UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.507

Admitte-se, em Assumpção, que a paz entre a Bolivia e o Paraguay talvez venha a ser concertada no Rio

A administração do sr. José Americo em debate na Assembléa Constituinte

SENDO ACCUSADO PELO DEPUTADO RUY SANTIAGO, O MINISTRO DA VIAÇÃO, PRESENTE A' ASSEMBLÉA, DEU-LHE IMMEDIATA RESPOSTA

"Quizeram transformar esta tribuna num banco de réo; mas a verdade é tão forte que me sinto nella como se estivesse no meu pedestal!" — exclama aquelle titular.

O ministro José Americo hontem, na Constituinte, ao lado do sr. J. C. Macedo Soares

Tendo promettido, ha varios dias, provar á Assembléa Constituinte que a administração do sr. José Americo tem sido pessima e nefasta, o sr. Ruy Santiago só hontem se desincumbiu dessa tarefa.

O interesse despertado pela contenda foi grande. As galerias e tribunas estavam repletas. Quando o deputado carioca obteve a palavra, immediatamente uma multidão de deputados accorreu para proximo do orador, afim de ouvil-o melhor. A curiosidade a todos empolgava.

Foi nesse ambiente que o sr. Ruy Santiago iniciou a leitura do seu discurso.

O SR. RUY SANTIAGO NA TRIBUNA

O ministro da Viação, que ia ser accusado, sentou-se bem em frente, na primeira fila, na bancada paulista.

O orador começou dizendo que vivemos num deserto de homens e de idéas, na phrase famosa de Oswaldo Aranha.

Desbaratando de ler romances, poesias e outras excentricidades, que só interessam uma parte infima da humanidade, o orador confessa a sua predilecção pelas leituras de livros que tratam dos problemas da administração.

Ouvindo uma declaração tão categorica, os srs. Olegario Marianno e Fernando Magalhães fazem "oh", acompanhados na surpresa por muitos outros deputados.

O orador prosegue na leitura, negando os meritos do sr. José Americo como administrador, e achando que a sua actuação tem sido nefasta nos interesses do paiz e da revolução.

Considera-se com a incumbencia de defender o povo carioca do que elle chama de "calamidade publica". Critica o relatorio do senhor José Americo e recorre aos ensinamentos de Henry Ford para resaltar que os methodos administrativos do ministro estão longe de reflectir a doutrina do grande industrial americano.

Accusa o sr. José Americo de ter anarchisado a Central do Brasil, prejudicado o pessoal e abandonado o material rodante.

Quando procurou fazer um estudo comparativo entre a producção daquella estrada, no tempo da gestão do sr. Victor Konder, e a producção actual, o sr. Bias Fortes o interrompe com este aparte:

— V. ex. é um exaltado partidario da Dictadura, e, no emtanto, vae buscar exemplos na Republica Velha.

O deputado ex-autonomista continu'a lendo. A cada momento desfere um ataque á administração do titular da Viação, a proposito de tudo o que se passa na Central do Brasil.

No tempo em que lá serviu como sub-director militar, o orador viu-se obrigado a retirar o lixo que impedia o transito em algumas officinas.

(Continua na 4ª pag.)

A situação financeira do Brasil, através da imprensa chilena

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — "El Mercurio" commenta editorialmente a alta dos valores brasileiros cotados em Londres, segundo se depreende da chronica semanal da Agencia Havas sobre o mercado londrino, assignalando que a balança commercial brasileira melhorou notavelmente, comparando-se suas cifras actuaes com as do anno anterior.

Diz o jornal que a mais significativa demonstração da melhoria da situação brasileira deve ser procurada no mercado de cambio sem restricções e no augmento crescente das exportações e termina por se congratular pelos symptomas reveladores de reerguimento do paiz irmão.

AINDA A ASSASSINATO DE SANDINC

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DOS ESTADOS UNIDOS EM MANAGUA

MANAGUA, 25 (A.P.) — O ministro dos Estados Unidos nesta capital, sr. Lane, fez longas declarações; no correr das quaes, embora não tivesse mencionado o nome do general José Sandino, deu a entender que teve em mira desmentir as accusações do sr. Zepeda, representante daquelle chefe revolucionario, segundo as quaes teria relações intimas com o commandante da Guarda Nacional, sr. Somoza, tido como implicado no assassinio do "leader" nacionalista.

O sr. Lane insurgiu-se contra "os boatos malevolos propalados". Accentuou que até agora tinha sido contrario a fazer qualquer declaração, mas os rumores haviam tomado vulto e eram divulgados com tal insistencia que ficara na contingencia de não poder desprezal-os.

Ao que se affirma, o sr. Lane falou com pleno consentimento do Departamento de Estado.

O MAIOR "SKY-SCRIPER" DA AMERICA DO SUL

Uma empolgante iniciativa do sr. José Martinelli

A extraordinaria energia do grande official sr. José Martinelli, plasmando obras de impressionante expressão civilizadora, já o tornaram um verdadeiro symbolo da actividade creadora do espirito latino em nosso paiz. Pela audacia e pela technica moderna, o sr. José Martinelli conseguiu corrigir a nossa agglutinação architectonica, erguendo edificios que traduzem o impeto collectivo, a ansia renovadora da nossa cultura e do nosso pragmatismo. O "arranha-céo" Martinelli, da capital paulista, com os seus 134 metros de altura, não satisfez o dynamico constructor dessa intelligencia objectiva e, assim, graças á sua esplendida tenacidade de homem de sonho e homem de acção, o Rio vae assistir ao espectaculo empolgante da construcção de um "sky-scriper" de 150 metros de altura. E o local escolhido para a realização dessa obra monumental — o angulo formado pelas ruas Salvador Corrêa e Gustavo Sampaio — revela ainda outra face do refinamento esthetico do fascinante creador italiano.

O sr. José Martinelli bate, assim, o "record" de si mesmo, porque o "arranha-céo" carioca será o maior da America do Sul.

ESTA' EM PARIS O SUB-SECRETARIO DO AR DA ITALIA

PARIS, 26 (Havas) — O general Valle, sub secretario de Estado do Ar, da Italia, chegou por via aerea á base militar de Dugny.

O ministro italiano e membros de sua comitiva foram recebidos pelo general Denain, ministro do Ar da França, que lhes apresentou os votos de boas vindas, pelo general Tulasnes, commandante da segunda região aerea e pelo general Houdemon, commandante da base.

Uma companhia da aviação com banda de musica e bandeira prestou as homenagens de estylo.

Achavam-se, igualmente, presentes o conde Pignatti Morano di Custozza, embaixador da Italia, general Piccio, addido militar da Italia, capitão Romano, addido aeronautico, representante da Air France, os pilotos Dieudonné Costes, Colombo e Lombardi e numerosos officiaes do Ministerio do Ar e do aeroporto de Le Bourget.

Prevendo o fim proximo do nazismo

Como Johannes Steel, no "New York Post", faz o prognostico dos acontecimentos allemães, durante as proximas semanas

NOVA YORK, 26 (Havas) — O "New York Post" publica a primeira serie de tres artigos assignados por Johannes Steel, pseudonymo literario de importante personalidade allemã, que occupou altas funcções e teve uma cadeira na Dieta da Prussia antes do advento do regimen hitleriano.

Steel affirma que esse regimen chegou ao fim e que á dictadura nazista succederá a dictadura militar da Reichswehr, da Policia e dos Capacetes de Aço. O articulista prevê que os acontecimentos da Allemanha se desenrolarão assim:

1º) Daqui a duas semanas, provavelmente, o sr. Hitler terá perdido todo o poder, que cairá nas mãos de forças que elle não póde mais dominar;

2º) O sr. Schacht, que durante os seis ultimos mezes tinha governado virtualmente a Allemanha, continuará a dirigir os destinos economico-financeiros do paiz;

3º) Hindenburg deixará o poder;

4º) O ex-kromprinz, ou um neto do ex-kaiser, ou Hitler mesmo se tornará regente ou presidente do Reich;

5º) Von Papen ou Goering assumirá a chefia do governo;

6º) Se Hitler se tornar presidente, o chanceller será investido do poder executivo, e no caso de um Hohenzollern ser o presidente, guardaria theoricamente o poder executivo;

7º — Fritz von Thyssen, magnata do aço e da electricidade na Allemanha, conservaria o dominio sobre as bacias do Rheno e do Ruhr.

Steel explica como Hitler foi elevado ao poder em consequencia da luta entre os industriaes: Thyssen sustentará Hitler para conquistar o grupo "catholico-judeu", Otto Wolf e o "Deutsche Bank". Os hitlerianos extremistas tendo se tornado perigosos nos interesses de Thyssen, este que é todo poderoso, decidiu desembaraçar-se de Hitler.

O PROCESSO MOVIDO PELA EX-NOIVA DE CARNERA

EMILIA TERSINI NÃO TERA' DIREITOS SOBRE A ULTIMA BOLSA

NOVA YORK, 28 (H.) — A Côrte Federal resolveu que Emilia Tersini, natural de Londres, e autora do processo de Primo Carnera por quebra da promessa de casamento, não tem o direito a qualquer indemnização sobre a bolsa da luta com Max Baer, até que seja tomada uma decisão definitiva a respeito.

O tribunal allega que a bolsa de Carnera foi conquistada depois do pugilista italiano ter-se declarado fallido.

Emilia Tersini pretende 14.000 dollares.

A impressão do sr. Hitler sobre o seu encontro com o sr. Mussolini

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital reproduz o texto da entrevista concedida pelo sr. Hitler ao "Chronicle", fazendo resaltar a parte que se relaciona com a visita do chefe do governo allemão á Italia, e que é do teôr seguinte:

"Fui a Veneza cheio de esperanças; voltei cheio de admiração. O melhor e maior resultado da minha visita á Italia, eu o obtive conhecendo pessoalmente o sr. Mussolini, porque julgo que os homens aos quaes incumbe a resolução de grandes problemas que se identificam, devem conhecer-se pessoalmente".

UMA CONFERENCIA DO SR. LEON REGRAY SOBRE A SITUAÇÃO BRASILEIRA

BRUXELLAS, 26 (Havas) — O sr. Leon Regray, presidente da organização dos importadores de lans do Havre e que, a convite do Departamento Nacional do Café, esteve recentemente no Brasil, afim de estudar "sur place" os principaes problemas economicos e financeiros da grande republica sul americana, realizou, á tarde, na Casa da America Latina, uma conferencia, na qual expoz as suas observações e impressões.

A conferencia foi feita sob a presidencia do administrador delegado Rome e na presença do sr. Octavio Fialho, primeiro secretario da embaixada do Brasil, de numerosos diplomatas sul-americanos e de um publico composto principalmente de homens de negocios belgas, interessados nas questões sul americanas.

O sr. Leon Regray accentuou, notadamente, a solidariedade que se deviam mutuamente os credores e o governo do Brasil nos esforços que estão sendo emprehendidos em favor da situação financeira desse paiz.

O conferencista foi vivamente applaudido.

Talvez seja negociada no Rio a paz para o Chaco

Como pensam os circulos de Assumpção a respeito da provavel substituição do sr. Rogelio Ibarra pelo chanceller Benitez, no posto de ministro junto ao governo do Brasil

A POSSIBILIDADE DA INTERVENÇÃO DO SR. MELLO FRANCO

ASSUMPÇÃO, 26 — (A.P.) — Segundo informações correntes nos meios autorizados, o governo do Paraguay cogita de remodelar sua representação diplomatica nas capitaes que, nas circumstancias actuaes, representam para a diplomacia paraguaya centros de interesse vital.

R nomeação do sr. Pastor Benitez, actual ministro das Relações Exteriores, para ministro no Brasil e sua substituição na pasta do Exterior pelo sr. Rogerio Ibarra, constituiriam, ao que se affirma, o primeiro passo nesse sentido, e seriam seguidas pela substituição do representante do governo de Assumpção junto ao governo chileno.

Os observadores politicos procuram encontrar relação entre a annunciada nomeação do sr. Pastor Benitez para o Rio de Janeiro e a chegada á capital brasileira do ex-chanceller boliviano sr. Carlos Calvo, novo ministro do seu paiz no Brasil, e que, de accordo com conceitos aqui externados, "é homem de notavel capacidade e procurará sempre encontrar uma formula de paz". O Rio de Janeiro seria assim o centro das proximas negociações de paiz.

FALA-SE NO NOME DO SR. MELLO FRANCO

Aliás, a declaração feita pelo sr. Carlos Calvo ao apresentar as suas credenciaes, de que trabalharia por um accordo enter a Bolivia e o Paraguay, é interpretada como indicação de que emprehenderá um trabalho preparatorio, afim de que tudo esteja encaminhado quando for creada a possibilidade da intervenção do sr. Afranio de Mello Franco.

Os observadores recordam que o sr. Pastor Benitez esteve frequentemente em Buenos Aires quando a capital argentina era a séde das negociações sobre o Chaco. Na mesma occasião, o sr. Carlos Calvo tinha sido designado pelo governo boliviano para ir a Buenos Aires, mas essa viagem deixou de ser realizada depois da demissão do ex-chanceller Canella.

PROSEGUE INTENSA A LUTA

BUENOS AIRES, 26 (A.P.) — Prosegue com grande intensidade a luta entre paraguayos e bolivianos pela posse do fortim Ballivian. De accordo com as ultimas informações, estão empenhados na batalha cerca de 100 mil homens.

Ha quinze dias os exercitos inimigos se batem pela conquista da posição. Os communicados fornecidos por La Paz e Assumpção são em geral contradictorios, de modo que tornam confusa a situação e quasi impossivel um julgamento preciso da posição de cada um dos contendores.

Os nomes dados a diversos pontos do theatro da luta impedem que se acompanhe attentamente a estrategia dos dois exercitos. Sabe-se apenas que as forças paraguayas insistem no ataque e que os bolivianos continuam a contra-atacar.

Em consequencia das investidas paraguayas, o flanco do exercito boliviano a léste estendeu-se gradualmente para o norte, em vista de manobra identica da frente paraguaya. As tropas commandadas pelo general José Estigarribia parecem ter a intenção de cortar as communicações bolivianas. Todavia, o elevado effectivo do inimigo está difficultando seriamente a acção.

Os ultimos despachos dizem que a luta continúa em toda a frente. Os paraguayos esforçam-se para avançar por detrás de Ballivian até o Pilcomayo ou, em ultimo caso, pelo norte até Dordigny, considerada a segunda praça forte boliviana.

COMMUNICADO PARAGUAYO

ASSUMPÇÃO, 26 (H.) — Foi distribuido pelo Ministerio da Guerra o seguinte communicado:

"Avançamos cinco kilometros no sector Canada-El Carmen. Encontramos numerosos mortos deixados em campo pelo inimigo. Recolhemos grande quantidade de material bellico."

INFORMAÇÕES BOLIVIANAS

LA PAZ, 26 (H.) — O departamento de informações do Chaco desmente a informação paraguaya segundo a qual nos ultimos combates tinham sido mortos officiaes chilenos que serviam nas forças bolivianas.

As glorias communs da Italia e da França

A commemoração da batalha de Solferino e San Martino deu logar a significativas manifestações de cordialidade entre os dois grandes paizes latinos

O general Gouraud, no palco dos Invalidos, felicitando o neto de Annita Garibaldi, general Enzio Garibaldi, após a ceremonia em que este recebeu a medalha militar com que o agraciou o governo francez

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — A ceremonia da commemoração da batalha de Solferino e San Martino, cujo desfecho foi decisivo para a unificação da Italia, revestiu-se de invulgar solemnidade, dando motivo a mais uma affirmação da solidez dos laços que unem as duas grandes nações latinas: Italia e França.

Achavam-se presentes á ceremonia os prefeitos de Brescia e de Verona, o commandante da Região de Milão, altas patentes do Exercito e autoridades. Intervieram para presidir os festejos commemorativos o conde de Chambrun, embaixador da França junto ao Quirinal, e o conde De Vecchi di Val Cismon, embaixador da Italia junto á Santa Sé e presidente do Instituto Historico do Resurgimento, representando o governo italiano.

Da França veiu um destacamento com bandeira do Xº Regimento de Caçadores, regimento que se cobriu de gloria sobre a collina de Solferino.

A ceremonia effectuou-se junto á Torre de São Martino, cuja altura alcança 74 metros e sobre a qual se acha a grande estatua de Victor Emmanuel II.

Depois da celebração da missa campal, usou da palavra o sr. Chambrun, que pronunciou o seguinte discurso:

"E' com a mais viva emoção que me associo, em nome da França, á ceremonia que rememora a gloriosa data que hoje o povo italiano festeja. Aqui, os gloriosos soldados do Piemonte, guiados pelo seu valorosissimo soberano Victor Emmanuel II, inutilizaram os esforços de seus adversarios. Acolá, os francezes, tomam de assalto as alturas de Solferino. Os volteadores da Guarda e o Xº Regimento de Caçadores se cobriram daquella gloria que se acha inscripta nas dobras da sua bandeira. Mais adeante, o marechal Mac Mahon se apodera de Cavriana, rompe o centro das linhas austriacas, emquanto os generaes Niel e Canrobert avançam pela planice.

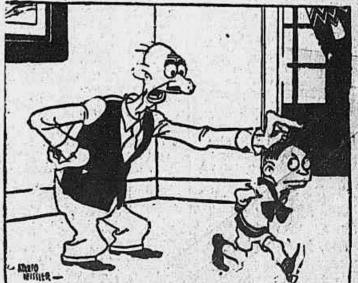
Saudo nas pessoas dos chefes dos exercitos, reunidos no mesmo sólo, os predecessores que illustraram, nascida sob o céo limpido da Lombardia, essa fraternidade de armas que conheceu mais tarde os mais vastos horizontes.

Marne e Piave reconstituiam depois o binomio da amizade franco-italiana, fundada sobre tantas affinidades naturaes e tantas tradições communs de gloria, ganha em conjunto.

Possa esta amizade expandir-se a favor da paz, como collaboração fecunda pelo futuro da Europa".

A' ceremonia, que se desenvolveu com alto espirito de fraternidade italo-franceza, fôra convidado tambem o sr. Mussolini que, impossibilitado de comparecer, se fizera representar pelo conde de Val Cismon.

Todos os jornaes parisienses se occupam do acontecimento, que teve a mais larga e sympathica repercussão na França.

A CARICATURA

— Seu malcreado. Por castigo vaes-te metter no quarto trancado e me trazer a chave aqui em seguida...

(Supplemento)

TRANSCORREU HONTEM O 47.º ANNIVERSARIO DO CLUB MILITAR

AS FESTAS COMMEMORATIVAS — O GRANDE BAILE NA SUA SÉDE SOCIAL COM A PRESENÇA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO E DOS MINISTROS DE ESTADO

Ha 47 annos, na data de hontem, ao antigo edificio do Club Naval, no então Largo do Rocio, hoje Praça Tiradentes, realizou-se, em sessão solemne, a installação do Club Militar.

Flagrante colhido hontem no Club Militar, vendo-se o sr. Getulio Vargas ladeado pelos ministros da Guerra e da Marinha

A' frente do movimento que tomou a feliz iniciativa de congregar a classe em torno de uma associação que a defendesse e amparasse, com fins de beneficencia, avultavam as figuras do coronel Candido Costa, Thomaz Cavalcanti, Marciano Magalhães e Serzedello Corrêa. Em casa deste ultimo realizou-se a primeira sessão preparatoria, aos 2 de junho de 1887.

A sessão solemne realizada dias após, a 26 do mesmo mez, teve real exito, sendo presidida pelo Visconde de Pelotas, servindo de secretario os então capitão de mar e guerra Custodio José de Mello e o tenente-coronel Carlos Frederico da Rocha. Como assistente, viam-se, entre outras personalidades de relevo, os marechaes Deodoro da Fonseca e Visconde de Maracajú, tenente-coronel Senna Madureira, Benjamin Constant, barões de Teffé e Jaceguay.

Falaram varios oradores e logo após foi eleita a primeira directoria que ficou assim constituida: presidente, marechal Deodoro da Fonseca; vice-presidente, capitão de mar e guerra, Custodio José de Mello; 1.º secretario, coronel José Simeão; 2.º secretario, capitão Marciano de Magalhães e thesoureiro, major Benjamin Costant.

Desde então o Club Militar começou a ter uma grande influencia sobre a classe e dahi a sua co-participação em muitos acontecimentos que agitaram a vida nacional.

Festejando a sua data anniversaria o Club Militar realizou, hontem, em sua ampla séde, á Avenida Rio Branco, uma sessão solemne presidida pelo chefe do Governo Provisorio e com a assistencia dos ministros da Guerra, Marinha e a quasi totalidade dos generaes desta guarnição.

O BAILE NA SÉDE DO DO CLUB MILITAR

Constituiu um acontecimento de real expressão social o baile que a directoria do Club Militar offereceu ao governo, ministros de Estado, altas altoridades civis e militares, á sociedade carioca e seus associados.

O general Lucio Esteves, presidente do Club Militar, e os demais componentes da directoria receberam o chefe do Governo Provisorio á entrada da séde, ás 22 e meia horas, vindo s. ex. acompanhado do general Pantaleão Pessoa, chefe da Casa Militar do Governo Provisorio.

Ali já se achavam os ministros: general Góes Monteiro, da Guerra; Protogenes Guimarães, da Marinha; Washington Pires, da Educação; embaixador Cavalcanti de Lacerda, das Relações Exteriores, e os representantes dos demais auxiliares do governo.

Saudando o sr. Getulio Vargas, os ministros da Guerra e da Marinha e offerecendo a festa pronunciou expressivo discurso, num intervallo do baile, o marechal Marques da Cunha.

O chefe do governo Provisorio, depois de demorar-se até ás as 24 horas, retirou-se da festa sob as mesmas demonstrações protocollares com que fôra recebido.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada de hoje, num ambiente de requintada elegancia e distincção.

A reacção do mercado de café

Verificou-se alta para todos os mezes, não havendo vendedores na hora do fechamento — Em Santos, foram negociadas, hontem, 80.000 saccas — O sr. Armando Vidal esclarece as causas da quéda dos preços e declara estar normalizada a situação

O mercado de café funccionou, hontem, numa atmosphera de confiança e de lisonjeira espectativa.

As operações se intensificaram com a alta das cotações, e a impressão geral, colhida entre os commerciantes, era a de uma prompta normalização da praça.

A reacção contra as baixas occorridas nos ultimos dias da semana transacta garantiu, assim, a firmeza dos negocios e a esperança de maiores altas.

O mercado subiu para todos os mezes.

Por fim, as transacções, que, a principio, se faziam em grande escala, foram decrescendo de vulto.

Rareavam as offertas, emquanto a cotação se elevava sempre. Os compradores movimentavam-se, seguros da alta progressiva.

E a reacção se accentuava cada vez mais, a ponto de não haver vendedores na hora do fechamento.

SITUAÇÃO NORMALIZADA

As oscillações, verificadas no mercado de café no correr da ultima semana, continuam a ser objecto de commentarios quotidianos nos circulos cafeeiros. Os technicos têm fornecido á imprensa, não só desta capital, como do Estado de S. Paulo, principaes centros onde repercutiu a baixa dos preços, declarações detalhadas sobre o occorrido e as suas possiveis causas. Como persistem, em parte, as conjecturas de que o Departamento Nacional do Café, interrompendo subitamente a sua intervenção no mercado, tenha dado causa ao panico que se esboçou, o sr. Armando Vidal, como presidente daquella instituição, vem sendo insistentemente procurado pelos jornalistas, ávidos de maiores esclarecimentos.

Procuramos ouvil-o, hontem, novamente, sobre as tendencias que já se podem vislumbrar das ultimas cotações. S. s. recebeu-nos em seu gabinete, no D.C.N., declarando de inicio:

— A situação é de franco optimismo. A calma que se tem produzido é de todo inconsistente e resulta, sobretudo, de uma incomprehensão mais ou menos generalizada. Não se têm apprehendido os verdadeiros motivos das oscillações occorridas no mercado de café. Digam o que lhes aprouver os espiritos de confusão, sempre affeitos a descobrir nos acontecimentos mais normaes uma gravidade que elles não apresentam. A lavoura cafeeira e os exportadores nada têm a recear. O Departamento tem pleno conhecimento da situação estatistica do producto, continúa confiante numa solução natural e perfeitamente conforme aos interesses do paiz.

ALTA DECISIVA DO MERCADO A TERMO

O sr. Armando Vidal passa, então, a demonstrar, concretamente, a veracidade de suas affirmações:

— "Como tenho tido opportunidade de declarar, não houve, de maneira alguma, razão para o panico de que tanto se tem cogitado. O mercado, nos ultimos dias, veiu apoiar em toda a linha as declarações que tenho feito. Em Santos, o mercado reagiu decisivamente, com alta para alguns mezes. No Rio, o phenomeno se apresentou com mais nitidez, visto que o mercado subiu, não para alguns, para todos os mezes. E tal era a espectativa de maiores altas que, hontem, á hora do fechamento, não havia vendedores."

REACÇÃO ESPONTANEA

Abordando, agora, as tendencias e os motivos de reacção do mercado para estabilidade das cotações altas, o sr. Armando Vidal esclareceu:

— "Depois de tão lamentavel e injustificada repercussão alarmista, é realmente significativo que o mercado venha reagindo de maneira tão decisiva. Nenhuma intervenção, entretanto, está tendo o Departamento Nacional do Café. As altas que se manifestam vão se processando por si mesmas, isto é, pelo proprio movimento de reacção que a situação estatistica do producto determina necessariamente. Volta a confiança no pleno restabelecimento do mercado. Só hoje, foram vendidas, em Santos, 80.000 saccas de café e 30.000 no Rio. O facto é altamente significativo. Depois de tamanho alarme, produzido mais por quem nelle tem interesse, as cifras demonstram, de maneira que a confiança volta a dominar os espiritos e garantir a estabilidade do mercado."

A CAUSA DAS OSCILLAÇÕES DO MERCADO

— "As malsinadas oscillações — prosegue o sr. Armando Vidal — explicam-se facilmente. Em Nova York, os torradores fazem, habitualmente, os seus arbitramentos no 25 de cada mez, e não com os torradores brasileiros, cujos arbitramentos se processam no dia 30. Hontem, portanto, foi dia de arbitramento em Nova York e as baixas produzidas no mercado brasileiro resultam desse facto."

Concluindo, o sr. Armando Vidal declarou-nos:

— "Aquelles que procuram ver na repercussão das recentes oscillações do mercado um motivo de panico, esquecem a obra que o Departamento tem realizado pela lavoura. Ha um anno, o estado da lavoura cafeeira era de real desanimo; ella se sentia incapaz de procurar os meios de debellar a crise em que se debatia.

Foi nessa situação que a encontrei, quando, em principios de 33, assumi a presidencia do Departamento. O que se fez, desde então, em beneficio da lavoura não póde ser esquecido sem grave injustiça ou profundo desprezo á realidade.

O Departamento demonstrou, portanto, que, no transe mais difficil, a sua orientação foi salutar. Hoje, a confiança que o Departamento tem na normalidade do mercado decorre exclusivamente do exacto conhecimento da situação estatistica do producto e da reacção já operada, e, por conseguinte, do futuro que espera o café. O Departamento reconhece sobejamente os altos interesses envolvidos na questão cafeeira. E todo o seu esforço, que não encontrará limites senão na impossibilidade absoluta, será orientado pelo bem da lavoura e do paiz."

AMYGDALAS E ADENOIDES

(PARA O JORNAL) *Martinho da ROCHA.*

Nas crianças é commum inflammarem as amygdalas, onde se fixam microbios de natureza variavel. As anginas frequentes, chronicas ou agudas, perturbam, por completo, a tranquillidade da familia. Reacções locaes (inflammação das amygdalas e adenoides, lingua suja, mão halito) e geraes (febre, inappetencia, prostração) desorganizam a vida do menino, e podem trazer complicações graves (otite, rheumatismo, asthma, lesões dos rins e coração). Ha nisso um perigo — quando as anginas se repetem, a mãe acaba prestando ao facto pouca attenção, tratando-as com remedios caseiros. Nesse caso, se o garoto adquire angina diphterica, passará facilmente e sem cuidados, adiando-se a applicação do sôro curativo.

Na maioria dos casos, as anginas começam com febre, calefrio, vomitos, dores no abdomen, diarrhéa ou prisão de ventre. Os paes do doentinho pensam em grippe, dysenteria, appendicite, submettem-no, não raro, a tratamentos errados, mormente quando deixam de inspeccionar a bocca, por não se queixar a criança de dor na garganta. Certas vezes, o começo é insidioso: o gury, inappetente, tristonho, com mão halito e lingua suja, apresenta pouca febre, carocinhos no pescoço, levando os paes a pensarem em pyelite, tuberculose ou syphilis.

Em certos casos, não é facil verificar se o pequeno tem angina: 1º, porque nem sempre ha indicios a levantar suspeita para esse local (dor de garganta); 2º, porque a mãe não tem coragem de subjugar o petiz, que repelle a inspecção na bocca. Demais, verificada a angina, é obrigação conhecer-se qual a variedade em foco — diphteria, grippe, etc. Isso é importante, porque o tratamento varia com o microbio em questão.

Para evitar crises reiteradas de angina, proporcionem ao menino vida no ar livre, gymnastica, banhos de sol e de mar, cuidando da hygiene do nariz, da bocca e dos dentes; afastem a criança de aglomerações e mórmente de pessoas resfriadas; evitem a obesidade, restrinjam doses excessivas de leite, carne, ovos e chocolate; augmentem regimen de fructas e legumes.

Na crise desinfectem o nariz; appliquem embrocações, embora duvidosa a efficacia destas medidas. Gargarejos não atingem as amygdalas, mas limpam a bocca. Para isso, usem tambem pastilhas e desinfectantes em nebulizador. Compressas em volta do pescoço dão ao menino certo allivio.

Na angina phlemonosa, na fuso-spirillar, na diphterica, ao lado de medidas geraes, tenho o recurso de agentes especificos (vaccinas, bismutho, arsenico, sôro).

Attendam ao estado geral: repousem, banhos envolventes, boa arejação do aposento. Ao pequeno febricitante dêem liquido com fartura (agua com assucar, limonada, laranjada), fornecendo a quota alimentar habitual, mórmente carne, leite, ovos, dando preferencia ás fructas. Para evitar anginas, seremos, em alguns casos, forçados a retirar as amygdalas e adenoides por meio cirurgico. Tomem a decisão de accôrdo com seu medico, porque se ouvirem dez amigas, terão visto opiniões contradictorias, estabelecendo situação afflictiva e desagradavel.

Quando, apesar das crises amiudadas e volume exagerado das amygdalas, o menino é sadio, mormente criança abaixo de cinco annos, não ha motivo para operar; mas, nos casos de adenoides augmentadas (nariz obstruido, respiração pela bocca, surdez, cara de palerma), a operação não póde ser contornada. Se as crises frequentes se arrastam dias e dias, perturbando o estado geral (febre, inappetencia, mão halito, pallidez, caroços no pescoço, rheumatismo, crises de asthma, lesão cardiaca ou renal) a intervenção é inadiavel. Embora dramatica, a operação, praticada por mão habil, não traz accidentes. Muitas vezes, a criança torna immediatamente o appetite, a alegria, as côres, volta o sorriso, e o organismo apparelha-se para as funcções de defesa que lhe competiam.

PARA O LOGAR DO MINISTRO PIERACKI

PARECE QUE VIRÁ UM MILITAR

VARSOVIA, 26 (Havas) — Os circulos autorizados informam que será brevemente nomeado o titular da pasta do Interior, interinamente sob a gestão do sr. Kozlowski, presidente do Conselho. O futuro ministro será um militar de grande experiencia administrativa, e perfeito conhecedor da questão ukraniana.

Os jornaes noticiam, de outra parte, que foram apprehendidos os srs. Kucharski, chefe do Departamento do Interior, Lepkowski, chefe da agencia do Commissariado do governo e Czyzkowski, commandante da policia de Varsovia.

ANNUNCIA-SE A PRISÃO DO ASSASSINO DE PIERACKI

BERLIM, 26 (Havas) — Annuncia-se que o assassino do ministro do Interior da Polonia, sr. Pieracki, foi preso em Swinemund durante um inquerito aberto sobre os incidentes de Dantzig. O D. N. B. publica o seguinte communicado:

"As autoridades da fronteira allemã prenderam a investigações de policia um homem, de nome Eugenio Akyba, estudante de chimica, nascido em 1903 em Lemberg.

As descripções enviadas pelas autoridades polonezas correspondem exactamente ao individuo em questão.

Akyba negou que tenha sido o autor do attentado na pessoa do ministro. [illegible]

Tudo indica, porém, que lhe cabe [illegible] chegado ao paiz no dia 23 do corrente, [illegible] para Varsovia".

TODDY

Renan affirmava certa vez, a proposito da theologia, que ella era uma escola que delirava com sobriedade. Estamos em um momento politico no qual homens publicos da mais madura responsabilidade não estão infelizmente delirando, á maneira da theologia, porque deliram sem sobriedade. Todas as tentativas para elaborar uma candidatura contra a do dictador são profundamente sympathicas. Não foi para insistir no pantano das unanimidades que se fez uma revolução em 1930, e que os ideaes dessa revolução foram ainda reforçados por outra rebellião em 1932. Mas se em politica é preciso muitas vezes trocar as "palavras" pelas "coisas", a verdade é que se o esforço dos caçadores de uma segunda candidatura para contrapôr á do dictador tem sido inutil, isto resulta precisamente da abundancia de imagens e da escassez de "coisas", em que se firmou a tactica dos que procuram manipular a figura do adversario provavel do sr. Vargas. Nenhum homem esperto acredita no acaso, e já Napoleão proclamava o seu desprezo pelo imprevisto. O taboleiro deante do qual está jogando fleugmatico o dictador foi todo cuidadosamente preparado por elle, principalmente após a revolução constitucionalista. Não é obra do acaso, ou de qualquer alternativa, se nenhuma das candidaturas até aqui levantadas e preparadas para enfrental-o, não logrou manter-se de pé, mesmo durante uma hora. Todos os nomes suggeridos e postos no cartaz, automaticamente desapparecem, não se póde dizer ante a autoridade do seu nome, mas em presença de um conjunto de circumstancias tão positivas, que vale a pena psychologicamente destrinçal-as. E ante o desapparecimento do ultimo candidato, os "leaders" dissidentes na Assembléa insistem em delirar, na busca de outros nomes, que phosphoreiam como estrellas cadentes, deixando no céo da revolução apenas o rastro de fogo da sua passagem fulminante.

Só para os innocentes do jogo politico nacional a candidatura do dictador tem sido, desde o inicio dos trabalhos da Constituinte, uma conjectura. Olhemos objectivamente o mappa politico do Brasil, com as lições da sua recente historia republicana. A candidatura Vargas salta de dentro delle, sem contraste, com a precisão de um alto relevo. Primeiro pelo atilamento com que elle mesmo restaurou a tranquillidade dos espiritos em São Paulo, caminhando para a politica da pacificação. Depois, pelo Sahara de homens que se estabeleceu nesta Africa revolucionaria. A arte terrivel deste homem apenas infernal está em que elle não vive tanto da propria força, como da fragilidade dos outros. Ha 44 mezes ninguem cria cabello no peito, nesta terra. E quem já tinha, elle suavemente foi depillando, até porque não é sabio a um dictador, que pretende sobreviver, alimentar sombras que passam amanhã fazer contraste com a sua autoridade unipessoal. Pois o Duce não tem o popularissimo Balbo olympicamente desterrado no governo da Lybia e o agil Grandi amortalhado na purpura de uma embaixada em Londres? O que ha de diabolicamente destructivo de todas as competições que apparecem disputando ao sr. Getulio Vargas o supremo mando, é que elle alcança a recta de chegada, como inigualavel Toddy da politica revolucionaria: sem rival, porque é um primeiro sem segundos, brilhantes ou mediocres.

* * *

Toda a gente está suppondo que a situação brasileira é um abysmo de complexidade, quando ella não passa de um panorama tranquillo da velha tradição politica nacional. Estamos vendo todos os esforços prodigiosos que a dissidencia parlamentar tem desenvolvido para enfrentar o nome do sr. Getulio Vargas, sem que até hoje nenhuma candidatura tenha logrado nem ser lançada, quanto mais sustentar-se. Nunca presenciamos tentativas individuaes tão desesperadas para destruir politica ou revolucionariamente um candidato, e, entretanto, esse candidato está resistindo á pressão inexoravel dos adversarios com a mais trivial, com a mais corriqueira rotina politica deste paiz. Aquillo que a opacidade do sr. Washington Luis não póde enxergar em 1929, o ôlho do sr. Getulio Vargas divisou em 1932, com a clareza inherente a um espirito habituado ao jogo das combinações politicas.

Todos estamos lembrados de que em 1932 o sr. Getulio Vargas, desembaraçando-se dos arrivistas que pretendiam fazer de São Paulo sua presa de guerra, nomeou para succeder o sr. Manoel Rabello um paulista civil, como detentor dos Campos Elysios. Acontece, porém, que o gesto do dictador chegou, quando já havia em São Paulo uma revolução no estaleiro. Não foi possivel mais evital-a. As escopetas fumegavam, e os autores da conspiração garantiam o segredo da sua infallibilidade. E' exacto que os paulistas estavam reintegrados nas suas franquias, graças ao governo Pedro de Toledo; mas a velocidade ganha pela idéa revolucionaria era tão consideravel que não foi possivel evitar o 9 de julho, com todo o seu tragico desenlace militar. Ganha a partida pelo dictador, o pensamento que o domina é o da pacificação paulista. As deportações lhe são impostas pelos remanescentes outubristas, que ainda tomaram parte, ao seu lado, na revolução de 9 de julho. Uma vez livre tambem dessa pressão, elle se encaminha, mais uma vez, no sentido da fórmula civil e paulista, e dá-lhe satisfação com a escolha do sr. Armando de Salles Oliveira. Aliás, antes, o seu proposito de assegurar o funccionamento das valvulas de segurança da opinião bandeirante o levou, em abril e maio, a mandar garantir, em toda plenitude, a liberdade eleitoral, em São Paulo. Foi assim que a chapa unica venceu, garantida a pureza e a inviolabilidade do voto, por uma atmosphera de respeito ás liberdades publicas como o P. R. P. jámais assegurou igual ao povo paulista. Todos sabemos que ha muitos annos era um costume especificamente perrepista não tolerar eleições livres em São Paulo ou alhures. A revolução deu-lhe as primeiras, de duas ou tres decadas a essa parte.

* * *

Porque o sr. Getulio Vargas, desde o momento em que teve livres as mãos, deixou de tomar São Paulo, como dictador, passando a tratal-o com unguentos e cataplasmas, como um habil especialista de certos males do tubo digestivo? Era que elle pensava no governo constitucional, e sabia bem que um São Paulo transformado em São Sebastião, isto é, crivado de flechas, seria sempre o paiol de dynamite onde os seus inimigos poderiam ir abastecer-se de munição para novos rolos e jornadas subversivas. Vemos, portanto, o empenho obstinado, o esforço quotidiano do dictador em reduzir ao minimo as irritações do máo humor paulista. Não ha nenhum paulista que de bôa fé não reconheça que, de 1933 a essa parte, o sr. Getulio Vargas mima, affaga, essa bravia selva bandeirante, com o entetement de quem possue na cabeça um plano e que se dispoz a todo o transe realizal-o. Na jungle de São Paulo, ha dois annos, atroavam urros e uivos formidaveis. Aquella selva dir-se-á prompta para comer vivo o domador incauto que della procurava approximar-se. Mas pé, ante pé, o emulo de Sarrasani se foi appropinquando, passando a mão macia na juba dos leões, no pello dos tigres de Bengala, na ponta dos espinhos dos ouriços cacheiros, que, hoje, se as feras não estão enjauladas, todavia, têm o appetite tão amortecido que não topam nenhuma parada mais para devoral-o. As chagas paulistas já não mais sangram, porque elle lhes passou as pomadas e os balsamos que alliviam as dores e cicatrizam as ulceras.

* * *

E' evidente que não ha hypothese de exito num pensamento politico revolucionario, se a combinação subversiva tiver contra si Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. Um governo que tiver assentada a tranquillidade publica nestes tres pontos cardeaes do mappa politico nacional, é um governo politicamente estavel. Durante todo o regimen republicano só tivemos grandes effervescencias politicas, quando esse triangulo se decompôz. Para não ir a um passado mais remoto, tomemos a jornada civilista. Que foi o que a tornou possivel? A scisão paulista. A reacção republicana de 1921 quem a possibilitou senão a scisão gaucha? De onde proveio a Alliança Liberal, senão do schisma mineiro-riograndense? A' percepção do sr. Epitacio Pessoa em 1921 não escapou a noção da gravidade dos riscos que envolviam uma ruptura do triangulo Minas-São Paulo-Rio Grande, e tudo elle envidou para preservar-lhe o equilibrio. E se não póde evital-o, a culpa não foi sua. Igualmente, o sr. Antonio Carlos, em 1929, jámais se firmou na fórmula exclusiva do sr. Getulio Vargas. Mineiros e gauchos, naquella época, aceitaram varias soluções paulistas, e se ficaram em opposição a São Paulo é porque o presidente Washington Luis se recusou a tratar com quem quer que fosse o problema da sua successão. Tanto a Minas como ao Rio Grande não escaparam, nem um instante, as consequencias de uma scisão entre elles e São Paulo.

Nunca o Exercito se agitou deante de uma composição politica baptizado pelo sal da Triplice Alliança gaucho-mineira-paulista. As forças armadas se habituaram a enxergar como um pronunciamento nacional o movimento politico que tem a solidariedade desses tres Estados. Se é certo que desta vez S. Paulo não hypothecou apoio ao nome que reunia os votos de Minas e Rio Grande, não é menos certo que, deixando de o combater, não perfilhando qualquer outra candidatura contraria a ella, a sua posição está longe de constituir-se num eixo capaz de agitar o paiz em torno de uma fórmula de opposição á escolhida pela dupla mineiro-gaucha. Tendo conseguido todo o norte, e entorpecido, a preço de untisaes e unguentos, a Vendéa paulista, o sr. Getulio Vargas logra passar seguro entre a floresta de bayonetas, em que os intervencionistas do Exercito na politica esperavam espetar-lhe a candidatura constitucional. Essa candidatura é a mais tradicionalista, a mais rotineira das candidaturas politicas. A imaginação dos neophytos da Assembléa Constituinte attribuirá á acção do sr. Getulio Vargas proezas de um caçador na floresta virgem africana ou na jungle malaya. Todavia, bem pesadas e examinadas as coisas, o carniceiro Getulio Vargas apenas passeia num modesto prado suburbano, onde caçou alguns cabritos e espantou pacificas ovelhas. A sua caçada desta vez, sendo habil as usual, não tem a dramaticidade scelerada do tempo em que elle entorpecia com filtros de demonio feiticeiro, aquelle immenso e delicioso elephante que se chamava Washington Luis Pereira de Souza, no Sarrasani da republica velha.

Em torno a si, agora, jaz abatida uma ninhada de pintos, que o velho cannibal de presas treinadas na carne dos grandes felinos come com o ar enfarado e melancolico de um tigre, a cuja digestão servissemos azas de colibris, pardaes e tico-ticos.

Assis CHATEAUBRIAND

A Commissão dos Tres entregará, hoje, á mesa da Assembléa o seu trabalho de revisão da nova carta constitucional

O PLANO SEDICIOSO DOMINADO PELO GOVERNO DA BAHIA

O interventor Juracy Magalhães faz a O JORNAL importantes declarações — Palavras do ministro da Justiça — Regressou a Porto Alegre o sr. Paim Filho — Uma carta do ex-ministro Lindolpho Collor ao Partido Economista Democratico — O major Othelo Franco e a casa militar da interventoria paulista — Homenagem ao "leader" Alcantara Machado

A Commissão de Redacção Final do Projecto concluiu hontem, ás 24 horas, o seu longo trabalho de revisão constitucional. Assim, pois, os srs. Raul Fernandes, Godofredo Vianna e Homero Pires pretendem entregar, hoje, á mesa da Assembléa o novo estatuto politico, expurgado de senões e incoherencias, resultantes, em grande parte, dos trabalhos agitados dos ultimos dias. Depois de impresso, será o avulso distribuido, para a apresentação das emendas de redacção final, entrando em seguida em votação.

FALA A "O JORNAL" O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 26 (Do correspondente do O JORNAL) — Procurámos ouvir o capitão Juracy Magalhães sobre a fracassada conspiração que se urdia para a derrubada de seu governo.

O interventor bahiano assim se expressou a O JORNAL:

— A conspiração que se descobriu era a ultima taboa de salvação de meus adversarios. Agiram elles em desespero de causa, porquanto o alistamento eleitoral vem demonstrando a fragorosa derrota que irão soffrer nos proximos prelios. Devo confessar que, conhecedor de ha muito dos passos dos inimigos da ordem, não podia mesmo esconder o meu absoluto indifferentismo ante essas actividades impatrioticas. E isso porque bem sabia que nenhum apoio digno de consideração possuiam os conspiradores. O meu governo — continuou o sr. Juracy Magalhães — está cercado da estima e do apoio do povo deste grande Estado. As urnas irão mais uma vez demonstrar essas minhas affirmativas. Permaneço tranquillo como dantes, sem temer as vãs manobras dos opposicionistas de lançar a confusão nos espiritos. Não me arreceio das tentativas sanguinarias que visem a minha pessoa. Continuo com os mesmos habitos de minha vida. Apesar de desinteressar-me da marcha do inquerito, por conhecer, de sobra, os autores intellectuaes do attentado, os quaes fogem á responsabilidade, vão sendo apurados detalhes interessantes que revelam os processos indecorosos de meus inimigos. Essa é a terceira tentativa contra meu governo de que participa o sr. Cavalcanti Mello. Dahi a surpresa com que li declarações prestadas nos jornaes cariocas pelo sr. J. J. Seabra, nas quaes affirmou que eu era amigo do conspirador até ha poucos dias. Tenho recebido as mais inequivocas provas de solidariedade de todos os pontos do Estado, condemnando as actividades malsãs dos opposicionistas procurando perturbar a ordem publica, quando estamos á porta da reconstitucionalização do paiz. A ordem publica será, entretanto, mantida integralmente, a despeito do desejo dos adversarios do governo.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ANTUNES MACIEL

Aos representantes de jornaes junto ao seu gabinete, fez hontem o ministro da Justiça as seguintes declarações, a respeito da tentativa de movimento armado na Bahia:

— O plano de subversão da ordem, fracassado na Bahia, estava ligado a articulações tentadas em outros pontos do paiz. O governo sabia-o e não se arreceava. O interventor federal naquelle Estado nos vinha informando, desde muito, em avisos successivos, da acção dos conspiradores, cujo rastro, na Bahia e alhures, a policia acompanhava. As providencias do capitão Juracy Magalhães estavam tomadas com tanta precisão que a tentativa haveria de frustrar-se, desde logo, como effectivamente aconteceu. Serve o caso por mais uma advertencia aos profissionaes das conjuras. Um movimento revolucionario de envergadura não é possivel, presentemente, no Brasil. Falta ambiente, faltam razões patrioticas, capazes de mover a opinião, em avalanche, como em 1930. Por isso mesmo, as figuras centraes e subalternas de taes planos — já muito conhecidas — não conseguem alliciar elementos ponderaveis, por mais que empreguem esforços de catechese. Outro governo, menos tolerante, teria já encontrado motivos, de sobra, para adoptar providencias severas, deante de certas actividades que por ahi se exercitam, com incansavel perseverança. Preferimos evital-as, quanto possivel, embora fiquemos obrigados a uma permanente vigilancia.

O SR. PAIM FILHO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 26 (O JORNAL) — O sr. Paim Filho, que acaba de regressar do exilio, onde se encontrava desde a Revolução de 30, entrevistado sobre sua posição politica disse continuar no Partido Republicano, obediente á orientação do sr. Borges de Medeiros.

EM VIAGEM O GENERAL MANOEL RABELLO

RECIFE, 26 (O JORNAL) — O general Manoel Rabello seguiu a bordo do "Oceania" com destino a essa capital.

Teve o commandante da Região um embarque concorrido, a elle comparecendo o interventor Lima Cavalcanti.

A FUSÃO DOS PARTIDOS ECONOMISTA E DEMOCRATICO

Uma carta do sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho, aos presidentes daquelles partidos

O sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho, e que se encontra presentemente em Lima, dirigiu aos srs. João Daudt de Oliveira e Domingos Cunha, respectivamente presidente dos Partidos Economista e Democratico, a seguinte carta:

"LIMA, 9 de junho de 1934. — Illmos. srs. drs. João Daudt de Oliveira e Domingos J. da Silva Cunha — Rio de Janeiro. — Illustres patricios e prezados amigos. — Tenho em mãos sua amavel carta de 18 de maio proximo passado, na qual tiveram vv. ss. a gentileza de communicar-me que o Partido Economista do Brasil e o Partido Democratico do Districto Federal acabam de unir-se sob a mesma denominação, satisfazendo assim as aspirações da totalidade dos seus associados. Agradecendo a amabilidade dessa communicação, quero transmittir-lhes tambem as minha congratulações pela fusão das duas poderosas e prestigiosas correntes civicas que vinham, no Districto Federal, propugnando praticamente as mesmas finalidades de renovação dos nossos costumes sociaes, politicos e administrativos. Afastado, como fui, das actividades publicas do meu paiz, por haver cumprido com o meu dever de não negar os compromissos notorios e sabidos de meu partido com os revolucionaris de S. Paulo, passei a preoccupar-me, no exilio, menos com os incidentes quotidianos e quasi sempre desinteressantes da politica brasileira, do que com os problemas geraes do nosso tempo. Os estudos e as observações me vieram convencendo mais e mais de que a unica politica em consonancia com a nossa época é a que se orienta pelos postulados da justiça social. Creio que, como as de todo o mundo, tambem as massas brasileiras estejam cansadas de parolagem inutil de programmas que não se cumprem.

Não conhecendo o programma da nova agrupação partidaria de que vv. ss. me dão noticia, peço-lhes bondosa venia para emittir os meus votos de simples espectador no sentido de que esse partido possa vir a ser, na Capital da Republica, o porta-voz das aspirações da massa proletaria e da classe média, que representam numericamente oitenta por cento da sua população e são aquellas, indubitavelmente, sobre as quaes recáem os maiores onus dos máos governos de que o nosso paiz tem sido victima. Sabendo, como sei, do patriotismo e do desinteresse pessoal de vv. ss. e dos seus principaes collaboradores, estou mais do que seguro de vv. ss., melhor do que eu, por estarem observando de perto as necessidades do meio brasileiro, já terão chegado á conclusão de que, as novas necessidades do mundo nos obrigam a uma urgente revisão das nossas antigas ideologias partidarias, encaminhadas unica e simplesmente á conquista e ao usufruto do poder. E apraz-me terminar estas linhas, escriptas ás pressas, para dizer-lhes que, embora afastado das actividades politicas do meu paiz, como me encontro, todo esforço collectivo encaminhado na direcção que acabo de assignalar encontrará sempre, da minha parte, pelo menos, os applausos mais sinceros e enthusiasticos.

Valho-me da opportunidade para exprimir a vv. ss. os protestos da minha admiração e perfeita estima pessoal. De vv. ss. — Amigo attento e obrigado — (a.) Lindolfo Collor."

NOVAMENTE NO RIO O SR. AGAMEMNON DE MAGALHAES

Está de novo no Rio o sr. Agamemnon de Magalhães, deputado pelo Estado de Pernambuco.

O constituinte pernambucano esteve cerca de um mez em Recife, onde prestou concurso para cathedratico da Faculdade de Direito daquella capital.

REGRESSOU A S. PAULO O SECRETARIO PARTICULAR DO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressou, hontem, a S. Paulo, o sr. Carlos Prado de Mendonça, secretario do sr. Armando de Salles Oliveira.

Ao seu embarque estiveram presentes varios deputados da "Chapa Unica".

O CHEFE DA CASA MILITAR DA INTERVENTORIA PAULISTA DESMENTE A NOTICIA DO SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

O sr. Carlos Prado Mendonça, official do gabinete da interventoria paulista, recebeu hontem o seguinte telegramma do chefe da casa militar da mesma interventoria:

"Urgente — Desminta meu pedido demissão. Já o fiz categoricamente pela imprensa. Politicos profissionaes sem escrupulos se interessam manter confusão. Nunca como agora estive tão ligado interventor. Abraços — (a.) Major Othelo Franco, chefe casa militar."

TELEGRAMMAS DIRIGIDOS A' BANCADA PAULISTA

O professor Alcantara Machado, "leader" da bancada paulista, recebeu hoje os seguintes telegrammas:

"Professor Alcantara Machado — Palacio Tiradentes — Rio — Acção victoriosa Chapa Unica Por São Paulo Unido protestos alta admiração pessoa seu "leader" — (a.) Lopes de Oliveira Filho."

De Campinas — "Partido Constitucionalista em Campinas apresenta a bancada paulista classista ella ligados calorosos applausos acção patriotica constructora efficiente vem desenvolvendo desde inicio trabalhos — (a.) Celso Ferraz Camargo, secretario."

De Ipaussú — "Ipaussu" catholica no nome de Deus reconhecida felicita o grande "leader" e bancada paulista triumpho postulados religiosos — (aa.) Armando Corrêa, Annibal Souza, José Cunha, P. Gasparino Dantas."

De Annapolis — "Depois autonomia de São Paulo, a constitucionalização do paiz pela impeccavel actuação de v. ex., as nossas calorosas felicitações Directorio e Conselho Consultivo do Partido Constitucionalista de Annapolis — (a.) Arthur Leite."

O deputado Abelardo Vergueiro Cesar recebeu o seguinte telegramma:

De S. Paulo — "Minhas felicitações extensivas todos deputados Chapa Unica pela brilhante victoria alcançada. Abraços — (a.) Medina Filho."

O ALMOÇO A SER OFFERECIDO AO SR. ALCANTARA MACHADO

Será na proxima terça-feira, dia 3 do corrente, o almoço que um grupo de amigos, collegas e admiradores offerecerá ao professor Alcantara Machado, nos salões de banquetes do Palace-Hotel, pela actuação que manteve na tarefa constitucionalisadora do paiz.

Falará, saudando o homenageado, o dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

Na lista de adhesões, que se encontra na portaria do Palace-Hotel, estão inscriptos os seguintes nomes: Afranio Peixoto, Leonidio Ribeiro, Brandão Filho, Medeiros Netto, Joaquim Nicolão, Herbert Moses, Dario de Almeida Magalhães, Cardoso de Mello Netto, Ranulpho Pinheiro Lima, Th. Monteiro de Barros Filho, Hamilton Leal, José Mariano Filho, Euzebio Queiroz Mattoso, Humberto Ribeiro, Abelardo Vergueiro Cesar, A. C. Pacheco e Silva, Hugo Gonthier, Carlota de Queiroz, F. Mendes Pimentel, Levi Carneiro, Roberto Simonsen, Jones Rocha, Ernesto Lisboa, Fabio da Silva Prado, Ruy Prado Mendonça, Odilon Braga, Francisco de Moura Lacerda, A. Lacerda Franco, Macuco de Vasconcellos, Linneu de Paula Machado, Elias Chaves Netto, Manoel Campos, Cincinato Braga, Raymundo Ramagens Soares, Lacerda Pinto, João Machado de Oliveira, José Braz, Souto Filho, Vivaldo Coaracy, Helio Silva, João Soares Brandão, Adolpho Konder, Horacio Laffer, J. Cintra Gordinho, Oswaldo Orico, Waldemiro Magalhães, Accurcio Torres, Christiano Machado, Olegario Marianno, C. Moraes Andrade, Henrique Bayma, Alfredo Dolabella Portella, Henrique Dodsworth, Nereu Ramos, João Guimarães, J. E. de Macedo Soares, Oscar Weinschenk, Fabio Sodré, Buarque Nazareth, J. C. de Macedo Soares, Oscar Rodrigues Alves, Manoel Hypolito do Rego, A. A. Barros Penteado, José Ulpiano Pinto de Souza, J. Almeida Camargo, Plinio Corrêa de Oliveira, Arruda Falcão, Barreto Campello, Luiz Sucupira, Carneiro de Rezende, Policarpo Viotti, Philadelpho de Azevedo, Justo de Moraes, A. C. de Abreu Sodré, Raul Fernandes, Lemgruber Filho, Daniel de Carvalho, Vieira Marques, Raul Sá, Aristides Costa Guimarães, Alvaro Souza Carvalho, Delfim Moreira Filho, Ulysses Vianna, Jorge Machado de Lima, Antonio Cintra Gordinho, Virgilio de Sá Pereira, Victor Vianna, Aristides S. Fonseca, Felix Pacheco, Pedro Aleixo, Antonio Augusto Portella, Ovidio Meira e senhora, Negrão de Lima, Pedro Franco de Camargo, J. J. Seabra, Euvaldo Lodi, Alessandro Siciliano Junior, Paulo M. Carvalho, João Fernando de Almeida Prado, A. Costa Pires, Cardoso de Mello, Laudelino Freire, Dulphe Pinheiro Machado, Lino de Moraes Leme, Generoso Ponce Filho, Theodoro Quartim Barbosa, J. A. Meira Junior,

(Continúa na 14ª pag.)

A SITUAÇÃO DO CAFE

(PARA O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

As oscillações dos ultimos dias, no mercado de café, têm dado margem aos mais desencontrados commentarios. Quem se dispuzer, porém, a analysar serena e objectivamente a situação, se convencerá, desde logo, de que deve haver, fóra do mercado, alheio ao commercio, algum motivo para a atoarda que se vem fazendo.

Dentro do mercado, dentro da situação commercial e estatistica do producto, taes causas não existem, como passamos a demonstrar.

Os dados estatisticos que o D. N. C. hontem divulgou, sobre os stocks de café a 30 de abril findo, accusavam a cifra de 6.749.486 saccas para todo o café existente em portos, armazens, estações e vagões, na data mencionada. E, como no mesmo dia os stocks disponiveis dos portos nacionaes eram de 3.721.747 saccas, verifica-se que sómente aguardavam liberação 3.027.739 saccas de café.

Avaliando-se em 1.400.000 saccas as entradas nos portos, em maio e junho, vemos que restariam apenas (desprezadas as fracções) 1.600.000 saccas a entrar depois de 1.º de julho. E tal cifra constitue o "remanescente paulista", pois todos os Estados, excepto S. Paulo, terão escoado integralmente suas safras até esta ultima data.

Por outro lado, as mais sensatas opiniões, que pudemos ouvir entre lavradores paulistas, são de que a nova colheita de S. Paulo não póde ir além de 8.500.000 saccas, em virtude do pessimo rendimento da colheita e do beneficio. Finalmente, asseguram os autores ou mentores do alarido que se vêm fazendo em torno das oscillações do mercado, que a ultima "intervenção", official ou officiosa, comprou cerca de .... 1.200.000 saccas. E, como essa gente se diz bem informada, aceitemo-lhes a versão. Temos, pois:

SAFRA NOVA:		
S. Paulo	8.500.000	
Minas	2.860.000	
Espirito Santo	1.250.000	
Rio de Janeiro	900.000	
Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz	650.000	11.160.000
A ADDUZIR:		
Remanescente paulista	1.600.000	
Retido em S. Paulo e em Minas (estimativa)	2.600.000	4.200.000
Total		18.360.000
A DEDUZIR:		
Já comprado pela "intervenção" official ou officiosa, segundo se affirma		1.200.000
Disponibilidades		17.160.000

Ora, se o Brasil já exportou ...... 17.523.500 saccas em 1930-31, não poderá exportar 17.160.000 em 1934-35, quando a tendencia do consumo é francamente favoravel, quando são evidentes os symptomas de melhoria da crise mundial e quando, sabidamente, a nova safra dos paizes estrangeiros foi sensivelmente prejudicada?

E, dado que não exporte mais de 16.500.000 saccas, será alarmante um excesso de 600.000 saccas, quando se sabe que o C. N. C. e o D. N. C. retiraram do mercado, em 3 annos, nada menos de 46.350.000 saccas, no valor global de 2.500.000 contos?

E não é realmente curioso que, sendo publico e notorio esse esforço gigantesco em pról do café; sendo de uma evidencia solar que sómente tal esforço evitou a completa ruina da industria cafeeira do paiz, — não é curioso, na verdade, que se pergunte em que tem sido applicada a taxa de 10 shillings, e que é que se tem feito em favor da lavoura?...

Assassinado em Tukien um missionario hespanhol

OUTRO SACERDOTE TAMBEM CAPTURADO PELOS COMMUNISTAS

HONGKONG, 26 (Havas) — Um grupo de communistas de Sampuao, na provincia de Tukien, assassinou o missionario hespanhol Urbano Martin, chegado á China em 1932.

Segundo as ultimas informações, tinha sido perdida toda esperança quanto á sorte de outro padre da mesma missão, capturado pelos communistas a 25 de janeiro deste anno.

O missionario Urbano Martin era dominicano e pertencia á missão apostolica de Tukien. Era natural da provincia de Valencia e tinha apenas 26 annos de idade, tendo feito os seus estudos nos Estados Unidos.

A reforma do Regulamento das collectorias federaes

Foi recebida, hontem, á tarde, pelo ministro da Fazenda, uma commissão de collectores federaes, constituida pelos srs. Vicente Dantas Filho, Armando Portugal Diniz e Carlos Pottier Monteiro.

Acompanhava a referida commissão o deputado Lengruber Filho, do Estado do Rio de Janeiro.

Essa commissão entendeu-se com o ministro Oswaldo Aranha sobre o Regulamento das Collectorias Federaes, elaborado pelo Ministerio da Fazenda, cuja publicação é esperada para breves dias.

O titular da Fazenda prometteu examinar a pretensão dos collectores federaes.

Conferencias na Fazenda

Conferenciaram, hontem, com o ministro da Fazenda, os srs. deputados Renato Barbosa, João Simplicio, José Eduardo de Macedo Soares, Cunha Vasconcellos e João Alberto; Henry Lynch, Arthur de Souza Costa e Marcos de Souza Dantas, presidente e director do Banco do Brasil, respectivamente; capitães Ladario Ferreira Telles, Sadock de Sá e Hugo Alvim; Oswaldo Leite Ribeiro, interventor Carneiro de Mendonça.

Tambem conferenciou, longamente, com o ministro Oswaldo Aranha, o sr. Armando Vidal.

O assumpto ventilado nesta conferencia relaciona-se com a recente baixa verificada nos preços do café.

Fieseler vae para a Federação de Aeronautica Sportiva da Allemanha

BERLIM, 26 (Havas) — O aviador Gerhardt Fieseler, campeão mundial de acrobacia aerea, foi nomeado capitão aviador da Federação de Aeronautica Sportiva.

O novo director da Camara do Reajustamento

SUA POSSE HONTEM

O chefe do Governo Provisorio, em face do pedido de demissão, irrevogavel, do sr. Ruben Rosa, vem de nomear para substituil-o no cargo de director da Camara de Reajustamento, o sr. J. G. Pereira Lima.

O novo director do orgão executivo da lei do Reajustamento Economico desfruta uma situação de destaque nos meios economicos-financeiros desta capital, exercendo actualmente as funcções de presidente da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos.

A posse do sr. Pereira Lima verificou-se hontem, tendo o acto se revestido da maior simplicidade.

Ao que sabemos, a Camara de Reajustamento, em uma das suas proximas reuniões, elegerá o seu novo presidente, em substituição ao sr. Ruben Rosa.

Apprehensões nos meios officiaes japonezes

EM TORNO DE UM NOVO EMPRESTIMO CHINEZ

TOKIO, 26 (Havas) — Os meios officiaes japonezes mostram-se apprehensivos com as noticias recentemente divulgadas de que a China está em negociações para obter nos Estados Unidos, um novo credito no total de 30 milhões de dollares. Os referidos circulos receiam que o producto do emprestimo seja empregado em despezas de ordem militar.

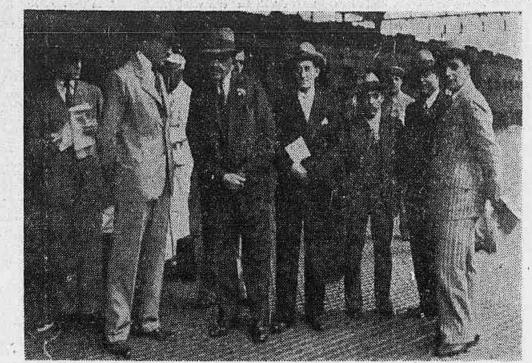
TAÇA GEORGE V

CONQUISTADA PELO TENENTE PONSONBY

LONDRES, 26 (Havas) — O tenente Talbot Ponsonby, montando o cavallo "Best Girl", conquistou a taça "George V", no concurso hippico de Londres.

A taça passou a pertencer definitivamente ao tenente Ponsonby, visto ter cahido victorioso 3 vezes na prova.

Chegou ao Rio o aviador inglez coronel P. T. Etherton

Entrevista collectiva á imprensa — De Londres ao Brasil em dois dias e meio — O Brasil e a aviação commercial — A Guanabara vista do alto — Como se realisou a ascensão ao Monte Everest

O aviador Etherton, hontem, na gare Pedro II

Vindo de São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hontem ao Rio, pela manhã, o famoso aviador inglez coronel P. T. Etherton, que teve concorrida recepção na "gare" Pedro II.

[illegible]

UM "RECORD" DE TEMPO

[illegible]

O BRASIL E A AVIAÇÃO

[illegible]

O DISCURSO DE ADELMAR TAVARES

[illegible]

AVIAÇÃO AEREA DO RIO

[illegible]

A ASCENSÃO AO MONTE EVEREST

[illegible]

FEZ-SE REPRESENTAR O CHEFE DO GOVERNO

[illegible]

A PERMANENCIA DO CORONEL ETHERTON NO RIO

[illegible]

Na Academia Brasileira de Letras

A recepção de Pereira da Silva — O novo "immortal" foi saudado pelo academico Adelmar Tavares

Aspecto tomado por occasião da solemnidade

A Academia Brasileira de Letras viveu hontem, com a posse de Pereira da Silva, uma noite de alta e pura poesia.

Succedendo a um poeta, saudado por um poeta, elle mesmo poeta da mais authentica linguagem lyrica, Pereira da Silva levou hontem para o Petit Trianon a voz harmoniosa das musas.

O salão nobre da Academia Brasileira se achava repleto, quando o barão de Ramiz Galvão, abrindo a sessão, concedeu a palavra ao autor de "Solitude".

O ELOGIO DE LUIZ CARLOS

Amigo fraternalissimo do seu antecessor, foi com a palavra commovida da mais sincera ternura que Pereira da Silva fez o elogio de Luiz Carlos.

"Luiz Carlos, successor de Alberto Faria e o ultimo laureado desta cadeira, na ordem do tempo, foi tambem o unico que lhe deu a gloria da Poesia.

Quiz a vossa magnanimidade que participasse eu nessa gloria, succedendo-o. Quiz ainda o destino que fosse Adelmar Tavares o meu paranympho nesta noite constellada de sonhos vivos e mortos como a sua "Noite cheia de estrellas".

Rendo graças aos Deuses por me haverem proporcionado a ventura de ser conduzido pelo "Caminho enluarado" dessa alma peregrina á serenidade grave e sabia da vossa Companhia.

Impõe-me a nobreza do motivo por que me preferistes, um duplo reconhecimento: — o do poeta que porventura vos pareceu plausivel e o do homem que a boa fortuna identificou, por longa estimação e admiração reciprocas, áquelle de cujo elogio posso vos dizer com Fagundes Varella: "Qualquer faria mais bello. Ninguem tão d'alma o faria!"

Ninguem sim: porque ninguem conheceu tão de perto Luiz Carlos nas suas qualidades e nos seus defeitos, — si são defeitos os excessos das qualidades. Viver intensamente as atribulações da alma moderna e guardar como um principe, nas palavras e nos actos, nos motivos e nos gestos, a fé jurada ao genio da raça — eis ahi uma excellencia de espirito, que explica a admiração humana pela figura fraternal de Luiz Carlos.

Elle soube ser uma affirmação christã da nossa cordialidade. Uma hora negativista de confusionismo invasor, quando a inexperiencia dos moços se deixava contagiar pelo infreno mentalismo dos iconoclastas, ninguem melhor do que elle soube ser brasileiro na ternura por nossas coisas, na magnanimidade de nosso caracter, na confiança em nossa indole, na certeza da victoria de nossa tempera de tres raças caldeadas nas rudes epopéas marujas, no sacrificio de sangue libio e na intrepidez nativa do genio selvagem.

A sua ascendencia pessoal, nesse sentido, foi tanto mais viva quanto a nova geração o queria e admirava, como uma synthese que era da intelligencia e da generosidade — as duas linhas verticaes da Brasilidade.

E' pois para mim um grande contentamento proclamar um ser tão nobre e commentar a imaginação a sumptuosidade verbal e a ternura lyrica da obra literaria.

Se a vida de Luiz Carlos foi tão edificante de bondade, a sua literatura não foi menos eloquente de belleza. Para Luiz Carlos nada existe sem uma significação. Graças a essa sympathia, por tudo, sua Musa é rica de imagens novas e imprevistas.

A critica difficilmente encontraria um livro, como "Columnas", no qual a alma do Poeta e do Homem estivessem em tão perfeita correspondencia. Luiz Carlos mereceu da Fortuna, sempre tão avara para os Artistas, esse equilibrio quasi providencial do espirito e do coração.

[illegible]

ITALIA

DAS ESCAVAÇÕES DE HERCULANUM SURGEM NOVAS PRECIOSIDADES ARTISTICAS

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrapham de Herculanum que, durante as escavações que se estão effectuando naquella cidade enterrada, veiu a lume a fachada de uma casa de grandes proporções. Proseguindo nos trabalhos de desentulhos, conseguiu-se descobrir em seu interior uma grande quantidade de alfaias preciosas e dois mosaicos, considerados verdadeiras obras de arte, um dos quaes representa Neptuno com Amphitrite e o outro uma scena de caça sob festões de flôres e frutas.

MARCONI E AS FESTAS DE MESSINA

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes noticiam que por occasião das festas do "Ferragosto" de Messina, o marquez de Marconi, utilizando-se da estação de radio do Vaticano, illuminará o pharol da "Madonnina", existente no porto daquella cidade.

Novo tratado de commercio franco-britannico

LONDRES, 26 (Havas) — O tratado de commercio recentemente concluido entre a França e a Inglaterra será assignado amanhã no Foreign Office por sir John Simon e pelo embaixador da França, sr. Charles Corbin.

O ministro Ipanema Moreira offereceu, hontem, um banquete ao ministro Jorge Prado, do Perú

O ministro Ipanema Moreira, e sua exma. senhora, offereceram hontem no salão de honra do Jockey Club, um banquete ao ministro Jorge Prado, enviado extraordinario e plenipotenciario do Peru' junto ao nosso governo.

Nessa festa estiveram presentes figuras da diplomacia continental representada no Brasil e figuras de relevo social.

A gravura representa um aspecto da festa intima de hontem, vendo-se os ministros Jorge Prado e Ipanema Moreira, acompanhados das pessôas presentes á elegante reunião.

O premio maior da Loteria Franceza

PARIS, 26 (Havas) — O premio de cinco milhões de francos, na nova extracção da loteria nacional, coube ao bilhete numero 51.175, da serie XXXV.

Ferroviarios recebidos pelo chefe do Governo

No Palacio Guanabara, foi hontem recebida, em audiencia, pelo chefe do Governo Provisorio, uma commissão de ferroviarios da Central do Brasil.

A visita da Associação Commercial ao Ministerio da Fazenda

Uma commissão de directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro fez, hontem, a visita semanal costumeira ao ministro da Fazenda.

Recebida pelo titular, a Commissão insistiu pela concessão da amnistia fiscal sobre as multas, deixando um memorial, a respeito, em mãos do sr. Ministro.

Agradeceu as decisões tomadas quanto á insubsistencia da letra D do artigo 7 da reforma de tarifas e quanto á resellagem de stocks, prorogada até dezembro futuro. Ficou esclarecido que o sr. ministro resolverá, em audiencia de hoje, com o chefe do Governo Provisorio, a questão da requisição de vehiculos quando da revolução de São Paulo.

A Commissão expoz, tambem, o constrangimento que está suscitando a Recebedoria do Districto Federal, exigindo sellos nos pedidos de mercadorias apresentados aos vendedores, visto como a transacção levará sello proporcional ao ser expedida a duplicata.

O ministro attendeu o pedido da Associação de fazer a unificação dos prazos de defesa nos processos administrativos, que será de trinta dias, dilataveis por mais dez, excluindo o imposto sobre a renda, regido por disposições especiaes.

Quanto aos prazos de recurso, já foram unificados pelo decreto que reformou as repartições da Fazenda. São de 20 dias.

O sr. Oswaldo Aranha mostrou á Commissão os trabalhos realizados para uniformização das taxas portuarias, cobradas sobre os direitos. Ficou, tambem, assentado que a decisão publicada no "Diario Official" de 7 deste, acerca de impostos sobre a renda, allude a todos os casos que estejam nas condições das theses que foram resolvidas naquelle despacho ministerial.

A visita do sr. Oswaldo Aranha á Associação Commercial ficou adiada para a proxima quarta-feira 4 de julho.

Num "rodeio" em Londres

LONDRES, 26 (Havas) — Registrou-se á tarde novo accidente, quando se realizava a funcção de rodeio em que tomam parte cow-boys americanos e canadenses.

O domador Earl Thodee, do Arizona, ao montar um novilho chucro, foi violentamente arremessado contra uma cerca, do que resultou soffrer forte contusão cerebral.

Reforma fiscal na Allemanha

A exposição hontem feita pelo secretario das Finanças do Reich, na Academia de Direito Allemã

BERLIM, 26 (Havas) — O secretario de Estado do Ministerio das Finanças, sr. Fritz Reinhardt, tornou conhecidas hoje á tarde, na Academia de Direito Allemã, com séde em Munich, as grandes linhas da reforma fiscal em preparação.

Reinhardt expoz longamente os principios fiscaes do governo do Reich.

O governo — disse elle em summa — não pensa absolutamente em crear impostos ou elevar as taxas actuaes. Póde cogitar de medidas excepcionaes para favorecer o desenvolvimento de principios novos na economia nacional, ou para impedir, por exemplo, a formação de um numero muito grande de sociedades por acções, mas a reforma fiscal tende antes para reduzir os impostos e abaixar as taxas, sem todavia provocar a reducção das receitas fiscaes. Certas categorias serão fundidas, outras supprimidas se se puder admittir que sua suppressão beneficiará a evolução economica do fisco e terá compensação sufficiente.

"A situação orçamentaria geral não permitte até nova ordem reduzir as receitas fiscaes e fixa limites ao nosso desejo de diminuir as cargas fiscaes. A politica fiscal não deve, em caso nenhum, terminar por um deficit orçamentario sensivel, se se quizer evitar que as finanças publicas caiam na desordem e que a evolução economica e social seja posta em perigo".

O PAGAMENTO DOS IMPOSTOS

O sr. Reinhardt é, aliás, de opinião que o pagamento dos impostos se faz de uma maneira muito favoravel. "Em abril e maio de 1934 — disse elle — as receitas fiscaes foram superiores em 120 milhões de marcos á época correspondente de 1933. E' certo que as previsões orçamentarias de 1934 serão superadas em algumas centenas de milhões".

PRINCIPIOS FUNDAMENTAES

E proseguindo:

"A politica fiscal do Estado nacionalista repousa sobre tres principios fundamentaes:

1) Luta contra a falta de trabalho e saneamento social, economico e financeiro do povo allemão;

2) Favorecimento da familia;

3) Valorização da personalidade".

O secretario de Estado do Ministerio das Finanças fez, em seguida, a analyse das medidas tomadas até agora para applicação desses principios e enumerou as novas medidas em vista.

A ISENÇÃO FISCAL

A isenção fiscal poderá ser concedida pelo ministro das Finanças ás empresas que se dediquem á fabricação de productos novos e de interesse geral. O imposto sobre rendas declaradas para o commercio atacadista interno é reduzido de 1|2 por cento. Com o objectivo de favorecer a politica demographica do governo, 250.000 emprestimos serão concedidos annualmente aos jovens recem-casados. Além disso, reducções fiscaes progressivas serão concedidas de accordo com o numero de filhos e irão de 15 °|° para um filho até 100 °|° para cinco filhos. O mesmo criterio será adoptado com relação ao imposto sobre a renda e ás taxas sobre a fortuna e a transmissão de bens. Os chefes de familia numerosa serão isentados do pagamento das prestações do seguro contra a falta de trabalho.

O sr. Reinhardt accrescentou que a doutrina economica nacional-socialista é baseada sobre a personalidade, sendo de desejar que os chefes de empresas estejam em contacto directo e pessoal com os empregados. Em consequencia, o governo favorecerá a suppressão das sociedades anonymas e por acções e a creação de empresas publicas e privadas de outra natureza.

A reforma fiscal prevê, finalmente, a reducção de certas taxas e impostos e a simplificação geral do direito e da administração fiscaes da Allemanha.

Os deveres e direitos attribuidos á Fiscalização Bancaria

NÃO SÃO EXTENSIVOS AOS SYNDICATOS BANCARIOS

O director das Rendas Internas communicou ao presidente da Associação de Bancarios de S. Paulo que o secretario chefe do gabinete do ministro da Fazenda, a quem foi presente o processo originado pelo requerimento em que aquella Associação pede sejam extensivos aos syndicatos bancarios do paiz, os direitos e deveres attribuidos aos fiscaes encarregados da fiscalização bancaria, excepto quanto á remuneração, exarou o despacho seguinte:

"Responda-se á Associação dos Bancarios de S. Paulo, que o Ministerio da Fazenda não póde attribuir o serviço de fiscalização bancaria aos syndicatos alludidos, visto não serem elles orgãos da administração publica.

Entretanto, não só aos syndicatos, mas tambem a qualquer particular é licito trazer ao conhecimento da administração qualquer transgressão dos regulamentos fiscaes pertinentes á especie".

Nova nota ingleza sobre as dividas de guerra

LONDRES, 26 (Havas) — Os meios autorizados annunciavam, hoje, que o governo britannico enviaria amanhã, ao governo dos Estados Unidos, nova nota sobre a questão das dividas de guerra e que provavelmente o texto desse documento seria publicado simultaneamente amanhã em Londres e em Washington.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1709 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-5799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º, Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

CONSPIRAÇÃO INSENSATA

A noticia de que o governo bahiano descobriu e fez abortar um "complot" contra as autoridades do Estado, comprehendendo-se na trama dos conspiradores o assassinio do interventor Juracy Magalhães, foi recebida com tristeza em todos os circulos da opinião nacional.

Depois que o Governo Provisorio e a Assembléa Constituinte, attendendo á unanime aspiração do povo brasileiro, decretaram amnistia ampla para os individuos envolvidos nos movimentos revolucionarios, que se registraram no Brasil, depois de 1930, era de crer que os impenitentes conspiradores aprehendessem a elevação desse gesto e se integrassem no pensamento dominante em toda a Republica de que agora, mais do que nunca, é preciso que todos os cidadãos prestigiem a ordem, para que a lei domine em toda a sua plenitude.

Orientar-se em sentido contrario a essa convicção é pretender que o Brasil, já experimentado nas desvantagens da permanencia de um longo regimen discricionario, possa consentir em novas aventuras, que venham a fazer periclitar as instituições ainda não inauguradas e que representam, de facto, a média das aspirações geraes da nação.

Os conspiradores bahianos não têm o menor apoio na opinião do Estado e o seu acto de insania apenas indica uma consciencia de fraqueza e de incapacidade para enfrentar nas urnas que estão proximas a abrir-se, os partidos que sustentam o interventor Juracy Magalhães.

A obra desse joven administrador é uma das mais dignas de attenção, pelo acerto dos seus emprehendimentos e pela acção saneadora, que desenvolveu, com o applauso de toda a Bahia.

A prova de que o povo bahiano está ao seu lado, póde ser encontrada na victoria eleitoral do partido governista e na precaria situação eleitoral dos que o combatem.

Tentando eliminar o interventor, com a adopção de methodos que jámais poderiam consagrar uma agremiação partidaria em nosso paiz, os conspiradores apenas forneceram uma prova da sua fragilidade e dos motivos pouco recommendaveis que os movem.

Se tivessem certos da sua força na opinião publica, longe de pensar em intentonas, que seriam sempre infrutiferas, os conjurados haveriam de preferir as lutas pacificas da democracia, o embate no terreno eleitoral, afim de humilhar o adversario com o triumpho legitimo do voto.

Voltando-se para a violencia, confessam de antemão a sua derrota nos pleitos que se deverão ferir dentro em breve.

Lançando mão dos recursos criminosos, de que se pretendiam servir, mostram desconhecer a grande lição de Ruy Barbosa, que dizia não ter necessidade de conspirar aquelle que dispõe de um prelo.

ADMINISTRAÇÃO GAÚCHA

O governo do Rio Grande do Sul solicitou recentemente ao Conselho Consultivo daquelle Estado que designasse uma commissão de technicos para proceder á tomada de contas da administração gaucha, durante o exercicio de 1933.

Embora o decreto que instituiu os Conselhos Consultivos não contenha nenhum dispositivo que lhes attribua tal funcção, entenderam os conselheiros riograndenses, acertadamente, que não deviam recusar uma incumbencia em que o governo do Estado demonstrava o seu empenho em offerecer dados precisos para a apreciação da sua obra financeira.

Acompanhou os trabalhos da commissão nomeada para tal fim, ainda a convite da Interventoria gaucha, um representante da Associação Brasileira de Imprensa.

Após completo estudo do assumpto, que comportou o exame da escripturação da Fazenda do Estado, acaba de ser apresentado o relatorio que define a opinião daquelles technicos sobre as normas de conducta seguidas pela administração dos pampas.

As conclusões desse relatorio são de moldo a inspirar confiança no exito da politica financeira adoptada pela interventoria riograndense. Entre essas observações lisongeiras, merecem destaque as que se referem á efficiencia da arrecadação de rendas, á compressão effectuada nas despesas, ás medidas de economia combinadas com providencias rigorosas quanto a applicação da receita, assim como á forma irreprehensivel da escripta do Thesouro Estadual, que foi encontrada em dia, com a comprovação exacta e minuciosa de todos os gastos effectuados.

Para documentar essas conclusões, a Commissão teve o cuidado de expôr com detalhes os dados e estatisticas que a conduziram a formular taes juizos. Em concordancia com esse parecer, opina tambem o delegado da Associação Brasileira de Imprensa.

A opinião gaucha deve ter recebido com sympathia esse interesse do governo do Estado em comprovar a lisura da sua gestão financeira, não hesitando em submettel-a a uma analyse rigorosa. Desse modo devem agir os administradores que desejam por-se a salvo dos julgamentos apressados e incompletos. A interventoria dos pampas deu, sem duvida, um exemplo que merece ser imitado pelos que não temem devassa na sua obra de governo.

TARIFAS ADUANEIRAS

Transferindo para setembro a applicação do novo regimen tarifario, o Ministerio da Fazenda acaba de tomar uma providencia opportuna e que attende a respeitaveis interesses do nosso commercio importador, ameaçado de soffrer consideravel prejuizo se não fosse adoptada em tempo essa medida.

Lançadas, subitamente, para entrar em vigor imediatamente, as novas taxas aduaneiras, produziu-se nos centros importadores do paiz uma impressão de natural acabrunhamento, em vista da perturbação sensivel que vinha projectar em seus negocios.

Com effeito, os commerciantes nacionaes haviam feito encommendas em mercados estrangeiros, calculando as possibilidades de venda dos artigos importados pelo preço decorrente da cobrança de direitos da Alfandega, segundo os indices estabelecidos.

E' facil de comprehender o damno e o desconcerto que causaria uma modificação de tabellas, verificada após o pedido daquellas encommendas e antes da entrada das mercadorias nos portos nacionaes. Os productos importados sairiam por um custo differente daquelle que servira de base aos negocios firmados com as praças estrangeiras.

Como a elaboração do novo codigo tarifario foi feita em silencio, os negociantes não podiam prever uma alteração tão repentina e imposta com o rigor da applicação immediata.

A esse respeito, O JORNAL teve ensejo de tecer commentarios, salientando a necessidade de adoptar-se uma formula que salvaguardasse o interesse do commercio. Estavamos certos de que traduzíamos a impressão geral dos que observaram o assumpto pelo seu aspecto objectivo e levando em conta a opinião autorizada dos technicos.

Agora, o ministro da Fazenda houve por bem ir ao encontro das justas solicitações dos importadores, adiando para setembro a execução das novas tarifas.

Essa resolução é incontestavelmente acertada, resolvendo plenamente a questão. Tem o commercio um prazo razoavel para cancellar as encommendas já feitas para entrega futura, caso não julgue vantajoso proseguir em taes negocios em vista das novas taxas. Por outro lado, as mercadorias em transito para os nossos centros importadores poderão ser recebidas, effectuando-se o pagamento de direitos de accordo com a tabella antiga.

Impunha-se, portanto, essa medida e, adoptando-a agora, o governo evita em tempo um erro que seria de lastimar.

POVOS AGRICOLAS E POVOS INDUSTRIAES

Antes da depressão economica mundial, a America do Sul podia caracterizar-se como o El-Dourado das monoculturas agricolas. Tão radicados se achavam os nossos habitos de exploradores de uma cultura unica, fornecedora de cambiaes, graças á sua exportação massiça; tão imperativa era a tutella de uma só planta ou producto economico sobre o organismo de cada um de nossos povos, que não ha exaggero na affirmativa de que valiamos internacionalmente segundo os altos e baixos do artigo de producção e de exportação unica, ligado umbilicalmente á sorte e aos destinos de nossas nacionalidades.

O café, por exemplo, constituia mais de 70 °|° do total de nossas vendas externas. As carnes e as lãs representavam 65 °|° das exportações globaes do Uruguay. O trigo e as carnes, 70 °|° das remessas externas da Argentina. Os nitratos e o cobre do Chile 84 °|° de suas vendas, o estanho 73 °|° das da Bolivia, o café 90 °|° das de São Salvador. 75 °|° approximadamente das exportações venezuelanas constavam apenas dos poços de petroleo descobertos e explorados ha poucos annos.

O tufão economico de 1929 apanhou, pois, essas architecturas exclusivamente agricolas á mercê de suas primeiras lufadas destruidoras. Sem alicerces solidos, sem polycultura, e, sobretudo, sem fundamentos manufactureiros, logo que começou a degringolada das quotações para os seus productos de base, a maior parte da America do Sul começou a soffrer as consequencias fataes, que se abatem infallivelmente sobre os povos de economia rural, entregues ao poder acquisitivo dos povos compradores e industrializados da Europa e dos Estados Unidos. Inicialmente, desequilibraram-se os seus orçamentos; em seguida, decretou-se a suspensão do padrão-ouro; logo após, o controlle do cambio e a declaração da moratoria, com relação ao serviço das dividas externas. A America latina começou a apresentar as "linhas do pão", o "chômage" crescente, de vez que a sua população productora, dedicada quasi que exclusivamente aos trabalhos da producção agraria e da exportação, não encontrava collocação nos estabelecimentos fabris, que a experiencia e a sabedoria dos povos mais adeantados soube em tempo semear e levantar, em seu corpo economico.

O sequito de maleficios politicos não foi menos funesto: da noite para o dia, praticamente todo o Continente viu-se assaltado por uma febre de revoluções armadas, imbuidas de espirito messianico, olvidadas de que a força que lhes dava vida e as propellia outra não era senão o rudimentarismo de suas condições economicas e a ausencia de elementos industriaes, que attenuassem em parte apreciavel a contracção dos preços-ouro mundiaes para os seus artigos de exportação.

A crise universal revelou, pois, a alguns paizes latino-americanos que elles possuiam um apparelhamento economico primario, de uma sensibilidade extrema ás oscillações dos preços para os seus artigos agricolas e pastoris.

Nenhum delles, todavia, evidenciou maior somma de reacção contra essa situação do que a Argentina. E' verdade que, desde a guerra européa, a nação do Prata escutava a prédica de um Bunge e de outros fervorosos apostolos da transformação de sua feição agraria em manufactureira. Era elle quem constantemente chamava a attenção para o caso do Brasil, mostrando que a sua patria já deveria passar do "periodo da terra" para o da "chaminé", do da producção para o da efficiencia fabril. Foi preciso, no entanto, a prova de fôgo da depressão para abrir os olhos á Argentina. Desde então, o proprio Estado mudou de rumo. De livre-cambista, transformou-se em proteccionista ardente. A Revolução de 1930 marcou o accordo definitivo do nacionalismo economico da nação meridional. Por isso, conscientemente, ardentemente, patrioticamente, a Argentina renega o seu credo agrario e se prepara para edificar a cupula de seu industrialismo.

O sr. Luiz Colombo, presidente da Missão, que acaba de visitar-nos, em entrevista aos "Diarios Associados", narrou dois factos que merecem relembral-os entre nós: a abundancia de capitaes para as novas industrias, nascidos quer da exploração, durante longos annos, de suas grandes culturas agricolas, quer dos estabelecimentos fabris já implantados na Republica, e o ambiente de estimulo do consumidor nacional aos productos da industria do paiz. Dest'arte, não haverá duvida de que a Argentina enveredará mais e mais pela estrada do industrialismo, convicta de que passou definitivamente o periodo em que os povos unicamente agrarios podiam considerar-se forças preponderantes, na panoplia dos valores economicos mundiaes.

Essa metamorphose de um povo agrario em uma nação de chaminés e de fabricas constitue uma advertencia para o Brasil. Ella revela que, adeantando-nos ao resto das democracias continentaes, graças ao nosso industrialismo, soubemos preparar-nos melhor do que ellas, para as lutas economicas do seculo XX, impiedoso para com os paizes que não sabem conferir base manufactureira adequada á sua evolução economica.

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES E EXONERAÇÕES NA POLICIA MILITAR — NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Modificando dispositivos do regulamento do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, approvado pelo decreto numero 16.274, de 20 de dezembro de 1923, na parte referente á Caixa de Beneficencia.

Promovendo na Policia Militar: a tenente-coronel, por merecimento, o major Alvaro Hilario Dias Teixeira; a major, por merecimento, os capitães Joaquim Miranda Amorim e Alfredo Monteiro Cavalcanti; a capitão, os primeiros tenentes João Machado Gouvêa, por antiguidade, e Deocleciano Dantas e Alcindor Alvares Pereira, por merecimento; a primeiro tenente, os segundos Jorge do Carvalho Martins e Annibal Joaquim de Miranda Junior, por merecimento, e o primeiro tenente graduado Jacintho Tavares do Rego; e a segundo tenente, o primeiro sargento Bento Monteiro Guedes e os aspirantes Clarimundo Eugenio de Andrade e José Davico.

Exonerando: a pedido, do ajudante de ordens do commando geral da Policia Militar, o primeiro de artilharia do Exercito, Manoel de Freitas Valle Aranha; e por abandono do emprego, do cargo de policial da Policia Especial, Camillo de Hollanda, Roberto Pessoa e Moysés Alves do Rio.

Nomeando: guarda civil de primeira classe, o de segunda José Vieira; segundo; guarda da segunda classe do Inspectoria do Trafego, José Tramontano; e policiaes da Policia Especial, Antonio Sebastião da Silva, Ignesil Penna Marinho, Alberto João Lebrão, Mario Salazar, Manoel Roque Fernandes; e primeiro fiscal da Inspectoria do Trafego, o segundo Canuto Setubal dos Santos.

Exonerando, em virtude de inquerito a que respondeu, Tanus Jorge Bastane, de guarda da Casa de Detenção.

Indultando o sentenciado João Cardoso e commutando a pena do sentenciado Pedro Augusto Peter, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Concedendo reforma, com o soldo do terceiro sargento, ao cabo de esquadra Vicente Freire Gameiro; com o soldo por inteiro, ao anspeçada graduado José Sabino dos Santos; no posto de cabo de esquadra, com o respectivo soldo, o soldado Manoel Lourenço Lopes; com 12 vigesimas partes do soldo, o soldado Carlos Pereira da Silva e com dois terços do soldo, o soldado Manoel Xavier da Silva Sobrinho, todos da Policia Militar.

Na pasta da Educação

Abrindo o credito de 60:000$000 para auxiliar a installação e custeio do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Tornando extensivas aos diplomados em pharmacia e odontologia pela Escola Medico Cirurgica de Porto Alegre, e aos alumnos dos respectivos cursos da referida Escola, as vantagens constantes do decreto n. 22.843, de 11 de junho de 1933.

Approvando o regulamento da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Concedendo inspecção permanente e as prerogativas de estabelecimento livre de ensino secundario ao Collegio da Immaculada Conceição, no Districto Federal.

Nomeando: o actual inspector de Hygiene Infantil, dr. Olympio Olyntho de Oliveira, em commissão, director do Protecção á Maternidade e á Infancia do Departamento de Saude Publica; Alda de Campos Pinto, para fiel de thesoureiro do Instituto Nacional de Musica; o desenhista do Instituto Oswaldo Cruz, Porciuncula Moraes, para o cargo de desenhista chefe do mesmo Instituto; o auxiliar de desenhista contractado do referido Instituto, Antonio Rodrigues Leal, para o cargo de desenhista.

Nomeando para inspectores, interinamente e em commissão, dos estabelecimentos do ensino secundario: Antonio da Costa Montenegro e Paulo Maria de Camargo Osorio, no Districto Federal; e Togo Gomes Almeida e Victor Coelho Almeida, em Goyaz.

Concedendo aposentadoria a Alberto Leal Coelho da Rosa, segundo official da Directoria Geral de Educação.

A administração do sr. José Americo em debate na Constituinte

(Continuação da 1ª pag.)

— Mas, nesse tempo, v. ex. elogiava o ministro José Americo, diz o sr. Velloso Borges.

O sr. José Americo tambem intervem:

— V. ex. até se deixou photographar, apontando para o monturo...

O orador não responde. Trata, agora, da questão do salario, dizendo que na Central não se obedece ao principio do salario igual para trabalho igual.

O sr. José Americo procura esclarecer esse ponto, mas o sr. Ruy Santiago, fixando as tribunas, alteia a voz e exclama:

— Isso é uma exploração ignobil do braço do trabalhador!

Os tympanos soam. O sr. Ruy Santiago olha para a Mesa. O sr. Antonio Carlos previne de que estava finda a hora destinada ao expediente. Como o orador estava inscripto para uma explicação pessoal, dar-lhe-ia a palavra mais tarde.

— Perfeitamente — diz o deputado carioca, abandonando a tribuna.

Pouco depois, regressava, proseguindo na leitura. Nesta segunda parte, o orador se vê constantemente interrompido por varios deputados, entre os quaes os srs. Levi Carneiro, Ferreira de Souza, Velloso Borges e Irineu Joffily.

Os debates se animam, sendo o presidente por vezes obrigado a pedir attenção, e a fazer soar os tympanos. A certa altura se desencadeia verdadeiro tumulto. Foi quando o orador accusou o ministro de ser freguez assiduo da industria particular, desprezando, assim, as officinas de reparações da Central do Brasil.

Fazendo soar mais fortemente os tympanos, o sr. Pacheco de Oliveira, que agora se encontra na presidencia, reclama dos deputados que o ajudem a manter a ordem. E pede ao orador que não leve a discussão para o terreno pessoal.

Então, o sr. Ruy Santiago se desculpa:

— Os apartes, sr. presidente, não partiram de minha parte...

Todo o recinto resôa numa gargalhada.

O orador parece que não percebeu, e continua lendo, indifferente á hilaridade geral.

— V. ex. está falando sobre o vencido — lembra o sr. Fernando Magalhães. V. ex. já approvou todos os actos do governo.

O sr. Armando Layder, que é ferroviario, contesta certas affirmações do deputado carioca, affirmando que elle não entendia do assumpto.

— Admira-me v. ex., um proletario, estar contra mim — retruca o sr. Santiago.

— V. ex. nunca foi amigo do proletariado — brada o sr. Miguel Vitaca. V. ex. quer é exploral-o politicamente!

ACALORADOS DEBATES

Mais adeante, o sr. Santiago confessa ser inimigo pessoal do sr. José Americo.

Varios deputados caem-lhe em cima.

— Está explicada a origem do seu discurso!

— V. ex. não precisa dizer mais nada!

O sr. Nereu Ramos fica indignado:

— V. ex. prometteu documentar e traz conjecturas! Isso é uma leviandade!

Outra interrupção no curso da leitura. O orador faz nova accusação ao ministro, a proposito do aproveitamento do carvão nacional. O sr. José Americo levanta-se e declara que agiu nesse, como em todos os outros casos, por determinação do chefe do governo. E appella:

— V. ex. tenha a coragem de culpar o chefe do Governo Provisorio!

O sr. Ruy Santiago quer proseguir, mas não pode, porque partem reclamações de todos os lados.

— V. ex. resolva o caso, solicita o sr. Irineu Joffily. A politica do carvão é do ministro ou do dictador?

— Vamos, resolva o caso! — grita outro deputado.

E como o orador não se resolve, o sr. Fernando Magalhães aconselha:

— O melhor é queimar o carvão...

Ha risos.

— Vamos, Justicie, logo, o chefe do governo... — diz o sr. Pereira Lyra.

Nova descarga de risos.

O sr. Ruy Santiago se aborrece e começa a discutir, em tom áspero, com os seus collegas.

O presidente clama por attenção, e chega até a ameaçar suspender os trabalhos.

Volta a calma ao recinto. Mas, logo, ao se dizer amigo dos operarios da Central, o sr. Ruy Santiago vê-se acossado por innumeros apartes dos representantes dos trabalhadores.

O sr. Laydner intima-o a confessar que foram asseclas do orador que tentaram scindir o operariado da Central, numa tentativa de greve, que deu em resultado o assassinio de um operario.

Os tympanos estridulam com violencia.

Ainda e sempre accusando o ministro da Viação, o sr. Ruy Santiago lamenta que s. ex. não tenha seguido os exemplos de Hitler e Mussolini.

Nova balburdia. Os deputados operarios investem.

— Assim é que v. ex. quer passar por amigo dos trabalhadores? — indaga um delles.

Outro, o sr. Laydner, protesta:

— Esses dictadores esmagaram as conquistas do proletariado!

O sr. Vitaca pergunta:

— V. ex. é integralista?

Ha risos. E o sr. Santiago conclue sem receber applausos.

A RESPOSTA DO SR. JOSE' AMERICO

Seguiu-se com a palavra o ministro José Americo, cujo discurso, desde a vespera, era aguardado com indisfarçavel interesse pela Assembléa e pela propria opinião publica do paiz. O titular da pasta da Viação, apesar de ter escripto o discurso, não se cingiu á sua leitura, que foi feita com interrupções, em virtude de ter de responder immediatamente aos successivos apartes do deputado Ruy Santiago.

Iniciando, assim, a sua resposta ás accusações daquelle constituinte, disse o sr. José Americo, após um movimento de attenção de toda a Assembléa, das tribunas e galerias, que o acolheram com applausos:

O PASSADO E O PRESENTE

"Sr. presidente da Assembléa Constituinte, srs. deputados.

Não venho defender-me; não preciso defender-me (muito bem); não tenho do que me defender. (Apoiados.)

Assiste-me o direito de ser julgado, não por paixões hostis, mas pelas provas que já dei, de toda a minha vida, de renuncia e sacrificio.

O sr. Ruy Santiago — V. ex. dá licença para um aparte? Bordei todo o meu discurso em torno de documentos.

O sr. José Americo: — Minhas attitudes têm a marca de uma personalidade. Sempre fui o que sou. Meu passado não differe do meu presente, e deve prolongar-se no meu futuro. (Muito bem. Palmas.)

Já o enunciei, rebatendo outras aleivosias:

"Minha vida está inscripta em quatro cyclos de actividade publica e se exprimem, menos por um cunho pessoal do que pelos seus reflexos na formação historica do meu Estado: a justiça, a advocacia, a politica e a administração.

Quando eu contava, apenas, 24 annos, na quadra em que outros se iniciam em faceis tirocinios, fui nomeado procurador geral do Estado da Parahyba, cargo que correspondia á hierarchia de desembargador. E procurei supprir o verdor da idade, procurei envelhecer pela renuncia de todas as attracções da vida social, sem me julgar, sequer, com o direito de frequentar as casas de diversões, no meu triste retiro de Barreiras, para ficar ao nivel da austeridade daquella corporação judiciaria. Consumi os 14 annos de minha juventude no exercicio dessas responsabilidades prematuras.

Eu era um fanatico da justiça. O presidente Camillo de Hollanda perdoava meus impetos de independencia bravia com uma phrase que me chegava aos ouvidos: "Mas é um bom juiz".

As actas do Superior Tribunal e os varios officios que me foram dirigidos por essa côrte de justiça, todas as vezes que expirava um periodo de minha nomeação, attestam, em votos de louvor e nos mais abonadores conceitos, como converti esse ministerio num verdadeiro sacerdocio.

Apesar da aspereza do meu temperamento, do zelo aggressivo com que eu me desempenhava dessas funcções, só, uma vez, alguem ousou accusar-me. Um advogado despeitado duvidou da inteireza de um dos meus pareceres. E o Superior Tribunal da Parahyba, contra todas as normas, resolveu desaggravar-me, lançando na acta dos seus trabalhos, unanimemente, um vehemente protesto que representa uma das maiores consagrações da minha vida. Foi nesse ambiente que se creou o meu espirito de homem justo que subsiste, através de todas as paixões das lutas desenvoltas, como o ornamento mais caro de minha personalidade.

Como advogado, poderia ter enriquecido. Cheguei a contar com as melhores causas e a maior clientela da Parahyba. Mas, auferi, apenas, as poucas economias com que venho occorrendo aos onus de minha representação official. Nunca fiz um contracto, jámais fixei honorarios. Os constituintes davam-me o que queriam e o que podiam.

Recusei defesas vantajosas que me repugnavam ao senso moral. Fiz desse tirocinio mais um apostolado social, do que uma fonte de renda. E, sendo essa profissão a mais exposta, pelos choques de interesses que provoca, ás competições violentas, nunca foi feita a mais leve restricção á lisura e ao desprendimento com que a exerci.

Depois, João Pessoa chamou-me para seu lado. Seleccionador de valores, ao passo que vivia em dissidio com outros auxiliares descuidosos, confiou-me tudo. Eu era o interprete fiel de sua acção e de seu pensamento publico. E quiz fazer de mim tudo quanto eu não queria ser: deputado, senador, seu successor no governo.

Sua familia sabe disso, seus intimos confirmam essas confidencias.

Naquelles dias de desabrida combatividade, fui attingido pelas campanhas mais acerbas; mas, nenhum inimigo dos que me combatiam na imprensa duvidou de minha dignidade publica.

O mais que se dizia de mim era que eu era violento, porque, em vez de refugir ás minhas responsabilidades, na explosão dos acontecimentos, assumi, de publico, responsabilidades que não tinha; mas, depois da victoria, toda a Parahyba testemunhou que eu era uma indole de tolerancia, incapaz de represalias covardes. Emquanto outros foram se despicar de suas incompatibilidades pessoaes, servindo-se da impunidade das reacções collectivas, eu cobri a minha terra, desde a primeira hora, com um manto de misericordia para os vencidos...

O sr. Vasco de Toledo — Dou meu testemunho eloquente.

O sr. Irineu Joffily — Tambem dou o meu attestado mais autorizado, porque fui chefe de policia no governo de v. excia.

O sr. Odon Bezerra — Toda a Parahyba attesta o que o nobre orador está dizendo. Tenho autoridade para affirmal-o.

O sr. José Americo — Muito agradeço o testemunho que me dão os nobres deputados.

O sr. Vasco de Toledo — Minha affirmativa merece registro...

O sr. José Americo — Principalmente por ser v. excia. um temperamento rebelde, o que nada me deve.

O sr. Vasco de Toledo — ... pois fui adversario de v. excia. na campanha.

O sr. José Americo — Perfeitamente. V. excia. foi um adversario digno.

O sr. Vasco de Toledo — Muito obrigado a v. excia.

O sr. José Americo — ... Emquanto alguem negociava a sorte da Parahyba, eu, que já considerava tudo perdido, tinha resolvido perder-me, tambem, no sacrificio da causa, expondo a vida, que era o que me restava de capacidade de resistencia, ás emboscadas do sertão hostil. Os que hoje me combatem, já não foram.

Foi por essas credenciaes patrioticas que a Parahyba victoriosa me fez chefe do seu governo revolucionario. Foi pelos testemunhos dessa actuação estoica que a revolução me fez seu chefe civil no norte.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO, UMA CASA FALLIDA

No Ministerio da Viação, não tenho faltado aos compromissos de honra que assumi com a memoria de João Pessoa e o bom nome da Parahyba.

Coube-me a tarefa mais ingrata, numa casa fallida, fechando, de corpo e alma, as portas do escandalo — a mais inveterada advocacia administrativa, os appetites materiaes insaciaveis, as explorações do interesse publico, os appellos dos amigos, a reacção dos inimigos, essa tragedia silenciosa em que venho gastando todas as minhas reservas moraes.

Mas a opinião brasileira consagra a pureza de minha acção administrativa. Se esse antagonismo obscuro conhecesse o meu archivo, os documentos expressivos dessa confiança geral, as palavras de conforto e de incentivo do Brasil inteiro...

O sr. Odon Bezerra — Do que a Assembléa é testemunha.

O sr. José Americo — ... todas essas amostras de prestigio moral — se elles pudessem aquilatar como eu tenho honrado a minha patria que elles deshonram, teriam nojo de si mesmos.

Eu não era nada; vinha do nada. Era, simplesmente, na comparação de um grande espirito generoso, o grão de areia que tinha rolado da montanha e ia cumprir o seu destino.

Só me arguem as demasias do zelo funccional, a exagerada noção das responsabilidades, os escrupulos desmedidos e a importancia que dou ás accusações gratuitas, sem ter de que me defender.

Mas, eu vinha de uma terra em que não se admittem, sequer, suspeitas sobre seus homens publicos. (Muito bem).

Não quero, porém, furtar-me, ainda mesmo nos prélios mais desiguaes, desfiando as proprias sombras do anonymato, á norma que venho consagrando de elucidar todos os aspectos de minha actividade publica, que é exercida em nome da collectividade.

Deus não me falte com a serenidade das consciencias justas. Dême todo o rigôr da verdade que não escolhe ambientes para se exprimir; mas, revista-me, ao mesmo passo, da philosophia da tolerancia de quem dá a accusações desse matiz os descontos de sua origem.

Nasci com um temperamento em linha recta que não sabe contrafazer-se para agradar ou desagradar. Não posso contrafazer-me porque quero ser na vida publica o que sou na vida particular, sem a personalidade duplice dos que têm a illusão de que podem formar mentalidades artificiaes, para as conveniencias e conquistas da politica facil.

Passaram-se tantos dias do meu appello de consciencia destemerosa, facultando e, ainda mais, facilitando, até com a prorogação do expediente, uma devassa de inimigo em todos os meandros do Ministerio da Viação. E ainda lhe mandei o meu relatorio, para que elle o esmiuçasse.

O homem que já assegurava, na sessão de 6 de fevereiro da Assembléa Constituinte, possuir fortes documentos contra a minha administração, consumiu, depois disso, impellido pelo meu repto, quatro mezes a fio, no faro dessas provas. Entrou desde então, a prescrutar a vasa de todos os despeitos, os odios velhos, as incompatibilidades de interesses contrafeitos, o testemunho dos ladrões que escorracei.

EXPOSTO A' MALEDICENCIA DOS APPETITES CONTRARIADOS

Procurou colher nas fontes mais impuras todas as prevenções, creadas por mais de tres annos de estoicas resistencias. Ninguem mais do que eu estaria exposto á maledicencia dos appetites contrariados pela defesa intransigente da causa publica.

Já disse que o Ministerio da Viação se transformou numa praça de guerra.

Mas, eu, que nunca me soccorri da censura da imprensa, e, antes, a tenho recusado, para a critica de todos os meus actos, não poderia temer devassas.

Foi, principalmente, na Central do Brasil, cuja reforma attingiu e descontentou uma parte do funccionalismo, onde esses elementos adversos poderiam collaborar na orientação e caça de accusações, que elle se deteve, como se fosse essa a fonte mais toldada, para obscurecer meus bons propositos.

Mas, esse mesmo inquerito redundou na minha honra administrativa.

Não se apurou um só deslise nesse antigo fóco de immoralidades administrativas. Quizeram, debalde, pesquisar, no chãos que se formou aqui, os elementos de accusação. Por isso tive impetos de apartear; era minha vontade deliberada quando entrei nesta Casa.

Procurarei retomar esse fio, e, se não fôr possivel, passarei a interpellar o deputado accusador sobre todos os itens da accusação, afim de que possa responder.

Eu poderia responder a todos os reparos formulados, abençoando a desastrada administração que produziu os mais beneficos resultados financeiros da Central do Brasil.

A correcção do "deficit" inveterado era o meu primeiro dever de administrador. Já disse, mais de uma vez, que pretendia salvar primeiro os serviços publicos para, depois, salvar seu pessoal.

O meu antagonista não póde penetrar nesse conceito.

ACALORADOS DEBATES

Nesta altura do discurso do sr. José Americo, verificam-se acaloradas discussões. O sr. Velloso Borges, em apoio do sr. José Americo, responde aos apartes do sr. Ruy Santiago. O titular da pasta da

(Continúa na 14ª pag.)

Applicação das importancias correspondentes aos serviços da divida externa

Do Fundo Especial existente no Banco do Brasil, 100 mil contos constituirão o capital do Banco Rural e 200 mil contos servirão para o resgate de promissorias emittidas em virtude do decreto n. 22.263

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Fazenda, o seguinte decreto, dispondo sobre a applicação dos depositos de que trata o decreto n. 21.113, de 2 de março de 1932:

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto numero 19.398, de 1 de novembro de 1930, e

Considerando que, pelos arts. 4º e 5º do decreto n. 21.113, de 2 de março de 1932, o governo se obrigou a depositar no Banco do Brasil, em moeda nacional, as importancias correspondentes aos serviços da divida externa; e pelo § 1º do art. 6º do mesmo decreto ficou autorizada a inversão das quantias assim depositadas em titulos publicos de renda da União ou por ella incondicionalmente garantidos;

Considerando que essa obrigação foi cumprida, montando os depositos a 971.001:197$000, dos quaes tiveram applicação autorizada 300.000:000$000, em titulos do Departamento Nacional do Café, vencendo juros perfeitamente garantidos;

Considerando que, segundo o plano de pagamento da divida externa, constante do decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, e nos termos do art. 1º n. 3 desse decreto, póde o governo utilizar aquelles depositos no resgate da divida interna;

Considerando que é de relevante interesse publico que parte desse saldo se applique de modo a estimular a economia nacional, de cujo vigor depende o das finanças publicas,

decreta.

Art. 1º — Fica o ministro da Fazenda autorizado a applicar as quantias depositadas no Fundo Especial, constituido em virtude dos arts. 4º e 5º do decreto n. 21.113, de 2 de março de 1932, da fórma seguinte:

1) para formar o capital de um banco nacional de credito rural, a importancia de 100.000:000$, que será logo transferida para uma conta especial a esse fim destinada;

2) no resgate das promissorias emittidas em virtude do decreto numero 22.263, de 28 de dezembro de 1932 e venciveis no exercicio corrente, a importancia de 200.000:000$000.

Art. 2º — O saldo em dinheiro e em titulos, do mesmo Fundo Especial, que resultar das applicações do art. 1º, ficará em uma conta no Banco do Brasil, especialmente vinculada á liquidação das responsabilidades da União nesse Banco, decorrentes do balanço das contas de receita e despesa, das operações autorizadas e demais que o governo tiver com o mesmo Banco.

Art. 3º — Nas contas especiaes abertas nos termos do art. 1º n. 1, e art. 2º, contar-se-ão juros á mesma taxa convencionada entre o Thesouro Nacional e o Banco do Brasil para a conta do Fundo Especial.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1934, 113 da Independencia e 46 da Republica. — (aa) Getulio Vargas — Oswaldo Aranha.

Boletim Internacional

O acto do governo peruano elevando á categoria de embaixada a sua representação diplomatica nesta cidade, deve ser recebido como uma homenagem especial, que deseja prestar a grande nação vizinha ao nosso paiz, em reconhecimento pelo concurso que prestou o Brasil á obra insigne de pacificação, que o Perú e a Colombia realizaram, resolvendo pelos meios juridicos a sua divergencia no Alto Amazonas.

O povo brasileiro vê nesse gesto fidalgo mais um testemunho da velha amizade que une as duas republicas, ás quaes o futuro reserva um grande destino commum, graças á sua vizinhança no valle amazonico, onde se processará, sem duvida, segundo a prophecia de todos os sabios que o visitaram, uma civilização incomparavel.

O Perú é uma das nações mais illustres da America, não só pelos titulos de progresso moderno que apresenta, pelos grandes nomes com que tem ornado, nas letras, nas artes e nas sciencias, a historia do continente, como ainda pela antiguidade da sua civilização, pelas grandiosas tradições que se radicam nos fastos do Imperio Incaico, cujo esplendor é ainda agora attestado por monumentos, que provocam a admiração de quantos têm a felicidade de contemplal-os.

A comparticipação do Perú nos esforços communs deste hemispherio para crear uma ordem internacional pacifica, fundada na justiça, na igualdade das soberanias, no predominio absoluto do direito, é das mais relevantes e o trabalho dos seus estadistas e diplomatas, em todos os congressos dos povos continentaes, é sempre dos mais notaveis, testemunhando uma cultura que lhes garante invariavelmente uma situação de merecido destaque.

Os resultados felizes da conferencia do Rio de Janeiro foram, em grande parte, devidos a essa tradição de benignidade e amor ás regras juridicas, que inspira a acção da diplomacia peruana e que encontraram no chefe da delegação, sr. Victor Maurtua, um interprete de virtudes preclaras.

Não podemos deixar de mencionar aqui o papel desse diplomata, na consolidação da unidade peruano-brasileira, nos longos annos em que serviu como ministro no Rio de Janeiro e durante os quaes fez luzir todo o prestigio intellectual da sua terra, ligando-a definitivamente ao espirito e ao coração do nosso povo.

O actual ministro peruano, dr. Jorge Prado, é tambem uma das personalidades mais illustres do Perú.

Apesar da sua actuação politica, num periodo de agitações que se encerrou, com o advento do general Benavides ao poder, conservou intangivel a sua popularidade, que resulta principalmente do espirito de tolerancia e magnanimidade com que se conduziu sempre através dos ásperos acontecimentos dos ultimos annos.

Escolhendo-o para o cargo de ministro no Brasil, que agora se completa com a resolução lisonjeira para o Brasil de elevar a sua representação á categoria de embaixada.

O governo brasileiro deverá corresponder, quanto antes, a essa prova de amizade, que vem collocar as relações peruano-brasileiras numa situação de relevo na America.

Minas Geraes

A politica do Estado e a opinião do deputado Aleixo Paraguassú — O Banco Mineiro do Café não emittiu nenhum cheque a pagar

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — Falando hoje ao "Diario da Tarde", o deputado Aleixo Paraguassú, depois de commentar a actuação que a bancada progressista teve na Constituinte, fez as seguintes declarações:

— Os correligionarios do sr. Mello Vianna não foram alheios ao pleito de maio de 1933. Elles se dividiram, uns para o P. P. e outros para o P. R. M. Mas é absolutamente certo que muitas situações mellovianistas dos municipios suffragaram a chapa com a legenda do meu partido. Assim aconteceu em Queluz, Uberaba, Uberlandia, Araguary, Mar de Hespanha, Cataguazes, Itaú'na, Santa Quiteria, Sete Lagoas, Itapecerica, Lavras e outras, onde a corrente do ex-vice-presidente da Republica é bem consideravel.

O sr. Mello Vianna não appareceu a descoberto neste movimento, porque tinha os seus direitos politicos cassados, mas era um grande amigo do presidente Olegario Maciel e prestigiava o situacionismo mineiro.

Quanto ao accordo propalado entre elle e o actual interventor em Minas, que têm sido de uma conducta imparcial e justa, creio que seria bem aproveitavel, pois o sr. Mello Vianna chefia uma corrente bastante forte e composta de homens de valor.

O SR. CAPANEMA DEVERA' VOLTAR A' ACTIVA

Proseguindo na sua apreciação sobre os nossos homens publicos, referiu-se ao sr. Gustavo Capanema da seguinte forma:

— Outro nome que não pode ser esquecido de maneira alguma, na futura organização do Partido Progressista, é o do sr. Gustavo Capanema. Durante a sua gestão na Secretaria do Interior, teve actuação digna de registro. Manteve-se alheio a qualquer injustiça ou perseguição.

Tenho a certeza de que o meu partido não se esquecerá delle.

A PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DE MINAS

— A sua opinião sobre a presidencia constitucional do Estado?

— Dentre os nomes mais cotados, destaco um que merece apoio de todos os bons mineiros. E' o sr. Benedicto Valladares. O seu governo tem sido digno de elogios. E' um moço livre de partidarismo e que só visa o progresso e o congraçamento das forças politicas do Estado.

Ha outros nomes que não devem ser apontados por mim, mas pelos chefes, srs. Antonio Carlos, Wenceslau Braz e o proprio sr. Benedicto Valladares.

NÃO PRESTIGIOU O DEPUTADO CAMPOS DO AMARAL

— Dizem que o sr. apoiou o sr. Campos do Amaral. E' verdade?

— Não. Ha nisso um mal entendido. O coronel Campos do Amaral é meu amigo particular ha muitos annos, o que justifica a minha sympathia por elle.

A attitude que assumi em relação ao P. P., na Assembléa Constituinte, não modificou, absolutamente, o juizo que a seu respeito eu fazia.

Considero-o meu amigo, embora não tenha apoiado e muito menos applaudido essa attitude.

O PROXIMO ELEITORADO MINEIRO

Interrogámos o deputado progressista sobre qual será o eleitorado de Minas nas proximas eleições, declarando-nos elle:

— Segundo o grande augmento que tem tido o alistamento e o trabalho que o P. P. vae emprehender, esperamos que ás urnas compareçam cerca de 550.000 eleitores, caso as eleições se verifiquem em outubro, o que nos possibilitará alguma propaganda.

EM TORNO DE UM SUPPOSTO CHEQUE DE 80 CONTOS

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — Tendo sido divulgado pela imprensa que o Banco do Café, organização ligada ao Instituto Mineiro, havia recusado pagar o cheque de 80:000$000, emittido pelo governo de Minas, e como a noticia causasse, como era de esperar, certa estranheza nos circulos financeiros, procuramos ouvir o secretario das Finanças.

Ao mostrarmos ao sr. Ovidio de Abreu o telegramma que nos levou a procural-o no Grande Hotel, onde reside, o titular das Finanças, mostrando-se surprehendido com aquella noticia, desmentiu-a immediatamente.

— Não sei se se trata do Banco Mineiro do Café, filiado ao Instituto Mineiro (o telegramma referia a um banco da lavoura do café).

Entretanto, posso affirmar que, embora o banco seja administrado por uma sociedade anonyma, a noticia não é exacta.

E' bom accentuar, para frisar mais a minha convicção da inverdade da noticia, que o governo de Minas não mantem conta com este estabelecimento e, portanto, não poderia sacar sobre elle.

OS CHEQUES CONTRA BANCOS LEVAM A ASSIGNATURA DO SECRETARIO

— E' conveniente affirmar tambem que os cheques emittidos pelo Governo mineiro contra bancos levam a minha assignatura, e eu posso, assim, garantir-lhe a inexistencia desse pretenso documento..

— Portanto...

— Pode desmentir a noticia veiculada.

NOVA LINHA DE AUTO-OMNIBUS ENTRE A CAPITAL MINEIRA E JUIZ DE FORA

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — A firma Lemonge & Rocha, de Juiz de Fóra, acaba de inaugurar uma linha de auto-omnibus daquella cidade para esta capital.

O primeiro omnibus desta linha veiu hontem, aqui chegando ás 19 horas.

A passagem de ida e volta custa 70$000. Os omnibus partem de Juiz de Fóra ás 7 horas e aqui chegam ás 19 horas, partindo para aquella cidade ás 7 horas do dia seguinte.

Os jornalistas terão 50% de abatimento no preço das passagens.

REGRESSO DOS MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 26 (Agencia Meridional) — Regressaram ao Rio hoje, pelo nocturno, os membros do Congresso Nacional de Identificação que se encontravam em visita a esta capital.

Apenas permaneceu aqui o dr. J. Rebello Netto, delegado de S. Paulo que pronunciou, á noite, na Sociedade de Medico-Cirurgica, uma applaudida conferencia scientifica, a qual obedeceu ao thema: "Alguns aspectos da cirurgia esthetica da pyramide nasal".

O inteventor catharinense agradece ao chefe do Governo

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

"Florianopolis — Queira v. ex. receber melhores e mais profundos agradecimentos desta Interventoria, pela attenção dispendida ao dr. José Costa Moellmann, secretario da Fazenda deste Estado, e, bem assim, pela solução que v. ex. houve por bem dar aos problemas desta unidade federativa, que levaram aquelle representante deste governo a essa capital. Santa Catharina saberá reconhecer os beneficios que lhe foram outorgados pelo patriotismo de v. ex. Attenciosas saudações — Aristiliano Ramos, interventor federal."

O indulto aos primarios é extensivo aos incursos no art. 329 e seus paragraphos

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, estendendo o indulto concedido pelo decreto n. 24.351, de 6 de junho de 1934, aos delinquentes primarios incursos no artigo 329 e seus paragraphos do Codigo Penal, salvo quando lhe seja applicavel o disposto no artigo 11 da lei numero 4.269, de 17 de janeiro de 1921, em cujos casos previstos os indultados não ficam isentos da responsabilidade civil pelo damno causado.

O embaixador de França no Ministerio da Fazenda

Em audiencia especial, foi recebido hontem, no Ministerio da Fazenda, pelo ministro Oswaldo Aranha, o embaixador francez sr. Hermite.

O diplomata francez fôra palestrar com o ministro da Fazenda acerca do accordo commercial franco-brasileiro, que restabeleceu as nossas relações mercantis com a nação franceza.

ALFRED SAVOIR

O FALLECIMENTO, EM AUTEUIL, DESSE NOTAVEL AUTOR DRAMATICO

PARIS, 26 (H.) — Os jornaes noticiam o fallecimento do autor dramatico Alfred Savoir, ás 13 horas de hoje, na sua residencia de Auteuil.

O extincto, que era cavalleiro da Legião de Honra, contava 51 annos de idade.

Natural de Lodz, na Polonia, o seu verdadeiro nome era Alfred Poznanski.

Entre as suas peças mais conhecidas figuram "La sonata á Kreutzer", "La Huitiéme femme de Barbe-Bleue", "Banco", "La Grande-duchesse et le garçon d'étage", "Lui", "La petite Catherine" e "La Patissiére du village".

FALLECEU O PROFESSOR WATTELIN

QUANDO O "RIGAULT DE GENOUILLY" SE ACHAVA DEANTE DO PORTO CHILENO DE MONTT

SANTIAGO, 26 (H.) — Falleceu, a bordo do "Rigault de Genouilly", o scientista francez Wattelin. O desenlace se deu quando o aviso francez estava defronte do porto de Montt.

O professor Wattelin fazia parte da expedição scientifica que se dirige á ilha da Paschoa, afim de realizar ali explorações archeologicas.

Homenagem dos funccionarios do Tribunal Regional ao ministro Antunes Maciel

Prestaram hontem uma homenagem collectiva ao sr. Antunes Maciel, pela sua effectivação nos cargos que occupavam interinamente, os funccionarios do Tribunal Regional e dos Cartorios Eleitoraes.

Usou da palavra o dr. Carlos Waldemar, tendo falado, por fim, o ministro, em agradecimento.

O "CASO" STAVISKY E AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

UMA RESALVA RELATIVA AO SENADOR RENOULT

PARIS, 26 (Havas) — O relatorio da commissão senatorial sobre o pedido de levantamento das immunidades parlamentares do senador sr. René Renoult, ex-ministro da justiça, a proposito do caso Stavisky, contém a seguinte resalva:

"Embora em direito a suspensão da immunidade não prejulgue de modo nenhum o fundo do caso juridico, o mesmo não acontece com relação á opinião publica, que nella vê uma especie de julgamento preparatorio.

A commissão é de parecer que a intervenção do sr. Renoult não teve a menor influencia na marcha da justiça e registra que o ex-guarda dos sellos pedira ao procurador da Republica que a intimação de comparecimento de Stavisky não fosse transformada em detenção preventiva na qualidade de advogado revestido das vestes talares da ordem e em companhia de dois collegas."

As surpresas das cavallariças de um circo

ANIMAES QUE FALAM E ANIMAES QUE PENSAM — ELEPHANTES MAIS SABIOS QUE OS CELEBRES CAVALLOS DE EIBERFELD — UM "ŒDIPO" QUE NÃO FOI CANTADO POR ESCHYLO, MAS QUE PRECIPITA O REPORTER DA MONTANHA DUMA IMMENSA SURPRESA

Miranda BASTOS
(Redactor d'O JORNAL)

Se alguem me perguntasse ha tres dias qual foi o mais difficil serviço de que me incumbiram até hoje como reporter, eu ficaria indeciso em dizer se foi quando, uma vez me mandaram entrevistar o escriptor Francis de Croisset, com uma erudição a respeito do theatro francez de apenas 10 minutos de prosa com o chronista effectivo do O JORNAL, ou se foi quando, em 1932, em plena revolução de São Paulo, me destacaram para descobrir, fosse como fosse, o que o general Góes Monteiro tratava com varios politicos num apartamento fechado do America Hotel.

Hoje não terei mais duvida em responder á questão: o trabalho mais complicado que a redacção já me deu foi o de ante-hontem, com a incumbencia de ouvir os animaes do Circo Sarrasani a respeito do modo por que cada um delles aprecia a transformação da Assembléa Constituinte em Congresso ordinario.

UMA VISITA MATINAL A' CIDADEZINHA DO SR. SARRASANI

Não discuto ordens dos chefes. Disse que sim. Mas não dormi nessa noite. Eu entendo os bichos: sei o que quer dizer o par de coices de um potro, a chifrada de um touro. Mas não consigo explical-os.

E foi sob o peso de uma amarga afflicção que iniciei o meu trabalho.

Arranjei uma licença escripta e hontem cedo invadi, pelo portão de serviço, a pittoresca cidadezinha erguida provisoriamente na Esplanada do Castello.

O sr. Arthur Strom, chefe de publicidade da grande empreza na Allemanha, aguardava-me com a mais acolhedora complacencia e um excellente vocabulario de termos francezes. Nosso entendimento foi facil. Um diccionario portatil, semi-emergido do bolso do collete do civilizado funccionario do sr. Sarrasani, promettia-nos a solução de embaraços possiveis.

— Que animaes prefere vêr primeiro? Os tigres, os leões?...

— Nem tigres, nem leões, nem gatos do matto, retruquei. Quero um bicho que fale, que possa responder ao meu questionario: um papagaio, uma arara.

— Desses não temos.

— Então, quero vêr os mais mansos, os mais razoaveis, os menos carnivoros dos seus animaes.

— Os camellos então?

Meu secretario é "blaguer". Elle podia dizer-me que para entrevistar um collega eu não precisava de sair do meio da especie humana. E exclamei:

— Póde subir um pouco, sem passar nem nos cavallos nem tão pouco nas zebras. Nas nossas "ficadas", na redacção, temos sempre bastantes artigos de collaboradores espontaneos.

— Os elephantes então?

Aceitei. E dirigimo-nos para o alojamento dos pachydermes. Elles não me diriam nada, sabia-o bem. Bastava porém que pensassem em qualquer cousa para que eu me desincumbisse do meu trabalho.

Oedipo mostra as suas habilidades de equilibrista

MARY E MANDI SÃO-ME APRESENTADOS

Era a hora do banho.

Dois mastodontes de mais de dois metros de altura recebiam as suas duchas frias.

— Esta aqui é Mary, o mais antigo dos hospedes irracionaes do estabelecimento, informou-me o sr. Strom. Esta outra é Mandi.

Mandi era graciosa. Mary, porém, uma verdadeira velha coróca: encarquilhada, com largos feixes de compridos pellos por todo o corpo.

— Mary não é tão idosa quanto o senhor suppõe, explicou-me o sr. Strom. Está feia assim em consequencia das graves queimaduras que recebeu na noite de 31 de janei-

(Continua na 10ª pag.)

O porto de inflammaveis da ilha do Governador

UMA NOTA DO GABINETE DO INTERVENTOR

Communica-nos o gabinete do interventor federal:

"O "Diario Carioca", na sua edição de hoje, sob a epigraphe "O Porto de Inflammaveis da Ilha do Governador", attribue á actual administração municipal a iniciativa da concessão do serviço de inflammaveis, no Districto Federal, ao sr. Lourenço da Silva Oliveira.

A essa inverdade, este Gabinete, responde com a publicação, logo a seguir, da carta que o sr. dr. José de Miranda Valverde, antigo Procurador Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, dirigiu ao sr. interventor:

"Rio de Janeiro, 26 de junho de 1934 — Illmo. exmo. sr. dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal. Cordeaes saudações. — O "Diario Carioca", de hoje, publica em editorial, que foi por v. excia. effectuado o contracto com Lourenço da Silva Oliveira, para depositos de inflammaveis neste Districto Federal.

Exercí o cargo de Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, no tempo em que v. excia. deliberou sobre tal contracto, e, por isso, em face dos pareceres, que então emitti, e com os quaes se conformou v. excia., vejo-me no dever de explicar a actuação, no caso da administração municipal.

O contracto alludido, assignou-o então prefeito dr. Francisco Pereira Passos, em 9 de novembro de 1906.

Pelo decreto n. 3.655 de 22 de outubro de 1931, art. 1º, v. excia. houve por bem declarar insubsistente e sem effeito "o contracto assignado a 9 de novembro de 1906 entre a Municipalidade e Lourenço da Silva Oliveira, relativamente ao serviço de inflammaveis, visto incorrer na sancção do Decreto do Governo Provisorio n. 19.398 de 11 de novembro do anno passado, art. 7º parte final".

Interposto o recurso para o exmo. sr. chefe do Governo Provisorio o contratante obteve provimento, para lhe ser permittido chamar a Juizo a Municipalidade, afim de decidir-se a legalidade do acto expedido por v. excia.

Não mantido, pois, pelo effeito do recurso, o decreto expedido por v. excia. sob o n. 3.655, de 22 de outubro de 1931, v. excia., ainda de accordo com o meu parecer, revigorou e restabeleceu o contracto de 9 de novembro de 1906, e, assim fez, pelo decreto n. 4.413, de 23 de setembro de 1933, que dispõe:

"Revoga, para que fique insubsistente e sem effeito, o decreto 3.655, de 22 de outubro de 1931, e quaesquer outras disposições em contrario ao Decreto óra expedido."

Outro, ao meu ver, não poderia ser o procedimento do v. excia., a bem dos interesses municipaes, porquanto, entre sujeitar-se a Municipalidade á demanda vultosa de perdas e damnos, e restabelecer, revigorando-o tão somente, o antigo contracto, nunca executado pelo seu signatario Lourenço da Silva Oliveira, o alvitre a seguir-se, pensei, e continuo a pensar, haveria de ser aquelle que aconselhei a v. excia. adoptar.

Creia-me de v. excia. — Cro. Admo. e Amgo. Obro. — (a.) José Miranda de Valverde."

Fechadas quatro estações postaes do Districto Federal

Segundo communicação recebida do Departamento dos Correios e Telegraphos, foram fechadas as estações postaes de Igrejinha, Abrantes, praça de S. Christovão, S. Januario, Todos os Santos e Marangá, situadas no Districto Federal.

O trem SUA 43 abalroou com o SA 3

Na occasião em que manobravam na estação de S. Matheus os trens SUA-43 e SA-3, devido a engano de empregado da Estrada, o primeiro abalroou a cauda do segundo. Com o choque, ficaram descarrilados os carros 83-D e 22-T, e avariado o carro 23-B do trem SA-3.

A linha ficou impedida naquella estação da Auxiliar da Central do Brasil, durante algum tempo, não se registrando, comtudo, accidente pessoal.

A administração da Central do Brasil determinou a abertura de inquerito.

PAGAMENTOS NA GUERRA

O Ministerio da Guerra providenciou junto ao Ministerio da Fazenda, sobre os pagamentos de 165$000, ao soldado Sebastião Barbosa da Silva; 456$000, ao soldado Raymundo Lino de Abreu; 456$000, ao soldado Francisco Secundino de Assis; .... 18:120$000 a Maximo Levi e Pedro Ferreira dos Santos, 10:000$ a João Francisco do Couto; 889$600, a C. Pompeu & Filhos; 648$000, a Manoel Taburú

A phase final do tratado de paz Colombo-Peruano

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O GENERAL RONDON E O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO

O sr. Afranio de Mello Franco recebeu mais o seguinte telegramma, por motivo da terminação do caso de Leticia:

"Tenho mais viva satisfação communicar v. ex. installação hoje 16 horas toda solemnidade commissão mixta completará grande obra v. ex., pela confraternização Perú-Colombia. Queira v. ex. aceitar minhas fervorosas congratulações por tão auspicioso acontecimento, que tão de perto toca os meus elevados sentimentos civicos. Affectuosas saudações — General Rondon."

A esse telegramma, respondeu o sr. Afranio de Mello Franco nos seguintes termos:

"Agradeço amavel communicação e retribuo felicitações pela investidura em commissão mixta, que será o grande factor da consolidação da paz firmada nesta capital. Affectuoso abraço — (a.) Afranio de Mello Franco."

Homenageando o embaixador Nobre de Mello e o professor Mendes Corrêa

UM CONCERTO SYMPHONICO NO I. N. M.

Promovido pela Universidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á, amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o concerto symphonico executado pela orchestra desse estabelecimento, em homenagem ao sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e ao professor Mendes Corrêa, director da Faculdade de Sciencias do Porto, que se encontra entre nós, realizando as conferencias do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 70 passagens, na importancia de 4:035$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 4 passagens, na importancia de 305$500; M. da Justiça, 5, na quantia de 387$800; M. do Trabalho, 66, num total de 3:261$800.

A ponte para a Ilha do Governador e a defesa nacional

Foi designado o tenente-coronel Octaviano Leão para representar o Ministerio da Guerra na commissão encarregada dos estudos para a escolha do local da ponte de ligação da Ilha do Governador ao continente.

A vigilancia nocturna do A. de Invalidos da Patria

O ministro da Guerra ordenou que o serviço de vigilancia nocturna do Asylo de Invalidos da Patria seja feito por um contingente de seis praças e um cabo.

Quantia que deixou de ser restituida

O director das Rendas Internas deixou de autorizar a restituição da quantia de 1:106$400, pedida por Clovis Mont Alverne e proveniente do imposto á renda pago em 1932, á vista das informações prestadas a respeito.

Por questões partidarias

Discutiram numa das tribunas da Assembléa Constituinte e um homem saiu baleado

Hontem, em consequencia do discurso pronunciado pelo deputado Ruy Santiago, na Assembléa Constituinte, contra a administração do ministro José Americo, por pouco ia perdendo a vida um popular, que de cima das tribunas do Palacio Tiradentes se poz ao lado daquelle representante do Partido Autonomista.

O facto, ao que apurou a nossa reportagem, passou da seguinte maneira:

João Francisco Ariosa, brasileiro, solteiro, com 35 annos, residente á rua Medina, numero 24, ex-funccionario da Saude Publica assistia á sessão da Assembléa, de uma das tribunas, que se achava completamente cheia, em virtude do interesse despertado em torno do caso em que figuram o ministro da Viação e o deputado pelo Districto Federal.

Ariosa, empolgado pelo assumpto, virou para um dos lados e teceu alguns commentarios favoraveis ao sr. Ruy Santiago, dizendo que apresentaria provas contra a administração do ministro José Americo.

Dois dos seus circumstantes protestaram e dahi nasceu entre elles forte animosidade, que culminou momentos após em uma aggressão a tiros contra o sr. João Francisco Ariosa, já fóra do recinto, na rua 7 de Setembro, esquina da rua do Carmo.

Terminada a sessão, Ariosa tomou a rua 7 de Setembro e, ao approximar-se da rua do Carmo, ouviu que o mandaram parar. Olhando por trás, distinguiu os seus contendores, já de revolver em punho, motivo por que se poz a correr.

Poucos passos, porém, póde dar, pois as armas foram disparadas, soffrendo Ariosa um ferimento a bala na perna esquerda, caindo ali mesmo, á porta da carvoaria do Becco do Carmo, numero 7.

Um dos seus aggressores, Antonio Ramos Duarte, casado, residente á rua do Ouvidor, numero 32, funccionario da Commissão de Estradas de Rodagem, foi preso em flagrante pelo estudante de agronomia José Vaz de Mello, que prestou declarações na delegacia do 1.º districto.

O outro aggressor, pouco depois se apresentou ás autoridades e chama Paulo Sebastião Macie, morador á rua Evaristo da Veiga, numero 134, é brasileiro, solteiro, 25 annos, chauffeur dos Correios e Telegraphos.

Ambos exerciam, ainda, nas respectivas repartições, o cargo de investigadores de Policia.

José Rodrigues da Cunha, outra testemunha dos acontecimentos, accorreu ao local despertado pelos tiros, sendo levado para a delegacia, onde deixou suas declarações.

Foi instaurado inquerito, tendo o delegado Canavarro e o commissario Mario Moreira tomado conhecimento dos pormenores referentes ao facto.

O accusado Antonio Ramos Duarte tem como seu advogado o dr. Francisco Bittencourt Filho.

A Assistencia, chamada ao local, removeu a victima para o Hospital de Prompto Soccorro.

CHEGOU O CONDUCTOR DO TREM MPL 3

Pelo trem SP-1, chegou hontem a esta capital o conductor Tasso Kerly Marques, victima do desastre do trem MPL-3, conforme foi noticiado.

Aquelle empregado da Central do Brasil está com quatro fracturas nas costellas. O referido funccionario pediu que fosse tratado em sua residencia.

Advertencia necessaria

Amendoa, castanha do Pará, amendoim são frutas ricas de proteina e de gordura. — IPES.

Convidados a comparecer á 2.a Secção do Trafego

Estão chamados a comparecer á 2ª secção do trafego da Central do Brasil o sr. Miscales da Costa Reis, e á Inspectoria avulsa o sr. Antonio Pereira de Oliveira.

Luiza Satanella em visita a O JORNAL

Luiza Satanella, esteve hontem em visita a O JORNAL. Uma visita que poderia ser protocolar, a querida vedette portugueza conseguiu, com o brilho da sua intelligencia, simplicidade de suas maneiras, transformar em minutos de verdadeiro encantamento, tal o brilho de sua palestra, tão despida de vaidade quanto cheia de palpitante interesse

O desastre de trem em S. Diogo

Carlos Ferreira de Freitas, um dos mortos — *Antonio Horta, tambem morto em consequencia do desastre*

Noticiamos, hontem, o lamentavel desastre occorrido na estação de São Diogo, no qual um trem, passando por um outro superlotado, provocou a quéda do ultimo. O caso se deu porque o comboio causador do accidente vinha com a porta de um dos seus carros de carga aberta. Esta, batendo nos "pingentes", derrubou alguns que ficaram feridos gravemente, vindo dois delles a fallecer. Uma das victimas que falleceram foi o aprendiz da locomoção da Central Carlos Ferreira de Freitas, de 17 annos, residente á rua General Pedra n. 69, e que tivera uma fractura do craneo, localizada principalmente na base.

O infeliz rapaz era tambem alumno da Escola Paulo de Frontin, e estava em férias.

Outra victima, succumbida aos ferimentos da triste occurrencia, foi o metallurgico Antonio Horta, de 23 annos, presumiveis, cuja residencia é ignorada, e que tambem teve varias fracturas graves, causadoras de sua morte.

Realizou-se hontem, ás 16 horas o enterro da primeira das victimas acima, o joven Carlos Ferreira, que foi inhumado no cemiterio de São Francisco Xavier.

Na Central do Brasil foi aberto um inquerito, por ordem da administração, para apurar as causas do acontecido.

Os despachos da Central serão isentos do imposto estadual de S. Paulo

Segundo communicou a S. Paulo Railway á Central do Brasil, a isenção do imposto estadual de S. Paulo fica estendido a todos os despachos em que figure a Prefeitura da capital do Estado, como remettente ou consignataria, ainda que se trate de frete pago ou a pagar.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado do Rio assignou um decreto abrindo o credito da importancia de réis 1:353$250 para pagamento a Alcebiades Ferreira Pinto Filho, na conformidade do termo assignado na Procuradoria da Fazenda, para liquidação amigavel da sentença condemnatoria contra o Estado.

— Foram assignados os seguintes actos: nomeando d. Herminia Cardoso Guimarães para o cargo de adjunta effectiva do municipio de Angra dos Reis e classificando de segundo grão a escola mixta de Banquete, no municipio de Bom Jardim, actualmente classificada de primeiro grão.

NA CAIXA BENEFICENTE DOS FUNCCIONARIOS

Pagamento de varios peculios

A directoria da Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos do Estado do Rio resolveu mandar effectuar os respectivos pagamentos aos beneficiados dos peculios abaixo relacionados: Maria Pinto Lameirinhas, peculio de Antonio Rodrigues Lameirinhas Junior; Elvira Rangel Teixeira de Sá, de Eurico Militão Teixeira de Sá; Esmeraldina Sampaio Rodrigues, de Adolpho de Oliveira Rodrigues; Emilia Rosa de Sá, de Gaspar de Araujo Gama; dr. Ataliba Lepage, de Luiza de Oliveira; Sebastião Lasneau; Laurita e Emma de Macedo Domingues, de Ataliba de Macedo Domingues.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O chefe de policia do Estado assignou portaria designando o investigador Leoncio Goulart de Oliveira para substituir, na 2.ª Delegacia Auxiliar, o commissario Olavo Octaviano, que entrou no gozo das ferias regulamentares.

— Foram despachados os seguintes requerimentos: Waldemiro Ferreira de Souza e João Ramos Cavalcanti — Aguarde opportunidade. João Vianna — Indeferido, de accordo com as informações; Jonathas Baptista — Proceda, querendo, em juizo, a justificação; Alexandre Ribeiro & Companhia — Requeira em termos.

NO JUIZO CRIMINAL

Foi absolvido o ex-depositario publico

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal, em longo despacho, julgou improcedente a denuncia para impronunciar o capitão Horacio Cesar de Almeida, que foi accusado de, como depositario publico da comarca, desviar bens cuja guarda lhe havia sido confiada.

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NA PREFEITURA — CHAMADA PARA HOJE

Realizar-se-á, hoje, 27, ás 14 horas, no edificio da Camara Municipal, a prova escripta do concurso para preenchimento de duas vagas de 4º official e na equivalente de 3º protocollista, das seguintes materias: Geographia, Historia do Brasil, lei organica das municipalidades, deliberações e posturas em vigor e calligraphia, sendo chamados os seguintes candidatos: Antonio Fame, Agostinho Olavo Rodrigues, Anali Cesar de Oliveira, Alberto Guanabarino Maia Forte, Ahiacy Ferreira Conde, Alvaro Guimarães, Arlindo Ramalho de Almeida, Alberto Laranja, Antonio Feliciano de Araujo, Alexandre Ferreira, Alcirio da Fonseca, Armando Cordovil Rodrigues, Alcibiades Coelho, Carlos Brasil de Araujo, Carlos Rezende Portugal, Carlos Figueira da Motta, Christovão Corrêa, Cesar Pinheiro Motta, Dóra Paranhos, Dulce Felicio dos Santos, Epaminondas Garcia da Silveira Terra, Edla de Sá Carvalho, Fadel Fodel, Gilberto Vieira Ferro, Gualter Mi[illegible], Gilberto Soares Fon[illegible], [illegible] da Costa Guimarães, [illegible] de Araujo, Herval Braz, [illegible] Alfredo de Lima Duarte, Henry Gaspar Lamezes, Helio Seixas Maia, José Pecanha, Joaquim Corrêa Guimarães, João Baptista Torres e João Mattos Araujo.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

A' disposição dos respectivos interessados acham-se, no Thesouro do Estado, devidamente processados, os seguintes cheques: Manoel Gomes Nobrega, 118$360; Gastão Braga, ... 2:058$300; Luiz Antonino de Souza Neves, 10:561$400; Aniceto de Medeiros Corrêa, 11:889$800.

AGUARDE MELHOR OPPORTUNIDADE

Foi o despacho dado pelo procurador geral do Estado, no requerimento do bacharel Fernando Henrique de Azevedo Soares, promotor publico da comarca de Macahé, pedindo trinta dias de férias, a partir do dia 2 de julho proximo vindouro.

POR FALTA DE PAGAMENTO DE SALARIOS

Em greve o pessoal da Companhia Commercio e Navegação

Já ha dias que o Syndicato dos Metallurgicos e Caldeireiros de Ferro vinha trabalhando junto ás autoridades competentes no sentido de ser determinada uma providencia sobre o atrazo de pagamento dos salarios dos operarios da firma Pereira Carneiro. Ha quatro quinzenas já que esses homens estão desembolsados dos seus ordenados.

Marcára o Syndicato o prazo legal para o pagamento das quinzenas atrazadas, e como não désse a Companhia Commercio e Navegação uma explicação aceitavel até segunda-feira, á tarde, conforme lhe foi pedido, os operarios resolveram abandonar o serviço, hontem, pela manhã.

Com effeito, á hora do costume, os operarios do dique Lannaizer compareceram ao trabalho, mas se recusaram a iniciar os serviços. Trabalham ali cerca de quinhentos homens.

Meia hora quasi depois, o pessoal da carpintaria, torno e calafate, adheriram tambem ao movimento, abandonando as respectivas officinas.

Apenas se conservaram nos respectivos postos os estivadores, que continuaram a fazer o descarregamento de sal que haviam iniciado pela manhã.

Ficaram, então, fieis á parede para mais de oitocentos trabalhadores.

Avisada do occorrido a policia, foi ao local o dr. Getulio de Macêdo, 2.º delegado auxiliar, que apenas providenciou relativamente ao reforço do policiamento na Ponta da Areia e na Ilha do Caju', onde estão installados todos os serviços da Companhia Commercio e Navegação, pois, os grevistas se mantêm em absoluta calma.

UMA REUNIÃO NO GABINETE DO INSPECTOR REGIONAL DO TRABALHO

Intervindo no movimento dos operarios da Companhia Commercio e Navegação e depois de verificar que se não tratou de uma greve, caso em que não poderia agir, mas, de abandono natural do serviço por falta de recursos materiaes para a sua locomoção, o sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, resolveu convocar uma reunião para hontem, á tarde, no seu gabinete e na qual tomaram parte representantes dos operarios e da firma Pereira Carneiro.

Examinada detidamente a questão ouvidos os interessados, o inspector regional do Trabalho propoz uma formula de conciliação. Foi, então, proposto pelo representante da Companhia, que os operarios seriam indemnizados, até o dia 28 do corrente, dos salarios relativos ao mez de março, ficando para ser pago até o dia 15 de julho entrante, o mez de abril. Quanto aos mezes restantes, ficaria a companhia com o compromisso de saldal-os tão depressa lhes permittissem as suas condições financeiras.

Cerca das dezeseis horas os representantes dos operarios e da Companhia deixaram a séde da Inspectoria Regional do Trabalho, com destino a vizinha cidade, afim de submetter aquella proposta á direcção da Commercio e Navegação.

AINDA O INCENDIO DA MADRUGADA DE SEGUNDA-FEIRA

Foi feita a apprehensão dos livros do armazem sinistrado

No cartorio da 1.ª Delegacia Auxiliar, proseguiu, hontem, o inquerito ali aberto para apurar responsabilidades no incendio que destruiu, na madrugada de segunda-feira, o predio 962, onde Antonio L. de Mattos era estabelecido com armazem de seccos e molhados.

Depois de ouvir varias testemunhas arroladas, o dr. Gusmão Junior, 1.º delegado auxiliar, acompanhado do seu escrivão, sr. Felippe Pinto, foi ao local do sinistro e procedeu ao arrombamento do cofre, apprehendendo, depois, os livros ali encontrados para posterior exame da escripta da casa.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Escola Polytechnica

Provas parciaes — Hoje, 27, ás 9 horas — Resistencia — Sala: mecanica; ás 14 hs. — Construcção civil — Sala: Portos e Mecanica; ás 9 horas — Applicação electrica — Sala: Calculo.

Amanhã, 28, ás 14 horas — Analytica — Sala: Calculo; ás 9 horas — Physica — Sala: Mecanica; ás 11 horas — Mecanica applicada — Sala: Descr. e Cons.; ás 9 horas — Estatistica — Sala: Desc e Cons.; ás 9 horas — Medidas electr. — Sala: Calculo.

— Continuam chamados com urgencia á Secção de Expediente desta Escola, os srs. Annibal Vieira de Macedo, Pedro Chaves, Sylvio Pellico, Belchior Amarante e Emmanuel d'Oliveira.

— Continuam abertas na Secção de Expediente desta Escola as inscripções para exames das cadeiras cujo estudo termina no corrente mez.

A electrificação da Central

Para effeito de estudos, o serviço de electrificação da Central do Brasil seguiu, pela madrugada de hontem, num trem especial, entre D. Pedro II e D. Clara. Esse trem fez parada em varios pontos e estações, afim de colligir dados para os trabalhos a serem executados por aquelle grande emprehendimento.

A proxima safra do café

O Departamento Nacional do Café deu a seguinte previsão para a safra a ser iniciada a 1º de julho proximo futuro:

Safra exportavel — São Paulo 9.650.000 saccas de 60 kilos; Minas Geraes, 2.687.000; Espirito Santo 1.250.000; Estado do Rio, 900.000; Pernambuco, 250.000; Paraná, 220.000; Bahia, 202.000, e Goyaz, 75.000.

Essa safra dá um total de .... 15.420.000 saccas. Nesse sentido a administração da Central do Brasil recebeu circular do Departamento Nacional do Café.

Regressou hontem ao Rio, o coronel Mendonça Lima

Regressou de S. Paulo o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, em companhia do dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego da mesma estrada.

Ss. ss. trouxeram a melhor impressão sobre o trafego do novo trem "Cometa", que conseguiu, nas linhas da S. Paulo Railway, a velocidade de 113 kilometros por hora.

O referido trem da Diesel Electric tem dentro de seus carros todo o apparelhamento necessario para o bom serviço do passageiro, completando com a secção de engraxate e barbeiro.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Revalidação de diplomas estrangeiros

A proposito do decreto n. 24.426, de 19 de junho de 1934, do chefe do Governo Provisorio, que proroga por mais tres mezes o prazo para registro dos diplomas de medicos expedidos por institutos estrangeiros, que exercem a profissão no Estado do Rio Grande do Sul, o Syndicato Medico Brasileiro recebeu das seguintes associações medicas daquelle Estado os telegrammas de protesto abaixo transcriptos:

Do Syndicato Medico do Rio Grande do Sul: "Presidente Syndicato Medico Brasileiro, Rio. — Acção advogados administrativos continúa intensa, sentido prorogação prazo medicos estrangeiros revalidarem diplomas, continuando durante prazo prorogação direito clinicar prazo concedido decreto 22.843 de 21 de junho do anno passado, esgotou-se hontem. Interventoria recebeu telegramma ministro Educação communicando-lhe ter concedido prorogação prazo tres mezes medicos estrangeiros registrarem seus diplomas, trata-se providencia inocua verdadeiro equivoco relação pretensão medicos estrangeiros, entretanto significa já acção advocacia administrativa irritante attitude insolente esses medicos que affirmam no Brasil tudo se compra, provoca agudo mal estar corpo medico riograndense, em fórma qualquer resolução favoravel pretensão só poderá acarretar desprestigio Governo Provisorio seio nossa classe, questão dignidade nacional exige manutenção integral disposições legaes nossos collegas serviço saude Estado ficarão gravemente diminuidos sua autoridade, só com difficuldade poderão manter energica attitude até agora demonstrada relação execução leis. Solicitamos acção immediata energica desse Syndicato junto chefe Governo Provisorio, ministro Educação, Departamento Nacional, Conselho Nacional Ensino, assim como campanha nobre imprensa carioca, sentido evitar vergonhoso attentado contra leis brasileiras, em favor estrangeiros, muitos suspeitos, incapazes de exhibir folha corrida policia seus paizes. Saudações. — (a) Hofmeister, presidente."

Do Centro Medico do Rio Grande: "Secundando Syndicato Porto Alegre, solicitamos vossa valiosa intervenção annullação acto indecoroso advocacia administrativa mais uma vez conseguiu beneficios medicos estrangeiros, quasi desconhecidos, em prejuizo numerosa classe medica riograndense, com diminuição autoridade sanitaria Estado, desaccordo disposições votadas Constituinte. Saudações. — (a) Miró Alves, presidente."

Da Sociedade de Medicina de Uruguayana: "Sociedade Medicina Uruguayana vem nosso intermedio solicitar a v. excia. sua valiosa intervenção Syndicato, unico representante autorizado classe medica junto chefe Governo, ministro Educação, Departamento Nacional, Conselho Nacional Ensino, assim como imprensa carioca, favores vexatorios classe medica, quanto prorogação tres mezes medicos estrangeiros clinicarem. Saudações. — (a) Romão Canelas, presidente."

Da Sociedade Medica Nordeste Rio Grande: "Sociedade Medica Nordeste Rio Grande, representando medicos municipios Caxias, Vaccaria, Bom Jesus, Bento Gonçalves, Garibaldi, Prata, vem protestar perante esse Syndicato, acto Governo prorogando prazo medicos estrangeiros registrarem diplomas, acto Governo recebido medicos interior Rio Grande maior indignação, demonstrando imperar seio Governo advocacia administrativa, contra interesses sagrados Nação. Saberemos momento opportuno corresponder acto Governo proximas eleições, caso seja satisfeita toda plenitude. Pedimos vossa excia. envidar esforços junto governantes. Saudações. — D. A. Souza, presidente."

O Syndicato Medico Brasileiro, attendendo esses appellos, já telegraphou ao chefe do Governo Provisorio e officiou a diversas autoridades, pedindo o seu apoio junto ao chefe do Governo, no sentido de revogar o decreto 24.426, de 19 de junho de 1934, cujo espirito já tinha sido recusado pela Assembléa Nacional Constituinte.

A estatistica mensal das Inspectorias de Prophylaxia da Tuberculose

Durante o mez de maio foram recebidas 275 notificações de tuberculosos e examinados pela primeira vez, nos quatro dispensarios da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica, 1.066 doentes; destes doentes, 270 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva a 545 o numero de casos de tuberculose conhecidos durante o mez.

No mesmo periodo, foram attendidos em consultas 5.648 doentes, distribuidas 1.358 formulas medicamentosas, 1.384 cartões de auxilio em roupas e alimentos, 9 colchões, 5 cobertores, 632 impressos de propaganda hygienica e feito os seguintes serviços: 1.570 exames de escarros e fézes, dos quaes 358 positivos, 669 radioscopias, 54 radiographias, 256 extracções de doentes, curativos dentarios e obturações.

A Cruzada Nacional contra a Tuberculose prestou a 1.384 doentes os seguintes soccorros: 141 peças de vestuarios, 5.003 kilos de generos alimenticios.

A Associação do Soccorro aos Tuberculosos forneceu a 306 doentes auxilio no valor de 1:182$900.

Chegou o "General Osorio"

PASSARAM PELO RIO TRES PROFESSORES PARA A UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Hontem, ás primeiras horas da manhã, fundeou na Guanabara o paquete "General Osorio", vindo de Hamburgo e escalas.

Muitos passageiros do "General Osorio" desembarcaram nesta capital, e varios outros seguiram para os portos sulinos.

Entre os passageiros desembarcados no Rio, notamos:

Herta Bohn — Mario Bollinger — Wolfang Hulten Schmidt — Hans Madsen — Paul Madsen — Elly Madsen — Martha Mattheis — Holger Rasmussen — Otto Schumann — Annemarie Dietrich, Magdalene Kunde — Auguste Lemke — Frieda Nowitzke — Ema Lemke — Hellena Suss — Veronica Waidelich — Duilio Spardano Junior — Michel Spardano — dr. Rudolf Winkelmann e esposa.

Em transito, viajam a bordo do paquete allemão, com destino a Santos, os professores Ernest Breslau Felix Rawitsches e Hairich Rheinhold allemães que foram contractados pelo dr. Theodoro Ramos para a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

Estes scientistas aproveitaram a permanencia do "General Osorio" em nosso porto, para visitarem a cidade, porquanto é a primeira vez que vêm ao Brasil.

O "General Osorio" zarpou, hontem á tarde, para Buenos Aires.

O prolongamento do ramal de Montes Claros até Maria da Cruz

REPRESENTAÇÕES DIRIGIDAS NESSE SENTIDO A'S AUTORIDADES COMPETENTES, PELAS CLASSES REPRESENTATIVAS DE JANUARIA

Recebemos o seguinte telegramma: "JANUARIA, 26 de junho — Redacção d'O JORNAL — As classes representativas desta cidade dirigiram, nesta data, aos poderes competentes diversas representações solicitando o prolongamento da estrada de ferro de Montes Claros a Maria da Cruz, povoação á margem do Rio São Francisco e ha 15 kilometros distante desta cidade.

Pedimos a fineza de publicar (aa.) Augusto Patrocinio da Motta, prefeito; João Luciano, juiz de direito; João Lagoeiro, medico; João Moreira Castro, advogado; Olympio Pimenta, pharmaceutico; Henrique Lima, fazendeiro; Alfredo Magalhães, negociante; Tiberio Bastos, commerciante; Henrique Martins, lavrador; Maximiliano Martins Pereira, commerciante; José Primo da Cunha, engenheiro-topographo; João da Motta, negociante; Raul Lima, tabellião; José Fernandes Campos, fazendeiro e Pedro Pimenta, commerciante".

VIAJOU COM PASSAPORTE FALSO

UM PASSAGEIRO DE 3ª CLASSE IMPEDIDO A BORDO DO "GENERAL OSORIO"

Hontem, a bordo do "General Osorio", o detective Joaquim Bandeira, chefe dos serviços de investigação da Policia Maritima, auxiliado pelo ajudante Hugo Miranda, apurou que o passaporte apresentado pelo sr. Pedro Fernandez, hespanhol e passageiro de 3ª classe do referido paquete, com destino a esta capital, era falso.

O passaporte em questão, com carimbos e assignaturas falsos, teria sido fornecido pelo consul da Hespanha no Rio, e foi visado pelo consul brasileiro em Vigo, sr. Barbosa Lima.

O referido passageiro ficou detido a bordo do "General Osorio", sob vigilancia dos investigadores da policia.

NO TRIBUNAL SUPERIOR

AS INSTRUCÇÕES PARA O PROXIMO PLEITO — AMPLA AMNISTIA AOS DELICTOS ELEITORAES — A LICENÇA DOS ESCRIVÃES — OUTROS ASSUMPTOS

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, reunido, hontem, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes todos os juizes, apreciou a materia que se prende ao proximo pleito e ao alistamento eleitoral.

AS SUGGESTÕES PARA O ANTE-PROJECTO DAS INSTRUCÇÕES PARA O PROXIMO PLEITO

O ministro Hermenegildo de Barros, encaminhou á commissão incumbida de elaborar o ante-projecto das instrucções para a realização do futuro pleito, diversas suggestões enviadas pelos diversos Tribunaes Regionaes, na conformidade da circular anteriormente expedida.

Só não enviaram suggestões os Tribunaes do Districto, de Minas, Pará, Maranhão, Ceará e Goyaz.

A' mesma commissão foram enviados os trabalhos e suggestões apresentadas pelos srs. Pedro Montesanti e Mario Pinto Serva.

E' de se prever que, antes de promulgada a Constituição as referidas instrucções serão approvadas.

ARTICULANDO O SERVIÇO DE ALISTAMENTO

Resolveu o T. S., por unanimidade de votos:

I — que havendo accumulo de serviço, o alistamento em uma zona poderá ser feito por diversas zonas, que foram creadas pelo T. R. que, entretanto, deverá delimitar a jurisdicção de cada juiz ao fazer as designações das respectivas varas;

II — que o T. R. póde modificar o plano de divisão eleitoral, para o fim de transferir o serviço de um cartorio para outro, desde que assim entenda haver conveniencia aos trabalhos de alistamento;

III — que qualquer modificação no plano eleitoral só deve ser submettida á approvação do T. S. depois de feitas as publicações exigidas pelo paragrapho 1.º do artigo 119 do regimento dos Tribunaes Regionaes e da decisão de primeira instancia. Nem mesmo a circumstancia de se fundar a modificação na alteração da divisão judiciaria ou administrativa dispensa taes publicações ou o pronunciamento do T. R., não só porque os interessados poderão impugnar a legalidade da alteração estadual, como porque os não importa necessariamente na modificação do plano eleitoral toda a alteração estadual. E' que os termos podem ser agrupados differentemente das comarcas, se assim convier ao eleitorado, em vista da maior facilidade de communicação. Foi relator do voto vencedor, o sr. Affonso Penna Junior.

O ESCRIVÃO LICENCIADO PELA JUSTIÇA LOCAL, TAMBEM O E' PELA ELEITORAL

Resolveu o T. S., firmando jurisprudencia, que o escrivão licenciado pela justiça local deve tambem ser considerado licenciado pela justiça eleitoral. E' que, pelo systema eleitoral vigente, a designação do escrivão é feita em razão do officio de justiça e não de serventuario. Licenciado o escrivão effectivo, no serviço eleitoral, deverá ser substituido pelo serventuario que substituir aquelle na justiça commum.

Depois de julgados os processos constantes da pauta, o T. S. passou a ordenar o cancellamento das inscripções de diversos eleitores, na conformidade das exclusões já ordenadas por diversos Tribunaes Regionaes.

A AMNISTIA AOS DELICTOS ELEITORAES

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, approvando o voto do ministro Plinio Casado, relator, resolveu que ficassem isentos de quaesquer responsabilidades todos aquelles que commetteram delictos eleitoraes até 28 de maio p. passado, data da vigencia do decreto numero .. 24.297 do Governo Provisorio.

Os delictos eleitoraes enquadram-se perfeitamente dentro da letra do decreto de amnistia, por serem aquelles delictos considerados como delictos publicos.

UM PARECER DO DESEMBARGADOR RENATO TAVARES

E' do teor seguinte o parecer do desembargador Renato Tavares no recurso em que é appellante José Gabarelli e appellado o Tribunal Regional de São Paulo:

"Para este Tribunal Superior appella José Tabarelli do accordão do Tribunal Regional de São Paulo que o condemnou á pena do artigo 107 paragrapho 2º do Codigo Eleitoral. Parece-me que deve ser provido o recurso para declarar-se extincta a acção penal, em face da amnistia ampla e irrestricta, concedida pelo artigo 2º paragrapho unico do decreto n. 24.297, de 28 de maio ultimo, do chefe do Governo Provisorio, que enfeixa em suas mãos os poderes legislativo e executivo e qual prescreve:

"São isentos de "toda responsabilidade" os participantes do surto revolucionario verificado em São Paulo, aos 9 de julho de 1932, e suas ramificações em outros Estados. Comprehende-se nesta isenção "qualquer outro crime politico" e os que lhe forem connexos praticados até esta data".

Em face do tal dispositivo legal e desde que os crimes eleitoraes são considerados crimes politicos como tem sempre entendido a melhor doutrina e a jurisprudencia (Pedro Lessa) do Poder Judiciario pagina 255; accordam do Supremo Tribunal Federal, de 19 de janeiro de 1913, na Revista do mesmo Tribunal, vol. 15, paginas 232 a 235; parecer do procurador geral da Republica, ministro Bento de Faria, de 6 do corrente mez, in Archivo Judiciario, vol. 30, paginas 602 e seguintes), não ha como deixar de considerar que o crime praticado pelo appellante, em 20 de fevereiro de 1932 (denuncia de fls. 3), está comprehendido naquella lei de amnistia, a qual extingue a acção penal, de accordo com o preceito consignado no artigo 71, numero 2 da Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada pelo decreto n. .. 22.213, de 14 de dezembro de 1932".

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Antonio Severino da Conceição, João Baptista de Souza, Jorge da Cunha e Eduardo Couto.

Na Segunda — Claudionor Castro Martins.

Na Terceira — Arnaldo de Paula Lima.

Na Quinta — Genaro Americo Taraco, Manoel L. Ferreira e Paulo dos Santos.

Na Setima — Silvio Passos da Costa, João Garcia Marques, Miguel Pinto Teixeira Lopes, João Ferreira Salles, Gelran Baracat, Fernando Ribeiro, Agenor da Silva Pinto e Herbert Tambrauser.

Na Oitava — Antonio Rodrigues da Costa, Adhemar Thomaz de Agnello, João Silva, Albino de Souza Freire, Eduardo Xeste, Martinho Pinheiro Marques, Eurico Gomes Lauriano e Levi de Almeida Quintella.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins, secretariado pelo sr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, o Supremo Tribunal Federal.

Aberta a sessão ás 12.30 horas, accusaram presença os ministros Bento de Faria, procurador geral da Republica; Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, e deixando de comparecer, com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

Aggravos

(De petição e de instrumento)

6.139 — Amazonas — Relator, o ministro Arthur Ribeiro — Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Octavio Kelly — Aggravante: Francisco Borges de Aquino — Aggravadas: The Amazon River Steam Navigation C. (1911), Limited e a União Federal — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

6.141 — Amazonas — (Aggravo de instrumento) — Relator, o ministro Plinio Casado — Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva — Aggravantes: J. G. Araujo & C. Ltd.: — Aggravados: Os herdeiros de Antonio Bisbal — Não conheceram do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente.

6.143 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo — Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros — Recorrente ex-officio: o Juizo Federal da 1ª Vara — Aggravantes: Gomes Oliveira & C., a Fazenda Nacional, assistida por João Evangelista Caldura — Aggravados: Os mesmos — Negaram provimento ao recurso ex-officio e ao aggravo, unanimemente.

6.145 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly — Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado — aggravante: d. Alda Monteiro de Araujo — Aggravada: a Fazenda Nacional — Negaram provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Arthur Ribeiro, que lhe davam provimento, para julgar provados os embargos da aggravante.

6.147 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros — Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo — 1º aggravante: o Juizo Federal na Secção de S. Paulo; 2º aggravante: a Fazenda Nacional — Aggravados: E. Martinelli & C. — Negaram provimento aos aggravos, unanimemente.

6.148 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Arthur Ribeiro — Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso — Aggravante: João dos Santos Ramos — Aggravado: o Juizo Federal no Rio Grande do Sul — Preliminarmente, não conheceram do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

6.150 — Rio Grande do Sul — Relator: o ministro Plinio Casado: juizes da turma: os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly: recorrente "ex-officio": o juiz federal: aggravante: a Fazenda Nacional; aggravada: a Companhia Carris Portoalegrense — Preliminarmente, converteram o julgamento em diligencia para se appensar este aggravo ao de instrumento anteriormente julgado por este Tribuna, que versa sobre a mesma questão, ainda sujeito a embargos unanimemente.

6.151 — Rio Grande do Sul — Relator: o ministro Carvalho Mourão: juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente "ex-officio": o juiz federal do Rio Grande do Sul: aggravante: a Companhia Swift do Brasil; aggravada: a Fazenda Nacional — Deram provimento ao aggravo da executada para julgar procedentes os seus embargos, ficando, assim, prejudicado o recurso "ex-officio", unanimemente.

6.153 — Espirito Santo — Relator: o ministro Costa Manso: juizes da turma: os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado: aggravante: a Fazenda Nacional; aggravado: Fued Moysés — Não conheceram do aggravo, por se tratar de causa da alçada do juizo "a quo".

Recurso criminal

812 — Districto Federal — (Aggravo do artigo 44, do Regimento Interno) — Relator: o ministro Hermenegildo de Barros; aggravante: João Elias Marques — Negaram provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente.

Cartas testemunhaveis

6.126 — Santa Catharina — (Aggravo do artigo 44 do Regimento Interno) — Relator: o ministro Costa Manso: juizes da turma: os ministros Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado; aggravante: a Companhia Nacional de Navegação Costeira — Negaram provimento ao aggravo, confirmando-se o despacho aggravado, unanimemente.

6.180 — Districto Federal — Relator: o ministro Octavio Kelly: juizes da turma: os ministros Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo: supplicantes: dr. Antonio Carlos da Rocha Fragoso e outros: supplicadas: d. Thereza Maria Gomes Guimarães e sua filha — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

6.195 — Districto Federal — Relator: o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma: os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado; supplicante: d. Darcilia Martins Teixeira; supplicado: dr. Edgard de Vasconcellos Abrantes — Não conheceram da carta testemunhavel por ter sido interposta fóra do prazo legal, contra o voto do ministro Costa Manso.

Recurso extraordinario

2.423 — Rio de Janeiro — Relator: o ministro Carvalho Mourão; juizes da turma: os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Plinio Casado (Aggravo do artigo 44 do Regimento Interno): aggravante: Celia Marina Ferreira e outros — Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do ministro Octavio Kelly.

CORTE DE APPELLAÇÃO

2ª CAMARA

Presentes os desembargadores Moraes Sarmento, presidente; Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira, procurador geral, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, tendo sido julgados os seguintes feitos:

Recurso de "habeas-corpus"

N. 1.759 — Relator: desembargador Arthur Soares; recorrente: Antonio Gamellon; recorrido: o Juizo da 8ª Vara Criminal — Negado provimento.

Appellações criminaes

N. 5.528 (Indulto) — Relator: desembargador Costa Ribeiro; requerente: Antonio Moreira Pinto — Concederam o indulto.

N. 5.649 — Relator: desembargador Vicente Piragibe; appellante: Moacyr Noronha — Negado provimento.

N. 5.650 — Relator: desembargador Vicente Piragibe; appellante: Arthur Gonçalves da Silva — Deram provimento em parte, para corrigir a pena applicada.

N. 5.651 — Relator: desembargador Vicente Piragibe; appellante: Antonio Martins — Negado provimento.

N. 5.652 — Relator: desembargador Vicente Piragibe; appellante: Vicente Amorim — Negado provimento.

N. 5.653 — Relator: desembargador Vicente Piragibe; appellante: a Justiça; appellado: Augusto dos Santos — Deram provimento para condemnar no grão médio.

N. 5.658 — Relator: desembargador Vicente Piragibe; appellante: Tobias Rodrigues de Mattos — Negado provimento.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.543, 5.619, 5.628, 5.630, 5.660, 5.661, 5.667, 5.674, 5.696 e o recurso criminal n. 1.608.

4ª CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da 4ª Camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Cesario Pereira, Collares Moreira e Renato Tavares.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4.106 — Relator: desembargador Collares Moreira; appellantes: 1º, Jayme de Faria Martins e outros; 2º, Sebastião Candiota; appellados: os mesmos — Deu-se provimento á appellação do primeiro para julgar improcedente a acção, contra o voto do relator, que dava provimento á do segundo para julgal-a procedente.

N. 4.163 — Relator: desembargador Cesario Pereira; appellante: dr. Carlos Deudchow; appellados: John Jurgens & C. — Negou-se provimento, contra o voto do revisor, que condemnava apenas a entregar a apolice. Pelo appellante, falou o dr. Antonio Egydio de Barros Campello, e, pelos appellados, o dr. Julio Verissimo S. Santos.

N. 4.172 — Relator: desembargador Renato Tavares; appellante: M. D'Almeida Junior; appellado: João França de Almeida — Negou-se provimento.

N. 4.185 — Relator: desembargador Cesario Pereira; appellante: Companhia de Seguros União Commercial dos Varegistas; appellada: massa fallida de Acher & Osman, por seu liquidatario, e o dr. curador das massas — Não vencida a preliminar de nullidade, deu-se provimento, afim de reduzir a condemnação a 109:256$443.

N. 4.211 — Relator: desembargador Renato Tavares; appellante: Nometalla Elias; appellado: Antonio Simão ou F. J. Simão — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de ser junta a prova de quitação do pagamento dos impostos.

N. 4.228 — Relator: desembargador Cesario Pereira; appellante: Antonio Augusto da Silva; appellado: Thomaz de Aquino Candido — Negado provimento.

N. 4.239 — Relator: desembargador Renato Tavares; appellante: d. Olga Alma Kluge; appellado: dr. Trajano Augusto de Almeida Castro — Negou-se provimento contra o voto do desembargador relator, que dava provimento, afim de annullar o processo, pela impropriedade da acção. Falou o appellado em causa propria.

N. 4.374 — Relator: desembargador Collares Moreira; appellante: Standard Brands of Brasil Inc.; appellados: Adrião Damião Pinto Rebello e o dr. curador de accidentes. — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção.

Adiados os demais julgamentos pelo adeantado da hora.

Distribuição nos relatores

Appellações civeis ns. 4.403, 4.419, 4.448, 4.417, 4.463, 4.385, ao desembargador Collares Moreira; 4.442, 4.372, 4.405, 4.490 e 4.446, ao desembargador Renato Tavares; 4.395, 4.414, 4.452, 4.441 e 4.457, ao desembargador Cesario Pereira.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 3.335, 4.043, 4.066, 4.166, 4.201, 4.203, 4.206, 4.207, 4.227, 4.232, 4.242, 4.257, 4.260, 4.269, 4.271, 4.288, 4.304, 4.327, 4.320, 4.347, 4.354; embargos de nullidade n. 4.030.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa, reuniu-se, hontem, a 6ª Camara. Julgamentos:

Aggravos de instrumento

N. 1.401 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante Walter Ellinger, credor e ex-syndico da fallencia de A. Bohmer Ambrosio Bohmer; aggravados, dr. Raul Wellisch, liquidatario da fallencia de Ambrosio Bohmem, e o 2º curador das Massas — Negou-se provimento.

N. 1.396 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Companhia Armazens Geraes Mineiros; aggravado, Banco de Credito Real de Minas Geraes — Desprezada a preliminar, negou-se provimento ao recurso. Falou pela aggravante, o dr. Gualter José Ferreira e pelo ag[illegible] Walfrido Bastos de Oliveira Filho.

Cartas testemunhaveis

N. 1.419 — Relator, desembargador Edgard Costa; supplicante, José Camillo de Castro Leite; supplicados, d. Palmyra Sampaio Leite e o 2º curador de Orphãos — Julgou-se improcedente a carta.

N. 1.420 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; supplicante, José Camillo de Castro Leite; supplicados, d. Palmyra Sampaio Leite e o 2º curador de Orphãos — Julgou-se improcedente a carta.

Aggravos de petição

N. 9.310 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Domingos José Gonçalves, por si e como tutor do menor Moysés de Souza; aggravados, Emilio Turano e sua mulher — Não se conheceu do recurso, por faltar-lhe fundamento legal.

N. 9.389 — Relator, desembargador Edgard Costa; aggravantes, Alberto Coriolano Dias e sua mulher; aggravados, Joaquim Simões Loureiro e sua mulher — Preliminarmente, não se conheceu do recurso, por estar fóra do prazo legal.

N. 9.336 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; aggravante, Companhia Constructora Rural S. A.; aggravado, Aureo A. de Mendonça — Não se tomou conhecimento do recurso.

N. 9.407 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Vicente Glosa; aggravado, Juvenal Barros — Deu-se provimento ao recurso, para reformar a decisão de fls., que julgava nullo o processo. Falou pelo aggravante, o dr. Dyonisio Silveira Souza e pelo aggravado, o dr. Oswaldo Murgel Rezende.

Distribuição

Aggravos — Ns. 9.467 — 9.469 e 9.452, ao desembargador Souza Gomes; ns. 9.472 — 9.460 e 9.461, ao desembargador Edgard Costa, e ns. 9.470 e 9.162, ao desembargador Ovidio Romeiro.

CAMARAS CIVEIS CONJUNCTAS

Realizou-se, hontem, a sessão conjuncta das Camaras de Appellações Civeis, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Cesario Pereira, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tovares e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos

N. 2.002 (embargos de nullidade) — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; embargante, Henrique Fabron de Moraes e outros; embargados, Miguel da Silva Netto e os herdeiros de José Teixeira de Almeida — Adiado mediante indicação do desembargador Fructuoso de Aragão.

N. 3.925 (embargos de nullidade) — Relator, desembargador Collares Moreira; embargantes, Tanure & C.; embargado, Jamil Muanis — Não se tomou conhecimento dos embargos, por haverem sido interpostos fóra do prazo legal.

N. 3.133 (embargos de declaração) — Relator, desembargador Collares Moreira; embargantes, dr. Eduardo Parisot, assistido da Sociedade Anonyma Paulista e o A. M. Bittencourt & C.; embargadas, Companhias de Seguros Caledonian, Adriatica e Aachen & Munich — Julgados procedentes, contra o voto do relator.

N. 3.507 (aggravos de petição) — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; aggravante, José Pinto de Azeredo Sobrinho e sua mulher d. Alice Soares de Azeredo; aggravada, d. Maria Noemia da Rocha Nobrega — Negou-se provimento.

Distribuição

Embargos de nullidade — Ns. 3.542 e 4.016, ao desembargador Leopoldo de Lima; n. 4.049, ao desembargador Flaminio de Rezende; n. 3.378, ao desembargador Renato Tavares; n. 3.487, ao desembargador Nabuco de Abreu; n. 3.929, ao desembargador Cesario Pereira, e n. 3.840, ao desembargador Collares Moreira.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados nas reclamações:

N. 857 — Reclamantes, Manoel Joaquim Machado e J. M. Maciel & Comp.

N. 563 — Reclamante, Banco do Brasil.

SESSÃO NÃO REALIZADA

Deixou de realizar-se, hontem, por falta de numero, a sessão conjuncta das Camaras Criminaes.

SESSÃO DE HOJE

Realiza-se, hoje, a sessão da Côrte Plena, para julgamento dos processos em recurso de revista, constantes da pauta que publicamos no numero de domingo.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Reivindicação de H. Estrella, na fallencia de L. Barros & Cia. — Sellados á conclusão.

Reivindicação de Orlando G. Cardoso, na fallencia de M. de Oliveira — Sellados á conclusão.

SEGUNDA

Fallencia de Julio Martins — Nomeada syndico a Perfumaria Lopes S. A.

Fallencia de Joaquim Monteiro — Denegada a fallencia.

Fallencia de M. Santos de Oliveira — Julgada encerrada a fallencia.

Fallencia de L. Halfend — Diga o liquidatario sobre o pedido de desentranhamento da promissoria.

Fallencia de Arlindo Estrella & Cia. — Assembléa em 5 de julho de 1934, ás 14 horas.

Fallencia de Souza Almenio & Cia. — Diga o representante da Fazenda Municipal.

Fallencia de A. Cerqueira Lopes — Termo legal, desde 1º do corrente; 20 dias para as habilitações; assembléa em 27 de agosto, ás 14 horas; nomeado syndico L. Gonçalves da Cruz.

TERCEIRA

Fallencia de A. Affonso de Souza Martins — Autorizada a venda dos bens.

QUARTA

Fallencia da Companhia Agricola Pastoril Santa Cruz — Diga o segundo curador.

Fallencia de Delphim Dias — Distribuido ao terceiro curador das Massas.

Fallencia de João J. de Araujo — Julgadas as contas de Nestor da Silva Couto.

Fallencia de Empreza de Viação Reunidas S. A. — Sobre o pedido de fls.; digam os terceiros embargantes, syndico e curador.

Fallencia da Companhia de Tecidos Bom Pastor — Mantida a sentença que julgou procedente os embargos da Casa Pratt S/A.

QUINTA

Fallencia de Arthur de Carvalho — Diga o dr. curador sobre o pedido de destituição do syndico.

Fallencia de J. Freitas — Ao dr. curador das Massas.

SEXTA

Fallencia de Mac & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 209, e deferido o pedido de fls. 212, expedindo-se o mandado requerido para levantamento a penhora.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury, será chamado a julgamento o réo Olympio Loureiro, accusado do crime de homicidio. Será seu defensor o advogado Petrarcha da Cunha Vasconcellos.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Rocha Lagôa, concedeu habeas-corpus a Alcides Soares, que fez o pedido sob a allegação de estar sendo constrangido pela 3ª Pretoria Criminal.

TERCEIRA

Por sentença do juiz da 3ª vara criminal, dr. José Duarte, o réo José Martins foi condemnado a 1 anno de prisão, porque, em outubro de 1931, violentou uma menor.

QUARTA

O juiz da 4ª vara criminal, dr. Toscano Spinola, julgou improcedente a denuncia apresentada contra José Leonetti, porque em dezembro de 1933 se apropriou de dois anneis de ouro e brilhantes, que recebeu de Francisco Pepe para concertal-os.

— Por sentença do mesmo magistrado, foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra Otton Comingues de Andrade, porque em 14 de fevereiro deste anno violentou uma menor.

— Trajano Barreto, accusado de ter violentado uma menor, no dia 27 de outubro de 1933, teve a denuncia do seu crime julgada improcedente.

QUINTA

Pelo juiz da 5ª vara criminal, dr. Carneiro da Cunha, foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra Julio Gomes, porque no dia 7 de março deste anno, usando o nome da firma M. Gomes da Luz, telephonou para J. Carneiro & Cia., á rua do Rosario, 7, e encommendou duas latas de manteiga, sendo preso quando as recebia.

SETIMA

De accordo com a sentença do juiz da 7ª vara criminal, dr. Lafayette Andrade, os réos Luiz Novo, Firmino Luiz de Almeida e Augusto Pereira foram condemnados, o primeiro a 3 mezes de prisão e multa de 12 1|2 %, o segundo a 6 mezes e multa de 5 % e o terceiro a 4 mezes e multa de 3 1|2 %, porque na noite de 8 para 9 de janeiro do anno de 1931 os dois primeiros furtaram na casa commercial á rua Senhor de Mattosinhos, 36, uma machina registradora e mercadorias, sendo o roubo avaliado em 2:234$000, tendo o terceiro comprado a machina.

— Foi apresentada denuncia contra Waldemar Pinto da Fonseca e Henrique Garcia, porque, no dia 9 de junho deste anno, arrombaram o cadeado do commodo n. 19, á rua Visconde do Rio Branco, 55, e furtaram objectos no valor de 105$000.

— Waldir Gomes Assumpção foi denunciado porque, [illegible] setembro de 1932 a outubro de [illegible], como vendedor da casa Lojas General Electric, se apropriou da quantia de 5:000$000.

OITAVA

Por sentença do juiz da 8ª vara criminal, o réo Leopoldo dos Santos foi absolvido do crime de que era accusado, por ter violentado uma menor.

— De accordo com as informações recebidas pelo mesmo magistrado, foi julgado prejudicado o habeas-corpus impetrado em favor de Alvaro Santos, sob a allegação de constrangimento illegal por parte da Directoria de Investigações.

— João Caetano Alves foi denunciado porque, em julho de 1933, violentou uma menor.

Somente quando forem organizados os serviços das delegacias fiscaes

Em vista de um officio da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, suggerindo a conveniencia de serem commettidos á sua 3ª contadoria os serviços de tomada de contas e organização dos balanços das estações fiscaes, bem como o estudo dos processos originados da lavratura de autos por infracção do regulamento dos impostos de rendas internas, o director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda declarou que, conforme despacho do director da Fazenda Nacional, emquanto não forem organizados os serviços das delegacias fiscaes, compete aos respectivos delegados fazer a distribuição dos serviços, attendendo, tão sómente, á capacidade e efficiencia de cada funccionario.

Colonia para immigrantes dinamarquezes

O titular da pasta do Trabalho enviou ao ministro da Viação o processo relativo á possibilidade de se estabelecerem no Nucleo Bandeirante 92 colonos dinamarquezes que desejam emigrar para o nosso paiz.

Protesto contra uma decisão da Inspectoria Geral de Illuminação

O sr. Salgado Filho remetteu ao ministro da Viação o processo relativo ao memorial em que o Syndicato dos Electricistas do Districto Federal reclama contra a decisão da Inspectoria Geral de Illuminação.

A Repartição Internacional do Trabalho e as construcções em geral

O ministro do Trabalho remetteu ao da Viação um officio em que o sr. De Michelis, representante do Governo Italiano no Conselho Administrativo da Repartição Internacional do Trabalho, solicita informações de que dispuzer o Governo, relativas á politica das habitações e das construcções de edificios em geral.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de junho.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda — Cotação official — Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	S|cot.	21.62
American & Foreign Power Co., Inc.	8.25	8.37
American Smelting & Refining Co.	42.00	42.00
American Telephone & Telegraph Co.	114.00	114.62
American Tobacco Company	73.00	72.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	59.37	57.75
Atlantic Refining Co.	25.00	24.87
Baldwin Locomotive Works	10.75	10.50
Bethlehem Steel Corporation	33.50	31.00
Burroughs Adding Machine Co.	13.87	13.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	14.62	15.00
Caterpillar Tractor Co.	27.00	27.37
Chrysler Corporation	39.50	39.50
Consolidated Gas Co.	35.00	34.00
Corn Products Refining Co.	66.37	66.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	89.50	89.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	98.00	97.75
Electric Bond & Share Co.	15.50	15.25
General Electric Company	19.87	19.75
General Foods Corporation	31.87	32.00
General Motors Company	30.87	30.62
Gillette Safety Razor Co.	10.62	10.50
Goodrich (B. F.) Co.	13.00	13.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.75	28.00
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	61.62
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	142.50
International Cement Corp.	25.75	25.50
International Harvester Co.	33.00	32.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.87	25.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	12.62	12.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.50	27.00
National Cash Register Co. (The)	16.87	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.62	29.25
Norfolk & Western Railway	181.75	181.75
Radio Corporation of America	7.25	7.00
Standard Brands Inc.	20.50	20.62
Standard Oil Co. of California	35.00	35.00
Standard Oil Co. of New Jersey	43.37	43.75
Studebaker Corporation	4.12	4.37
Texas Company	24.00	23.50
United States Rubber Co.	18.37	18.50
United States Steel Corp.	39.25	39.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.12	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.75	36.25
Woolworth (F. W.) & Co.	50.75	50.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	147.00	145.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	315.00	362.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.00
Royal Bank of Canada	146.00	146.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921|41	28.75	28.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.75	24.37
6 1|2 %, 1926|57	25.00	25.00
6 1|2 %, 1927|57	25.50	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	18.00	18.37
Paraná, 7 %, 1958	14.25	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.12	21.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	18.50	17.50
São Paulo, 8 %, 1921|36	31.00	31.25
São Paulo, 8 %, 1925|50	22.75	22.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.00	20.37
São Paulo, 6 %, 1928|68	20.00	19.37
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	86.00	86.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	22.12	22.25

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de junho.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 % ... £	95.10. 0	95.10. 0
Novo Funding, 1914	78.10. 0	78.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.15. 0	20.15. 0
Funding de 1931, 5 %	61. 0. 0	61. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	25.15. 0	25.15. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	31. 0. 0	31. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	3.10. 0	3.10. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	20. 0. 0	18. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1921|36, 8 %	32. 0. 0	32. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 1|2 % (Bco. do Café)	38.15. 0	37.15. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 6 %	19. 0. 0	19. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930|40, 7 % (Sob. gar. do Café)	84. 5. 0	84. 5. 0
São Paulo Banco do Estado, 6 %, Serie "A"	40. 0. 0	35. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.75	8.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 3	8. 7. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13. 3	1.13. 3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 % Term. Deb., 1952	75. 0. 0	75. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13. 8	0.13. 8
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	76. 0. 0	76. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	103. 0. 0	103. 0. 0
Consols, 2 1|2 %	78.15. 0	78. 5. 0

A exportação de laranjas

A LIBERAÇÃO DESSE PRODUCTO PELO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil resolveu liberar a exportação de laranjas, nas seguintes condições:

Os exportadores desse producto, para gozarem dessa regalia, terão de entregar ao citado banco 2½% shillings por caixa, da taxa official de cambio, podendo os restantes vender no mercado livre.

O Banco do Brasil não funccionará nos dias 29 e 30

O Banco do Brasil affixou, hontem, um aviso, informando que não funccionará nos proximos dias 29 e 30 do corrente.

Esse banco só abrirá das 10 ás 11 1|2 horas, para o serviço de cobrança.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de junho.
Mercado firme, com alta de 5 a 15 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.42	7.37
Para setembro	7.63	7.55
Para dezembro	7.75	7.61
Para março	7.88	7.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de junho.
Mercado estavel, com alta de 15 a 22 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.50	7.37
Para setembro	7.70	7.55
Para dezembro	7.80	7.61
Para março	7.88	7.70
		Saccas
No dia anterior		25.000
Vendas do dia		30.000

ABERTURA
(Contracto de Santos) Termo

NOVA YORK, 26 de junho.
Mercado firme, com alta de 11 a 15 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	9.52	9.41
Para julho	10.11	9.97
Para setembro	10.21	10.14
Para março	10.39	10.28

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de junho.
Mercado estavel, com alta de 19 a 29 pontos, respectivamente, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.60	9.41
Para setembro	10.16	9.97
Para dezembro	10.34	10.14
Para março	10.39	10.28
		Saccas
Vendas do dia		60.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 25 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 3|8 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se, por libra-peso:

	Compradores Hoje	F. Ant.
De Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 ½	10 ½
Do Rio:		
N. 6	9 ¾	10 1|8
N. 7	9 ½	9 7|8

NOVA YORK, 26 de junho.
E' a seguinte a estatistica da New York Coffee Exchange, referente ao café brasileiro para a America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	524.000
Na semana anterior	482.000
Em igual data de 1933	380.000
Entregas:	
No dia de hoje	109.500
Na semana anterior	132.000
Em igual data de 1933	114.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	874.000
Na semana anterior	889.000
Em igual data de 1933	926.000

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 26 de junho.
ABERTURA
Mercado accessivel, com baixa de 3 a 3 3|4 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para junho	150 3|4	154 1|2
Para setembro	153	156
Para dezembro	155 3|4	158 3|4
Para março	156 1|2	159 1|4
Vendas		Saccas 3.000

HAVRE, 26 de junho.
FECHAMENTO
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 1|4 a 3 1|2 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	151	154
Para setembro	152 1|2	156
Para dezembro	154 1|4	157 1|4
Para março	155 1|4	159 1|4
		Saccas
Vendas do dia		13.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)
ABERTURA
HAMBURGO, 26 de junho.
Mercado estavel, com alta parcial de 1|4 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 3|4	35 3|4
Para setembro	35 3|4	35 3|4
Para dezembro	35 3|4	35 3|4
Para março	36	35 3|4
Vendas	—	—

FECHAMENTO
HAMBURGO, 26 de junho.
Mercado estavel, com alta parcial de 1|4 pfg. em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 3|4	35 3|4
Para setembro	35 3|4	35 3|4
Para dezembro	35 3|4	35 3|4
Para março	36	35 3|4
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de junho.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso: e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	46.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.6	45.0

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de junho.
ABERTURA
O mercado de café, typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$475	19$475
Para julho	19$975	17$975
Para agosto	17$975	18$000
Para setembro	17$975	18$000
Para outubro	17$475	17$975
Para novembro	17$475	17$975
Para novembro	17$475	17$975
Para dezembro	17$475	17$975
Para janeiro	17$475	17$375
Para fevereiro	17$475	17$975
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
SANTOS, 26 de junho.
O mercado de café, typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	18$975	19$475
Para julho	19$975	19$975
Para agosto	17$775	18$000
Para setembro	17$975	18$000
Para outubro	17$475	17$995
Para novembro	16$975	17$975
Para dezembro	16$975	17$975
Para janeiro	17$475	170975
Para fevereiro	17$475	17$975
Vendas		
No dia anterior		2.500

SANTOS, 26 de junho.
O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$500	15$900	13$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.793
No dia anterior	28.776
Em igual data de 1933	60.720
Embarques:	
No dia de hoje	58.751
No dia anterior	11.132
Em igual data de 1933	9.214
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.402.003
No dia anterior	2.432.813
Em igual data de 1933	1.532 676
Saidas:	
Para a Europa	15.345
Para outros portos	250
Total	15.595

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de junho.
Entradas de café em:

	Saccas
Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	—
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	21.000
Total:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	21.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 26 de junho.
ABERTURA
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Compr.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	13$000
Para agosto	N|cot.	12$500
Para setembro	N|cot.	12$800
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO
VICTORIA, 26 de junho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou calmo, com as seguintes cotações:

Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	12$200	12$800
Para agosto	12$000	12$700
		Saccas
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

VICTORIA, 26 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7|8, cotado a 12$300 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	2.271
Saidas	13.076
Existencia	213.848
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de junho.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas, estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 pontos.

COTAÇÕES
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.50	6.45
Maceió "Fair"	6.50	6.45
American Fully Middling	6.80	6.75
American Futures:		
Para julho	6.54	6.47
Para outubro	6.50	6.43
Para janeiro	6.45	6.38
Para março	6.46	6.39

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 26 de junho.
O mercado de algodão a termo fechou com caracter normal, devido ás liquidação de contractos e aos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.55	6.47
Para outubro	6.51	6.43
Para janeiro	6.46	6.38
Para março	6.47	6.39

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO
NOVA YORK, 25 de junho.
O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza, devido ás noticias de prejuizos causados á safra.
Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 17 a 18 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Aut.
American Middling Uplands	12.35	12.15
American Futures:		
Para outubro	12.12	12.94
Para julho	12.40	12.22
Para janeiro	12.56	12.38
Para março	12.66	12.49

ABERTURA
NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações do mez de julho.
Desde o fechamento anterior, baixa de dois a seis pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.06	12.12
Para outubro	12.33	12.40
Para janeiro	12.54	12.56
Para março	12.63	12.66

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA
S. PAULO, 26 de junho.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		

FECHAMENTO
S. PAULO, 26 de junho.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

Para julho	31$500	31$000
Para agosto	31$500	32$000
Para setembro	31$500	N|cot.
Para outubro	31$600	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de junho.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se nominal.
Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	203.600
No dia anterior	203.600
Existencia:	
No dia anterior	—
No dia de hoje	27.300
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Aut.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	55$000
Saidas:		
No dia anterior		27.500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO
NOVA YORK, 25 de junho.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.64	1.65
Para setembro	1.70	1.73
Para dezembro	1.78	1.81
Para janeiro	1.80	1.82

ABERTURA
NOVA YORK, 26 de junho.
Mercado estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.62	1.64
Para setembro	1.69	1.70
Para dezembro	1.77	1.78
Para janeiro	1.78	1.80

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de junho.
Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4.09	4.10
Para agosto	4.09 ¾	4.10 ¾
Para setembro	4.10 ¾	4.10 ½
Para outubro	4.10 ½	4.11 ¾

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA
S. PAULO, 26 de junho.
O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para gosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

FECHAMENTO
S. PAULO, 26 de junho.
O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Com.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 26 de junho.
O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Somenos	52$500 a 53$000
Mascavo	46$000 a 46$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de junho.
O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.
Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	600
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.394.500
No dia anterior	3.393.900
Existencia:	
No dia de hoje	472.600
No dia anterior	472.000
Saidas:	
Não houve.	

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de cacão abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.43	5.43
Para dezembro	5.62	5.63
Para março	5.80	5.82
Para maio	5.92	5.94
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de junho.
O mercado a termo, nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.85	5.92

(Continua na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Adelaide Lopes e o sr. Carlos Martins Cardoso, no dia do seu casamento. (Photo De Oliveira para O JORNAL)

THEORIA DE ROMANCE

Qual a categoria do romance nos quadros da literatura de hoje? foi a pergunta que me fez ha tempos um reporter literario.

A resposta não é facil. Nem cabe numa chronica de jornal. Daria um livro. Assumpto optimo, decerto, para um ensaio — e que ensaio de palpitante interesse! Não ha de haver um anno, uma revista de Lyon, "Bulletin des Lettres", realizou, entre os mais graduados escriptores francezes, uma "enquête", com perguntas identicas a esta. E as respostas foram as mais antagonicas e inesperadas. Houve quem falasse contra o romance. Mas houve tambem quem falasse a favor delle. Para uns, tratava-se de uma expressão artistica definida e definitiva; tratava-se, para outros, de uma coisa informe e transitoria. Quasi todos, no entanto, reconheciam, mais ou menos, o logar importante que o romance occupa hoje na literatura. M. Rosny "ainé" affirmou que o romance é a synthese da arte literaria. Sua extrema variedade, porém, o tornava indefinivel. Jacques Bainville manifestou-se pelo "romance-poema": ao invés da aventura de "um senhor" e "uma senhora", a historia de "um homem" e de "uma mulher"... Para Henry Bordeaux o romance não é um genero arbitrario: elle corresponde ao desejo humano de todos os tempos. E assim por deante.

Em todo caso, ninguem definiu com exactidão o romance, nem a sua categoria na actualidade literaria. Defeito do romance? culpa dos escriptores que responderam á "enquête"? Não sei... Comtudo, o facto é symptomatico, e serve para mostrar as difficuldades do assumpto.

Eu comprehendo o romance como um optimo elemento de communicação humana. Acho por isso que no romance ha logar para tudo: para o debate das idéas, para a critica das pessoas e das coisas, para tudo aquillo, emfim, que é expressão de luta e de vida.

* * *

Por isso mesmo acceito o romance como arma de propaganda social e politica. Não será essa de resto a tendencia de toda a literatura do nosso tempo? O momento é de luta e de debate. Não é decente, nem é honesto ser neutro: todos têm que tomar partido. E a posição dos homens de letras ,elles a tomam corajosamente á nossa trincheira palpitante e heroica. . No Brasil é essa a attitude de Jorge Amado. Mas o romance é uma coisa tão extensa e complexa que ha nelle logar tambem para os escriptores que se limitam a observar e a contar a vida, como é o caso do sr. José Lins do Rego.

* * *

De todos os generos de literatura, é o romance o que tem melhores possibilidades no Brasil — porque é o que tem maior numero de leitores. Além de tudo, é o genero que está na moda. Hoje, entre nós, quem não fez um romance não é gente!... Formou-se, mesmo, em certo sector da critica literaria, um preconceito curioso: só se considera genero "nobre" o romance. O escriptor póde fazer uma obra-prima (um conto, uma chronica, um ensaio, etc.), que a critica lhe torcerá o nariz:

— Que pena não ser um romance...

Ora, evidentemente, ha ahi um equivoco: o que faz a categoria do livro não é o genero. Um romance póde ser uma moxinifada e um artigo de jornal póde ser uma obra prima. Eu prefiro as 50 paginas da "Clara d'Elebeuse", de Francis Jammes, aos 12 volumes do "Rocambole", de Ponson du Terrail. Em todo caso, é a moda, e não vale a pena perder o tempo em argumentar contra ella... — Peregrino.

NOTAS ESTRANGEIRAS

E' sabido que a grande importancia da dactyloscopia, em identificação e medicina legal, deriva de um facto incontestavel: a differença fundamental das impressões digitaes. Em estatisticas que orçam por 1.048.756, F. A. Deluca demonstra recentemente a impossibilidade da repetição das impressões digitaes. Não ha duas pessoas com as mesmas impressões! E as saliencias e depressões que caracterisam os desenhos digitaes apparecem no sexto mez de vida intra-uterina.

Wilder, entretanto, verificou ha pouco a igualdade, ou, pelo menos, a extrema semelhança das impressões digitaes entre os gemeos monozigoticos. De resto, nesses gemeos, a mesma igualdade se constata quanto ás circumvoluções cerebraes.

Tambem os grupos sanguineos são entre elles identicos. Estes gemeos, portanto, são os mais parecidos do mundo, porque as suas semelhanças são não só physicas, como anatomicas, biologicas e psychologicas.

O trabalho de Deluca, a respeito, é interessantissimo, revelando a unica possibilidade de repetição de impressões dactyloscopicas que se conhece.

Ha comtudo, ainda, quem ponha em duvida esse phenomeno.

Letras e Artes

Continu'a aberta, no salão da Associação Christã de Moços, na Esplanada do Castello, a exposição de quadros do casal Haydéa-Manoel Santiago.

* * *

Deve apparecer nos proximos dias do mez de julho a novella psychanalytica de C. da Veiga Lima: "No limiar da vida secreta".

* * *

Depois de amanhã, ás 21 horas, commemorando o 17.º anniversario da morte do livreiro Francisco Alves, a Academia Brasileira de Letras realiza uma sessão solemne para distribuição dos premios literarios de 1933.

* * *

Vae ser lançado pelo editor José Olympio o novo romance de Armando Fontes: "Rua do Siryry".

Anniversarios

Faz annos hoje o menino Tudy Ferreira, filho do sr. J. Ferreira.

— Fizeram annos, hontem: o dr. Sergio Ramos de Castro; o dr. José Barros Castro; o sr. Guilherme Soares Leal, do nosso commercio; o sr. Mario Saint Martin Rocna, commerciante; a senhorita Myrtaes, filha do sr. Mamede Barbosa, funccionario da E. F. C. B.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Francisco Martins Guerra, chefe da contabilidade da Casa Sloper e que acaba de ser acclamado para presidente da chapa com que a colligação dos socios da U. E. C. vae concorrer ás proximas eleições para a directoria daquella aggremiação.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do nosso companheiro sr. Samuel Santarem, veterano da Publicidade desta Capital e agente do Departamento de Publicidade d'O JORNAL.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Heduwirges da Silva, filha do sr. Alberto da Silva e de sua esposa, senhora Astréa da Silva, contractou casamento o sr. Ubiratão Paulo Santos, alto funccionario da Light, filho do sr. Antonio Paulo Santos e de sua esposa, senhora Anna Paula Santos.

— Contractou casamento com a senhorita Graziela Camerano, filha do sr. Luiz Camerano, capitalista em Barra do Pirahy, o sr. Antonio Figueiredo, funccionario da E. F. Central do Brasil.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 29 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Maria Clara Macedo, filha do dr. J. J. Macedo, fallecido, e da senhora Maru' Macedo, com o sr. Manoel Barbosa, corretor de Immoveis desta praça, filho do capitão Antonio Rodrigues Barbosa e da senhora Eduarda Lacerda Barbosa.

O acto civil terá logar na 3.ª Pretoria, ás 13 horas, servindo como padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Gomes da Cruz e senhora, e por parte do noivo o sr. Carlos Carneiro e senhora.

O acto religioso será celebrado ás 17.45 horas, na residencia da mãe da noiva, á rua Araxá, 152, terreo, servindo de testemunha, por parte da noiva, o sr. Antonio Gomes da Cruz e senhora e por parte do noivo o sr. Antenor Ribeiro Barcellos e senhora.

Festas

O Departamento Social do Botafogo F. Club encerra hoje as suas actividades sociaes de junho, offerecendo aos socios e familias interessante sessão de cinema, com a exhibição dos seguintes films: Metrotone News, "Becco sem saida", comedia em duas partes, "Beijos por dinheiro", em nove partes, com Alice Brady e Franchot Tone.

A direcção avisa aos socios que a sessão começará exactamente ás 21 horas.

— No proximo dia 1.º de julho realizar-se-á no Theatro Municipal de Nictheroy um festival artistico promovido pelo Orfeão Portuguez.

Essa festa, que será dedicada ao Centro Musical Beneficente da Colonia Portugueza de Nictheroy, terá o concurso das escolas do Orfeão e de pessoas de destaque no meio social carioca.

— Terá logar no proximo dia 3 de julho, terça-feira, ás 22 horas, nos salões do "Botafogo F. C.", a tradicional "Festa do Calouro", da Faculdade de Direito.

Presidirá á mesma o professor Candido de Oliveira, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Na occasião, a senhorita Alzira Vargas, filha do chefe do Governo Provisorio, em nome dos veteranos, fará entrega aos calouros de uma balança.

O baile será animado pela "American Jazz", achando-se os convites á disposição dos interessados, na portaria da Faculdade.

Homenagens

Os amigos e admiradores do professor Alberto Betim Paes Leme vão offerecer-lhe, nos primeiros dias de julho, um almoço no Jockey Club, por motivo de sua recente nomeação para o posto de professor honorario da Universidade de Paris, com o qual foi distinguido pelo Conselho Superior da Sorbonne.

As listas de adhesão a essa homenagem encontram-se á disposição de todos aquelles que as quizerem assignar, na portaria do Jockey Club e na Escola Polytechnica.

— O Conselho da Universidade do Rio de Janeiro vae homenagear o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal no Brasil.

Motiva a homenagem a actuação do illustre diplomata lusitano em favor da approximação cultural luso-brasileira e da qual é expressivo indice o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura.

Consistirá a homenagem de um almoço, a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 13 horas.

— Deverá realizar-se, no proximo dia 7 de julho, no Automovel Club, o almoço que os amigos e admiradores do interventor Carneiro de Mendonça pretendem lhe offerecer.

A referida homenagem foi promovida pelo "Centro Cearense", que, por intermedio da commissão composta de seu presidente, dr. João Felippe Pereira, e dos directores, drs. Mario Bulhão Ramos e Raul Pessôa, têm envidado esforços no sentido de que a mesma se revista de maior brilhantismo possivel.

Diplomaticas

Na Embaixada uruguaya, que acaba de ser completamente reformada, o embaixador do Uruguay e a senhora Juan Carlos Blanco offereceram um elegante almoço de despedidas ao ministro da Hungria e senhora Haydin, e ao qual compareceram, além dos offertantes e dos homenageados, s. ex. o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella, monsenhor Frederic Lunardi, embaixador Ramon Carcano, dr. Jorge Basavilbaso e senhora, dr. Luis Saavedra Barroso e senhora, senhora Iriarte Borda, dr. Gonzalo de Aramburu e senhora e o presidente da Associação Brasileira de Imprensa e senhora Herbert Moses.

Commemorações

Transcorre amanhã o setimo anniversario do fallecimento de R. Teixeira Mendes.

Em commemoração dessa data, os membros da Igreja Positivista do Brasil farão romaria ao seu tumulo, para a qual convidam os correligionarios e admiradores do Apostolo.

A reunião terá logar ás 9.30 horas, á entrada do Cemiterio de S. João Baptista.

Foi pago hontem...

pela *Casa Guimarães, Ltda.*, a um velho auxiliar da casa Granado & Cia., que se obstinou a declinar a sua identidade, um vigesimo, (Rs: 100:000$000) do bilhete n. 11.031, premiado com Rs: 2.000:000$000 no grandioso sorteio de S. João de sabbado passado, da Loteria Federal do Brasil. Os bilhetes de numeros 9.583 e 8.794, respectivamente premiados com Rs: 100:000$000 e Rs: 20:000$000 no referido sorteio, foram vendidos pela *CASA GUIMARÃES, LTDA.*, além de outros premios de menor valor, como sejam: 5 de Rs: 10:000$000 etc., os quaes ora inteiros, vendidos nos afortunados enveloppes fechados, ora em fracções, nos enveloppes "Talisman", se acham quasi inteiramente pagos.

RECTIFICAÇÃO:

A CASA GUIMARÃES, LTDA., que em data de 21 do corrente, annunciou ter pago ao sr. Manoel da Silva Carvalho, estabelecido á rua Alice Figueiredo n. 94, 3/10 do bilhete n. 33.950, no valor de Rs.: 60:000$000, rectifica o referido annuncio na parte relativa ao endereço, uma vez que, tal pagamento foi effectivamente feito ao seu cliente sr. Manoel da Silva Carvalho, este porém, domiciliado na estação de Rocha Miranda, nos suburbios desta Capital.

HOJE

200:000$000

Casa Guimarães, Ltda.

Ouvidor, 50 — Esquina de 1º de Março
"A Esquina da Sorte"

A renda da Central

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro Therezopolis e Rio d'Ouro, ora incorporadas á Central, no dia 25 do corrente, attingiu a importancia de 803:876$100.

Roubou á patroa

E FOI PRESA NA DELEGACIA DO 6º DISTRICTO

Elvira Maria da Silva, com 25 annos, residente no morro do S. Carlos, tendo se empregado como cozinheira na rua Araujo Corrêa n. 20, em casa da professora Alzira Gonçalves, furtou dessa senhora a importancia de 997$, e as autoridades do 15º districto receberam queixa a respeito e se puzeram em diligencias para a captura de Elvira.

Sabbado ultimo, como noticiámos, num baile na Flor do Abacate, um rapaz foi morto a tiros, e diversas pessoas tiveram de comparecer á delegacia do 6º districto para depor sobre o facto. E uma dellas era a "cozinheira" que se trajava a gosto, com o dinheiro roubado. O investigador encarregado da captura da ladra, comparecendo nessa occasião naquelle districto, deparou com ella e levou-a para o 15º districto, onde Elvira se declarou culpada e disse que dera 270$ do dinheiro roubado a Orlando Costa, residente á rua Senador Pompeu n. 180, para ser guardado, e o resto foi gasto em roupas e divertimentos.

O dinheiro, que se achava em poder de Orlando Costa, foi entregue á professora Alzira Gonçalves, cujo prejuizo, não foi, assim, total.

Gastava o dinheiro que não era seu

FOI POSTO EM LIBERDADE PIRUNAY GOMES DE CASTRO

Foi posto em liberdade, pelo delegado Dulcidio Gonçalves, do 5º districto, o jovem Pirunay Gomes de Castro, que passava por secretario do interventor no Amazonas.

Motivou essa medida a não prisão em flagrante do jovem Pirunay.

Disse ter sido assaltado por dois policiaes

Apresentou queixa ás autoridades do 23º districto, de ter sido assaltado, o operario Pedro Nolasco Corrêa, de 21 annos, solteiro, residente á rua dos Diamantes. Disse aquelle trabalhador que, ao passar pela madrugada de hontem, por uns terrenos da Light, proximos de sua residencia, foi assaltado por dois policiaes que, além de o terem espancado, revistaram-lhe os bolsos e roubaram o dinheiro que possuia.

O operario, quando esteve na delegacia do 23º districto, apresentava um ferimento na cabeça, produzido por golpe de sabre.

Foi aberto inquerito.

Enloqueceu subitamente

O INFELIZ MAL HAVIA DESPERTADO

Hontem, pela manhã, deu-se um caso doloroso na travessa S. Matheus n. 17, onde reside Adelino Ferreira, de 37 annos, casado e de nacionalidade portugueza.

Ao despertar, esse trabalhador, depois de um violento ataque de loucura, tomou de uma tesoura e rasgou o punho esquerdo.

Chamada a Assistencia, foi o louco soccorrido e depois internado no Hospicio Nacional de Alienados.

Criminosos capturados

Hontem foram capturados, pelas diversas turmas de investigadores da D. G. I., os seguintes individuos: Manoel da Silva, condemnado pela 8ª Pretoria Criminal a 10 dias de prisão cellular, correspondente á multa de 200$000, como incurso no artigo 368, letra B, da Consolidação das Leis Penaes; José Martins, condemnado a 1 anno de prisão cellular, grão minimo do artigo 268, combinado com o 272 da Consolidação das Leis Penaes, pela 3ª Vara Criminal.

Apprehensão de furtos

Pelas diversas turmas de investigadores da secção de furtos e roubos foram feitas as seguintes apprehensões: uma de objectos, no valor de 70$000, do furto de que foi victima Maria das Dores, á rua Angelina n. 50; uma, de mercadorias, no valor de 90$000, do que foi victima a Companhia Sul-Mineira de Armazens Geraes, á rua Figueira de Mello n. 203; uma, de mercadorias, no valor de 48$000, do que foi victima Manoel Antonio Gonçalves, á rua General Bruce n. 118; uma, de mercadorias, no valor de 37$000, do furto de que foi victima Manoel José Vieira, á rua Sá Freire, n. 59.

Os objectos apprehendidos estão sendo relacionados no cartorio da delegacia competente, afim de serem entregues a seus legitimos donos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

São Christovão e Portugueza defenderão em partida amistosa, hoje á noite, o prestigio do football do Rio de Janeiro e de São Paulo

O interestadual São Christovão x Portugueza

FLAMENGO E AMERICA JOGARÃO NA PRELIMINAR DO MATCH NOCTURNO DE HOJE

Pelo S. Christovão A. C. será proporcionado, na noite de hoje, aos enthusiastas do football interestadual, um partido promissor de lances interessantes.

Tendo em vista o programma organizado para a reunião, no qual intervirão quatro equipes de profissionaes, é dos mais promissores.

Imitando o gesto louvavel de seus co-irmãos, o S. Christovão A. C., graças á orientação de seus actuaes dirigentes, entrou em negociações com um dos gremios da capital paulista e assim fará vir a esta capital a esquadra de profissionaes da A. A. Portugueza, concurrente no campeonato da Paulicéa, a qual enfrentará em partida amistosa nocturna.

Querendo dar ainda maior animação a esse "meeting" sportivo, conseguiu ainda o S. Christovão organizar uma preliminar que por si só poderia constituir o programma do seu festival, reunindo as equipes de profissionaes de America F. C. e do C. R. do Flamengo, que jogarão ás 19 horas, como desempate do match do campeonato ha dias realizado e que terminou com o resultado de um a um.

O team da A. A. Portugueza entrará em campo reforçado pelos "cracks" uruguayos ultimamente contractados por aquelle gremio — Salvador e Villela — e obedecerá á seguinte constituição:

Batatães; Neves e Machado — Martelete, Brandão e Gasparini; Sacy, Nico, Salvador, Villela e Luna.

Reservas: Niverciano, Alberto, Thadeu e Fioretti.

A delegação do gremio bandeirante chegará a esta capital ás 9 horas, sob a chefia do sr. Enio Juvenal Alves, trazendo como technico o sr. Agostinho de Moraes.

Afim de que fique constatado o valor da equipe da A. A. Portugueza, basta dizer-se que se encontra ella collocada em terceiro logar no actual campeonato, tendo vencido o Paulista, o Ypiranga e o Syrio — perdido apenas para o S. Paulo e o Corinthians, por um a zero, e empatado com o Santos e com a Palestra Italia.

Para esse jogo a directoria do São Christovão A. C. fez collocar cerca de 400 cadeiras na pista.

Os associados do São Christovão Athletico Club terão ingresso absolutamente pessoal, e ingressarão pela [illegible] no portão que lhe será destinado, apresentando para tal a carteira social e o titulo de quitação referente a junho corrente, sem excepção para quem quer que seja.

Francisco

PARA INCENTIVO DO SPORT DA VELA

Como temos noticiado, a Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas levará a effeito, a 1º de julho proximo, uma regata, na qual será corrido uma prova de yachting, em barcos do typo "snipe".

Para essa prova foi instituida uma challenge, que recebeu o nome de seu doador, — "Dr. Manoel de Teffé".

Este trophéo é para ser disputado em tres regatas: a citada, na lagoa Rodrigo de Freitas; a 2ª na ilha de Paquetá, em 19 de agosto; e a ultima, nas aguas da praia Vermelha, em data a ser marcada.

O programma de amanhã no Stadium Riachuelo

O LUZITANO J. SILVA NUMA DUPLA PROVA DE FUNDO CONTRA O COW-BOY JACK RUSSELL — NOWINA CONTRA MARCONI, EM REVANCHE — BAXTER NO PROGRAMMA

O programma de amanhã pelo torneio internacional de catch-as-catch-can, que prosegue com crescente interesse no stadium Riachuelo, está organizado de forma a agradar em cheio.

Os apreciadores do empolgante sport yankee, que já conhecem os antigos e novos elementos que tomam parte no torneio, podem certificar-se desta nossa affirmação com a maior facilidade, lançando um golpe de vista para o emparceiramento dos contendores, que segue abaixo.

O catcher lusitano Justiniano Silva enfrenta Jack Russell, na segunda luta de fundo da noitada. O embate representa para o portuguez mais uma occasião, e esta definitiva, de mostrar seu valor e impor-se aos affeiçoados da luta livre.

Estreou com Kochenko e venceu-o immediatamente, com superior facilidade. O adversario era fraco, disseram. Essa victoria nada significa. Deram-lhe Zicoff, o feroz russo, mestre nas manhas e nos fouls.

Silva venceu Zicoff de fórma rapida e nitida.

Provou, assim, o portuguez de que é homem para enfrentar Zbyszko.

Mas não bastou, ainda. Impuzeram-lhe mais uma dura prova: bater-se com Jack Russell, o fortissimo cow-boy, tambem astucioso e máo, mais resistente e experimentado que o russo.

E' este o homem que Silva vae enfrentar amanhã á noite e, para um e para outro o resultado da luta, este será em tres rounds de meia hora cada um.

Isto porque a Commissão de Pugilismo não admitte mais lutas a finish.

A OUTRA LUTA DE FUNDO

Outro match de fundo será travado entre o conde Karol Nowina e Tony Marconi. O encontro promette ser sensacional. Marconi estreou na semana passada sendo desclassificado por ter tentado aggredir o juiz da sua luta com o mesmo Nowina, num momento de perturbação de sentidos.

A luta estava sendo renhidamente disputada. A aggressividade do italiano estava dando bom trabalho ao conde polonez, quando adveiu este lamentavel incidente.

Marconi desculpou-se satisfactoriamente. Allega o italiano que, no desejo muito justo de deixar bôa impressão ao nosso publico com a victoria sobre Nowina, se atirou ao combate com excessivo ardor. Nowina applicou-lhe uma serie de tombos que o tonteou. Reagindo, por instincto, nessa altura, elle não sabe bem o que fez.

Declarou que desejava a revanche com Karol, não só para o vencer, como, principalmente, para mostrar ao publico o seu comportamento sportivo.

BAXTER NO PROGRAMMA

Um catcher que conquistou de prompto o nosso publico é La Verne Baxter, athletico canadense. Seus golpes espectaculares, sua decisão rapida, sua tremenda agilidade, fizeram delle um favorito.

Baxter tem no programma de amanhã, enfrentando Zicoff.

A ESTRÉA DE STRINGARI

Completa o programma de amanhã a luta Stringari x Abrahão.

Stringari é um possante lutador italiano, que vem dos Estados Unidos, onde fez carreira. E' um catcher de grande experiencia e largos recursos, que deseja aproveitar a occasião para enfrentar os Zbyszkos, coisa que nunca conseguiu na America do Norte.

Transferida para sabbado a luta de Campolo e Godfrey

POR QUE A EMPRESA NÃO COMPLETA O PROGRAMMA COM A LUTA PRIOR E VENTURI?

A luta de Godfrey e Campolo estava annunciada para hoje. Motivos de força maior, porém, levaram a Empresa Brasileira a transferil-a para sabbado.

Impõe-se, assim, uma prova á ansiedade do publico, que espera ter nesse encontro uma grande fonte de emoções.

E, realmente, tudo leva a crer que assim seja. Godfrey é um authentico campeão, não se devendo esquecer que, durante o seu apogeu, foi o mais temido possivel adversario de Dempsey, sendo baldados todos os esforços empregados no sentido de conseguir que o "Leão de Utah" accedesse em enfrental-o. Carnera foi por elle sujeito a um rudissimo castigo e não fôra a desclassificação imposta ao negro e talvez tivesse sido antecipado o knock-out que Baer obteve. Foi igualmente [illegible] a indiscutivel victoria que obteve sobre Paulino Uzcudum, no tempo em que este tambem apparecia como um verdadeiro demolidor.

Argumentarão os scepticos de que tudo foi "naquelle tempo" e que de lá até aqui se passaram alguns annos. Godfrey, porém, mostra-se ainda em boa forma e espera poder proval-o. Por seu lado, Campolo tem uma excellente opportunidade para isso, porque Valentim Campolo, o seu adversario, tudo fará para conseguir a victoria, que terá uma significação extraordinaria ao lhe pertencer. Pu-

Prior, que com Valentim poderia fazer a semi-final de sabbado

gilista ainda novo, com um cartel cheio de k. o., mas pobre de nomes conhecidos, ficará extraordinariamente enriquecido se puder apresentar o nome de um Godfrey como vencido.

PRIOR TALVEZ FIGURE NO PROGRAMMA

O resto do programma ainda está sendo confeccionado, não estando ainda definitivamente resolvida qual seja a semi-final. Cogita-se do nome de Prior, mas não se sabe contra quem.

Por que não faz a Empresa o seu encontro com Venturi? Temos a certeza de que seria uma luta que agradaria em cheio.

Numa das preliminares, Tomasulo enfrentará Estevão, enquanto que noutra Canseco terá Acosta pela frente, num bom combate.

OS "PLACARDS" PROFISSIONAES

Nos vinte e nove jogos do campeonato profissional, foram assignalados até o presente, os seguintes "placards":

Placard	Vezes
2 x 1	6 vezes
3 x 1	5 "
1 x 0	4 "
4 x 3	3 "
3 x 0	3 "
2 x 0	2 "
2 x 2	2 "
5 x 2	1 "
5 x 1	1 "
4 x 1	1 "
8 x 2	1 "

O FOOTBALL NA F. A. B. A. C.

RESULTADOS DOS ULTIMOS MATCHES

O campeão da Federação Athletica e Bancaria do Alto Commercio proseguiu com a disputa dos seguintes jogos:

A. A. Moinho Inglez x A. A. Banco do Brasil.

Perante numerosa assistencia realizou-se, no campo do Andarahy A. C., o importante encontro entre a A. A. Banco do Brasil x A. A. Moinho Inglez, em proseguimento ao campeonato instituido pela Fabac.

Sob as ordens do sr. Carlos Grimaldi, da Standard F. C., deram entrada em campo as equipes constituidas da seguinte forma:

A. A. Banco do Brasil — Malvino; Arnaldo e Rubello; Benito, Alceu e Alonso; Schermann, João, Santos, Paulo Pinto, Eslio e Murillo.

A. A. Moinho Inglez — Flavio; Clarindo e Norival; Felippe, Evaristo e Raul; Guttemberg, Ernani, Cila, Moraes e Azull.

Depois de um jogo bastante movimentado, onde os ataques punham em acção as respectivas defesas, a A. A. Moinho Inglez consegue o seu primeiro ponto por intermedio do meia direita Moraes, ao receber um optimo passe do extrema esquerda, terminando logo a seguir o primeiro tempo. Após o descanço regulamentar, tornam as equipes a empenhar-se com o maximo enthusiasmo, em procura da victoria.

Em dado momento, Guttemberg, extrema direita da A. A. Moinho Inglez, recebendo o magnifico passe, fechou sobre o goal da A. A. Banco do Brasil, conquistando de forma brilhante para suas cores o segundo goal da A. A. Moinho Inglez, sob delirantes acclamações da assistencia. Logo a seguir a A. A. Banco do Brasil marca seu unico ponto, por intermedio de seu player João Santos, em linda virada, terminando esta importante partida com a merecida victoria da A. A. Moinho Inglez, pelo score de 2x1.

Moinho Fluminense F. C. x Light Rua Larga

O outro encontro determinado pela tabella official e que teve por disputantes os quadros do Minho Fluminense F. C. e Light Rua Larga, assignalou o placard final de 2 x 2.

Os juizes profissionaes

LORIS CORDOVIL E JORGE MARINHO A' VANGUARDA

Os vinte e nove jogos do campeonato profissional, até agora realizados, tiveram as seguintes arbitragens:

Juiz	Vezes
Loris Cordovil	8 vezes
Jorge Marinho	8 "
Oswaldo K. de Carvalho	7 "
Solon Ribeiro	3 "
Waldemar Alves	3 "

Os juizes e auxiliares para o jogo de hoje

Para o jogo nocturno de hoje entre o São Christovão A. C. e o Portugueza, de São Paulo, e bem assim para o encontro preliminar entre o America F. C. e o C. R. Flamengo, o Departamento Technico da Liga Carioca, designou os seguintes juizes e auxiliares:

America x Flamengo — campo do São Christovão A. C., ás 19.30 horas. Juiz — sr. Diogo Rangel; chronometrista, sr. Baldomiro Carqueja de Fuentes; juizes de linha: sr. Antonio de Castro, J. Segadas Vianna, J. Motta de Souza e Fioravante D'Angelo.

São Christovão x Portugueza — ás 21 horas, os mesmos auxiliares.

Amadores registrados

Deram entrada, ante-hontem, no Departamento Technico da Liga Carioca, os pedidos de registros dos amadores José Antonio Moraes de Almeida e Irio Dias dos Santos.

O festival da Federação Metropolitana de Cyclismo

Na praça de sports do S. C. Brasil

Realiza-se domingo na praça de sports do S. C. Brasil, na Praia Vermelha, uma grande festa cyclistica promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, a dirigente do sport do pedal em nossa Capital.

Nessa festa tomarão parte os clubs filiados á Federação: Cyclo Suburbano, S. C. Brasil, Velo Sportivo Hellenico, Centro Cyclista Fluminense e Dopolavoro Palestra-Italia. Haverá provas de corridas rasas, de obstaculos e de revezamento e uma para infantis.

O programma é o seguinte:

1.ª PARTE — 1ª prova — S. C. Brasil — Principiantes — 5 voltas.

2ª prova — Cyclo Suburbano Club — Categoria C — 6 voltas.

3ª prova — Centro Cyclista Fluminense — Infantis até 1,20 de altura — 1 volta.

4ª prova — Opera Nazionale Dopolavoro — Revesamento — Taça ao vencedor.

5ª prova — Velo Sportivo Hellenico — Corrida á pé — tres voltas.

2ª PARTE — 6ª prova — Associação de Chronistas Desportivos — "Ginkana" — 10 obstaculos.

7ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Categoria B — 8 voltas.

8ª prova — União Cyclista Internacional — Categoria A — 10 voltas.

Haverá uma prova extra de acrobacia em bicycleta.

A entrada para o publico será gratuita e feita pelo portão numero 1.

O ingresso para os associados dos clubs filiados e suas familias e para os convidados será feito pelo portão n. 2.

O momento internacional do box

CONTROVERSIAS EM TORNO DA LUTA

BAER x CARNERA

O desafio de Uzcudum ao "Apollo de Nebraska"

As controversias em torno da luta Carnera x Baer, na qual o pugilista americano arrebatou ao gigante latino o titulo maximo do box mundial, controversias estas que motivaram o inquerito determinado pela Federação Italiana, e do qual O JORNAL deu conhecimento aos seus leitores, domingo ultimo, em primeira mão, por nota do nosso serviço especial, constituem o facto culminante do momento actual do box.

Dempsey entre Max Baer e Carnera

Ciosos dos problemas da cultura physica, os italianos têm, na posse do titulo que lhes arrebatou o yankee, um ponto de honra. Assim, em sua viagem que hontem se iniciou nos Estados Unidos, o vice-presidente da entidade directora do box fascista poderá fornecer ao noticiario as notas de maior repercussão da actualidade, superando — quem nos diz? — a surpresa que foi o resultado da luta travada na arena de "Pompton Lakes".

A par dessa noticia que coube a O JORNAL tornar publica, graças, como dissemos, ao nosso serviço especial na Italia, chega-nos a do desafio feito por Paolino Uzcudum ao novo campeão, para a disputa do sceptro.

Essa noticia é tanto mais sensacional quando se observa que Max Baer é uma figura do momento que passa nos Estados Unidos.

Elle conseguiu reconquistar, não só para o box o prestigio que estava ás portas da fallencia, como tambem o titulo cuja perda os yankees amargavam, desesperançados de retornar a possuir.

Não é extemporaneo lembrar que, desde quando, ás suas mãos, Max Schmelling fôra a K. O., ao tempo em que Sharkey, momentaneamente, trouxera á America o titulo, Baer era um verdadeiro "Cavalleiro da Esperança" para os yankees.

E', assim, opportuno lembrar traços de sua trajectoria no sport. Chegou o actual campeão á Nova York em 1930, para combater Ernie Schaf, no Madison Square Garden. Segundo os que o conheceram então, era um joven cheio de pretenções, imaginando ser capaz de chegar em pouco tempo ao cume do pugilismo.

Pesava noventa kilos e um metro e noventa de altura. O seu aspecto geral lembrava o de Jack Dempsey nos primeiros annos de sua carreira.

Baer tinha, por essa occasião, apenas vinte e sete pelejas, que, com excepção de uma, perdida por decisão frente a Lee Kennedy, ganhou todas, e era, em uma palavra, a incognita no momento.

EFFEITOS DA MORTE DE UM ADVERSARIO

A carreira do actual campeão tinha que soffrer, porém, uma interrupção, isto quando, em consequencia de golpes recebidos numa luta entre ambos, Frankie Campbell veiu a fallecer. Baer, que, mais tarde, quasi produzira a morte de Ernie Schaaf, o qual, de facto, soffreu depois, ante Carnera, o K. O. da morte, de que O JORNAL falou, teve um grande abalo moral.

Era inutil se lhe recordar possuir cento e dez "nock-downs" em menos de cem assaltos, porque o homem revelava as consequencias de seus proprios punhos. O mesmo define seu systema de combater deste modo:

— Sou essencialmente um pegador. Posso atacar um homem com qualquer de minhas mãos. Creio que algo me posso descuidar no transcurso de dez assaltos. Posso tambem receber o castigo e absorvel-o.

Seu inicio como pugilista era o desejo de possuir o seu padrão.

BOM MECANICO E MÁO LUTADOR

E', todavia, interessante assignalar que, antes de boxeur, Baer estava empregado nas usinas de Lorimer, em Oakland.

J. Hamilton Lorimer, filho do dono da fabrica, viu que Baer ensaiava, depois das horas de trabalho no gymnasio do estabelecimento.

Lorimer tinha em Max um excellente mecanico e se dispoz a não perdel-o, dizendo-lhe ser um pessimo lutador.

Para elle isso constituiu um estimulo, fazendo-o se aperfeiçoar, afim de se medir com successo frente a alguem que lhe pudesse proporcionar dôr de cabeça.

(Continua na 9ª pag.)

O grande exemplo paulista em campos cariocas

A AGGRESSÃO AO JUIZ MARINHO — UMA ATTITUDE INCOMPATIVEL — EVOCANDO O JOGO RIO x S. PAULO DE 1927

Ladislão, que até domingo era um exemplo da disciplina

A arbitragem é sem duvida — e todos que frequentam nossos campos de football estão capacitados de tal, — o elemento mais positivo para o transcurso normal de um match.

Paizes ha em que os juizes são considerados. Isto succede por excellencia na Inglaterra, onde occorreu já, em match decisivo e final de campeonato, — como O JORNAL registrou em tempo, — que a decisão do arbitro não accusando um passe dado de fóra de campo, e, do qual resultou o ponto da victoria, teve sua marcação ractificada, muito embora as photographias e a "filmagem", conhecidas posteriormente, comprovassem o erro em que incidira o juiz.

Em nosso paiz ficamos longe dessa rigidez de respeito á autoridade do juiz. Ainda domingo, Ladislão, que até então era um exemplo de disciplina, descontrolando-se, foi autor de uma aggressão ao juiz Jorge Marinho.

Esse sportsman poderia ter apresentado em sua actuação todas as falhas, todavia, o que positivo se torna dizer, é que em hypothese alguma O JORNAL endossaria o gesto brutal do player banguense ou de qualquer outro.

Assistimos varias vezes o team da rua Ferrer perder ás mãos de máos juizes e de juizes mal intencionados. Ladislão e seus companheiros jámais haviam quebrado sua linha de conducta irreprehensivel. Não vemos ahi em absoluto uma attenuante. O titulo de campeão tão pouco deve acobertal-o, mesmo porque, o codigo é positivo nas punições.

Hontem, chegou-nos a informação de que os membros componentes do quadro director do Bangu' A. Club iriam assumir a responsabilidade do succedido.

Não demos maior credito ao informe, por julgar essa attitude incompativel com todos os principios de moralidade sportiva. Foge a O JORNAL o direito de apontar aos clubs o caminho a seguir em casos taes, o que estamos apreciando, todavia, em campos cariocas tivemos um esplendido exemplo paulista, o qual deve ser citado.

Referimo-nos ao gesto do dr. Guilherme Gonçalves, — o sportsman que não conheceu attitudes horizontaes e angulações da columna vertebral, — quando da disputa do match Rio x S. Paulo, em 1927.

Presidente do Santos F. C., que se cognominára com justiça o "campeão da technica e da disciplina", o illustre paredro que dirigia a delegação apeana, entrou em campo quando Grané, Feitiço e Tuffy com attitudes indisciplinadas impediam fôsse cobrado um penalty em favor dos cariocas. Não tendo bastado suas energicas palavras para reconduzir á disciplina os players citados, o dr. Guilherme Gonçalves, á noite, no Hotel Riachuelo, communicou á imprensa que desde o referido momento, Feitiço e Tuffy, que pertenciam ao seu club, estavam eliminados pelo mesmo, que não endossava attitudes tão reprovaveis. Era esta accrescentou com aquelle calor incisivo que tanta saudade deixou no vacuo sportivo da actualidade, a satisfação devida pelo Santos F. C., ao publico que enchia as dependencias do stadium de S. Januario. A Associação Paulista de Esportes Athleticos não deixaria tambem os cariocas sem uma demonstração cabal da reprovação ao gesto dos seus amadores que tanto viéra diminuil-os em se confrontando a fidalguia e hospitalidade dos cariocas.

Esse o grande exemplo paulista que testemunhámos e nesta hora não podemos deixar de referir em de-

fesa da disciplina sportiva, tantas vezes menosprezada e arranhada em beneficio dos chamados grandes clubs.

Conselhos hygienicos aos jogadores de football

PELO DR. LEITE DE CASTRO

1

Todo individuo que joga football, tem necessidade de acautelar a sua saude, evitando todos os excessos sportivos.

2

O repouso é tão necessario como os alimentos, portanto, é indispensavel que todos tenham por norma o habito de dormir, pelo menos, oito horas por dia.

3

O alcool e o fumo devem ser evitados, não só por serem perfeitamente dispensaveis, como tambem pelo facto de prejudicarem á saude.

4

As refeições devem ser feitas ás horas certas, mastigando-se bem os alimentos, afim de que a digestão seja normal.

5

Os dentes foram feitos para triturar os alimentos, executando assim a primeira phase da digestão. Aquelle que os tem mal cuidados ou ausentes, não poderá fazer uma digestão normal porque vae dar no estomago um trabalho exhaustivo na transformação dos alimentos não mastigados.

6

As fezes e a urina devem ser eliminadas, normalmente, e toda alteração na sua excreção, merece ser cuidada com attenção.

7

As noites de vigilia e prazeres eliminadas, normalmente, e a capacidade physica de um jogador, que assim se vê privado, dia a dia, da resistencia de suas energias organicas.

8

Todo aquelle que se entrega aos excessos sexuaes, tem contra si dois inimigos: a fadiga e as doenças venereas com o cortejo alarmante de complicações.

9

As doenças venereas podem ser evitadas, bastando tão sómente cuidados hygienicos e prophylaticos. Toda e qualquer molestia venerea deve ser tratada com a maxima urgencia.

10

A resistencia do homem tem limites: ultrapassal-a é attingir o caminho da insufficiencia physica. O jogador deve cuidar da saude, evitando tudo que possa prejudicar seu organismo. Para tanto deve evitar os excessos de toda natureza e ouvir os conselhos do medico e do technico de seu club.

O tennis na America, na Inglaterra e nos seus dominios

As tennistas australianas, senhoras B. H. Mais-Worth segunda collocada, e H. C. Hopmann e a senhorita J. Hartigian, campeã da Australia, na sua recente viagem á Inglaterra

O tennis continua a ter um desenvolvimento assombroso, não só na Inglaterra como no Dominio do Canadá e na Australia.

Novos valores fizeram eclosão este anno, promettendo para um futuro muito proximo uma nova constellação tennistica.

ALLISON VICTIMA DE UM ACCIDENTE

A America do Norte perdeu, na actual disputa da Taça Davis, um elemento de grande valor: o senhorita Wilner Allison, que soffreu um accidente de automovel e que, por isso, não a poderá defender contra o Canadá.

OS TENNISTAS DO SUL DA AFRICA

O sul da Africa, ainda este anno, apresentará dois candidatos aos campeonatos internacionaes de tennis: John Kitson e sua irmã Dulcie Kitson.

UMA DUPLA RESPEITAVEL

H. K. Lester, capitão da turma de Warwicksire, continua em optima fórma, tendo obtido tres victorias nos torneios organizados pelo Priores Club de Egbaston.

Para a dupla de homens, Lester tem um novo companheiro, A. C. Stedmann, que, para dar uma amostra do seu valor, derrotou o proprio Lester numa partida de simples.

A TAÇA NORTE-AMERICANA WIGHTMANN

A nona collocada no campeonato de tennis da America do Norte, a senhorita Virginia Rice, será a reserva do team dos Estados Unidos, na disputa da Taça Wightmann.

A EQUIPE FEMININA FRANCEZA

Está assim organizada a equipe franceza de tennis que se bateu com a norte-americana, em Paris: senhoras Mathieu e Henrotin; as senhoritas Rosambert, Goldsmith e Adamoff.

O TENNIS NACIONAL

Campeonatos infantis e juvenis da cidade

Do departamento de publicidade da Federação de Tennis, recebemos a seguinte nota official:

"A' commissão directora dos campeonatos juvenil e infantil de 1934, chegaram varias reclamações relativas á edade dos amadores Acrecio Ferreira e Enio Santos, concurrentes ás provas dos mesmos certamens. Procurando conhecer a exactidão das mesmas reclamações, a commissão chegou á conclusão de que os referidos amadores, realmente, ultrapassaram o limite de edade previsto pelo regulamento, para a classe infantil, visto completarem 16 annos em 1934. Assim sendo, resolveu a commissão desclassificar os amadores Acrecio Ferreira e Enio Santos, das provas em que tomaram parte e, com o fito de não ficarem prejudicados os seus adversarios, resolveu tambem a commissão:

a) Considerar Otto Dunhoff e Helio Rocha vencedores W. O. de Acrecio Ferreira e Enio Santos, respectivamente, nas provas do infantil masculino, simples.

b) Considerar Atila Carvalhaes e John Gjorup vencedores W. O. de Acrecio Ferreira e Enio Santos, na prova de infantil masculino, duplas.

c) Designar as seguintes datas para os novos jogos:

Quadras do Tijuca Tennis Club — Simples masculino infantil — Hoje, ás 15.30 horas — Jogo n. 9 — Otto Dunhofer x Helio Rocha. Amanhã, ás 15.30 horas — Jogo n. 10 — Claudio Brandão x Vencedor do 9º jogo."

ADIADO O JOGO FLUMINENSE X TIJUCA, DO CAMPEONATO DE SENHORAS

O presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, "ad-referendum" da mesma, em virtude de commum accordo entre os clubs Fluminense Football Club e Tijuca Tennis Club, resolveu transferir para o dia 29 do corrente o jogo do Campeonato de Senhoras, 1ª Divisão, Fluminense x Tijuca, marcada na tabella para 28 do corrente.

TAÇA JOSE' PEIXOTO

Os proximos encontros

Proseguirá hoje, nas quadras do Tijuca Tennis Club a competição entre jornalistas, em disputa da taça "José Peixoto".

Os jogos foram iniciados hontem com raro brilhantismo e proseguirão hoje, ás 15 horas, estando marcadas as seguintes provas:

7º jogo — Amaral x vencedor do 1º jogo; 8º jogo — Vencedor do 2º x vencedor do 3º; 9º jogo — Vencedor do 4º x vencedor do 5º; 10º jogo — Eurico x vencedor do 6º jogo.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Para amanhã, estão marcados os seguintes jogos: — semi-finaes — 11 jogo — Vencedor do 7º x vencedor do 9º; 12º jogo — Vencedor do 8º x vencedor do 10º.

PROVA FINAL

Para á noite de sexta-feira, no magestoso estadio do Tijuca Tennis Club, deverá ser realizado o jogo final da taça "José Peixoto".

Como preliminar, jogarão ás 20 horas, os vencidos das provas semifinaes, disputando entre si, a terceira collocação.

REGISTRO

Os que acreditavam e chegaram a affirmar que com o advento do profissionalismo o nosso football não offerecia mais as scenas desagradaveis de aggressões, conflictos, invasões de campo e todo o cortejo de actos indisciplinares que tanto o desacreditavam, devem estar, a esta altura, já convencidos que laboravam em grande erro.

Nós nunca pensamos assim, porque continuamos a acreditar que a mudança de rotulos e de leis não chega para corrigir habitos enveterados, quando os homens são os mesmos e a educação sportiva se não modificou.

E sem desejarmos relatar a série enorme de "acontecimentos lamentaveis" que têm igualado, nesse particular, o regimen profissionalista ao combatido e decahido amadorismo, basta que registremos, amargamente, o triste espectaculo de domingo ultimo, no campo do Fluminense, em que um player esbordoou o juiz do "match", com applausos de muita gente boa...

Nas quadras de basketball

O CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL — A INTERESSANTE RODADA DE HOJE

Proseguirá hoje, com tres promissoras partidas, o campeonato de classificação organizado pela Liga Carioca de Baskethball.

Na noitada de hoje intervirão os clubs pertencentes ao grupo B, devendo ser realizados os seguintes prelios:

S. C. MACKENZIE x C. R. ICARAHY

Essa luta será travada no ring do Mackenzie, á rua Mossoró, no Meyer, e deverá ter um transcurso equilibrado. Autoridades escaladas: Arbitro — Jairo de Araujo. Fiscal — Hercules Roberti. Chronometrista — José Marun Curi. Apontador — Guilherme Gomes. Delegado — Guilherme Pastor.

TIJUCA x CARIOCA

O jogo que o Tijuca fará com o Carioca, no seu gymnasio, será o mais importante da noite, dado o estado de treinamento dos adversarios. O gremio da Gavea possue melhor esquadra, mas os cajutis, em seu proprio campo, são adversarios perigosos. Funccionarão as seguintes autoridades: Arbitro — Arno Frank. Fiscal — Aloysio Pereira Machado. Chronometrista — Aristoteles Silva. Apontador — Oswaldo Lemos Coelho. Delegado — José Monteiro Valente.

VASCO DA GAMA x AVENIDA A. C.

Em S. Januario, o club local enfrentará o five do Avenida A. C., um dos estreantes do torneio. O enthusiasmo da rapaziada do Avenida certamente supprirá a sua inferioridade technica, tornando-a em condições de combater, com successo, contra o Vasco. Pela L. C. B. foram escaladas as seguintes autoridades: Arbitro — Manoel Moreira. Fiscal — Luiz Machado Rodrigues. Chronometrista — Affonso Costa. Apontador — Oriento Ferreira. Delegado — Luiz Neves.

CHURRASCO EM HOMENAGEM AOS AMADORES DE BASKETBALL DO C. R. FLAMENGO

Communica-nos a Secretaria do Club de Regatas do Flamengo que os associados que desejarem tomar parte do churrasco a ser offerecido no proximo domingo, 1º de julho, ás 11 horas, no campo da Gavea, em homenagem aos amadores da secção de basketball, deverão munir-se de cartões especiaes, que serão entregues na secretaria, mediante apresentação da carteira de identidade, nos dias 28 e 29 do corrente, avisando, ainda, que, para a boa ordem da festividade, só terão ingresso no local, sem excepção, os portadores desses cartões.

O JORNAL nos Sports

O football brasileiro na II Taça do Mundo

UMA VICTORIA INDISCUTIVEL DOS FOOTBALLERS DA C. B. D.

Os footballers brasileiros, a bordo do "Conte Biancamano", entregam-se aos seus exercicios physicos, sob a direcção de Vinhaes

Os rapazes integrantes da embaixada da Confederação Brasileira de Desportos enviou á Europa para representar o Brasil na disputa da II Taça do Mundo e que, depois, iniciaram uma excursão pelos principaes centros sportivos europeus, comprehenderam bem a importancia da missão que lhes foi confiada.

No segundo dia de viagem, depois de mais acostumados com a vida de bordo, entregaram-se a rigorosos treinos individuaes, dirigidos pelo technico Luiz Vinhaes.

Segundo communicações recebidas, nenhum player desobedeceu ao programma de actividades traçado pelos dirigentes da delegação, seguindo, com toda a boa vontade, as instrucções recebidas dos technicos.

Nem mesmo quando houve a prohibição do jogo a bordo, surgiu quem se mostrasse disposto a não cumprir a ordem.

No porto de Dakar, apesar do estado lamentavel do campo local, realizou-se um bate-bola, empregando os nossos patricios todos os esforços para que se tirasse desse ligeiro treino todas as vantagens possiveis. Pedrosa, Leonidas, Waldemar, Sylvio e outros chegaram a impressionar a grande assistencia, pelo ardor e enthusiasmo com que se empregaram no ensaio. Esses esforços, essa dedicação, porém, foram annullados pela incompetencia ou talvez má fé de um arbitro, que, com uma actuação reconhecidamente parcial, forçou a nossa derrota frente á selecção hespanhola.

Eliminada do campeonato, iniciou a representação da Confederação Brasileira de Desportos uma excursão e, mais de uma vez, teve o seu ardor e a sua technica desconcertante, abafados por uma serie de contratempos.

Apesar de não conseguir um só placard a seu favor, a rapaziada da Confederação Brasileira de Desportos merece as nossas sympathias, pois, somos forçados a reconhecer o seu valor e o seu desmedido desejo de elevar bem alto o nome sportivo brasileiro.

E' o que se deve registrar, orgulhosamente.

Pelo sceptro mundial do "catch-as-catch-can"

JIM LONDOS DERROTOU JIM BROWNING APÓS DUAS HORAS DE COMBATE

Jim Londos, o famoso luitador grego, acaba de reconquistar o titulo de campeão mundial de catch-as-catch-can, ao derrotar Jim Browning, num encarniçado combate que durou mais de duas horas.

Londos perdera o titulo em discutido combate e, desde então, provocara um novo encontro com Browning, que cautelosamente o evitava. Concertado, finalmente, o embate, foi realizado em Madison Square Garden. Segundo as informações telegraphicas, foi uma luta plena de lances empolgantes.

Jim Londos conseguiu arrebatar o titulo ao seu antagonista, após duas horas e dez minutos de luta.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA DA REUNIÃO DE DOMINGO PROXIMO

Para a reunião de domingo proximo ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Luciador" — 1.300 metros — 6:000$000 — Rainhota, 52 kilos; Nioac 54, Kumeli 54, Sem Reserva 54, Galopador 54 e Cock-Tail 54.

2ª carreira — Premio "Franco" — 1.400 metros — 4:000$ — Susie 53 kilos, Clo 53, Patati 53, Kassinia 55, Fusão 52, Travasilana 55, Andréa 52, Ibirapuitan 52 Galarim 53, Pharaó 56, Marquita 56, Zelaya 56, Defence 56 e Pirata 52.

3ª carreira — Premio "Mirthée" — 1.500 metros — 4:000$ — Jaguaryahiva 53 kilos, Vale 52, Copacabana 52, Trabidor 56, Itu' 52, Cuautemoc 56, Palospavos 48, Marfim 51, Jaguaré 50, Gandhi 52 Garibaldi 56 e Jundiá 55.

4ª carreira — Premio classico "Vieira Souto" — 1.200 metros — 10:000$000 — Borba Gato 55 kilos, Nêra 53, Little One 50, Joker 52, Capri 53, Arqueco 53, Fum 53, Cheerio 52, Ojos Lindos 55, Tobby 52 e Lullaby 52.

5ª carreira — Premio "Riga" — 1.750 metros — 4:000$000 — Tarso 48 kilos, Xenon 51, L'Amazone 49, Velasquez 48, Cossaco 52, Assis Brasil 52, Ibiu'na 52 e Navy 56.

6ª carreira — Premio "Maranguape" — 1.600 metros — 4:000$000 — Facelia 55 kilos, Vichy 56, Valenco 52, Universo 51, Nango 55, Haragan 55, Triste Vida 51, Jeyron 55 e Pebete 56 e Delme 50.

7ª carreira — Premio "Sem Rumo" — 1.750 metros — 4:000$000 — El Tigro 50 kilos Capuã 52, Xerem 50, La Sonkina 52, Ogro 54, Bom Ami 52 e Yolanda 53.

8ª carreira — Premio "Aventureiro" — 1.000 metros — 6:000$000 — Micuim 51 kilos, Royal Star 56, Blue Star 50, Guarany 52, Enemigo 56, Eagussu' 54, Sanhudo 50, Astro 56, Cachalote 54, Martillero 56 Tinoteo 56, Mango 50, Grand Marnier 52 e King Kong 48.

9ª carreira — Premio "Pons-Grinkazo" — 1.800 metros — 4:000$000 — Double Steel 53 kilos, Kosmos 56, Lemonition 52, Lepido 48, Morrinhos 48 e Young 53.

Premios do "betting": Maranguape — Sem Rumo e Aventureiro.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter" ao jockey Walter Cunha, por infracção do artigo 149 do codigo de corridas, no premio Vendôme, da reunião de 24;

b) multar em 200$000 o jockey Esparcim Gonçalves, por infracção do artigo 155 do codigo, no premio "Sapho", da reunião do dia 24; multar em igual importancia o jockey Julio Canales, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio "Valéuse", da reunião do dia 24;

d) suspender por quatro reuniões o jockey Levy Ferreira, por infracção do artigo 153 do codigo, no premio "Pirata", da reunião do dia 24;

e) suspender por quinze dias o cavallariço Cornelio Alves Bastos (caderneta n. 5.603), por infracção do artigo 49 do codigo de corridas;

f) registrar o contracto de montaria, entre o jockey Humberto Herrera e a proprietaria Alice B. da Fonseca;

g) ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 16 e 17 do corrente.

Seu Cabral tem novo proprietario

Passou á propriedade de um novo turfman, o cavallo nacional Seu Cabral, que defendia, actualmente, a jaqueta do sr. Agnello de Couza e entrava aos cuidados do Loreto Gomes.

O ex-Ticket será transferido, hoje, para as cocheiras do treinador Cornelio Ferreira.

Para a Internacional

Procedentes do Uruguay, estão sendo esperados os animaes Misuri e Lord Mayor, que vêm terminar o seu preparo para as grandes provas da temporada internacional de agosto proximo.

Waldemiro de Andrade consorcia-se hoje

Com a senhorita Carmen Zabala, filha do entraineur Pablo Zabala, consorcia-se, hoje, o jockey patricio Waldemiro de Andrade.

O acto civil terá logar ás 10 horas, na 5ª Pretoria Civel e o religioso, ás 17 horas, na Igreja de São João Baptista.

Rumo a São Paulo

Serão embarcados, hoje, para São Paulo, os animaes Servidor, Platheiro, Tupaceretan e Azerol, os tres primeiros de propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos e o ultimo do sr. J. L. Cardoso.

Estes parelheiros seguirão sob as vistas do treinador José Martins.

MOMENTO INTERNACIONAL DO BOX

(Conclusão da 8ª pag.)

Contra todas as espectativas, Baer deu facilmente conta do seu primeiro adversario e de outros que se lhe apresentaram.

Lorimer começou, então, a pensar no seu campeão e, como conhecia muito pouco de pugilismo, contratou o treinador Bab Mc Allester, afim de ensinar a boxear ao alumno.

Após varias tentativas de collocal-o em fórma, Max Allester se convenceu de que Max era mais um pelejador que um pugilista, e procedeu de accordo.

RUMO A NOVA YORK

Baer encaminhou-se então para a capital yankee, onde perdeu, por certa margem de pontos, ao enfrentar Ernie Schaaf.

A falta de experiencia e o combate á distancia foram um handicap demasiado pesado para o californiano. Max teve uma brilhante phase, quando venceu Van Noy, José Santo e Tom Kennedy, o mesmo Kennedy que anteriormente o havia vencido por pontos.

No anno seguinte, 1932, Baer triumphou por pontos sobre King Levinsky (duas vezes), Tom Heeney (dez assaltos), logrou abandono de Walter Cobb (em quatro), e Walter Swiderski (em sete), e por K. O. a Tuffy Griffiths, em sete.

LEVINSKY E SCHAAF

Em 4 de junho foi uma grande barreira para Levinsky, em vinte assaltos, e em 31 de agosto teve o famoso encontro de Chicago com Schaaf, que caiu nos dois ultimos segundos finaes, razão por que não se lhe pôde contar o "out".

Schaaf permaneceu [illegible] varias horas, e [illegible] os golpes de Baer [illegible].

Em fins deste anno, começaram os entendimentos entre Jack Dempsey e os "managers" do Madison Square Garden para contractar os serviços de Max.

As circumstancias do momento provocaram nos rivaes a necessidade de combater Max, Sharkey, um dos homens do Madison [illegible].

Schmelling, considerado vencedor pelo publico, e a quem a luta anterior não convenceu, [illegible] monetarias elevadas, seguro de triumphar em outra peleja. [illegible] contra Baer, perdeu para este por K. O.

A consagração da [illegible] esperança americana, somente utilizada, porém, após a derrota de Tonny Loughran.

Depois de estar inactivo durante um anno inteiro, Baer voltou, finalmente, ao ring para decidir com Carnera o campeonato mundial de todos os pesos e venceu, como está ainda na memoria de todos quantos acompanham o movimento pugilistico mundial.

O desafio de Paolino Uzcudum se torna sensacional exactamente em face das controversias suscitadas pela luta do ex com o actual campeão, [illegible].

Verificada sua imprecedencia, o cartel inexpressivo de Uzcudum não lhe faculta seguir o direito de tercar luvas com um semi-finalista.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

VASCO x S. CHRISTOVÃO e BANGU' x BOMSUCCESSO OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Para o proximo domingo, marca a tabella de profissionaes duas partidas que interessarão grandemente ao publico sportivo carioca. Novamente assistiremos a uma pugna entre o "leader" e o segundo collocado na tabella.

Assim, o Vasco terá pela frente o S. Christovão, que occupa, juntamente com o America, o segundo posto, distanciado do "leader" quatro pontos.

Italia, um dos esteios do "leader"

Essa pugna assumirá os caracteristicos dos grandes encontros, por ser o club da rua Figueira de Mello, na presente temporada, o unico team que conseguiu dobrar a resistencia vascaina. Será, portanto, uma revanche.

O outro encontro da tarde reune os dois gremios suburbanos: Bangu' e Bomsuccesso. No prelio do turno, o Bomsuccesso conseguiu uma brilhante victoria, abatendo o seu adversario, que, aliás, era o favorito, pela contagem de 2x0.

Para o proximo encontro o Bangu' deverá apresentar-se desfalcado de Ladislão e talvez de Médio, tendo assim a sua efficiencia bastante diminuida.

Resoluções do Conselho Administrativo da Liga Carioca

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de 20 do corrente, tomou as resoluções seguintes:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — approvar a proposta apresentada pelo sr. director technico, de accordo com o art. 124 do Regulamento Geral, para a approvação dos srs. Carlos de Oliveira Monteiro, Diogo Rangel e Pedro Santos, para o quadro de juizes remunerados de 2ª categoria.

c) — excluir do quadro de juizes remunerados desta Liga, o sr. Alderico Solon Ribeiro e applicar a pena de suspensão do quadro social do America Football Club, por 90 dias ,ao sr. Raul de Carvalho, de accordo com os Estatutos da Liga Carioca de Football.

d) — officiar aos clubs, solicitando que não seja permittido tanto para jogadores profissionaes como amadores, pessoas estranhas, "mascottes", etc., a entrada em campo durante os intervallos, para bater bola, de accordo com o art. 132 do Regulamento Geral (C. E.): que diz, "não ser permittida em hypothese alguma, a entrada em campo durante um jogo, a qualquer pessôa além dos 22 jogadores disputantes, quatro auxiliares, o juiz, um chronometrista, um massagista para cada quadro, um representante do sr. director technico da Liga Carioca de Football, os photographos da imprensa e policiaes no exercicio de suas funcções.

Notas do Light Rua Larga S. C.

Sobre as actividades diversas dos athletas do Light Rua Larga S. C., são fornecidas pelo departamento de publicidade da referida entidade os informes seguintes:

Campeonatos da Fabne — Nosso club disputou, no sabbado, um jogo contra o Moinho Fluminense F. Club, resultando um empate de dois goals. O jogo, apesar de termos actuado com dez jogadores, foi equilibrado.

Campeonato Interno — Afim de melhorar o team principal para o jogo official, foram transferidos os jogos marcados para aquelle sabbado.

Campeonato inter-clubs, serie "A" — Realizou-se o encontro entre o Jardim Botanico A. C. e o Light Villa Izabel F. C., terminando com a victoria do primeiro por tres a zero. O jogo foi realizado quarta-feira, á noite.

Basketball — Nosso club está escalado para jogar no proximo mez e os nossos players estão treinando individualmente.

Tennis — Sabbado ultimo realizámos uma competição com o Germania T. Club, enviando 15 tenistas para o campo do Leblon. Os resultados foram: Germania venceu C. W. Faber (8x6, 3x6, 6x4); Germania perdeu de Cruz Paiva (9x7, 6x4); Germania perdeu de Paulon (8x6, 6x1); Germania perdeu de Hugo Villas Boas e Alyrio Mello (6x2, 11x9); Germania venceu Hirsch-Brandão (6x4, 5x7, 6x4); Germania perdeu de G. Rodeck-Elpidio Mattos (6x4, 5x7, 6x4); Germania venceu Mario-Berlinck (6x3, 8x6); Germania perdeu de Hallowell-Britto (6x3, 8x6). Resultado final: vencedor: Light Rua Larga S. C., por 5 a 4.

Secção feminina — Merece especial referencia o jogo produzido pela tennista Quita Reis, que disputou sabbado um match de single contra o Germania, fazendo brilhante figura.

As aulas de tennis continuam a ser ministradas pelo sr. G. Rodeck. Peçam suas inscripções.

Torneio inter-clubs — Alcançou grande exito o torneio de football inter-clubs que promovemos, estando inscriptos 14 clubs na serie "B" e 5 na serie "A". Já estão sendo jogados os matches da serie "A", em um turno, no total de 10 jogos, e os da serie "B" vão ser iniciados no principio de Julho, nos campos do Tracção F. C., Jardim Botanico A. C. e José do Patrocinio. O total dos jogos desta serie attinge a 91, com 413 jogadores inscriptos nas duas series, resultado muito animador.

Torneio de Basketball — Nosso club, além do torneio de football inter-clubs, vae promover um campeonato de basketball do mesmo genero, bem como um torneio interno, que será iniciado em julho.

A' disposição dos principiantes de basketball encontra-se, todos os dias depois das 17 horas no campo do Gaz Rio A. C., gentilmente cedido, um instructor pertencente ao Centro Militar de E. Physica.

Penalidades — A Directoria resolveu suspender até ao fim do anno o player de football Antenor Faria, que, embora escalando para o match de sabbado, negou-se a jogar, com a aggravante de ter comparecido ao campo. Assim o nosso team disputou o jogo com dez jogadores, tendo o referido player assistido ao match até final.

Avisa-se a todos os players, de qualquer ramo de sports, que o que não comparecer depois de escalado (salvo aviso com antecedencia de 48 horas), é passivel de punição, e a Directoria agirá com energia, sem excepção de pessôa.

Jogos desta semana — Hoje, quarta-feira, 27 — Campo das Novas Officinas, ás 20,45 — Torneio inter-clubs, serie "A" — C. A. Jardim Botanico contra Light Tracção F. Club.

Sabbado, 30 — Campo José do Patrocinio — Torneio Interno — ás 13.45 — Escola Technica contra Departamento da Telephonica; juizes do Interurbano; Interurbano Team contra Comptroller's Team: juizes do Departamento da Telephonica.

Illuminação dos campos de jogos — A Alta Administração das Emprezas, attendendo a que o incremento dos sports entre os seus empregados é muito grande, resolveu illuminar o campo da rua José do Patrocinio. No momento, os jogos nocturnos são realizados no campo das Novas Officinas.

PROSEGUE HOJE O TORNEIO DE FOOTBALL DA LIGHT

No campo do Light Tracção F. Club, no recinto das grandes officinas da Light, em Triagem, realiza-se hoje, ás 20.45, o segundo do grande torneio inter-clubs, promovido pelo Light Rua Larga S. C. e patrocinado pela Liga de Sports Athleticos da Light e Companhias Associadas.

Nessa partida defrontam-se os teams do Tracção F. C. e do Jardim Botanico A. C., encontro esse que, reunindo dois dos mais poderosos concurrentes ao campeonato da serie "A", está sendo aguardado com vivo interesse.

A commissão directora do grande torneio, em reunião ordinaria, que realizou ante-hontem, deliberou approvar a primeira partida, disputada entre o Jardim Botanico e o Villa Izabel, marcando ao primeiro dois pontos, visto ter vencido o encontro por tres a zero.

O encerramento das festas anniversarias do Tijuca T. C.

DUAS INTERESSANTES PARTIDAS DE VOLLEYBALL FEMININO, ENTRE O FLUMINENSE E O GREMIO "CAJUTI"

O Departamento de Sports do Tijuca T. C. encerrará, amanhã, o seu magestoso programma de festividades commemorativas do 19º anniversario de fundação do glorioso gremio do Heitor Beltrão, fazendo realizar duas interessantes partidas de volleyball feminino com o Fluminense F. C.

Dado o valores das equipes, pode-se, de antemão, vaticinar para os dois prelios sportivos e de alta cordialidade, um brilho singular e um desenrolar pleno de lances emocionantes.

Após a parte sportiva o Departamento de Sports fará realizar, no salão nobre, um chá-dansante, em homenagem ás senhoritas das equipes de natação e tennis. Para as dansas tocará, incessantemente, admiravel conjunto de musicistas patricios.

Em meio a festa será procedida a entrega de custosas medalhas de ouro e esmalte á senhorita Yvonne Muniz Bastos, campeã carioca de saltos de trampolim, ao menino Liberto Campagnoli e aos vencedores da competição realizada domingo ultimo.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de domingo ultimo

Em continuação á disputa do Campeonato da 2ª Divisão, a A. M. E. A. fez realizar, domingo, os jogos seguintes:

MUNICIPAL x BRASIL SUBURBANO

Após um jogo muito movimentado e interessante, o Brasil Suburbano triumphou em ambos os quadros por 4x1, nos primeiros, e 4x0, nos segundos.

IRAJA' x CORDOVIL

A partida entre as esquadras acima transcorreu equilibrada e cheia de bons lances, tendo terminado com o triumpho do Cordovil por 3x2. No encontro secundario a victoria pertenceu ao Cordovil por 8x0.

UNIÃO x IDEAL

Tendo o S. C. União feito a entrega dos pontos, a peleja acima deixou de ser effectuada. Foi considerado vencedor walk-over o S. C. Ideal.

LIGA METROPOLITANA

As partidas de domingo

Teve proseguimento, domingo, o campeonato da Liga Metropolitana, com a realização das seguintes partidas:

PORTUGAL-BRASIL x BOA VISTA

Após uma partida bem disputada pelas duas equipes, o triumpho coroou os esforços do Boa Vista, por 2x1. No encontro secundario saiu victorioso o oPrtugal-Brasil por 3x1.

SANTISSIMO x S. JOSE'

O São José, tendo apresentado as suas equipes em excellente forma, não encontrou muita difficuldade para vencer por 2x0 nos primeiros e 2x1 nos segundos quadros.

SUDAN x SPORTING CLUB DO BRASIL

A partida entre as equipes acima foi boa e muito movimentada. Demonstrando mais cohesão e enthusiasmo, o Sport Club do Brasil logrou vencer por 5x2 nos primeiros e 1x0 nos segundos quadros.

SUB-LIGA CARIOCA

Os jogos de domingo

O campeonato da Sub-Liga Carioca teve continuação, domingo, com a realização das partidas seguintes:

MADUREIRA x JEQUIA'

O importante encontro acima foi realizado no campo da rua Domingos Lopes, perante um numeroso publico.

A partida foi brilhante, pois as duas esquadras jogaram com grande disposição e muito ardor.

Infelizmente, porém, em virtude de um incidente entre jogadores, com invasão de campo, a partida não pôde terminar.

Os quadros, que se empenharam em luta, eram os seguintes:

Madureira — Dourado; Tuica e Carlito; Virada, Deno e Said; Lindo, Noca, Paranhos, Estanislão e Moreira.

no: Chaves, Lino e Francisco; Ma-

Jequiá — Alipio; Danton e Sylvirio, Sinhô, Nasinho, Cuia e Odyr.

A partida foi interrompida com a contagem de 3 x 3.

A ESTRE'A DO MAVILIS F. CLUB NA SUB-LIGA

O Mavilis F. Club, o sympathico gremio rubro da Praia do Caju', que tanto renome alcançou no sport carioca, desde os aureos tempos da Liga Suburbana de Football, onde foi um dos clubs de maior destaque, até o seu ingresso na divisão principal da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, após ter passado pela Liga Metropolitana e divisão secundaria da entidade que dirigia os sports terrestres nesta capital.

Agora, com a assignatura do accordo de pacificação, que virá fundir a AMEA e a Liga Carioca de Athletismo numa só entidade, o Mavilis F. Club, procurando salvaguardar os seus interesses de quaesquer surpresas desagradaveis, tratou de solicitar filiação á Sub-Liga Carioca, onde já se encontram alguns antigos rivaes sportivos.

Pois bem, a sua estréa na nova entidade está marcada para o dia 14 de julho proximo, numa partida amistosa nocturna contra o Del Castilho F. Club.

ROSALINA x INDEPENDENTES

O encontro amistoso entre os quadros acima teve um desenrolar interessante e, dado o equilibrio existente entre os teams, verificou-se o justo empate de dois a dois.

Foi arbitro do encontro o sr. Waldemar Calado, que se houve muito bem, agradando plenamente.

TREINOS

Secretaria do Gabinete do Prefeito Football Club

O Secretaria do Gabinete do Prefeito resolveu, para quarta-feira, um treino, no campo do São Christovão, com a forte equipe da Directoria de Engenharia, e pede aos jogadores abaixo escalados o comparecimento na Portaria da Prefeitura, ás 15 horas, para recebimento do respectivo material.

Sardinha — Santos — Braga — Paiva—Guttember — Otto — Americo — Agenor — Oscar — Walter — Mendonça.

Reservas: Epaminondas — Balthazar — Rainha — Justino e Geraldo.

O TREINO DE AMANHA DO JARDIM F. CLUB

Realiza-se amanhã um treino entre o quadro de amadores do C. R. do Flamengo e a equipe principal do Jardim F. Club.

Para o alludido treino estão convocados os jogadores seguintes: — Sylvino — Louro — Bahiano — Carolino — Annibal — Raul — Bentun — Nelson — Lagosta — Bahianinho — Dadá — Redondo — Araitino — Carijó — Oscar e Chi-na.

S. C. FLORESTA x PIEDADE F. CLUB

Realizou-se domingo, no campo "florestano", em Jacarépaguá, o esperado encontro entre os fortes conjuntos acima, que terminou com um empate de 1x1, depois de uma jogada de sensação, sendo os dois applaudidos constantemente por numerosa assistencia.

O quadro do S. C. Floresta apresentou-se na seguinte organização: Oduvaldo — Ribeiro e Armando — Zóca — Inglez e M. Lopes — Camargo — Fernando — Nelson — Antoninho e M. Pacheco.

Nos terceiros e segundos teams saiu o S. C. Floresta victorioso.

DIVERSAS NOTICIAS

NA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

NOTA OFFICIAL

Exames de juizes

De ordem do sr. presidente, convido os srs. Djalma Nunes de Oliveira, João Sinezio da Silva, Aldemar Serzedelo Paz Leme, Mario Alves Ferreira, Francisco Costa e José Antonio de Oliveira a comparecerem a séde desta Liga, quinta-feira proxima, 28 do corrente, ás 17 horas, afim de prestarem exame de habilitação para juizes.

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido os srs. representantes dos clubs filiados, a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no proximo dia 3 de julho, ás 19,15 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para vice-presidente e 1.º secretario;

b) — Estudar a situação da Liga em face do movimento sportivo.

A FESTA JOANNINA DO S. C. MACKENZIE

Durante a festa Joannina de 23, foram soltados balões que disputavam o concurso de originalidade e arte.

Examinados todos os balões e assistida a sua ascensão, a commissão julgadora, composta de 5 membros (1 director e 2 socios do club, 1 jornalista e 1 director do Avenida A. C.) fez proclamar o seguinte veredictum: 1.º logar; 2.º Commissão dos 6; 3.º, Escudo do Mackenzie; 4.º Santos Dumont, e 5.º, Escudos pintados. Os autores dos 3 primeiros foram: Waldemar Cunha, Luiz Roquette e José Natto Filho. Obedeceu a commissão aos quesitos: Arte, originalidade, trabalho e effeito.

Ao "arraia" compareceu verdadeira multidão, estando as ruas junto á séde cheias de povo. Carros de bois, cavallos, caipiras nos centos, fogueiras, barracas, lanternas, florestas, tunneis, tudo houve ali. A' imprensa, como sempre, a fidalga Directoria cumulou de gentilezas. Uma noite de encantamento essa que o alvi-negro do Meyer proporcionou aos seus convivas.

O VILLA ISABEL F. C. CONSIDERADO DE UTILIDADE PUBLICA

O dr. Pedro Ernesto, interventor federal, por decreto de hontem, considerou como de utilidade publica, o Villa Isabel F. C., o tradicional club dos raios negros e que muito tem feito em prol da diffusão dos sports no populoso bairro de Villa Isabel.

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" — O "Tico-Tico" desta semana é uma maravilha de graça e de curiosidade, de molde a satisfazer á petizada que faz dessa interessante revista infantil sua querida leitura. "O Tico-Tico" publica lindas historias illustradas, a maior parte a cores, contos do tempo em que os bichos falavam, paginas para colorir, paginas para armar, torneio de charadas e enigmas, ensinamentos uteis.

"O MALHO" — Material caprichosamente escolhido, paginas artisticamente armadas, em que brilham illustrações de nossos melhores caricaturistas, "O Malho" impoz-se entre os nossos magazines, como um dos mais interessantes, e de leitura mais attraente. "O Malho" publica ainda impressos e photographias do interior do paiz, factos da semana, novidades internacionaes, optima secção de cinema.

PEQUENO CONSELHO

Se é inconveniente continuar a amamentação exclusiva no seio materno, nos ultimos mezes do 1º anno de vida da criança, andarão, ao contrario, bem avisadas as mães que mantiverem esse regimen, com rigor, até o 6º mez. — IPES.

Medicos civis que vão estagiar no Exercito

Foram approvadas as matriculas na Escola de Saude do Exercito dos seguintes medicos civis:

Como segundos tenentes medicos estagiarios e pela fórma estabelecida no decreto n. 15230, de 31 de dezembro de 193-: drs. Octavio Tiburcio Ferreira — Vandick Seize — João Maria de Mendonça — Atenolindo Borges dos Santos — Joaquim Martins Garcia — Itibere de Castro Cançado — Lecio Gomes de Souza — Francisco Bustamante Filho — Napoleão Syrio Teixeira (soldado) — Ito Mariano da Silva — Nelson Souto Abreu — Oscar de Oliveira Fernandes — Oscar Luiz Vieira Ferreira — Sylvio Grangeira Ferreira de Almeida — Ruy Bueno de Arruda Camargo — Helio de Oliveira Villela — Nicanor Residio de Figueiredo — Aggripino da Rocha Lima — Moacyr Carlos Barroso — Olavo Silveira Marques — Mario Hiarup Cabral — Americo Dolle Ferreira — João Moreira de Moura — Nelson Soares Pires — Gil Britto de Carvalho — João Baptista Fernandes Lane — José de Oliveira Ramos — Augusto da Costa Andrade — Gerson de Castro Pinto Salles — Gilberto Roseiback — David Acure de Lacerda — Raul Clemente do Rego Barros — José Leão Borges — Moacyr Azambuja — Carlos Santos Rocha — João Ananias da Silva Sobrinho — Alvaro Góes Valeriani — João Carlos Cugeano — Antonio de Castro Fleury — Godofredo de Souja Elejaldo — Edgard Martinho dos Reis — Armando Roquete Vaz Antonio Agostinho Ferreira dos Santos (soldado) — Homero de Almeida — Jarek Ferreira Jorge — Geraldo Cesario Alvim — Aristides Meireles — Quarter Dolle Ferreira.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — cap. Cordeiro; official de dia no Q. G. — cap. Telles; medico de dia — cap. dr. Quaresma; medico de promptidão — 1º ten. Martem; pharmaceutico de dia — cap. grd. Aguiar; dentista de dia — 2º ten. Manhães; ronda — 3º B. I., 2º ten Alfredo; 5º B. I., 2º ten. Machado; 6º B. I., 2º ten. J. Azevedo; R. C., 2º ten. Achylles. Motocyclista do dia: soldado Santos; guarda da Policia Central — 2º ten. David — sgt. Pereira, do 4º.; guarda da Moeda — 1º B. I., 2º ten. Nobre; guarda do Thesouro — 3º B. I., 1º ten. Jocelyn; sgts. Veiga, do 2º; Leite, do 3º; José, do 5º; ronda especial — Jairo, do 6º, e Canuto, do R. C. Ronda de empregados: sgts. Claudio, do S. S.; Esperidião, 6.º; Vasconcelos, do 4º; Vieira Machado, do 3º B. I.; aux. do of. de dia ao Q. G. — Preline do S. S.; musica de promptidão — a do 4º B. I.; piquete no Q. G. — 2 corneteiros do 1º B. I.; ordens á A. P.: soldados Cosme, Tertuliano e Lourival.

Dia — No 1º Batalhão — 1º ten. L. Araujo; promptidão: asp. Quaresma. No 2º Batalhão — 1º ten. Gastão: promptidão: 2º ten. Antenor. No 3º aBtalhão — 1º ten. Jacyntho; promptidão: 2º ten. Almeida. No 4º Batalhão — cap. Anthero; promptidão: asp. Aristes. No 5º Batalhão — cap. Guimarães: promptidão: 1º ten. Barreto. No 6º Batalhão — cap. Jesuino; promptidão: asp. Ignacio. No Rgto. de Cavallaria — 1º ten. Mattos; promptidão: 2º ten. Irineu. No C. S. Auxiliares — 1º ten. Dorna.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

EXPOSIÇÃO DE CITRICULTURA

ITAJUBA', Junho (Do correspondente) — Sob os auspicios da Associação Commercial de Itajubá, a prestigiosa entidade de classe, que muito tem concorrido para o desenvolvimento de nossa lavoura, será inaugurada, no dia 29 do expirante, a Terceira Exposição de Citricultura do Municipio de Itajubá.

Já nos certamens anteriores desta natureza, o ultimo dos quaes foi realizado em 1933, muito significativo se revelou o interesse despertado pelos mesmos, não só no nosso, mas tambem nos outros municipios vizinhos.

Impressionou vivamente a todos os interessados pelo progresso de nossa lavoura a variedade seleccionada de frutas apresentadas pelos concurrentes a esses certamens, o que deixou, ainda, patente, não só o grão do desenvolvimento e o progresso da lavoura citricola deste municipio, mas, sobretudo, as condições favoraveis das terras desta zona, para o seu crescente desenvolvimento.

Na exposição a ser inaugurada serão distribuidos premios aos que apresentarem melhor producto, ficando o julgamento a cargo de uma commissão.

EXPERIENCIAS DE UM NOVO TYPO DE ALAMBIQUE PARA AGUARDENTE

ALVINOPOLIS, Junho (Do correspondente) — Foram feitas duas experiencias de um novo typo de alambique para aguardente, invento dos industriaes M. Petinati & Filho, aqui estabelecidos.

Essas experiencias se fizeram na fazenda do Cangica, dando optimo resultado com a comprovação de um augmento de 40 % no rendimento da aguardente, sendo que a segunda experiencia foi feita com a presença do illustrado engenheiro Fernando P. Antunes.

Far-se-á ainda mais uma experiencia, na Companhia Fabril Mascarenhas, com a acquiescencia gentil do seu digno gerente assistida por uma commissão de technicos.

FOI FUNDADA A SOCIEDADE RURAL DO TRIANGULO MINEIRO

UBERABA, Junho (Do correspondente) — Foi fundada, nesta cidade, no dia 18 do corrente, a Sociedade Rural do Triangulo Mineiro.

O acto teve logar na Associação dos Empregados do Commercio, repleta de fazendeiros, industriaes, commerciantes e representantes das classes conservadoras do Triangulo. Achavam-se ainda presentes os representantes do prefeito local e do secretario da Agricultura, assim como grande numero de funccionarios federaes e visitantes, attrahidos a esta cidade pela Feira Agro-Pecuaria e Industrial.

A sessão foi presidida pelo ex-deputado Fidelis Reis, que pronunciou eloquente discurso expondo as finalidades da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro e convocando as classes conservadoras e a se reunirem para defesa de seus interesses.

O fim da nova instituição é trabalhar pelo desenvolvimento agricola e economico do Triangulo Mineiro, promovendo reuniões das classes productoras e conciliando os agricultores, criadores e industriaes a se associarem.

A sociedade promoverá annualmente uma exposição-feira de gado e productos agricolas e industriaes em alguma das cidades do Triangulo.

Possuirá livros de registro para a inspecção de reproductores de puro sangue, facilitará aos associados qualquer transacção, creará commissões municipaes para facilidade dos interessados.

Foi eleita a primeira directoria, ficando como presidente o dr. Fidelis Reis e como secretario geral o sr. Gastão Gurvinel Rato.

Foram eleitos ainda o conselho fiscal e o conselho consultivo, este composto das secções de criação, de lavoura e de industrias ruraes.

BAHIA

S. SALVADOR

O governo do capitão Juracy Magalhães visto pelo chefe sertanejo coronel Franklin de Albuquerque

S. SALVADOR, Junho — (Do correspondente) — O "Diario da Bahia", desta capital, publicou a seguinte entrevista com o coronel Franklin de Albuquerque, e na qual esse conhecido chefe sertanejo se manifesta a respeito do governo do capitão Juracy Magalhães:

"O coronel Franklin Albuquerque, ha mezes que se acha na capital da Republica, onde tem recebido inequivocas provas de consideração. Innumeras vezes tem sido procurado pela imprensa carioca e se manifestado com sinceridade e independencia, peculiares a sua personalidade de chefe sertanejo, os problemas politicos e administrativos do S. Francisco, onde goza de longo prestigio e do mando, onde é acatado como honrado representante politico das populações sanfranciscanas. Dessa vez foi procurado pelo confrade da "Nova Republica", que, depois de exalta as suas peregrinas qualidades como politico e como homem particular, se expressou deste modo:

"O coronel Franklin de Albuquerque é uma figura sympathica, sabendo dizer com energia e muita impressão o que pensa.

Quando fallamos da administração do honrado interventor da Bahia, s. s. fez uma pausa, para depois com muita clareza affirmar: nunca o meu estado teve um governo tão honesto e uma administração tão cheia de patriotismo como o sr. capitão Juracy Magalhães, nome que actualmente é pronunciado na Bahia terra com o maior respeito e reconhecimento, por tudo quanto vem fazendo pela grandeza e moralidade administrativa do Estado da Bahia. Devo dizer com maior maior sinceridade depois do advento da Nova Republica, eu tenho ficado calado a esperar o desenrolar dos acontecimentos. As minhas reservas continuaram, porém, por muito tempo, e só modificaram depois que se realizaram os primeiros actos do interventor Juracy Magalhães.

Mas com os primeiros actos do interventor no concerto de uma situação que se mostrava tanto mais confusa quanto era a vontade reformista dos denominadores, comecei a perceber, o quanto de optimas intenções animava os actos administrativos.

Falo como politico e amigo pessoal do interventor Juracy Magalhães, o que tem ele feito pela Bahia considero maior do que todos os governos da Republica Velha. Actualmente, São Salvador e os demais centros bahianos são verdadeiros emporios de trabalho, de cultura e de producção, sendo de salientar a campanha que o honrado interventor tem feito contra o banditismo no interior do Estado. O governo do capitão Juracy Magalhães só tem merecido os louvores da opinião publica.

Este é o meu juizo e penso que seja o de todo o bahiano amante de sua terra. Falo com independencia, pois não gozo e nem desfruto dos favores de cargos publicos. Sou um industrial, agricultor e commerciante. E quanto á zona do S. Francisco? Muito tem feito o interventor no amparo a toda a zona do S. Francisco, tanto no saneamento como no carinho com que elle ha cuidado do desenvolvimento da lavoura; e como me falasse na zona do S. Francisco, eu aproveito a opportunidade para encarecer as vantagens decorrentes da colonização que para alli deve ser encaminhada.

O S. Francisco é uma zona mais futurosa e uma das mais ricas do meu Estado, e uma vez entregue ao trabalho productivo de immigrantes nacionaes, muito breve o meu Estado alcançará, no quadro das rendas nacionaes, o logar que deve naturalmente occupar. **O que precisamos naquella futurosa zona da Bahia, e o que mais esperamos por intermedio dessa imprensa carioca, no appello que dirijo em nome daquella população do São Francisco, ao sr. dr. José Americo, illustre ministro da Viação, de mandar construir agudes o municipio de de rodagem ligando o municipio de Remanso ao de Caracol, no Estado de Piauhy, afim de dar trabalho áquella gente, agora sob o martyrio da fome. Quando davamos por terminada a nossa palestra indagamos do honrado coronel Franklin de Albuquerque o que pensava com relação ao futuro governo constitucional da Bahia?**

S. s. com a franqueza que o caracterisa disse-nos: O povo da Bahia deve como reconhecimento e gratidão, eleger para seu governador constitucional este grande e benemerito militar capitão Juracy Magalhães, premiando os seus esforços destacando uma das mais fecundas e honestas administrações que tem tido o meu Estado nestes ultimos tempos.

Eu na minha zona, unido aos meus correligionarios politicos, votaremos para governador constitucional da Bahia, no capitão Juracy Magalhães, de quem sou amigo e correligionario politico.

Estava terminada a nossa entrevista com o velho e honrado chefe politico do sertão bahiano, o sr. coronel Franklin Lins de Albuquerque."

Exposição de armas e objectos pertencentes a Lampeão e ao seu bando

S. SALVADOR, junho. (Do correspondente) — São realmente curiosos os objectos e armas pertencentes ao bandido Lampeão e seus sequazes, que se acham expostos no gabinete da Chefia de Policia, nesta capital.

Entre esses objectos figura um interessante cinto de couro, ornado de moedas do tempo do Imperio e pertencentes ao famoso bandido. Ha tambem um par de luvas deixado pelo bandido no local em que travou o ultimo combate com as forças policiaes; nessas luvas estão bordadas, em uma as iniciaes V. F. (traducção: Virgolino Ferreira) e na outra as iniciaes D. O. G., cuja traducção é a legenda popular (Deus o Guia). Além desses objectos de uso pessoal do chefe bandoleiro, foram apprehendidas, na mesma occasião, e se encontram depositadas no gabinete do chefe de policia um fuzil Mauser do ultimo modelo, que disperta a curiosidade de se saber como e onde os terriveis cangaceiros conseguem obter armas desse typo. Ha ainda uma "Parabellum" de typo moderno e grande quantidade de munição, tanto para esta ultima arma como para o fuzil Mauser.

Vida dos Campos

POR QUE MORREM OS PINTOS DENTRO DOS OVOS?

Roberto Corvalan, mostrando que ha muitas respostas sobre a causa da morte, diz que a primeira coisa a considerar é a ascendencia. Estão os reproductores em condições de produzir ovos que facilitem o nascimento de pintos sãos e fortes? Se se utilizam ovos provenientes de frangas que foram forçadas á postura, durante o inverno, não se deve ter muita esperança de conseguir uma grande percentagem de pintos fortes e vigorosos. Se ellas estão demasiado gordas ou se os machos têm muitas femeas ou muito poucas, ou se estão mal alimentados, não se podem esperar resultados muito bons.

Deve-se ter a certeza de possuir animaes reproductores fortes, vigorosos, que os ovos procedam de gallinhas de um ou dois annos ou de frangas que tenham posto durante o outomno, mudando as pennas no inverno e começando a pôr na primavera.

Os ovos podem esfriar-se se forem deixados muito tempo fóra da chocadeira. Podem ter recebido muito pouca ou demasiada humidade. A ventilação pode ter sido excessiva ou deficiente. Pode o ar ter estado tão humido, que a camara de ar não seccou sufficientemente e o pinto morreu asphyxiado por excessiva humidade. A atmosphera pode ter estado secca que a membrana seccou tanto e se tornou tão dura, que os pintos não a puderam romper ou os pintos podem não ter recebido humidade sufficiente, o que impediu que crescessem consequentemente, são demasiado debeis. Muitas destas coisas succedem mesmo quando é a gallinha que choca, porém, o numero de ovos que não dão resultado, não parece tão grande como quando são incubados na chocadeira e não saem nem cincoenta por cento. Villi e Occelletti sustentam que uma chocadeira, bem cheia sem accidentes, dá, pelo menos, 80 %, depois de retirados os claros.

As respostas á pergunta acima são muitas e devem ser dadas pela proporção de pintos mortos e o estado de desenvolvimento a que haviam chegado. Um pinto pode viver até o vigesimo primeiro dia e mesmo até o vigesimo terceiro e não ser capaz de sair do ovo. Aquelle que durar tanto, não deve ser considerado isoladamente um indicio de que o germen era forte, nem o facto de chegar até o final do periodo de incubação uma prova de que havia attingido á plena maturidade. Deve-se recordar que o momento da ruptura da casca pela bicada do pinto até á completa saida deste, é o periodo mais difficil na vida do embryão, que se faz em completo estado de quietude, mas que no momento da saida deve empregar certa força e movimento para romper a casca.

Chegado este momento critico, se o pinto não se desenvolveu perfeitamente ou lhe faltam forças, não pode romper a casca que o aprisiona e muitos delles nem sequer têm força sufficiente para a bicar.

Muitos morrem então nos diversos estados de crescimento.

Em taes casos, não ha remedio possivel, mas podem ser escolhidos ovos que provenham de individuos vigorosos, o que trará como consequencia germens sãos e que, devido á boa constituição da gemma, encontrarão todos os elementos necessarios para a nutrição durante o periodo de incubação. Um pinto bem desenvolvido rompe a casca, abandonando-a tão facilmente e são tão limpo como sae uma ameixa ao ser arrancada do raminho que a prendia.

Um embryão forte e bem constituido está já prompto para abandonar o ovo, ao completar o decimo dia, e deve fazel-o começar o vigesimo primeiro. Isto significa que, se foram postos a incubar ovos bons, deverão os pintos começar a picar a casca ao terminar o decimo nono dia.

Os patos deverão começar a picar os ovos no 26º dia e abandonal-os no 27º ou 28º muito cedo. Se começam a sair muito tempo antes do referido, quer dizer que os ovos, como os reproductores, não são tão bons como deveriam ser.

Se não nascerem no devido tempo, não se deve esperar uma boa ninhada, por melhores que possam ser os ovos. Uma boa incubação de ovos de gallinha deve terminar em dez horas, de pato, tardará vinte horas.

A causa das incubações é uma das questões mais discutidas, dependendo de um variado numero de circumstancias. Uma incubação má é mais facil que dependa da má condição dos ovos antes de serem incubados, do que de defeitos da incubação, embora se esta fôr mal conduzida, possam ser produzidos tambem os mesmos resultados.

Quando os ovos não dão resultado, examina-se se os reproductores são devidamente cuidados nas condições requeridas para que produzam ovos fortes e ferteis; se os ovos foram bem cuidados, ao serem transportados de um logar para outro, e ao serem virados na chocadeira, e se as condições durante o tempo em que permaneceram nestas foram as exigidas.

Entre o 18º e 20º dias de incubação a humidade augmenta de modo extraordinario, a temperatura tambem sobe.

O calor excessivo, junto á demasiada humidade, produz nos sêres humanos ataques ao coração e congestão cerebral.

A maior parte dos pintos que morrem na casca deve a morte á apoplexia.

Quando se quer obter bons ovos para incubar, não se deve alimentar as gallinhas em excesso.

Desde novos, os pintos devem receber o alimento sufficiente e onde seja facil conseguir abundancia de alimento vegetal verde, deve dar-se muito pouca quantidade de carne.

CORRESPONDENCIA

INFORMAÇÕES SOBRE HORTICULTURA, PRAGAS, ETC.

R. A. N. (Bello Horizonte) escreve-nos:

"Possuindo em minha residencia uma horta com 30 canteiros de cerca de 8 metros quadrados, plantados com diversas qualidades de legumes, venho solicitar a fineza de responder-me, por intermedio da secção "Vida dos Campos", as seguintes perguntas, pelo que desde já reconhecidamente agradeço:

1o — Qual a utilidade do salitre e sua composição chimica?

2º — E' empregado em qualquer genero de plantas cultivadas em hortas?

3º — Como deve ser usado? Diariamente? Qual a dosagem?

4º — **Qual o especifico contra as pragas das hortaliças (refiro-me ao "piolho", muito commum nas couves, cujo nome scientifico ignoro)?**

5º — **Poder indicar-me um livro sobre a cultura de legumes em geral?"**

Resposta — 1º — O salitre do Chile é um sal natural, um azotato, quer dizer, um sal derivado do acido azotico, o azotato de sodium, ou nitrato de sodium (AzO3Na). O salitre do Chile é o mais perigoso dos adubos chimicos fornecedores de azoto.

2º — Em horticultura, emprega-se vantajosamente o salitre do Chile, já porque as plantas das hortas são em geral muito gulosas de azoto, já pela rapidez dos seus effeitos.

Seu emprego de preferencia será para as plantas fornecedoras de folhas, como couves, repolhos, acelgas, alfaces e mais moderadamente nas outras.

De um modo geral, bastam 25 a 30 grammas de salitre por metro quadrado. Antes de pôr o salitre, incorpora-se-lhe terra fina e, após bem misturada, distribue-se na proporção indicada.

O salitre não se incorpora á terra como os outros adubos, por occasião de semear, o seu emprego mais conveniente é, em cobertura, após as plantas já terem certo desenvolvimento.

Neste caso emprega-se por duas vezes. Na pratica passa-se um escarificador ou gadanho no canteiro e incorpora-se o salitre misturado com um pouco de terra.

O salitre é um adubo azotado e as plantas, além do azoto, precisam de potassa e de phosphoro.

Algumas mesmo, como a couve, repolho, couve-flor, são exigentes de potassa, outras de phosphoro, como os feijões e todas as plantas que fornecem sementes. Neste caso, achava preferivel o emprego de um adubo completo, como o Nitrophosk I.G., que contém muito concentradamente azoto, acido phosphorico e potassio.

Escreva a Fernando Hackradt & Cia., na rua S. Pedro, 45, Rio, ou Departamento Technico da I.G., Caixa 43, Campinas, S. Paulo, que lhe enviarão folhetos instructivos.

3o — Já está respondido.

4o — **Contra os piolhos das couves, por vezes basta uma simples calda de sabão. Dissolve-se em agua quente 1 kilo de sabão ordinario de potassio e, após dissolvido, juntam-se 50 litros de agua. Pulveriza-se a planta com um pulverizador de jacto fino.**

Certos pulgões mais renitentes exigem se junte a esta calda 2 litros de extracto de tabaco a 1 % ou extracto fluido de tabaco. Recommendo-lhe a leitura de dois volumes que publiquei intitulados "Vida dos Campos", onde reuni as consultas aqui respondidas nesta secção durante varios annos. Pedidos a "O Campo" Avenida Rio Branco, 177, 3º andar, Rio.

5o — Acaba de sair um volume do professor Humberto Bruno, que custa 8$000 e mais 1$000 para porte do correio. Póde ser encontrado no "O Campo".

E. S.

As surpresas das cavallariças de um circo

(Conclusão da 5ª pag.)

ro de 1932, quando o nosso circo foi quasi totalmente destruido por um incendio, em Antuerpia. Nove dos seus companheiros pereceram victimas desse accidente horrivel e só os nossos assiduos cuidados e o proprio esforço de Mary conseguiram salval-a.

— O proprio esforço de Mary?

— Sim, senhor. A pelle de Mary, (eu teria dito couro ou couraça), ficou como uma chaga viva. Tratamol-a diariamente com kilos e kilos de pomada medicamentosa, mas fazia-se mister a immobilidade do animal para favorecer a cicatrização. Mary comprehendeu isto e durante quasi um anno passou de pé os dias todos e as noites inteiras.

UM ELEPHANTE QUE SORRI E OUTRO... QUE FALA

Os empregados continuavam a esguichar agua. O sr. Strom proseguiu:

— Mary está ha 24 annos com o circo e foi sempre muito docil. Depois do incendio, nunca mais trabalhou nos espectaculos. Sairam-lhe esses pellos feios, a pelle ficou escamada em varios logares, e o director, que é tão bom amigo dos seus animaes como dos seus empregados, não quiz que a pobre Mary servisse de troça para o publico:

— Não ha duvida, concordei. Mary está mesmo uma bellezinha de monstro.

Uma risada forte fez-me voltar o rosto.

Fiquei estupefacto. Arregalei uma immensa interrogação muda no muito bem brasileiro do meu ar apatetado.

— E' isso mesmo, explicou o meu guia, quem riu fui eu, mas quem sorri é Mandl. E' um phenomeno esse animal.

Nunca eu vira tal. Mas a verdade ali estava, e ali iá ficar gravada num instantaneo da minha "Agfa".

Mandl, uma das elephantes do sr. Sarrasani, sabe sorrir. Bati uma exposição, e recuando, ia apanhar outra, do conjuncto, quando uma voz cavernosa, como se saisse dum velho orgão de cathedral gothica, me fez tremer da cabeça aos pés. Dizia:

— Por favor, espere, não estou preparada. Peça ao sr. Schneider um retrato meu. Elle tem varios e bons. Assim, como vê, ficarei muito desfavorecida.

Era Mary quem falava.

PERSPECTIVAS QUE SE DESFAZEM

Custei a sair da surpresa. O sr. Strom nada me adeantava. E, ao passo que me ia refazendo do susto, rejubilava-me a perspectiva de sair do circo com uma authentica entrevista de bichos.

Puchei o papel, o lapis e perguntei a Mary o que ella pensava da maioria da Constituinte.

Mary não tugiu nem mugiu. Sua discreção era profunda. E minutos depois, lá se ia ella e sua sorridente companheira sem me prestar nenhuma declaração...

Eu estava anniquilado.

COM UM NOVO HEROE MYTHOLOGICO

— Um momento, lembrou-me o sr. Strom. Vamos ver Oedipo. Elle tem uma bocca enorme, e abre-a a cada instante. Com certeza, é com vontade de falar. Se o senhor der um geitinho, talvez obtenha a entrevista.

Oedipo é o hippopotamo do circo. E' uma raridade. E' o unico hippopotamo manso que existe no mundo.

Deixa-se paramentar socegadamente, vae para o picadeiro sózinho como qualquer dos cavallos sabios do capitão Schumann.

Bati palmas na "residencia" do meu novo visitado. Elle dormitava. Abriu um olho, depois outro, escancarou meio metro de bocca. Pensei que ia falar. Apenas bocejou, porém.

— Oedipo foi baptizado pelo famoso professor Max Reinhardt, em 1910, quando veiu para a companhia ainda pequeno, disse meu "cicerone". Tirou o nome da trilogia de Eschylo, que aquelle director de theatro acabara de levar em scena, com retumbante successo.

— Mas não foi encontrado no Monte Cithæron, de pés e mãos amarrados, como o filho de Laios, pois não?

— Não senhor. Nasci num riozinho da Africa Oriental Ingleza, e travei conhecimento com o sr. Sarrasani em Hamburgo, quando era hospede do capitão Hagenbeck, negociante de bichos exoticos.

DE SURPRESA EM SURPRESA

Novo abalo experimentaram os meus nervos. Quem falara fôra o proprio hippopotamo...

O sr. Strom exultava com aquella excepcional mostra de habilidade do pensionista do seu estabelecimento.

— E' a primeira vez que elle faz isso, adeantou elle.

— E o que tem de extraordinario? retrucou Oedipo. Não aprendi a dansar, a equilibrar-me? Por que não aprenderia a falar?

— Naturalmente, confirmei, outra vez satisfeito. E folgo em constatar que estou em face de alguem com quem se póde falar. Eu sou jornalista...

— Já sei.

— Decifrou, como á esphinge de Thebas?

— Não. Os homens da imprensa têm todos esse mesmo ar de fadiga de quem trabalha em excesso e recebe de menos.

Protestei. Não era exacto. Eu trabalho quando quero. Sou muito bem pago. E com uma pontualidade absoluta. Duas, tres quinzenas adeantadas, ás vezes.

Ataquei, então, meu assumpto. Pedi a entrevista.

O afilhado do maestro Reinhardt sorriu e respondeu-me:

— O senhor me perdoe. Eu sou Oedipo, mas não tenho nenhuma affinidade consanguinea ou moral com o pae de Polynice e Antygona. Sou visceralmente um individuo de bem. Fiz um contracto com o director Sarrasani, e executo-o com honestidade. Elle sustenta-me, eu divirto o seu publico. Não falhei nunca ao meu compromisso.

— Mas...

— E' escusado. Se quizer tratar de assumpto sério — o pagamento dos creditos congelados ou a Guarda Municipal, por exemplo, é outra coisa. Estarei ás ordens, á tarde, depois da funcção. Agora vou almoçar. E' servido?

Um creado chegava com uma enorme braçada de alfafa.

Agradeci. Dei o fóra. Era inutil forçar. Eu sou, não ha duvida, o mais desastrado reporter da casa. Não sei arranjar entrevistas, nem mesmo sobre materia politica...

O redactor d'O JORNAL com o sr. Strom, ao fazer a sua visita a alguns dos animaes do Circo Sarrasani

Os despachos com isenção de direitos

SOMENTE SERÃO CONCEDIDOS A JUIZO DO MINISTRO DA FAZENDA

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda declarou ao inspector da Alfandega de Paranaguá que a competencia attribuida aos inspectores das alfandegas, nos termos do art. 2º do decreto n. 24.023, de 21 de março do corrente anno, para autorizar despachos com reducção ou isenção de direitos, somente em cada caso e a juizo do ministro poderá ser conferida ás mesas de rendas, de vez que essas repartições não se acham apparelhadas de pessoal sufficiente e em condições de bem estudar e resolver assumpto de natureza tão delicada.

LIVROS NOVOS

PARA AS LINDAS MÃOS DE MINHA AMADA — José Milad — Selma Editora.

Em optima edição da Selma Editora, acaba de apparecer o livro de José Milad — "Para as lindas mãos de minha amada" — prefaciado por João Ribeiro, o saudoso escriptor e membro da Academia Brasileira de Letras.

Diz o prefaciador: "As poesias que encerra são realmente inspiradas por uma suave inspiração.

Li-as e ainda conservo no espirito a emoção romantica e sentimental do joven poeta".

AS RAZÕES DO DR. FREUD — Neves Manta — Selma Editora.

Selma Editora vem de apresentar com uma suggestiva capa de Móra, mais um livro interessante: "As Razões do dr. Freud".

Nesse elegante volume o dr. Neves Manta offerece paginas interessantes a que chama annotações de cultura.

Departamento dos Correios e Telegraphos

PROMOÇÕES DE INSPECTORES TECHNICOS

Recebemos da directoria dos Correios e Telegraphos, a seguinte nota:

"Faço publico, em cumprimento ás instrucções de 24 de abril de 1933, do sr. ministro da Viação, que esta Directoria Geral, de accordo com o parecer da commissão designada pela portaria n. 1.182, de 10 de outubro ultimo, vae indicar á promoção no quadro do Departamento os seguintes engenheiros:

Para inspector-chefe — (1 vaga) — o inspector technico de 1ª classe Luis Moreira Lima, por merecimento;

Para inspector technico de 1ª classe — (1 vaga decorrente) — o de 2ª, João Leoncio de Araujo, por merecimento.

Para inspector technico de 2ª classe — (1 vaga decorrente) — o de 3ª classe Heitor de Andrade Lima, por merecimento.

Fica marcado o prazo de trinta (30) dias para os interessados apresentarem os seus memoriaes sellados e endereçados á Commissão de Promoções do Ministerio da Viação e Obras Publicas, entregando-os no Protocollo desta Directoria ou á Directoria Regional onde tiverem exercicio.

THEATRO E MUSICA

Um pouco da historia de "Ella e Eu", a comedia que, sexta-feira proxima, vae substituir "Amôr...", no cartaz do Rival

Dulcina é "Ella" e "Eu", ao mesmo tempo — O papel proeminente de Odilon e as figuras que Durães e Aristoteles Penna vão animar

Essa deliciosa comedia de Berr e Verneuil que Alberto Queiroz traduziu para a Companhia de Dulcina e que substituirá "Amôr..." no cartaz do "Rival-Theatro", vive a historia profundamente humana de uma princeza que se deslumbra com o mundo que palpita fóra das espheras da alta aristocracia, dentro de cujos preconceitos e cujas formalidades caminha desde que nasceu. E essa sensação da vida exterior, sadia e simples, quem lhe deu, foi um pobre professor, contractado para preparar-lhe a Bibliotheca de um dos seus palacios, nas vesperas do seu casamento, com o Conde de Chazelles. Deslumbra-se a princeza, nascida entre arminhos e habituada ás exigencias do protocollo, com a simplicidade quasi ingenua daquelle moço, de grande cultura e de modestia maior ainda. E, nasce-lhe no cerebro a idéa de que a Vida entre gente simples, encerra mais encantos que aquella que ella vivia, entre as mentiras da côrte e as hypocrisias dos preconceitos, sem comprehender, talvez, que essa idéa era, nada mais nada menos, a scentelha de um grande amôr que lhe nascia no coração. O conde que regressa de uma viagem, encontra a noiva transformada e envolve-a em perguntas e acaba por descobrir que ella estava interessada por Floriot, joven e timido professor. Homem de espirito superior, deixa que as coisas corram o seu proprio Destino... Emquanto isso, a princeza, certa de que Floriot a amava tambem, mas não se definia por ter consciencia da grande desigualdade de situações que os separava, logo que o viu prompto a partir, terminada a sua missão, recorre a um estratagema, segura da sua efficacia. Péde a Floriot que seja portador de um presente que ella deseja enviar a uma sua irmã, que mora em Nancy, logar para onde elle se destina, irmã essa voluntariosa e modesta, que desprezou todas as aureas regalias da côrte, para viver do seu trabalho na sapataria Filosel, onde era empregada. O joven parte e a princeza, sem a perda de um minuto, parte tambem e chegando a Nancy exige do proprio Filosel que a aceite como empregada. Filosel, que se encontra em pessimas condições financeiras, nega-se a aceital-a e só cede ante o poderoso argumento della pagar-lhe a quantia de mil francos por dia. Filosel, salvo assim de uma fallencia immediata, despede a sua empregada, Irma. Chega, depois Floriot, com o presente da princeza e ante a irmã, modesta e simples, mas parecidissima com a outra, sente-se attrahido para ella, pela força irresistivel de uma grande sympathia que depressa se transforma num grande amôr. E' esse o primeiro acto dessa comedia finissima que ainda nesta semana nos será dado assistir no "Rival-Theatro". Dulcina, a nossa grande artista será essa princeza deliciosa, que se rebella contra as riquezas da côrte para encontrar a felicidade tranquila do amôr. Dulcina, empresta a esse papel todas as "nuances" e todos os grandes arrebatamentos que elle exige. E Odilon, nesse Floriot ingenuo vive um grande trabalho, revelando-se um galã sem deffeitos. A Aristoteles Penna cabe a figura gozadissima desse philosophico Filosel, que se salva do abysmo de uma fallencia, graças ao capricho de uma princeza. Olavo de Barros, com aquella sua correcção impecavel de sempre, é o conde de Chazelles. Durães, o inconfundivel creador de typos e caracteres humanos, será o originalissimo Marquez d'Aubigny. A "Ella e eu" está assegurado um destino de gloria, sem duvida nenhuma. O seu enredo resiste a uma analyse profunda e as suas situações comicas são irresistiveis. Com esta deliciosa comedia, o "Rival-Theatro" tem asseguradas as mesmas enchentes que se verificam ainda agora, com "Amôr...", a satyra notavel de Oduvaldo Vianna. 5ª feira "Vesperal da Mocidade" e sabbado, "Vesperal do Amazonas", com "Ella e eu".

A actriz Della-Col, que interpretou no Municipal, o papel de Princeza de Jaix em "Ma souer et moi" de Beer e Verneuil

Dulcina, que creará em nosso idioma o mesmo papel em "Ella e eu..." sexta-feira, no Rival

SO' AMANHÃ ESTREARÁ "LINDAMOR", A OPERETA DE PAULO DE MAGALHÃES E WALDEMAR DE OLIVEIRA

Ao contrario do que estava annunciado, só amanhã estreará, no Theatro João Caetano, a opereta de Paulo de Magalhães, com musica de Waldemar de Oliveira, o victorioso autor da partitura de "A Madrinha dos Cadetes". Desse modo, fica protelada por 24 horas a "première" que tão ansiosamente o nosso publico vem aguardando, certo de que irá assistir a um espectaculo de grandes proporções.

Hoje, não haverá espectaculo no popular theatro da Praça Tiradentes.

Os papeis da fina opereta estão distribuidos da maneira seguinte: Sylvia Machado (Lindamor); Gilda de Abreu; Berenilde (filha do ministro do Brasil), Olga Vignoli; Miss Gladys (secretaria do ministro), Sarah Nobre; Tient-Sim, Lindomar Lima; Maria Machado, Isabel Ferreira; uma chineza, Alma Castro; outra chineza (ballarina), Eva Todor; Lin-Fó (magistrado chinez), Vicente Celestino; Tavinho, Armando Nascimento; Ping-Pong, Apollo Corrêa; ministro do Brasil na China, Ary Vianna; Machado, Arthur de Oliveira; Octavio, Adalardo Mattos; consul Sampaio, Salvador Paoli; Fu-Gang, Alberto de Andrade.

A MÚSICA ENCANTADORA DA REVISTA "ONDAS CURTAS"

"Ondas Curtas", que muito justamente vem sendo considerada como a melhor revista até hoje apresentada ao nosso publico, opinião essa tambem registrada pela critica, tem, por parte do magnifico elenco, desempenho inexcedivel. Montada com luxo e propriedade, com scenarios e guarda-roupa que são um attestado do nosso bom gosto; **escripta em bom portuguez, completamente livre de licenciosidades, mas repleta de bom-humor, "Ondas Curtas" tem, a par de todos esses motivos para o exito extraordinario que vem alcançando,** uma musica encantadora. Entre os numeros de musica, os que mais se destacam na partitura de "Ondas Curtas" são, sem duvida, os que dão margem aos lindos quadros: "A onda do progresso", onde Lodia Silva canta uma deliciosa marcha intitulada "Cidade", de Jardel e Vareto; "Cartas...", uma pagina de delicadeza, devida á inspiração do fino e inspirado compositor Jayme Tavora; "Balão... Balão...", onde é apresentada a marchinha nacional, composição interessantissima da parceria Francisco Alves-Orestes Barbosa; "A mulher que ficou na taça...", da mesma parceria; "Gandia...", um notavel samba de Djalma; e ainda as bellissimas composições que dão muita vida ás fantasias de "Ondas Curtas", onde todos os artistas do elenco Jardel Jercolis têm actuação destacada.

Hoje, ás 19,45 e 22 horas, "Ondas Curtas" será apresentada ao publico do Carlos Gomes, que é todo o publico elegante do Rio de Janeiro.

"PERNAS AO LÉO" EM PLENO EXITO

Continúa em pleno exito, no cartaz do Republica, a revista "Pernas ao léo", com que, entre nós, se estreou a Companhia Portugueza de Revistas.

Todas as noites, o popular theatro da Avenida Gomes Freire enche-se de um publico que, vivamente interessado pelo espectaculo, applaude-o sem reservas.

Luiza Satanella, Francis, a fadista Maria Albertina, Virginia Soler, Thereza Gomes, Assis Pacheco, Maria Alvarez, Santos Carvalho, Beatriz Belmar, Maria Brazão, Maria Emma, **são alvo de prolongadas ovações da platéa em cada um de seus numeros.**

"CABOCLOS DO MAR" EM FRANCO EXITO NA CASA DO CABOCLO

A peça regional de Duque e H. Miranda — "Caboclos do Mar", focalizando assumptos interessantes da vida dos pescadores nordestinos e apresentando quadros comicos de grande hilaridade, **vae proseguindo a sua carreira de franco exito, na Casa do Caboclo, com frequencias numerosas em todas as sessões.**

"Caboclos do Mar" completa hoje a sua 71ª representação, e, assim, proxima do seu primeiro centenario, com o agrado que ainda vem despertando, a elle irá com facilidade, dentro de dez dias mais.

— Conforme o costume estabelecido para as vesperas das quintas-feiras e domingos, amanhã, haverá a "matinée" especial, a preços reduzidos, ás 16.15 horas, dedicada ás senhoras e senhoritas.

ARACY CORTES NA CASA DE CABOCLO

Está despertando interesse a festa que se realizará, na proxima sexta-feira, na Casa do Caboclo, para commemorar o padroeiro dos pescadores. O programma, que vae constituir, decerto, o maior successo deste anno, naquelle theatro, está sendo cuidadosamente organizado.

Será representado, nessa noite, pela primeira vez, o novo quadro, verdadeira fabrica de gargalhadas: "Jararaca na Constituinte". No acto variado, tomarão parte os nossos melhores artistas do theatro e radio. Podemos, desde já, adeantar o nome de alguns artistas que actuarão na "Noite de São Pedro". Mr. Grossy com os seus bonecos e o seu celebre Procopio: Zelandia Camera Lima, a bailarina prodigio de 8 annos apenas, o Aracy Côrtes, considerada a "Rainha do Samba". Será "speaker" discricionario o popular Chaby do Pinheiro.

MUSICA

O 2º CONCERTO DE MISCHA ELMAN

Sempre que acontece desfilarem pelo nosso scenario musical dois artistas de grande nomeada, sejam elles cantores, pianistas ou violinistas, ha, de uma certa parte do publico, um desejo incontido de saber qual o de maior valor.

Os chronistas musicaes são assediados para que dêm a sua opinião, de modo que fique estabelecida a superioridade de qualquer delles.

E' o que nos acontece, agora.

Amigos, ou simples conhecidos, após a estréa de Mischa Elman, não cessam de nos dirigir a mesma pergunta: Qual dos dois é o melhor, Heifetz ou Mischa Elman?

Gracejando, costumamos responder: ambos. E o gracejo exprime uma verdade pura.

São dois "virtuoses" extraordinarios, que se movem nos altiplanos da arte violinistica, em regiões que só os eleitos podem attingir. E cada um delles offerece uma personalidade propria, inconfundivel, com irradiações que deslumbram.

Não é funcção da critica sensata pesar-lhes o merecimento na balança, incommoda e fallivel das comparações.

Posta á margem qualquer preoccupação desse genero, podemos affirmar que o segundo concerto de Mischa Elman, hontem realizado no I. N. de Musica, constituiu um novo triumpho para o grande artista.

Aquelle som volumoso, purissimo, vibrante, que é um dos traços caracteristicos da personalidade violinistica do sr. Mischa Elman, determinou impressões extranhas, nos andamentos lentos das "Sonatas" de Nardini e de Brahms e no "Concerto" de Mendelsshon, emocionando, deveras, a platéa.

Esses numeros completaram as duas primeiras partes do programma.

Os pedidos de bis, acompanhados de applausos prolongados, levaram o concertista a executar, logo, dois numeros extraordinarios: "O Rondino", de Kreisler, sobre um thema de Beethoven — um mimo de graça e distincção — e um "Lied" de Mendelsshon.

Na terceira parte, um "Adagio" de Mozart; "Contradanzas", de Beethoven — Elman; "Danse hespanhola" de Falla — Kreisler, e, por ultimo, "Aria Bohemia", de Sarasate.

Para que o publico explodisse em manifestações de enthusiasmo, as acrobacias technicas de Sarasate traduzidas por Mischa Elman, foram a conta.

O adeantado da hora não nos permittiu ficar para os "extra".

JOÃO NUNES

HEIFETZ ESTARA' EM BREVE, DE NOVO ENTRE NO'S

O representante, entre nós, da empresa Cherniawski, communicando-nos os notaveis exitos alcançados por Jascha Heifetz em seus concertos de Buenos Aires, dá-nos a grata nova da proxima volta do notavel violinista á nossa capital, onde deixou tão funda impressão.

Fazendo ao publico esta communicação, o secretario do "Cherniawski Bureau" obedece aos desejos do proprio artista.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

JOÃO CAETANO — Fechado para preparo do "Lindamor.

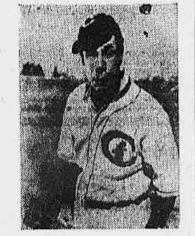
CASINO — "O grande premio" — Traducção de Hugo Adami — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" (revista portugueza) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 15 e 20,30 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

RIR COM ELLE! RIR... DELLE! RIR... COMO ELLE!

Joe E. Brown, com a mesma e conhecida falta de juizo, vae reapparecer em outra comedia da Warner First National. O homem, quando não está no hospicio, está em Burbank, fazendo fita! "De bom tamanho" (Elmer the Great), vae apresentá-lo como um bamba no baseball e, o que maior interesse despertará, cercado por 25 dos mais famosos jogadores das grandes ligas norte-americanas e, ainda, pela tentação de Patricia Ellis e Claire Dodd. Joe E. Brown, mais uma vez, vae provar que é irmão dos campeões do riso.

Joe E. Brown em uma scena do film "De Bom Tamanho"

O PRIMEIRO DIA DE EXHIBIÇÃO DE "FEDORA"

Na proxima segunda-feira, 2 de julho, começará a exhibir o primeiro trabalho com que apparece no mercado de films a Sociedade Franco-Brasileira de Films. Por isso mesmo que o film servirá tambem de lançamento para uma nova empresa, o seu primeiro dia de exhibição se revestirá de um certo ar de gala. E isso se fará pela razão tambem de que o film "Fedora" merece um destaque todo especial. A peça de Sardou recebeu a consagração mundial e grandes nomes do palco já interpretaram a figura da

Marie Bell em "Fedora"

ella princeza russa. Agora, cabe a vez, na téla, a uma outra artista dos palcos francezes, Marie Bell, societária da Comédie Française.

Por tudo isto — em se tratando tambem da intensificação da vinda de films francezes ao Brasil — torna-se provavel o comparecimento de personalidades de destaque da colonia franceza, entre nós, sendo que s. ex. o embaixador de França, membros da embaixada e do consulado, das agremiações francezas, se façam representar na noite da estréa do film.

"CARNERA x BAER"

Onze rounds de sensação! Carnera pisou o ring como favorito. No primeiro round, a sua cotação caiu. E de round em round a supremacia do Baer se foi manifestando, até vencer formidavelmente.

Os leitores verão, um por um, os detalhes dessa luta empolgante que restituiu á America do Norte o sceptro do campeonato mundial de box.

Não se trata, é preciso accentuar sempre, do simples aspectos de um jornal cinematographico, mas de uma producção completa, detalhada e nitida, da luta e da assistencia, dos lutadores e do publico.

Cada golpe é reproduzido fielmente na téla, de modo a permittir ao espectador acompanhar passo a passo o match e ver, com seus proprios olhos, aquillo que o radio já lhe transmittiu, por occasião da peleja.

Ver "Carnera x Baer" é contribuir pessoalmente o match memoravel.

ROBERT MONTGOMERY, O "GENTLEMAN" ENTRE OS "GENTLEMEN" DE HOLLYWOOD

Robert Montgomery é bem o "gentleman" de Hollywood. Brilha nas reuniões do Ambassador como raros homens do "grand monde" o podem fazer. Tem "aplomb" inconfundivel para

vestir uma casaca. Faz "blagues" com arte difficilima. Sabe tolerar conversas aborrecidas como ninguem. Sabe ser diplomata. Daria para embaixador, mas tem logar firme no cinema, e não quer outra vida. Ainda ha pouco triumphou, entre nós, em "O Mysterio de Mister X". Agora vae apparecer com Norma Shearer em "Quando uma mulher ama..." (Riptide), que Goulding dirigiu, Thalberg produziu e a Metro vae apresentar. Montgomery é um dos galãs favoritos de Norma Shearer, com quem já trabalhou em "Vidas particulares".

"ACONTECEU NAQUELLA NOITE"... E "MULHER E' MULHER"!...

Francamente dominadora, pelo merito de suas producções, a Columbia Pictures tornou-se, em pouco tempo, uma das marcas preferidas pelos "fans".

Dahi o alvoroço que já está causando a noticia da proxima exhibição do celluloide "Aconteceu naquella noite..." ("It happened one night"), com os artistas Clark Gable e Claudette Colbert á frente do "cast"...

E dito isto, não é preciso dizer mais nada, por ora, a não ser que a Companhia Brasileira de Cinemas fará o lançamento...

Tambem o actual film "Mulher é mulher!", ora em cartaz, que conta com a graça fabulosa de Fay Wray e com o bello Gene Raymond, o galã "platinum blond", constitue um dos verdadeiros "records" de sensação da Columbia.

ATE' PARECIA UM CONTO DE FADAS... SER UM DIA "UMA GRANDE DAMA"!

Um sonho de moça... como ha muitos sonhos de moças iguaes. Ella, que vivia ali, nas aperturas da vida, "au jour le jour", pensava, ou melhor, sonhava em vir a ser um dia uma grande dama. Quando mais não fosse, senão por alguns dias. E quantas vezes acariciava ella o bello carro, o carissimo carro que ali, na agencia em que ella trabalhava, não encontrava compradores... Ter aquelle carro, viver de luxo, de folguedos, de sport de gente rica... E não é que, de repente, ella viu esse sonho tornar-se realidade por alguns dias, de posse mesmo da bella "limousine"? Como foi isso? A Ufa conta-nos isso, com musica, mesmo porque se trata de uma opereta. E que musica! E que vozes! E que montagem! Kathe Von Nagy é a heroina deste romance, sempre linda, cada vez mais fascinante. E ella, neste film que o Programma Art nos vae apresentar, brevemente, canta e encanta.

"Quero ser uma grande dama!" — é bem o titulo de um film, pois que traduzia bem o sonho della.

BIOGRAPHIA DE GLORIA STUART

Gloria é uma filha nativa da California, podendo em poucos dias ser apreciada no film da Universal — "Adoração", no qual ella e John Boles são estrellados.

Gloria Stuart nasceu em Santa Monica no dia 4 de julho de 1910 e após ter frequentado as escolas publicas desta mesma cidade, foi á Universidade da California para dar os ultimos retoques á sua educação. Logo que collou grão entrou para o celebre theatro de amadores, o Pasadena Community Players.

No inicio do anno de 1932 ella fez seu "début" no cinema e desde então tem desempenhado partes de grande relevo nos seguintes films: O segredo da alcova, Escandalos romanos, A casa sinistra, O homem invisivel e Assim é que eu gosto.

Gloria, além de ser uma das mais procuradas actrizes, nestes ultimos tempos, por todas as empresas que constantemente estão pedindo seus serviços emprestados á Universal, é tambem uma das melhores sopranos de Hollywood.

MELODIA PROHIBIDA

José Mojica, o incontestavel idolo das multidões, vae reapparecer a seus fans na sua mais recente e romantica interpretação para o cinema. Neste film Mojica vive esplendidamente o papel de um principe hawaiano, e tem excellentes e invejaveis opportunidades para deliciar com bellas canções de amor, notadamente — "Siempre" — a enternecedora "melodia prohibida", pois só poderia ser entoada para a mulher mais amada.

Veremos breve este romantico film de Mojica, a contribuição felicissima do famoso tenor para a Fox Film.

Conchita Montenegro e Mona Maris são as duas seductoras companheiras do interprete de — "Entre a cruz e a espada".

"VOANDO PARA O RIO" CUSTOU 500.000 DOLLARES

Cerca de 650.000:000$000, em nossa moeda, tal foi o preço da confecção de "Voando para o Rio", que a RKO produziu.

Esta cifra quasi astronomica poderá parecer exaggerada a muita gente; mas, se levarmos em consideração todas as despesas do film, ella será perfeitamente comprehendida. A filmagem de todos os aspectos naturaes do Rio, em avião e em terra firme, a montagem do film, os vencimentos das estrellas e duzentas "girls" especialmente escolhidas entre dez mil jovens morenas, os vestuarios, o emprego de aviões, as feéries, tudo isso custou dinheiro, muito dinheiro. Mas não foi empregado em vão. "Voando para o Rio" será para nós a melhor propaganda do Brasil feita no estrangeiro.

RAMON NOVARRO — O NOME DO DIA!

Verdadeiramente immenso o successo alcançado pelo astro mexicano, da téla americana. O Palacio-Theatro teve, ante-hontem, uma das suas maiores noites, talvez, mesmo, a sua mais bella noite, como outra jamais foi alcançada. Externamente, o seu aspecto não soffre comparação com o de qualquer outra casa, em qualquer outro momento. Era maravilhoso! Uma multidão immensa se comprimia em frente aos vastos portões. Uma fila ininterrupta de carros luxuosos que chegam e saem deixando ali o mundo "chic" do Rio que, depois enchiu literalmente o theatro. Não havia uma só cadeira vaga! E todo esse mundo elegante e exigente que lá estava applaudiu delirantemente Ramon Novarro, Carmencita Samaniego, Maryla Gremo e as bailarinas. Applaudiu tambem a orchestra esplendida que o maestro argentino Eduardo Armani dirige com proficiencia. E hontem, segundo dia desse espectaculo, repetiu-se o que houvera na vespera — o mesmo aspecto á entrada, como na platéa, onde continua a não haver uma só cadeira vaga.

UMA OBRA DE CECIL B. DE MILLE

Teremos a producção de Cecil B. de Mille para a Paramount, "Mulheres e Homens", um film cuja interpretação foi confiada a Claudette Colbert, Mary Boland, Herbert Marshall e William Gargan.

Com excepção de tres scenas filmadas nos studios de Hollywood, todas as demais foram tiradas nas regiões selvagens da ilha de Hawaii, o que obrigou a "troupe" a ficar em locação por muitas semanas em pontos distantes de Honolulu 200 milhas.

Os interpretes principaes são quatro, como dissemos: Judy Jones, uma joven professora que interrompe sua viagem para uma aventura com que jamais sonhára; Arnold Awiger, joven e circumspecto chimico; a anafada sra. Mardick, uma apostola incondicional do controle da natalidade, e Stewart Corder, um viajante reporter pela primeira vez em face de um thema sensacional nada do seu gosto, quando irrompe uma epidemia de peste bubonica a bordo do navio em que viajam os quatro, e elles se valem de um "sampan" indigena para irem em busca de se reintegrarem na civilização.

A acção, a partir desse ponto, transcorre em pleno "jungle" malaio, cujo contacto transforma gradualmente nos seus aspectos moraes e materiaes os quatro personagens principaes do drama.

Uma obra de assumpto inteiramente novo e a que a direcção de Cecil B. de Mille emprestou insonhados valores.

QUE ESCANDALO! EDDIE CANTOR DORMINDO NOS BRAÇOS DA IMPERATRIZ AGRIPPINA...

E ainda ha por ahi quem censure os costumes dos nossos dias!

Na Roma dos Cesares, sim, que a "farra" era decretada funcção obrigatoria de todo o cidadão em estado normal... Que homem contemporaneo não daria dias de sua vida para privar com Agrippina?

Que torcedor do Bangu' não faria o mesmo para assistir uma corrida de "bigas" no Circus Maximus?

Pois Eddie Cantor — homem feliz! — viveu alguns dias na Roma antiga! Privou com os Cesares... Dormiu nos braços da Imperatriz, embora Agrippina estivesse reconstituida no marmore frio e ensinou a dansar o fox ás escravas da côrte... Serviu, até, "cachorro quente" ás favoritas de Valerius... Só faltou depor o Imperador. E agora, em "Escandalos Romanos", reproduz, ao vivo, suas aventuras mais que escandalosas!

Idealize você, leitor amigo, uma orgia romana, onde a belleza das mulheres se confunde com o feerico dos ambientes classicos... Imagine a mais irreverente "charge" dos costumes da epoca contemporanea dos Cesares! Pense em um sonho das mil e uma noites e ponha, dentro de tudo isso, Eddie Cantor de tunica, uma corôa de rosas a

Eddie Cantor

emoldurar-lhe a fronte, seduzindo as romanas com os recursos de um perfeito "cabra" contemporaneo do jazz e da rumba...

Pensou direitinho? Pois ainda assim não pode imaginar metade, siquer, do humorismo e das bellezas encerrados em "Escandalos Romanos", que a United Artists apresentará.

DIVINA

O amor é alguma coisa mais do que um simples divertimento para os homens. Se elles pudessem adivinhar o quanto de sacrificio elle custa á mulher, não o tratariam com o desprezo e a ironia com que costumam acolhel-o.

Assim pensava a heroina de "Divina", ao se ver coagida a buscar de novo, na sua profissão de medica, o esquecimento e o lenitivo para a dôr cruel que lhe trouxera a traição do marido. E então em sua alma de mulher se travou a luta mais tremenda que pode ter por scenario uma alma humana.

Essa luta é que os leitores verão admiravelmente manifestada por Ann Harding, em "Divina", a producção da RKO. E conhecerão então todo o segredo que aquelle coração abrigava, entre o amor de Robert Young e a traição de Nils Asther.

RAMON NOVARRO NO IMPERIO... MAS EM "O GATO E O VIOLINO"

Ramon Novarro é o nome do dia. Apossou-se do coração da cidade, conquistou-a inteiramente. Nada mais opportuno, portanto, que uma re-apresentação do seu ultimo film, esse encanto que elle creou com Jeannette Mac Donald para a Metro e cujas musicas tambem são a paixão da cidade inteira: "O gato e o violino". Hoje, no Imperio, a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira levarão a effeito essa amabilidade para com o publico que Ramon óra encanta.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Familia" — Mae Clark e Lionel Barrymore — No palco — ás 9 horas — Ramon Novarro e Carmencita Samaniegos em canções e bailados.

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway" — Julia Faye e Rudy Valée.

REX — "Mulher é Mulher" — Fay Wray e Gene Raymond

ODEO. — "Uma Sombra que Passa" — Evelyn Venable e Fredric March.

IMPERIO — "Diario de um Crime" — Ruth Chatterton e Adolphe Menjou.

GLORIA — "Palooka" — Lupe Velez e Jimmy Durante.

PATHE' PALACE — "Viuvinha Indecisa" — Meg Lemonnier e André Luguet.

BROADWAY — "Matto Grosso e suas Selvas".

BAIRROS

AMERICA — "Santa não Sou".

AMERICANO — "Liga das Mulheres" e "Forasteiro Solitario".

APOLLO — "Ann Vickers".

ATLANTICO — "Nem tudo se Compra".

AVENIDA — "Nem tudo se Compra".

BRASIL — "A Hora do Cocktail" e "Guardião do Texas".

CATUMBY — "Reflexos de Bankok".

CENTENARIO — "Como direi a meu Marido" e "Labios de Fogo".

ELDORADO — "Entre a Cruz e a Espada" e "Um Homem que Amou".

GUANABARA — "Bali, a Ilha das Virgens Nuas" e "Gloria e Poder".

GUARANY — "A Mulher faz o Marido".

HELIOS — "Jantar ás Oito".

IDEAL — "Manhã de Gloria" e "Virtude entre Ellas".

IRIS — "O Trem Correio de Bombay" e "O Ultimo Chá do General Yen".

LAPA — "O Homem que Ella Amava".

MARACANÃ — "Alice no Paiz das Maravilhas".

MEM DE SA' — "A Liga das Mulheres" e "Paredes de Ouro".

RIO BRANCO — "Levada á Força".

SMART — "Ann Vickers".

TIJUCA — "Dancing Lady" e "Companheiros Errantes".

VELO — "Jantar ás Oito".

VILLA ISABEL — "Se eu Fosse Livre".

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti-Jornal sportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz. Das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço — Das 12 ás 13 horas — Hora Internacional — Discos seleccionados. Das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino (studio) — Palestras sobre assumptos do lar e notas literarias a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro. Das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (studio C) Amadores — Novidades — Literatura — Notas sociaes, etc. Das 18 ás 19 horas — Hora apperitivo do jantar — Discos seleccionados — Novidades (ás segundas e quintas, quarto de hora cinematographico por Maria Lucia). Das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (studio) — Musica de camara pelo Trio de Ouro PRE-2 (ás segundas, quartas e sextas, das 19 ás 19.20). Radio Theatro. — A's 9.30, diariamente, transmissão do Programma Nacional. Das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (Humorismo) — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas ao studio C para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Francisco Alves, Lenita Moreno, Moacyr Bueno Rocha, Haydée Smith, Bill Dann, Marlu' Cadaval, Edgard Velloso, Alberto Rios, Kalu'a, Henrique Brito, Sebastian Peréz, Pero Valdéz (ás 20.35 — "A Nota do Dia", a cargo do professor Bevilacqua; ás 23 horas — A hora "H").

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Programma para hoje:

11 ás 12 horas — Supplemento musical de meio dia — Discos variados. 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Modas — Outros assumptos — Receitas de doces — Respostas ás cartas — Conselhos do dr. Floriano de Lemos — Boa musica. 17 ás 18 horas — Voz rioplatense a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Literatura — Arte-Critica — Visão panoramica de todas as occurrencias mundiaes — Musica rioplatense. 18 ás 18.30 minutos — Programma da Master System do Brasil, dirigido por Agadial com a participação dos seguintes artistas: Barroso — Mac Dowel — Hollanda Cunha — Mr. Warren — La Graff — Miss Weaver — Rubens Rocha — Holanda Graça — Gustavo Duque — Barros de Lacerda — Yono Sardinha. 18.30 ás 19.30 horas — Discos variados — Boletim meteorologico — Varias noticias. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Departamento Official de Publicidade. 20 ás 20.30 horas — Discos variados — Notas sociaes [illegible] ás 23 horas — Programma Radio Miscellanea, sob a direcção de Gramury, com elementos de destaque em nosso "broadcasting".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas — Radio-Jornal da PRB-7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18.25 — Musica popular em discos. Das 18.25 ás 18.45 — Programma da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do professor Chiaffitelli. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma official organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20.05 — Momento Fulanita, por De Chocolat. Das 20.05 ás 20.15 — Discos. Das 20.15 ás 20.30 — Quarto de hora "Simbrina", offerecido pelos Laboratorios Silva Araujo, com o seguinte programma: de Chopin: Berceuse em ré menor — op. 57 — ao piano Raoul Von Koczalsky: Valsa — la bemol — op. 34 — sólo — piano por Brailowsky; Mazurka — si menor — op. 33 — n. 4 — solo — piano — Leonid Kreutzer. — Irradiação sem annuncios. Das 20.30 ás 22.45 — Transmissão do studio do Programma "A voz da saudade", de Carames e Paiva, com seus artistas. Speaker do programma: Albenzio Perrone, da P. R. B. 7. Das 22.45 ás 23 horas — Discos — Notas da P. R. B.-7. — Programma para o dia seguinte e marcha final.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.35 ás 8.15: Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães. — Das 11 ás 13 horas: Programma das donas de casa. — Das 15 ás 16 horas: Discos escolhidos. — Das 18 ás 18.45: Discos variados. — Das 18.45 ás 19 horas: Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. — Das 19 ás 19.30: Discos populares. — Das 19.30 ás 20 horas: Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido pela PRA-9. — Das 20 ás 20.15: Tenor Pasqualle Gambardella; orchestra de salão. — Das 20.15 ás 20.30: Carlos Vivan — Elisa Coelho de Andrade. — Das 20.30 ás 21 horas: Gastão Formenti; Lily Morel; original orchestra. — A's 21 horas: Chronica da cidade. — Das 21 ás 21.30: Programma offerecido pelo Jockey-Club Brasileiro, com Ramon Novarro e Carmen Miranda. — A's 21.30: Um pouco de bom humor. — Das 21.30 ás 21.45: Tenor Pasqualle Gambardella. — Das 22 ás 23 horas: Desenhos animados: Chegou a época das donas Joannas; O successo das vóvós no theatro francez; De tropeiro a dictador; Os divorcios mais caros do mundo; Quem quer casar com miss Isabel?; Um imperador que não bebia quasi nada; Balzac, professor de turismo; Bem se vê que o imbecil é o autor. — A's 23 horas: Commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará o speaker Cesar Ladeira.

RADIO-RIO

8.30: Hora certa; Jornal da manhã; Noticias e commentarios; Ephémerides Brasileiras do barão do Rio Branco. — 12 horas: Hora certa; Jornal do meio-dia; Supplemento musical. — 17 horas: Hora certa; Jornal da tarde; Quarto de hora infantil por tia Beatriz; Supplemento musical. — 18 horas: Previsão do tempo; discos variados. — 18.45 ás 19 horas: Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C.B.R. — 19 horas: Programma "Odol". — 19.10 ás 19.30: Discos variados. — 19.30 ás 20 horas: Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). — 20 horas ás 20.20: Sonia Barreto, Henrique Guimarães e Mario de Azevedo. — 20.20 ás 20.40: Henrique Guimarães, Tinoco Filho e os Sete do Samba. — 20.40 ás 21 horas: Sonia Barreto, Mario de Azevedo e os Sete do Samba. — 21 horas ás 21.20: Henrique Guimarães e violonista Tinoco Filho. — 21.20 ás 21.40: Sonia Barreto e os Sete do Samba. — 21.40 ás 22 horas: Henrique Guimarães, Sonia Barreto e os Sete do Samba. — 22 horas ás 22.15: Quarto de hora do prof. José Oiticica. — 22.15 ás 23 horas: Concerto com Emma Guimarães, Mario de Azevedo e orchestra da P.R.A.2.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 12.45 horas: Discos. — Das 12.45 ás 13 horas: Quarto de hoje "Holywood" (Programma Fox Film). — Das 19.30 ás 20 horas: Programma Nacional. — Das 20. ás 21 horas: Discos, Hora certa e Previsão do tempo. — Das 21 ás 22 horas: Programma da Rêde Verde e Amarella, executado no estudio da estação chave da rêde, P. R. B. 6 de S. Paulo, e transmittido simultaneamente pelas seguintes estações: P. R. D. 2-Rio, P. R. B. 6-São Paulo, P. R. B 3-Juiz de Fóra; P. R. C. 9-Campinas; Sorocaba e Taubaté.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 1 ás 12 horas: Discos variados. — Das 13 ás 14 horas: Discos variados. — Das 18 ás 18.45 Discos variados. — Das 18.55 ás 19 horas: Quarto de hora da C. B. R. — Das 19 ás 19.30: Discos variados. — Das 19.35 ás 20 horas: Programma Nacional. — Das 20 ás 20.30: Discos variados. — Das 20.30 ás 23 horas: Transmissão do programma "Horas do outro mundo" com o concurso dos seguintes artistas: Jesy Barbosa, tenor Del Negri, Rogerio Guimarães, Renato Murce, prof. Fernando de Araujo, Ecyla Joppert, Ardanuy, Jayme Britto, Gastão Cottini, João de Deus, Antenogenes, Aracy de Almeida, Paulo Tapajós, Victor Miranda, Mario Cabral, João B. Nogueira e Conjunto Regional, Orchestra de Dansas Rolyan.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas: Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl; Supplemento musical da guryzada; Edição matutina de "A Voz do Brasil". — 12 horas: Gravações populares. — 13.15 horas: "Momento Feminino", por mme. Sybila. — 16 horas: Gravações populares. — 17 horas: Gravações ouvertures. — 18 horas: Gravações symphonicas. — 18.45 horas: Quarto de hora educativo da C. B. R. — 19 horas: "A Voz do Brasil", jornal falado da P.R.A-3 (fundação de Elba Diab). — 19.30 horas: Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. — 20 horas: Programma "Cafiaspirina". — 21 horas: La Chilenita e Trio Milonguita. — 21.30 horas: Programma pela orchestra do PRA-3 e Nice de Araujo Jorge: 1) Mendelsshon, "Ruy Blas", ouverture; 2) Verdi, "Falstaff", canção; 3) Charmettes, "Elevation"; 4) Braga, "Catita"; 5) Fresco, "Das regiões do sul"; 6) Gomes, "Schiavo", aria; 8) R. Mendonça, "O poder do sonho"; 9) Kostal, "Suite Albaneza". — 22 horas: Resenha sportiva.

O ladrão agia calmamente

Sylvino Barbosa, vulgarmente chamado "Bahiano", penetrando na residencia do sr. Aristides Fagliori, á rua da Candelaria n. 89, 2º andar, e estando em casa este senhor, roubou-lhe um radio, um relogio e uma quantia em dinheiro.

O investigador Sylvino Celso, encarregado pelo commissario João Quirino, do 2º districto, para capturar o meliante, pouco depois do roubo o prendeu na rua Saccadura Cabral.

O radio, que fôra guardado num botequim da rua do Livramento, foi apprehendido e o gatuno negou ás autoridades ter roubado o relogio e dinheiro.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	OCEANIA	28	28	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	29	Buenos Aires
	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
	JULHO			
Genova	PSS. GIOVANNA	1	1	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	2	2	Buenos Aires
Scandinavia	BOROLAND	2	—	
Hamburgo	KIEL	4	—	
Londres	ANDALUCIA STAR	9	—	
Londres	HIGHLAND PRINCES	9	9	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	12	12	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LAGES	27	—	
Buenos Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
	SALLAND	—	28	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	—	28	Gdynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA'	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Londres
Buenos Aires	ALHADI	1	2	Rotterdam
Buenos Aires	JOSEPH CHARLOTTE	2	3	Anvers
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	3	3	Londres
Buenos Aires	NAPIER STAR	4	4	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
	K. MARGARETA	—	8	Finlandia
	SALTA	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	12	12	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	12	12	Londres
Buenos Aires	ORIENT	10	11	Helsingfors
Buenos Aires	GIGLIO	11	11	Genova
Buenos Aires	OCEANIA	11	11	Trieste
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	11	11	Filandia
Buenos Aires	INDIER	11	11	Antuerpia
Buenos Aires	ARLANZA	15	15	Southampton

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	CAMAMU'	28	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
	JULHO			
Nova Orleans	JOAZEIRO	2	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	4	6	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUND	5	—	
Baltimore	ARGENTINO	8	—	
Nova York	CUBANO	8	9	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	25	28	Nova York
	LAGES	—	29	Nova Orleans
	PHOENICIA	—	29	Nova Orleans
	JULHO			
	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	4	5	Nova York
Santos	TROUBADOUR	4	5	Nova York
	LOSADA	—	6	P. do Pacifico
	GRANDON	—	8	P. do Pacifico
	ARABIA MARU'	8	9	Japão
Santos	AYURUOCA	15	17	Nova York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	POCONE'	27	—	
Manáos	ALTE. JACEGUAY	27	—	
	CAXIAS	—	27	Porto Alegre
	A. BENEVOLO	—	27	Porto Alegre
Belém	RODRIGUES ALVES	28	—	
	ITAQUATIA'	—	28	Porto Alegre
Penedo	PYRINEUS	—	28	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	28	Porto Alegre
	TRES DE OUTUBRO	—	28	Porto Alegre
	POCONE'	—	28	Santos
	ALTE. JACEGUAY	—	28	Santos
	ITAGUASSU'	—	29	S. Francisco
	AFFONSO PENNA	—	29	Rio Grande
	PIRAHY	—	29	Iguape
	MIRANDA	—	30	Laguna
	ALICE	—	30	S. Francisco
	CAPIVARY	—	30	Porto Alegre
	JULHO			
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAPURA	—	1	Porto Alegre
Recife	CUBATÃO	2	—	
	ITAPAGE'	—	4	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ARATIMBO'	—	4	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	1	Porto Alegre
	PIRAHY	—	10	Iguapé

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	DUQUE DE CAXIAS	27	—	
Laguna	ASP. NASCIMENTO	27	—	
	CAMPOS	—	27	Manáos
Rio Grande	ARARAQUARA	27	28	Cabedello
Santos	LAGES	28	—	
Porto Alegre	CTE. ALCIDIO	28	—	
Rio Grande	JABOATÃO	28	—	
	CAMPEIRO	—	28	Belém
	ITAGIBA	—	28	Cabedello
	BUTIA'	—	29	Macáo
	ITAPE'	—	29	Areia Branca
Paranaguá	CUYABA'	29	—	
	ITAPURY	—	30	Aracajú
	TAQUARY	—	30	Areia Branca
	JULHO			
	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Manáos
	ALTE. JACEGUAY	—	1	Belém
	SERRA BRANCA	—	2	S. Fidelis
	SERRA GRANDE	—	5	Penedo
	PIRAHY	—	6	Iguape
	HERVAL	—	6	Areia Branca
	CTE. CASTILHO	—	9	Belém
	ARARANGUA'	—	12	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	27	28	Natal
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	28		
Natal	CONDOR	28	29	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
	JULHO			
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
	CONDOR-ZEPPELIN	—	1	Europa
Pará	PANAIR	1	3	Pará
	CONDOR	—	3	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	13	14	Miami
Natal	CONDOR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	11	12	Natal

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas do sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até á 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de domingo, dia 1-7.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem interno 2 — Hiate nacional "Ituxaes" — Cabotagem.
Armazem interno 9 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Caxias" — Importação.
Pateo interno 10 — Vapor grego "Ronos" — Importação.
Armazem interno 11 — Vapor nacional "Itaguassu" — Cabotagem.
Pateo interno 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem interno 12 — Vapor allemão "Erfurt" — Importação.
Armazem interno 13 — Vapor nacional "Aracajú" — Importação.
Armazem interno 14 — Vapor argentino "Brasil" — Importação.
Armazem interno 14 — Vapor nacional "Perinas" — Cabotagem.
Armazem interno 15 — Vapor hollandez "Tara" — Exportação.
Armazem interno 16 — Vapor allemão "General Osorio" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor hollandez "Zeelandia" — Importação.
Praça Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Amsterdam e escalas — Paquete hollandez "Zeelandia".
De Hamburgo e escalas — Paquete allemão "General Osorio".
De Buenos Aires e escalas — Paquete italiano "Principessa Maria".
De Bordéos e escalas — Paquete francez "Massilia".

SAIDAS

Para Santos — Paquete nacional "Almirante Alexandrino".
Para Liverpool e escalas — Vapor inglez "Natia".
Para Buenos Aires e escalas — Paquete hollandez "Zeelandia".
Para Copenhague e escalas — Paquete dinamarquez "Argentino".
Para Buenos Aires e escalas — Paquete allemã "General Osorio".
Para Genova e escalas — Paquete italiano "Principessa Maria".
Para Buenos Aires — Paquete francez Massilia".
Para Antuerpia e escalas — Vapor hollandez "Tara".
Para Amsterdam — Vapor argentino "Argentina".
Para Rio Grande e escalas — Vapor inglez "Somme".

MALAS POSTAES

A 3a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

GENERAL SAN MARTIN — Para a Madeira e Europa, via Lisboa.
Impressos até 9 horas do dia 27; objectos para registrar até 9 horas do dia 27; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 27; cartas para o exterior até 10 horas do dia 27.

ANNIBAL BENEVOLO — Para o sul até Porto Alegre.
Impressos até 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 7 horas do dia 27; cartas com porte duplo até 7 horas do dia 27.

OCEANIA — Para o Rio da Prata.
Impressos até 10 horas do dia 28; objectos para registrar até 9 horas do dia 28; cartas com porte duplo e e para o exterior até 11 horas do dia 28.

SOUTHERN PRINCE — Para Trinidad e Nova York.
Impressos até 9 horas do dia 28; objectos para registrar até 8 horas do dia 28; cartas com porte duplo e para o exterior até 10 horas do dia 28.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos.
Impressos até 12 horas do dia 28, objectos para registrar até 11 horas do dia 28; cartas paar o interior e com porte duplo até 13 horas do dia 28.

ARARANGUA' — Para os portos do Rio Grande do Sul.
Impressos até 11 horas do dia 28; objectos para registrar até 10 horas do dia 28; cartas para o interior e e com porte duplo até 12 horas do dia 29.

ARARAQUARA — Para os portos do norte até Cabedello.
Impressos até 6 horas do dia 28, objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior e com porte duplo até 7 horas do dia 28.

A nova numeração dos armazens do Cáes do Porto

Communicam-nos da Superintendencia da Exploração do Cáes do Porto do Rio de Janeiro:

"A mudança da numeração dos armazens do Cáes do Porto ficou hontem concluida, pelo que os annuncios de partida e chegada de navios devem se referir aos numeros modernos dos armazens.

O armazem n. 1 fica proximo á praça Mauá e o n. 18 junto ao Canal do Mangue.

Os numeros modernos dos armazens das companhias nacionaes de navegação são: Lloyd Brasileiro, numeros 11 e 12; Costeira, n. 13; Lloyd Nacional, n. 14; Companhia Carbonifera Rio Grandense, n. 15; Companhia Commercio e Navegação (Pereira Carneiro & C. Ltda.), n. 16."

Acção Catholica

Santos do dia

S. Crescente, discipulo do apostolo S. Paulo na Galacia: o qual, passando por França, com a sua prégação converteu muitos infieis á fé catholica, e voltando ao seu bispado confirmou os galatas até ao fim de sua vida nas obras do Senhor, e por ultimo, no tempo de Trajano, consummou o martyrio, seculo 1º.

Os santos martyres Zoilo e outros dezenove, em Cordova, seculo 4º.

Santo Anceto, martyr, em Cesarea da Palestina, o qual na perseguição de Deocleciano, sendo o prefeito Urbano, tendo exhortado os outros ao martyrio, e derribados os idolos por sua oração, foi açoitado por dez soldados; cortaram-lhe as mãos e os pés e por fim degollaram-no, seculo 4º.

S. Sansão, presbytero, que recebia os pobres em sua casa, em Constantinopla, seculo 5º.

S. João, presbytero e confessor, em uma aldeia de Touraine seculo 6º.

S. Ladislão, rei da Hungria, o qual até ao dia de hoje resplandece em milagres, 1095.

Santo Adelino, discipulo de S. Landelino, na abbadia de Crespin 700.

Santo Emiliano, bispo de Nantes, martyr.

MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Em preparação á festa do Sagrado Coração de Jesus, a realizar-se no dia 8 de julho proximo, será realizado nesta Igreja um novenario, a partir do proximo dia 28, ás 20 horas, no qual haverá pregação diaria.

Nessas pregações serão abordados os seguintes themas:

28 de junho — Caracter e devoção ao Sagrado Coração de Jesus, pelo vigario padre Magaldi; 29 de junho — Os frutos da Devoção, ao Coração de Jesus, pelo vigario padre Magaldi; 30 de junho — As promessas do Sagrado Coração, pelo padre Francisco Carneiro; 1º de julho — O Sagrado Coração de Jesus, nosso modelo, pelo padre Francisco Carneiro; 2 de julho — O Sagrado Coração de Jesus, altar dos nossos sacrificios, pelo padre Campos Góes; 3 de julho — O Sagrado Coração de Jesus, oratorio das nossas supplicas pelo padre Campos Góes; 4 de julho — A séde do Sagrado Coração pelo conego Alfredo Vasconcellos; 5 de julho — O Sagrado Coração de Jesus e a Eucharistia, pelo conego A. Vasconcellos; 6 de julho — A imagem do Sagrado Coração de Jesus, pelo vigario padre Magaldi.

No dia 8 de julho — festa do Sagrado Coração de Jesus, será observado o seguinte programma para as solemnidades:

A's 8.30 horas — Missa de Communhão Geral, com allocução do vigario padre Magaldi. A seguir será celebrada a consagração das crianças ao Sagrado Coração.

A's 10.30 horas — Missa solemne de Hadler, com acompanhamento de orchestra, dirigida pela maestrina sra. Mathilde Andrade Adamo; sermão ao Evangelho pelo conego dr. Henrique Magalhães, precedido pela invocação "O cor amoris victima", de Jouro.

A's 20 horas. — Sermão pelo bispo de Sebaste, d. Joaquim Mamede, precedido pela "Ave Maria", de Cesar Franco.

Em seguida será procedida a recepção das novas zeladoras e zeladas do Apostolado da Oração, com o Acto de Consagração, e Reparação ao Sagrado Coração de Jesus.

A Directoria do Apostolado pede a todos os fieis concorrerem para o brilho desses festejos com sua presença e piedade.

ASYLO ISABEL

As religiosas da Congregação de Santa Isabel preparam-se para festejar a sua Padroeira no domingo 1 de julho, com Missa solemne, communhão geral dos seus alumnos, das Associações religiosas e familias.

Ao Evangelho o director do Asylo mons. Amador Bueno de Barros fará o panegyrico da Santa notoriamente sobre a grande protecção que Santa Isabel tem despensado ao Asylo nestes quarenta e tres annos de existencia.

A festa será precedida de um triduo de preces nos dias 28, 29 e 30 do corrente mez, ás 6 horas da tarde com pratica e benção do Santissimo.

Antes da Missa serão recebidas na Congregação a Noviça Irmã Maria Thereza de Jesus, para fazer a sua Profissão e a Postulante d. Emilia P. Soares que vae começar o seu Noviciado, com o ceremonial apropriado nas Constituições da mencionada Congregação por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme.

Terminada a missa saírá a procissão commemorativa da visitação da S. S. Virgem Maria a sua prima Santa Isabel.

A procissão na forma do costume percorrerá o jardim do Asylo, sendo o encontro dos andores em frente á capella do Asylo, encerrando-se a festa a benção do Santissimo.

No dia seguinte a Congregação festejará sua Padroeira na capella do seu novo Collegio, á rua Barão de Mesquita, 897, com Missa festiva ás 8 horas, communhões, sermão e benção do Santissimo.

Para todos estes actos as Religiosas convidam as suas Associações e familias amigas das instituições.

A FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA MATRIZ DE S. THOMÉ DE ANCHIETA

Promovida pelo Apostolado da Oração, haverá nesta Matriz uma festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, no dia 1 de julho.

Todos estes dias, ás 19.30 horas, até o dia da festa, terá logar um novenario constante de preces, ladainha, pratica e benção. No dia 1 de julho, ás 6.30 horas, missa e communhão geral. A's 9 horas, missa solemne com sermão ao Evangelho e consagração das zeladoras. A's 16 horas, saírá da Matriz uma procissão com as imagens do Sagrado Coração de Jesus, N. S. de Nazareth, S. Thomé e Santa Theresinha, á volta da qual será dada a benção do Santissimo. Dahi em diante haverá festa externa com leilão de prendas e kermesse.

Funebres

ALFREDO DE PAULA

✝ Sua familia convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma será celebrada amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Dr. Augusto Pestana

✝ Em suffragio de sua alma, a sua Familia manda celebrar missa de 30º dia, amanhã, 28 do corrente, no altar-mór da igreja de São Sebastião dos Padres Capuchinhos, ás 8 horas.

Os que viajam para São Paulo

Seguiram hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno, os seguintes passageiros: srs.: Alcides Souza Martins, major Mario Travassos, Antonio Rodrigues, Antonio Ribeiro, João Martins, Antonio Ribeiro, Mario Humberto de Lima, João Teixeira, Ary Carvalho, Carneiro da Cunha, Manoel Ribeiro dos Santos, Raul Penna Firme, Manoel Guimarães Cordeiro e senhora, Carlos Mota, D. Oliveira e senhora, Leopoldo Lazaro, Jesus de Carvalho, dr. Francisco de A. Fonseca, Wladeck Zbyszko.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", os srs.: Mario Souza e familia, Raul Bastos, Alberto Pereira Leite, Santos Neves, commandante Affonso Camargo, Sampaio Vidal, Arnaldo Ferreira Leite, Martins Guimarães, Mario Guimarães e senhora, dr. Hugo Ramos, Mario Scott, Carlos Mendonça, Flavio Lyra da Silva, José Antonio Fonseca, dr. Cyrillo Junior, Theophilo Goulart Agnello de Souza, Peter Ferguson e José de Alvarenga.

Syndicato Medico Brasileiro

O Syndicato Medico Brasileiro recebeu hontem a visita da embaixada de doutorandos gauchos, sob a presidencia do professor Raul Moreira, sendo recebida pelo presidente do Syndicato dr. Jayme Poggy e secretarios drs. Austregesilo Filho e Omar Campello e mais membros da directoria.

Alterada a pauta do Estado do Rio

A pauta do Estado do Rio foi alterada, até segunda ordem, da seguinte fórma: café, para 1$640 por kilo; assucar mascavo, $620 por kilo. A taxa da defesa official continúa a mesma.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-5325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas,

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

BILHAR — Vende-se um, estylo francez, com todos os pertences, por 600$; ver e tratar á rua Xavier da Silveira, 58, Copacabana.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146, sobrado.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma estação de Ramos.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

DIVERSOS

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com entrada independente. Rua Senador Dantas, 80.

Imposto s/ a Renda ?

M. Osorio, ex-chefe — Uruguayana 204, sob. Entrega de declarações no acto.

Moveis de Jacarandá

Orçamentos e projectos gratis, na Casa Mestre Valentim. Rua São Clemente, 137. Tel.: 6-1678.

PROFESSORA de Piano, diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona á Travessa Navarro 39, tel. 8-8563.

TEM V. S. apartamentos, salas, quartos ou vagas em pensões para alugar, procure a Informativa Americana, á rua 7 de Setembro, 81, 2º andar, que lhe encaminhará inquilinos ou hospedes.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto: á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

VENDE-SE um caminhão "Tornycroft", 3 a 4 toneladas, rodas duplas trazeiras, em optimo estado e licenciado para o corrente anno. Ver e tratar á rua da Harmonia 5|11 — Garage Harmonia.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos. R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences. E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELÉM

Sahidas ás sextas-feiras

ALTE. JACEGUAY

Saírá no dia 1 de julho, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém (chegada)	13

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

DUQUE DE CAXIAS

Saírá no dia 1 de julho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	2
Bahia	4
Recife	6
Fortaleza	8
Belém	11
Santarém	13
Obidos	14
Parintins	14
Itacoatiara	15
Manáos (chegada)	16

ANNIBAL BENEVOLO

2.461 tons. de desl.

Saírá, hoje, dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	28
Paranaguá	29
Florianopolis	30
Rio Grande	2
Pelotas	2
Porto Alegre (cheg.)	3

LINHA PENEDO-LAGUNA

Saidas ás terças-feiras alt.

ASP. NASCIMENTO

Saírá no dia 3 de julho, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	5
Caravellas	7
Ilhéos	9
S. Salvador	11
Aracajú	13
Penedo (chegada)	14

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Saidas ás sextas-feiras alternadas

SANTOS

11.983 toneladas de deslocamento

Saírá no dia 13 de julho, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	13
Santos	14
Paranaguá	15
Antonina	17
S. Francisco	18
Rio Grande	20
Montevidéo	23
B. Aires (chegada)	24

Recebe cargas para Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

CUYABA'

Saírá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.

ALMIRANTE ALEXANDRINO .... 15 de Julho
RAUL SOARES .... 30 de Julho

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
LAGES (*)	6/7	8/7	10/7	25/7
JOBOATÃO	27/7	29/7	1/8	16/8

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	Bahia	N. York (ch.)
PARNAHYBA	30/6	2/7	4/7	8/9	22/7
AYURUOCA	15/7	17/7	19/7		4/8
CAMAMU'	31/7	31/7	2/8		19/8

(**) Esc. condicional em Baltimore depois de Nova York.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2.º Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Expriuter — Avenida Rio Branco, 21

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$930; B. do Brasil, para cobranças a 4 7|256 (libra 59$592); para compras de coberturas, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café — no Rio — Mercado sustentado.

Em Nova York — Mercado estavel, com alta de 15 a 22 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 43$ a 44$000.

Em Nova York — na abertura baixa de 2 a 6 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 9 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para agosto ... 6.00 5.08
Para setembro ... 6.16 6.30
Disponivel:
Typo Barleta para o Brasil ... 6.30 6.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 25 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cortaçes em dollars, por bushell, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	90.62	89.75
Para setembro	91.37	90.37

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 25 de junho.

A juta de Bengala, marca "A" em triangulo duplo D e E c| Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje .... £ 15.00.0
No dia anterior .... £ 14.00.0
Em igual periodo de 1932 £ 16.15.0

MERCADO DE DUNDEE

LONDRES, 25 de junho.

O fio de juta libs. 7 para contidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje 2.0
Na semana anteriro 2.0
Em igual periodo de 1932.. 2.3

O fio de juta de libs. 8, para trama, está sendo cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje 2.0
No dia anterior 2.0
Em igual periodo de 1933.. 2.4 1|2

A vantagem do peso de 18 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada em pence, ao preço de:

No dia de hoje .... 2 5|8
Na semana anterior .... 2 5|8
Em igual data de 1933 ..... 3 1|8

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de junho.

O canhamo de Calcutá, peso de 10 1|2 onças, de largura de 40 pollegadas, foi cotado por fardos, em centimos:

No dia de hoje 5.90
Na semana anterior 6.00
Em igual data de 1933 .... 7.05

PRAÇA DO RIO

MERCAOD DE CAMBIO

(Official)

£ 59$592

Esse mercado regulou, hontem, em posição calma, com varias moedas menos accessiveis, ficando, porém, com a libra inalterada.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando para cobranças a 4 7|256 d. (£ 59$592) e comprando letras de coberturas a 4 23|256 d. (£ 58$700), com o dollar, no bancario, á vista, no preço de 11$930, situação em que deixámos o mercado, ás 11.30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil operando ás mesmas taxas da abertura.

Assim permaneceu e fechou o mercado, estacionario e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

A prazo

Londres	4 7|256	—
Libra	58$592	—

A' vista

Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$910	—
Allemanha	4$605	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$645	—
Belgica, ouro	2$805	—
Nova York	11$930	—
Buenos Aires	3$460	—
Montevidéo	6$400	—

Por cabogramma:

Londres	7 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

A prazo

Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$570	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$310	—

A' vista

Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$670	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Italia	$975	—
Allemanha	4$370	—

Por cabogramma:

Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$720	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$550 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre trabalhou hontem estavel. Os bancos estrangeiros abriram sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas e com operações para remessas em escala pouco desenvolvida.

Na reabertura o mercado achava-se estacionario e com negocios moderados.

Os bancos estrangeiros fecharam comprando a libra a 78$500 e vendendo a 79$000, com o dollar a 15$600 e 15$680, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem, de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas nos seguintes preços:

	A' vista		
Londres	78$500	a	79$000
Nova York	15$600	a	15$710
Paris	1$030	a	1$040
Italia	1$335	a	1$360
Portugal	$715	a	$720
Portugal (Prov.)	$720	a	$725
Suecia	4$300	a	—
Allemanha	5$970	a	6$050
Hespanha	2$140	a	2$170
Hespanha (Prov.)	2$150	a	—
Rumania	$160	a	$170
Austria	2$950	a	3$000
Argentina	3$760	a	3$850
Suissa	5$075	a	5$100
Belgica, ouro	3$645	a	3$690
Belgica, papel	3$729	a	
Hollanda	1$580	a	10$660
Japão	4$000	a	—
T. Slovaquia	$656	a	$660
Uruguay	6$250	a	6$600
Canadá	15$900	a	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

MEDIA OFFICIAL DE CAMBIO

	90 d|v.	A' vista
Londres	60$592	60$000
Paris	—	$790
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$605
Portugal	—	$550
Belgica, papel	—	$561
Belgica, ouro	—	2$805
Hespanha	—	1$645
Suissa	—	3$910
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$930
Montevidéo	—	6$400
B. Aires, papel	—	3$460
Hollanda	—	8$160
Japão	—	3$720

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %

CAMBIO

Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.53	21.56
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.00	58.96
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.75	36.87
Genova, s|Paris, por 100 frs., L.	77.15	77.15
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|vendu) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F....	5.03.00	5.03.37
S|Genova, á vista, por £, L......	58.87	59.00
S|Madrid, á vista, por £, P.......	36.75	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.........	76.25	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E........	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.......	13.15	13.17
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.42	7.42
S|Berna, á vista, por £, F.........	15.47	15.50
S|Bruxellas, á vista, por £, B......	21.54	21.56

LONDRES, 26 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	5.02.87	5.03.37
S|Genova, á vista, por £, L.......	58.87	59.00
S|Madrid, á vista, por £, L.........	36.75	36.87
S|Paris, á vista, por £, F..........	76.25	76.37
S|Lisboa, á vista, por E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.......	13.12	13.17
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.41	7.42
S|Berna, á vista, por £, F.........	15.46	15.50
S|Bruxellas, á vista, por £, B......	21.53	21.56

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $......	5.03.25	5.03.62
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.50	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.54.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.80.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.51.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.39.00	23.36.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.15.00	38.15.00

NOVA YORK, 26 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $......	5.02.87	5.03.25
S|Paris, á vista, por F. c.	6.59.50	6.59.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.53.00	8.53.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.68.00	13.67.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	67.85.00	67.80.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.57.00	32.50.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.37.00	23.39.00
S|Berlim, tel., por M. c.	38.32.00	38.15.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, F......	76.26	76.33
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F....	129.50	129.37
S|Nova York, á vista, por $, F....	15.16	15.16

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.42	17.41
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 26 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.42	17.41
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 26 de junho.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MONTEVIDEO, 26 de junho.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$570.

Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancarios	—	—
3. Matriz	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE E MOEDAS METALLICAS REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	78$650
Paris	—	1$042
Italia	—	1$340
Allemanha	—	6$010
Portugal	—	$722
Pelgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$675
Hespanha	—	2$158
Suissa	—	5$094
T. Slovaquia	—	$658
Nova York	—	15$665
Montevidéo	—	6$372
B. Aires, papel	—	3$827
Hollanda	—	10$629
Japão	—	4$900
Rumania	—	$165
Irdia	—	—
Austria	—	2$975
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Moedas:		
Dollar, papel	—	—
Lira, papel	—	1$350
Franco, papel	—	1$000
Peseta, papel	—	2$170
Peso argentino, papel	—	3$620
Peso uruguayo, papel	—	6$300

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m|n. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguayo)	6$000	6$500
Peseta (Hespanha)	2$050	2$150
Lira (Italia)	1$300	1$360
Franco (França)	$990	1$030
Franco (Suissa)	4$800	5$200
Franco (Belgica)	$680	$720
Gulden (Hollanda)	10$000	10$600
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$100	15$400
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$400
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polona)	2$600	2$900
Yen (Japão)	4$000	4$200
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$680	$730
Peso (Argt.º)	3$600	3$900
Libra (Peru')	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	76$500	77$800

Mil réis — Bem estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	98 %
Moedas da Republica	54 %	55 %

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	2$533
Belgica, franco ouro	2$803
Belgica, franco papel	$562
Buenos Aires, peso papel	3$525
Buenos Aires	[illegible]
Canadá	11$790
Chile	N|houve
Dinamarca	[illegible]
Hamburgo, reichsmark	4$599
Hespanha	1$756
Hollanda	8$086
India	N|houve
Italia	1$020
Japão	3$690
Londres (£ 60$058,661)	3 251|256
Montevidéo	6$408
Noruega	3$042
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$845
Portugal	$558
Portugal (Continente)	$613
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$127
Suecia	N|houve
Suissa	[illegible]
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, bastante animado e com negocios de vulto sobre os papeis em evidencia e com grande de cotações para alvará de Juizo.

As apolices federaes ao portador fecharam frouxas e com declínio.

As municipaes trabalharam estaveis, com as estaduaes mal cotadas.

As acções do Banco do Brasil fecharam estaveis, as do Portuguez mais firmes, ficando as dos outros estabelecimentos de credito, inalteradas.

Os demais valores em actividade, não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:

267 Div. Emissões, port. ... [illegible]

Obrigações:

60 Obrigações do Thesouro, 1930, 7 %	995$000
620 Obrigações do Thesouro, 1932, 7 %	1:010$000
45 Obrigações de Minas, 9 %	980$000
155 Obrigações de Minas 9 %	982$000
71 Obrigações de Minas 9 %	983$000
50 Obrigações de Minas 9 %	985$000
50 Obrigações de Minas 9 %	988$000
150 Obrigações de Minas 9 %	990$000

Estaduaes:

20 Estado de Minas, dec. 9.682, 5 %, port.	690$000
50 Estado de Minas, decreto 9.715, 7 %, port.	825$000
50 Estado de Minas, decreto 9.716, 7 %, port.	830$000
3 Est. do Rio, 4 %	102$000
11 Est. do Rio, 4 %	102$500

Municipaes:

10 Emp. de 1914, port.	156$000
10 Emp. de 1914, port.	157$000
17 Emp. de 1917, port.	155$000
90 Emp. de 1917, port.	155$500
10 Emp. de 1920, port.	157$000
180 Emp. de 1931, port.	199$000
20 Emp. de 1931, port.	200$000
56 Emp. de 1931, port.	204$000
30 Dec. 1550, port.	173$500
10 Dec. 2093, port.	196$000
25 Dec. 3264, port.	174$000

Acções:

230 Banco do Brasil	400$000
22 Banco Port., nom.	155$000
20 Banco Port., nom.	158$000
45 Banco do Commercio	135$000
258 D. de Santos, port.	250$000
300 Cia. Petropolitana	85$000

Debentures:

10 Cia. Nova America	1:010$000

Alvará:

100 D. Emmões, port.	856$000
64 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$000	490$000
68 Obrigações do Thesouro, 1930, 1:000$	995$000
196 Emp. de 1914, port.	155$000
250 Emp. de 1931, port.	198$000
118 Dec. 1933, port.	196$000
400 Dec. 3264, port.	174$000
250 Minas de S. Jeronymo	115$000
300 D. Fluminense F. C.	68$500
600 Aguas Caxambu'	43$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Emp. Nacional 1903, port. — 1:000$000	865$000	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	859$000	—
Obrigs. Thes., 1921	—	1:010$000
Idem, idem 1930, ex-jurios	998$000	—
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:010$000	1:007$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da [illegible]	[illegible]	[illegible]

	Vend.	Compr
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port, 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port. 7, %	825$000	820$000
Idem, idem, titulos, %	—	820$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	984$000	983$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	950$000	—
Idem, 500$000, port., 8 %	470$000	440$000
Idem, 100$, 4%	92$500	102$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	399$000	397$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	140$000	135$000
F. Publicos	49$000	48$000
Mercantil	—	460$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	165$000	160$000
Idem, nom.	165$000	158$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	190$000	185$000
Alliança	—	75$000
Brasil, Ind.	—	449$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	5$900
Corcovado	70$000	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	130$000
Manufactora	145$000	—
Nova America	235$000	—
União Industrial	—	4:000$000
Pr. Industrial	140$000	110$000
Petropolit.	85$000	84$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	70$000
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$500	115$000
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias Diversas:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$400. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 8$000, badejete, pescadinha, robalinno, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes. venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	205$000	203$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	70$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	206$000
T. Tijuca	130$000	70$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 25 .... 6.092
Mercado calmo.

NO DIA 26

	Saccas
Até ás 11 horas	2.454
Mais tarde	1.441
Total	3.895

Mercado sustentado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700
Typo 9	9$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$001
Idem Minas (ouro)	3$001
Pauta 25-6 a 1-7-934	1$649

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 25

EMBARQUES:

	Saccas
Europa	5.171
Africa	1.416
Total	6.587
Idem anno passado	4.417
Desde o 1º do mez	117.318
Do 1º de julho	2.723.195
Idem anno passado	3.689.195
Stock	540.313
Menos consumo local dos dias 24 e 25 do corrente	1.000
	539.313
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 25 do corrente	54
	539.759
Café bonificação 10 %	1.753
	541.512
Café devolvido	5
Existencia	541.517
Idem anno passado	232.874

ENTRADAS:

Leopoldina:	
Minas	100
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	1.588
Rio	125
S. Paulo	—
	1.713
Reguladores de Minas	150
Total	1.863
Idem anno passado	16.210
Desde o 1º do mez	18.775
Média	751
Do 1º de julho	2.817.915
Média	7.893
Do 1º de julho anno passado	4.597.253
Café revertido ao stock desde o 1x de julho	240.501
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	912

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

Vapor "Londonier"

NO DIA 23

Portos	Saccas
Antuerpia	1.043
Singapore	8

Vapor "Sartha"

Antuerpia	664

Vapor "Cte. Ripper"

Pará	240
Maranhão	65
Total	2.019

NO DIA 24

Não houve.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 26

	Saccas
Las Palmas:	
Pinto Lopes & Cia.	320
Souza Pimentel & Cia.	32
E. G. Fontes & Cia.	275
Hamburgo:	
Ornstein & Cia.	1.100
Sinner & Cia.	125
A. Jabour & Cia.	374
Theodor Wille & Cia.	387
Mc. Kinlay & Cia.	308
Finlandia:	
Hard Rand & Cia	427
Mc. Kinlay & Cia.	100
Rio da Prata:	
Theodor Wille & Cia.	600
Genova:	
Mc. Kinlay & Cia.	..675
Ornstein & Cia.	76
A. Jabour & Cia.	291
Vivacqua Irmão & Cia.	188
S. Pereira & Cia	138
Antuerpia:	
J. Guarino & Cia.	500
Marcellino M. & Filho	1.025
Amsterdan:	
Theodor Wille & Cia.	2.200
Genova:	
E. G. Fontes & Cia.	60
Havre:	
E. J. Fontes & Cia.	275
Pinto & Cia.	625
Theodor Wille & Cia.	63
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	120
	11.693

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO — AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE', NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 26 DE JUNHO DE 1934

Entradas	Saccas de 60 kilos
Pela E. F. C. do Brasil:	
De Minas	436
Pela E. F. Leopoldina:	
De Minas	160
Pela E. F. C. do Brasil:	
Do Rio de Janeiro	42
Regulador:	
Do Rio de Janeiro	180
Sommas das entradas	
De Minas	596
Do Rio de Janeiro	222
Total geral	818
De 1º do mez até o dia 25:	
De São Paulo	1.219
De Minas	10.002
Do Rio de Janeiro	7.554
Total	18.775
Até esta data:	
De São Paulo	1.219
De Minas	10.598
Do Rio de Janeiro	7.776
Total até esta data	19.593
Existencia anterior ao dia 25	541.517
Embarques:	
Entradas de hoje	818

Café entregue bonificação 1.136
Café devolvido 3

	543.474
Europa — Oste e Norte	3.013
Europa — Sul e Leste	3.766
Somma dos embarques	6.779
De 1º até 25 do mez	117.318
Até esta data	124.097
Retirado do mercado	23
De 1º até 25 do mez	912
Até esta data	935
Consumo local diario	500
Existencia ás 17 horas	536.172

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, em posição identica ao dia anterior, isto é, collocado em posição firme, sem alterações nas cotações dos diversos typos e com negocios sobre o genero em rama desenvolvidos em escala moderada.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte:

Não houve entradas; sairam 256 fardos, ficando em stock, nos trapiches, 4.021 ditos.

O mercado á termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —

Seridós

Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000

Fibra média —

Sertões

Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500

Ceará:

Typo 3	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000

Fibra curta —

Mattas:

Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

Paulistas —

Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado do assucar disponivel, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com preços inalterados e bastante activos, tendo accusado operações de algum vulto.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, constou do seguinte: entraram 13.915 saccas de Campos e 2.517 de Sergipe, num total de 16.432; sairam 17.697; ficando em stock apenas 23.543 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Muscavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 26 DE JUNHO DE 1934

Papel	2.052:014$300
De 1 a 26 do corrente	26.534:695$900
Em igual periodo de 1933	21.932:755$300
Differença para mais em 1934	4.601:940$600

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baxada portaria, communicando aos funccionarios que Norival Macedo, nomeado por titulo de 19 de junho corrente, ajudante do despachante aduaneiro Cordolino Macedo, entrou em exercicio no dia 25 deste mez.

— Foi communicado, tambem, que o sr. Armando Galvão, nomeado corretor de navios, por decreto de 20 de abril ultimo, tomou posse e entrou em exercicio no dia 25 deste mez.

— Restituindo ao director geral da Fazenda Nacional o processo pelo mesmo encaminhado, o inspector informou que a antiga taxa de dez reis por kilo de papel com linha dagua importado pelas empresas jornalisticas devia ser substituida pela de oitenta réis, tarifa maxima, e cincoenta e dois réis, tarifa minima. De accordo com o disposto no artigo 41, do decreto n. 24.023, de março ultimo, as grandes empresas jornalisticas podem ceder papel a outros jornaes e revistas, que não os de sua propriedade.

Fica, assim, a propria imprensa sendo um elemento auxiliar de fiscalização aduaneira e controlador da bôa applicação do papel importado com reducção de direitos e os pequenos jornaes se libertarão da pressão economica que sobre elles poderiam exercer as firmas commerciaes vendedoras de papel.

Nestas condições, a exigencia da importação directa nenhum embaraço poderá trazer aos pequenos jornaes.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados os recursos das seguintes firmas:

The Dunlop Pneumatic Tyre Co. (S. A.) Ltd,
Mestre & Blatge S. A. B.,
Pimenta de Mello & Cia,
Lazaro Duck & Filhos,
Oscar aTves & Cia.
J. P. de Souza,
Gomes Neves & Cia.,
Fontes Garcia & Cia.,
Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A.,
Carlos Conteville & Cia.,
Breissan & Cia. Ltda.

— A Companhia Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do praso de 60 dias, o certificado de fornecimento á firma Francisco Leal & Cia. de 20.500 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 205.000 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Okeania", entrado neste porto em 26 do corrente.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no mesmo Serviço, termo se compromettendo a apresentar, no mesmo praso de 60 dias, o certificado de fornecimento á firma Belmiro Rodrigues & Cia., de 293.264 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 2.932.639 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Elllu", entrado no neste porto em 25 do corrente mez.

COMMISSÃO DE SIMILARES

O inspector proferiu, hontem, nos diversos processos sobre registo de similares, os seguintes despachos:

Nadir Figueiredo S. A. — A' Commissão de Similares.

Companhia Minas da Passagem — A' Commissão de Similares.

Companhia Geral de Industria, Sociedade Anonima — A' Commissão de Similares.

Sociedade Anonyma Fabricas "Orion" — A' Commissão de Similares.

Companhia Fabrica de Papel Petropolis — A' Commissão de Similares.

Associação dos Fruticultores de Frutas no Brasil. — Apresente a requerente amostras autheticas dos papel importado, em triplicata.

General Electric Sociedade Anonyma. — A' Commissão de Similares.

ESTEVE REUNIDA, HONTEM, A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do inspector, sr. José Leal, esteve reunida, hontem, a Commissão, da Tarifa da Alfandega desta capital, tendo sido estudadas e resolvidas as seguintes questões:

Alfandega de Santa Catharina — officio 231.

Directoria das Rendas Internas — Ordem n. 1.536.

Alfandega de Santos — officio 16

Recebedoria Federal em São Paulo — officio 1.547.

Gabriel Nascimento & Cia., Paul Redecks, Cia. Industrial Pirahy, Werner Fanck & Cia., Edesio de Castro & Cia.

Rep. do Escripturario sr. João B. Coelho.

Casa Nader S. A.
Aziz Nader & Cia.
Cia. SKF do Brasil
Idem
Jacques Jessuron
Meister Irmãos.
Nicolas Bridi
Rep. do Conferente sr. Alfredo Seabra
Idem do Conferente dr. Genulpho Freire
General Electric S. A.
Adelino Casanova
AEG Cia. Sul Americana de Electricidade.
S. A. White Martins
Lojas General Electric S. A.
Luiz Gyongy.
Warner Bross F. N. Pictures do Brasil
Cia. Carbonifera Rio Grande,
Dias Garcia & Cia. Ltda.
S. Marmifera Brasileira Lida.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.507

A administração do sr. José Americo em debate na Constituinte

(Conclusão da 1ª pag.)

Viação volta-se para o seu oppositor e diz-lhe:

— S. ex. invocou tantas vezes Ford, constructor de automoveis, em abono da politica ferroviaria; s. ex. invocou esse contraste do interesse c...

O sr. Velloso Borges — Invocou o inimigo mais acabado dos serviços de estradas de ferro — o sr. Ford.

O sr. José Americo — Pelo menos construindo automoveis.

O sr. Velloso Borges — Construindo automoveis para competir com as estradas de ferro.

O sr. José Americo — Para contestar os dados officiaes accolmados de falsos, era preciso que fossem apresentados os considerados verdadeiros. Os elementos com que os ministros de Estado podem contar para a elaboração de seus relatorios são os fornecidos pelas repartições subordinadas.

O meu antagonista não teve, talvez, coragem de duvidar...

O sr. Ruy Santiago: — Coragem não me falta!

O sr. José Americo: — Coragem v. ex. tem demais, até além dos limites humanos.

O sr. Velloso Borges: — Teve coragem, até, de enfrentar os montões de lixo que existiam na Central...

O sr. José Americo: — O meu antagonista, dizia eu, não teve, talvez, coragem de suspeitar desses documentos...

O sr. Ruy Santiago: — Repito que não me falta coragem, faça-me v. ex. esta justiça, tal como tenho feito a v. ex. quando a mereceu. E se tenho destoado de v. ex., é no interesse da collectividade.

O sr. José Americo: — A v. ex. occorre, pelo menos, o dever de ter coragem — é da honra militar.

O sr. Ruy Santiago: — Se v. ex. tivesse a honra militar...

(Trocam-se acalorados apartes. Soam os tympanos demoradamente.

O sr. Christovão Barcellos: — Nós, militares, pedimos ao nobre orador, não tomar em consideração o aparte do sr. Ruy Santiago. (Muito bem. Palmas). Elle não reflecte o pensamento dos militares nesta casa.

O sr. José Americo: — Não tenho nenhuma honra militar, mas dei, consegui ao Exercito Nacional o que tenho dentro do meu coração, os meus dois filhos, um official, outro alumno da Escola Militar. (Palmas).

O sr. Ruy Santiago: — V. ex. dá-me licença para um aparte?

O sr. José Americo: — Não, porque v. ex. não me comprehende.

O sr. Ruy Santiago: — Suppuz que v. ex. tivesse querido offender os brios do Exercito.

Vozes — Oh!!!...

O sr. Ruy Santiago: — Peço então ao nobre orador que me desculpe.

O sr. José Americo — V. ex. está desculpado. Para que me comprehendesse, foi preciso que eu fallasse outra linguagem...

DADOS QUE NÃO FORAM CONTESTADOS

Se tivessem sido contestados — prosegue o sr. José Americo — os dados financeiros que exprimi nos meus relatorios, eu teria, então, de utilizar-me desse outro documento, que acompanhou o processo do projecto de organização autonoma das estradas de ferro, com as seguintes informações do Ministerio da Fazenda:

"Deficit das estradas de ferro, em 1930 .. 85.177:000$
Idem em 1931 ... 7.175:000$"

O sr. Blas Fortes: — O problema do Brasil é puramente financeiro. V. ex. tem toda razão em não querer dar deficit.

O sr. José Americo: — Encaro o problema financeiro sem querer dar deficit. Vou mostrar.

O sr. Blas Fortes: — Muito bem. O mais é preoccupação de cortejar a popularidade.

O sr. José Americo: — Já disse, e deve figurar em exposição transcripta nos Annaes da Assembléa, que não fui para o Ministerio da Viação com o objectivo de ser bem moço. Fui cumprir apenas o meu dever, e, não conquistar popularidade facil.

Não vim alcançar proventos para meu futuro e relações que pudessem me ser proficuas, um dia, ás minhas conquistas; — vim sacrificar-me, se os interesses publico impuzesse esse sacrificio!

Sr. presidente, são muito mais abonadoras para o Ministerio da Viação as conclusões das informações que acabo de referir.

E esses resultados foram obtidos sem nenhum augmento de tarifa; ao contrario, com marcadas reducções em quasi todas as estradas.

A Central do Brasil chegou a reduzir seu deficit, de mais de 33 mil contos, em 1930, a menos de mil contos, em 1933, depois que foram incorporadas á sua administração duas estradas deficitarias: a Rio D'Ouro e a Therezopolis.

UM MINISTRO DE ESTADO SÓ PÓDE SER RESPONSAVEL PELAS LINHAS GERAES DA ADMINISTRAÇÃO

O sr. Irineu Joffily: — O oppositor de v. ex. não tomou em consideração esse assumpto de incorporação das estradas deficitarias.

O sr. José Americo: — É verdade. Elle desconhecia que a administração da Central do Brasil, tem, actualmente, a seu cargo, mais duas estradas que lhe foram incorporadas, e com a linha permanente perfeita, porque o ministro da Viação inverteu os recursos com que podia contar para evitar accidentes de tanta repercussão sentimental. — (Muito bem. Apoiados).

Se houvessem occorrido desses de gestão, todos esses erros estariam absolvidos por esses vantajosos resultados.

Cumpre, porém, antes de tudo, fixar o principio de que um ministro de Estado só póde ser responsavel pelas linhas geraes da administração e não pelos seus detalhes.

LANÇANDO UM CORONEL CONTRA UM TENENTE

Confiei, afinal, a direcção da Central do Brasil ao coronel Mendonça Lima, um homem do mais puro quilate revolucionario. Se elle possuisse qualidades de administração, se não fôra ferroviario authentico, a sua escolha, furtando á directoria do Departamento Geral de Correios e Telegraphos, onde já manifestara efficiencia, foi imposição de circumstancias creadas pelo sr. Ruy Santiago.

Eu tive de lançar um coronel contra um tenente, quando o tenente promovia hostilidades humilhantes contra o engenheiro civil que occupava esse posto, para se apossar delle.

O sr. Irineu Joffily: — O argumento é muito forte.

O sr. Ruy Santiago: — E' uma accusação que v. ex. faz porque quer.

O sr. José Americo: — Vou demonstrar com documentos á Assembléa Constituinte.

Esse coronel, entretanto, não era uma invenção do meu espirito revolucionario: era um administrador que acabava de deixar o logar de secretario de Viação e Obras Publicas de S. Paulo, o centro mais organizado da evolução technica do Brasil.

Eu não seria capaz de vir dizer aqui que na Central do Brasil vae tudo ás mil maravilhas, porque eu estaria em contradicção commigo mesmo. Porque, desde 1931, que vinha fazendo lancinantes appellos ao governo, para a remodelação dessa estrada, principalmente para a solução do seu problema essencial — electrificação do trecho suburbano — por um imperativo de ordem economica, e, sobretudo, de humanidade, para poupar á população carioca a tragedia desses percursos de gente arrumada como bicho e aos accidentes morticinos que enlutam a sua chronica. Só assim alcançariamos transportes confortaveis renovando o material com espolios disponiveis dadas para outras linhas de trafego menos intenso.

Queriam que eu fizesse milagres com a verba de 40 mil contos de réis no orçamento da Central do Brasil, relativamente ao exercicio de 1930. E eu fiz esse milagre. Se, operações de credito, sem ter mais garantias a dar, num periodo em que os capitaes refugiam do Brasil, consegui interessar com as obras e se iniciarem dentro de poucas semanas, como a solução integral que os espiritos praticos sabem encarar, em vez de andarem rastejando nas soluções de emergencias ou por deleites pessimistas.

Mais adeante, o sr. José Americo diz que o sr. Ruy Santiago foi para mentir affirma da Central, porque teve de fabricar material bellico para combater os revolucionarios de São Paulo.

O sr. Ruy Santiago — Lamento, como todos, essas lutas inglorias entre irmãos.

O sr. José Americo — Não quero accusar o deputado Ruy Santiago por essa solicitação que tambem tive, nos meus sentimentos de brasileiro, fazendo recuar para a Parahyba os jovens paulistas que vinham combater contra os paulistas, porque se arrefecessem as que germinasse nas novas gerações essa incompatibilidade entre Estados, destruindo os élos mais sagrados do amor patrio.

O sr. Odon Bezerra — E' exacto o que v. excia. está affirmando. Fui eu quem tratou da volta desses parahybanos.

O sr. José Americo — E, para que não se julgasse que era egoismo meu, mandei tres sobrinhos lutar contra São Paulo, ao passo que fazia retornar á Parahyba os conterraneos que não tinham ainda noção da luta.

O sr. Ruy Santiago — Permitta-me v. excia. um aparte. Penso que todos os brasileiros que lutaram, de um lado ou do outro, tinham tanto patriotismo e eram tão necessarios á Patria como qualquer dos sobrinhos de v. excia.

O sr. Pereira Lyra — E todos tinham direito á amnistia... (risos).

O sr. José Americo — Agradeço ao deputado Ruy Santiago não estar me irritando, e sim me divertindo... (hilaridade).

O sr. Ruy Santiago — Estamos nos divertindo mutuamente, posso garantir a v. excia...

O sr. José Americo — S. excia. responsabiliza o Ministerio da Viação ainda uma vez, pela reducção da producção das officinas do Engenho de Dentro, sem se lembrar de que uma das causas dessa reducção foi a sua intervenção facciosa, foi porque deixou lá o seu cabo eleitoral, engenheiro Ilmar Tavares...

Muitas vezes o Syndicato Unitivo appellou para mim: "aquelle homem só faz politica; aquelle homem não coopera com os nossos esforços; aquelle homem é, apenas, um instrumento do deputado Ruy Santiago, para perseguição da nossa classe e dos trabalhos officientes".

O sr. Vasco Toledo — Nós, proletarios da Assembléa, somos testemunhas da affirmativa de v. excia...

O sr. Ruy Santiago — O dr. Ilmar Tavares é um homem que tem tantos serviços quanto o orador no caso de São Paulo.

O sr. José Americo — E' outra coisa. Tem mais do que eu.

O sr. Ruy Santiago — Prestou relevantissimos serviços e a paga que teve foi ver-se posto para fóra, vingança tomada por ser meu amigo pessoal. Affirmo a v. excia. que nunca pedi qualquer apoio politico a elle, nem a qualquer membro do Governo. E v. excia. mesmo póde dar o testemunho de se algum dia lhe pedi, quando seu amigo, qualquer favor de ordem pessoal.

O sr. José Americo — Foi á minha casa pedir por elle.

O sr. Pereira Lyra — E lamentavel que o deputado pelo Districto Federal, numa hora em que a amnistia desceu sobre o Brasil, insista nessas questões.

O sr. Ruy Santiago — Não sou nenhum criminoso, mas um homem de bem que se está defendendo.

O sr. José Americo — O Syndicato Unitivo da Central do Brasil, que nunca procurei favorecer...

O sr. Ruy Santiago: — V. ex. se declarou contra a organização desse Syndicato, quando v. ex. estava no seu gabinete.

O sr. José Americo: — Não é verdade. Se eu não quizesse, não existiria o Syndicato porque elle se organizou contra a lei.

O sr. Ruy Santiago: — Emquanto o mesmo não estava organizado, v. ex. era contra; hoje, quando dispõe de cerca de dez mil homens, v. ex. se diz amigo delle.

(Trocam-se varios apartes entre os deputados João Vitaca e Ruy Santiago).

O presidente: — Attenção! Está com a palavra o ministro José Americo.

O sr. José Americo: — Como disse, sr. presidente, se eu não quizesse, não existiria o Syndicato organizado e chamado Syndicato Unitivo da Central do Brasil, porque se constituiu contra a lei, o que não o autorizava como serviço publico.

O sr. Ruy Santiago: — Foi reconhecido, legalmente, pelo Ministerio do Trabalho.

O sr. José Americo: — E eu declarei que desejava se compuzesse como orgão capaz de transmittir o pensamento da classe.

O sr. Armando Laydner: — Evitando que se explorasse o proletariado.

O sr. José Americo: — Muito bem.

O Syndicato Unitivo ha tres mezes appellava para mim, afim de que eu interviesse no caso daquelle homem, que o sr. deputado Ruy Santiago tinha deixado lá como seu preposto, como já conheço.

O sr. Ruy Santiago: — Peço que v. ex. apure isso. Eu agradeço que v. ex. apure, para que o mundo operario saiba quem é v. ex. e quem sou eu. Eu peço que v. ex. provar isso, com o depoimento dos operarios das officinas do Engenho de Dentro, se eu me comprometto até a depor o meu logar. E' uma injustiça que v. ex. está a esquecer.

O sr. José Americo: — Exijo responsabilidade dos auxiliares, dando-lhes autonomia. Nunca interferi em qualquer movimento de pessoal na Central do Brasil, nem em qualquer outro serviço do Ministerio da Viação; mas tive de pedir ao coronel Mendonça Lima para que transferisse esse homem do Engenho de Dentro, justamente por achar-se delegado do Engenho de Dentro.

O sr. Ruy Santiago: — E' uma injustiça de v. ex.

O sr. José Americo: — Eu trago aqui documentos do que, depois da saida delle, a producção dessas officinas, em dois mezes e pico, representa quasi o duplo da capacidade productiva anterior.

Eis como v. ex. foi, pela segunda vez responsavel pelo decrescimo da producção das officinas do Engenho de Dentro, decrescimo que quiz imputar ao ministro da Viação.

O sr. Ruy Santiago: — V. ex. está me accusando acreamente.

O sr. José Americo: — Não accuso acreamente. A informação de que o engenheiro Ilmar Tavares era representante de v. x. e estava determinando dissidios, pela sua suspeição, nas officinas do Engenho de Dentro, me foi trazida pelo directorio do Syndicato Unitivo, que v. ex. não póde contestar, nem desmentir.

O sr. Ruy Santiago: — Nunca mais entrei nas officinas, do 32 para cá, a não ser ultimamente, para obter os documentos.

O sr. José Americo: — Não estou dizendo isto. Affirmei que a asserção de que o engenheiro Ilmar Tavares era representante politico de v. ex....

O sr. Ruy Santiago — Não é verdade.

O sr. José Americo: — ... e perturbava os serviços estava sendo faccioso, me foi trazida pelo directorio do Syndicato Unitivo.

O sr. Ruy Santiago: — V. ex. insiste numa injustiça, depois de haver eu esclarecido esse ponto e pedido a abertura de um inquerito, em que fossem ouvidos os 1.600 operarios das officinas de Engenho de Dentro.

O sr. Pereira de Souza: — Foi o proprio Syndicato que fez a reclamação.

O sr. Odon Bezerra: — Ninguem mais autorizado do que o directorio, que é o representante da classe.

O sr. José Americo: — Quanto ao augmento na producção das officinas, tenho documentos aqui, que exhibirei opportunamente.

Com esse apparelhamento, com a reparação do material nas officinas da Central, recorrendo-se á industria particular, contra meu pensamento deliberado, que tinha recusado essa cooperação durante dois annos, tive, finalmente, de utilizar-me della, porque não dispunha de meios para o reapparelhamento das officinas do Engenho de Dentro e para o apparelhamento das officinas de Bello Horizonte.

O titular da pasta da Viação declara a seguir que o sr. Ruy Santiago foi o responsavel pela diminuição da producção das officinas do Engenho de Dentro e passa a provar essa sua assertiva. Mais adeante, enumera os serviços organizados pelo Ministerio da Viação em todos os pontos do Brasil e no Districto Federal e conclue com as seguintes palavras:

Deixo a tribuna com o conforto da "unica e verdadeira felicidade que — alguem já disse — é uma consciencia tranquilla".

Quizeram transformal-a num banco de réo: mas, a verdade é tão forte que me sinto nella como se estivesse no meu pedestal.

Não me queixo da ironia deste lance. Eu, que fui tão generoso para os culpados, ver-me na obrigação de defender-me, sem ter culpa!

Eu que emprehendi o mais rigido programma de saneamento publico, ter que comparecer a esta casa como réo!

Por todos os meus sacrificios, não aspiro a nenhuma compensação, que nada quero. Mas, tenho direito, pelo menos, á justiça que ainda não recusei a ninguem.

No meio de tantos crimes, sou eu o primeiro accusado, porque sou, talvez, um homem fóra do seu tempo, por ter affrontado tantas reacções, no conflicto dos interesses de todos os dias e de todas as horas.

Não se póde aquilatar o que me tem custado a resistencia aos falsos revolucionarios que tudo queriam, aos que pleiteavam a paga da victoria, o premio de sacrificios illusorios — a grande casta de salvadores, que pensavam, antes de tudo, de salvar-se a si proprios.

Ensinou-me um grande pensador que a mais alta ambição que um homem póde ter é a de cumprir o seu dever. E todo o meu crime tem sido essa inflexibilidade da vida politica e moral. Por isso, antes que me julguem, tenho o direito de julgar-me: Eu não vim defender-me: vim accusar. A defesa contra as injustiças é a mais nobre das accusações. (Muito bem! Muito bem!. Palmas no recinto e nas galerias. O orador é vivamente cumprimentado.)

Os applausos não deixaram o sr. José Americo ouvir as palavras do presidente, encerrando a sessão. O sr. José Americo surprehendeu-se com o encerramento dos trabalhos e, ainda na tribuna, declara que era seu desejo requerer á Mesa nomeasse uma commissão composta dos deputados opposicionistas, como sejam os srs. Mauricio Cardoso, Alcantara Machado, Daniel de Carvalho, Henrique Dodsworth e outros, para examinar os documentos que possuia contra o sr. Ruy Santiago.

A Assembléa toda, as tribunas e galerias vibram.

Novos applausos estrugem e o sr. José Americo desce da tribuna.

O QUE HOUVE AINDA NA SESSÃO

Com a presença de 128 deputados teve inicio a sessão de hontem, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

Concluida a leitura da acta, o sr. Waldemar Falcão falou para contestar a autoria de um aparte que lhe foi attribuido, quando discursava, ha dias, o sr. Irineu Joffily. O aparte fôra dado pelo sr. Carlos Gomes de Oliveira. O sr. Domingos Vellasco leu um artigo censurado e o sr. Accurcio Torres leu, igualmente, varios telegrammas referentes ao caso da Bahia e que foram impedidos de ser publicados.

Não houve expediente. O presidente deu, então, a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Campos do Amaral, que proferiu um discurso de critica á politica mineira e á actuação do interventor Benedicto Valladares. Os representantes mineiros se abstiveram de contestar as assertivas do orador. O sr. Campos do Amaral tratou, tambem, da questão presidencial, dizendo que o municipio de Caratinga, sua terra natal, e outros municipios não aceitam a candidatura do sr. Getulio Vargas.

O sr. Souto Filho requereu a publicação, no "Diario da Assembléa", do inquerito, já publicado em alguns jornaes desta cidade, a proposito da accusação feita ao sr. Fileno de Miranda, e, a seguir, o sr. Abel Chermont esclareceu os motivos que determinaram as medidas tomadas pelo interventor do Pará contra o sr. João Maranhão, director-gerente da "Folha do Norte", respondendo a outros topicos do discurso pronunciado na vespera pelo sr. Mozart Lago, principalmente á parte referente ás deportações de paraenses.

O FECHAMENTO DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS

A materia que constou da ordem do dia foi o requerimento do sr. Zoroastro de Gouvêa, sobre o fechamento do Syndicato dos Empregados em Hoteis. Posto a votos, o sr. Medeiros Netto traz ao conhecimento da casa as informações prestadas pelo ministro do Trabalho. Este se exhime de qualquer responsabilidade no caso, dizendo que o referido syndicato foi fechado pela policia. O sr. Francisco Moura, "leader" da facção maior do grupo dos empregados, manifesta-se contrario ao requerimento, por estar de accordo com os esclarecimentos do Ministerio do Trabalho. O sr. Armando Laydner, da minoria proletaria, estranha que o caso tenha sido transformado em caso de policia, e que o Ministerio do Trabalho se tenha desinteressado do mesmo. O sr. Vasco de Toledo tambem se occupa do requerimento, e este, afinal, é retirado por proposta do sr. Armando Laydner, depois de ter o sr. Generoso Ponce defendido o capitão Filinto Muller, accusado, em aparte, pelo sr. Miguel Vitaca.

GUARANY DE CARVALHO

Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Padre Miguelino n. 53, Catumby, o nosso antigo companheiro de trabalho, Guarany de Carvalho, das officinas graphicas d'O JORNAL.

O extincto, que era um profissional competente e sempre cumpridor de seus deveres, gozava de larga estima entre os seus companheiros e chefes. Era casado com a sra. Maria de Carvalho, não deixando filhos.

O enterro será effectuado, hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de S. João Baptista.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Conferencia do professor Carmo Lordy, da Faculdade de Medicina de S. Paulo

Em sessão ordinaria, presidida pelo professor Maurity Santos e secretariada pelos drs. Clovis Salgado e Volta Baptista Franco, reuniu-se, hontem, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

No expediente, foram aceitos socios effectivos da Sociedade os drs. Edgard Costa Mattos, Antonio Palermo e Antonio Ibiapina, e socio correspondente, o dr. José Rebello Netto, de São Paulo.

Em seguida, o presidente annunciou achar-se na casa o dr. Carmo Lordy, professor cathedratico de embryologia, da Faculdade de Medicina de São Paulo, e nomeou uma commissão composta dos drs. Agenor Mafra, R. Rabello e Tavares de Souza para introduzil-o no recinto, o que é feito sob uma salva de palmas.

O professor Maurity Santos diz algumas palavras sobre o valor do professor Lordy, apresentando-o á casa e concedendo-lhe a palavra afim de proferir uma conferencia sobre "Primeiras phases do embryão humano, "in situ"".

O professor Carmo Lordy, com a palavra refere-se, com applausos e de maneira carinhosa ao actual intercambio scientifico Rio-São Paulo e agradece as referencias elogiosas feitas á sua pessoa, pelo presidente.

Começa a sua palestra estudando em todos os detalhes as differentes partes descobertas do embryão humano de menos de um mez. Após longas e interessantes considerações sobre o assumpto, baseado em preparações histologicas que projectou, cita com maior minucia dois casos que teve occasião de estudar, ambos em peças cirurgicas que lhe foram fornecidas pelo professor Luciano Gualberto.

Refere-se, principalmente, ao segundo caso estudado, sobre o qual versa propriamente a sua conferencia e que conta approximadamente 19 dias de formação, calculados não só pela anamnese do doente, como, sobretudo, pelo exame histologico procedido no embryão.

No decorrer de sua palestra, faz passar cerca de vinte projecções de córtes histologicos, mostrando detalhes que confirmam ou contradizem doutrinas conhecidas, antigas e modernas. Entre os mais interessantes detalhes apontados nas suas preparações, chama a attenção para a fusão do endoderma e ectoderma ao nivel da futura cloaca e a presença de tres nitidos gonocystos na parede do alantoide, em via de migração.

O conferencista foi fartamente applaudido e os drs. Hellon Povoa e Rolando Monteiro commentaram elogiosamente sua palestra.

O professor Maurity Santos realçou a palestra do professor Lordy e agradeceu-o, em nome da Sociedade.

Não havendo outros oradores, foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes o professor Maurity Santos e drs. Auresky Amorim, Rolando Monteiro, Clovis Salgado, Volta B. Franco, Dirceu C. de Menezes, Reginaldo Fernandes, Sylvino Fonseca, Pedro Sá, Sylvino Leugruber, Tavares de Souza, R. Pardellas, Brandino Corrêa, Hellon Povoa, Souza Araujo, Agenor Mafra, Jorge Romêro, Pedrina Calazans, Gil Ribeiro, Jorio Salgado, Manoel de Abreu, Carlos Palhares, Raul Leite, Angelo de Abreu Lemos, Arnaldo de Moraes, Rodrigues Lima, Oliveira Motta, Aldo Cordovil, Cruz Lima e Jorge Sant'Anna.

A Commissão dos Tres entregará, hoje, á mesa da Assembléa o seu trabalho de revisão da nova Carta Constitucional

(Conclusão da 2ª pag.)

Waldomiro Carvalho, J. Baptista de Souza e Aldo Sampaio.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despacharam com o Chefe do Governo, o embaixador Cavalcanti de Lacerda, ministro do Exterior, e o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Em conferencia foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, os srs. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda; Medeiros Netto, "leader" da maioria na Constituinte; Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica, e Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, que se fazia acompanhar do sr. Saboia de Medeiros, procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

Avistaram-se ainda com o Chefe da Nação, no Guanabara, o general Pedro Cavalcanti, commandante da Circumscripção Militar, e o snr. Yeddo Fiuza, prefeito de Petropolis.

O COMMANDANTE NEY PEIXOTO ABANDONOU OS CARGOS DE CHEFE DE POLICIA E DA SEGURANÇA PUBLICA

NATAL, 26 (Do correspondente d'O JORNAL) — O commandante Ney Peixoto abandonou os cargos de commandante da Policia e chefe interino da Segurança Publica, apresentando-se no quartel do 21º B. C.

Assumiu o commando da Policia Militar o major Napoleão Agra.

Acaba de ser nomeado delegado auxiliar o dr. Baroncio Guerra que assumirá hoje a chefia interina da Segurança Publica.

ULTIMA HORA SPORTIVA

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO
Os jogos de hontem

A Liga Carioca de Basketball fez proseguir hontem, á noite, o seu Torneio de Classificação, com a realização dos seguintes jogos:

VILLA ISABEL x EDISON

Rink da Avenida 28 de Setembro.

Um bom encontro foi effectuado, hontem, no rink acima, perante uma crescida assistencia, entre as duas adextradas equipes do Villa Isabel e do Edison, em disputa do Torneio de Classificação.

A partida correspondeu á espectativa, pois os dois "fives" desenvolveram, actuação digna de louvor e á altura do valor que possuem. Houve muita movimentação e technica apreciavel. A partida terminou com a victoria do Villa Isabel pela contagem de 30x19.

Os quadros contendores apresentaram a seguinte constituição:

Villa Isabel — Gradim e Carijó (depois Wanthuil): Americo (10); Pedrinho (10); Walter (8) e Xerem (2).

Edison — Eustachio e Barriga; Fluminense (12): Luciano (depois Paeque) (4); e Jorge (3).

Os officiaes que funccionaram no jogo foram os seguintes: Juiz, sr. Luiz Magalhães; fiscal, Alipio Pedreira Machado, que arbitraram a contento.

BOMSUCCESSO x FLUMINENSE

Perante uma regular assistencia, feriu-se hontem o embate acima, em disputa do Torneio de Classificação da Liga Carioca de Basketball.

A peleja caracterizou-se pela movimentação, muito embora o "five" tricolor revelasse desde inicio a sua melhor classe, dahi o resultado de 17x16, que se verificou no final da luta.

Os quadros que se bateram foram estes:

Bomsuccesso — Alvaro e Medeiros; Lobo (2); André (6) e Jairo (8).

Fluminense — Russo e Cação (1); Allemão (8); N. Santos (Nelson) (6) e Amaury (2).

Funccionaram como officiaes os seguintes senhores: Juiz, sr. Jacomo Montá; fiscal, sr. Luiz Rodrigues, que tiveram boa actuação.

SANTA HELOISA x BOTAFOGO

Rink da Travessa Araujo.

A partida que as duas fortes equipes acima sustentaram hontem, á noite, em disputa do Torneio de Classificação, foi uma das melhores.

Ambas desenvolveram boa actuação, proporcionando phases de muita emoção á numerosa assistencia.

A victoria coroou os esforços do Botafogo, pela contagem de 32x20.

As duas equipes estavam assim organizadas:

Santa Luzia — Lucas I (1) e Edson (5); Lucas II (7); Paiva (4) e Fantasia (2).

C. R. Botafogo — Gustavo (2) (depois Luciano) e Sylvio; Lamothe (4); Oscar (16) e Raul (10).

Foram officiaes da partida os srs. Arno Frank, juiz, e Jayme Maia Arruda, fiscal.

13 CLUB x COSTA LOBO

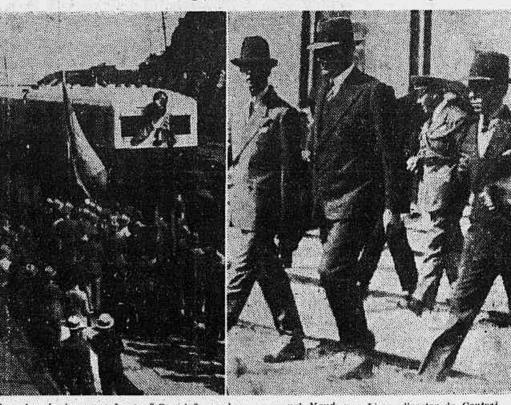
O jogo realizado no rink do Mackenzie, foi disputado pelos dois novos gremios da L. C. B., finalizando com o merecido triumpho do 13 Club pelo score de 28x7. Os "fives" estavam assim constituidos:

13 Club — Mario e Accioly; Alfredo; Vieira (Natalicio) e Octavio.

Costa Lobo — Pequeno e Renato (depois Luiz); Paulo (depois Antonio); Neves e Alfredo.

Autores de pontos: Octavio (12); Alfredo (10); Natalicio (3) e Vieira (2), os do vencedor. Renato (2), Paulo (2); Neves (2) e Pequeno (1), os do vencido.

O "Cometa", o novo Diesel-electrico da S. Paulo Railway

As caracteristicas do carro recem-inaugurado — A velocidade capaz de desenvolver — Impressões do coronel Mendonça Lima

Aspectos da inauguração do "Cometa", vendo-se o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, Francisco Machado de Campos e A. M. Wellington

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL) — Completando as informações, que hontem transmittimos, a proposito da inauguração do trem Diesel-electrico, cognominado o "Cometa", enviamos hoje as caracteristicas do novo carro.

As caracteristicas essenciaes da força motriz do "Cometa" consistem em uma machina de combustão interna, do systema Diesel, que faz funccionar o gerador contando com quatro cylindros. A electricidade produzida é transportada da casa da força para os motores de locomoção que se acham conjugados ás rodas propulsoras. A machina principal do "Cometa" é um injector-solido "Armstrong-Sulzer" de seis cylindros, com força de 450 H.P., realizando 775 revoluções por minuto. Conta ainda o "Cometa" com um motor auxiliar de 50 H.P.. O gerador é de modelo e capacidade apropriados e o trem está apparelhado de quatro motores de propulsão electrica, sendo dois em cada extremidade.

O "Cometa" é uma unidade indivisivel, de dimensões adequadas para ser manejado nos planos inclinados da Serra Nova, mediante engate no loco-breke, no systema empregado para os trens ordinarios.

Ha, comtudo, uma grande differença. Tratando-se de uma composição dotada de força propulsora propria, o "Cometa" avança directamente ao local onde o loco-breke o aguarda, evitando, assim, as demoras necessarias para os movimentos de desgate das locomotivas a vapor, tanto no Alto da Serra como em Piassaguera.

OUTROS CARACTERISTICOS DO DIESEL-ELECTRICO

O trem compõe-se apenas de dois carros de primeira classe, possuindo 88 assentos dum modelo aperfeiçoado e tambem dum compartimento de "luxo", caprichosamente montado e com lotação para 19 passageiros. Este compartimento consiste numa sala de fumar, adjacente ao salão de descanso, estando ambos decorados em estylo moderno. No salão, luxuosamente mobiliado, existe uma pequena bibliotheca de livros em diversos idiomas á disposição dos passageiros. A sala de fumar é de agradavel conforto e dispõe dum serviço completo de "buffet". Como novidade foi ali affixado um velocimetro, que, á vontade dos passageiros, pode ser ligado para registrar a velocidade que o trem está desenvolvendo. Finalmente, como uma innovação nas ferrovias do Brasil, o "Cometa" possue um engraxate.

Afim de evitar o inconveniente que a conducção de malas dentro dos carros de passageiros occasiona, existe no trem uma divisão especial para bagagem leve, sob o cuidado do guarda-trem, que occupa em parte este compartimento. Convem notar que o regulamento em vigor para os outros trens rapidos da São Paulo Railway é, tambem, applicavel ao "Cometa", o qual se limita apenas a conduzir malas de pequenas dimensões.

Experiencias realizadas demonstraram que o "Cometa" é capaz de desenvolver facilmente a velocidade um pouco maior de 110 kms. por hora. Comtudo, a sua alta velocidade, em geral, não excederá por emquanto a 100 kms. por hora. Devemos tomar em consideração que, do horario estabelecido para esse trem, é dispendido nos planos inclinados o tempo irreductivel de 41 ms., o que absorve quasi a metade da média calculada para a viagem completa de S. Paulo a Santos. A linha da São Paulo Railway, comparada aos trechos percorridos pelos trens do systema Diesel-Electrico, nos outros paizes, é muito mais penoso, tomando-se em consideração os fortes declives e curvas fechadas do percurso. Os enormes trabalhos ultimamente realizados no sentido de melhorar estas difficuldades não foram ainda completados na parte baixa, entre Santos e Piassaguera, porém as necessarias restricções, no tocante á velocidade do trem, já foram estabelecidas. Nestas condições, quasi toda a vantagem de tempo que o "Cometa" leva sobre os outros trens rapidos será effectivada no trecho entre Alto da Serra e S. Paulo.

AS IMPRESSÕES DO CORONEL MENDONÇA LIMA

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, que veiu da Capital Federal, ante-hontem, especialmente para assistir á inauguração do "Cometa", como representante do sr. José Americo, ministro da Viação, manifestou á nossa reportagem as suas impressões nos seguintes termos:

— "A minha impressão é magnifica, correndo a 110 kilometros por hora, devido, sobretudo, ao extraordinario estado de conservação das linhas da São Paulo Railway, sendo o unico trem que desenvolve tal velocidade no Brasil. Estou, tambem, captivo pelo tratamento gentil e carinhoso do superintendente da grande empresa ferroviaria britannica, sr. Wellington. Levo para o Rio de Janeiro a melhor impressão possivel, impressão inapagavel, de grandiosidade, de encantamento, verdadeiramente enthusiasmado."

São Paulo

O interventor federal acha-se ligeiramente enfermo — O sr. Armando de Salles Oliveira visitará Itú e Ribeirão Preto

S. PAULO, 26 (A.M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, que hontem chegou a esta capital de regresso do Rio, onde esteve alguns dias tratando de interesses da administração paulista, não compareceu em palacio, nem hontem nem hoje, por se achar ligeiramente enfermo.

ITU' PREPARA-SE PARA RECEBER A VISITA DO INTERVENTOR

S. PAULO, 26 (A.M.) — Realiza-se, no proximo domingo, a visita official do sr. Armando de Salles Oliveira ao municipio de Itú.

Naquella cidade estão preparando imponentes festejos para a recepção do chefe do governo paulista, que para ali seguirá em companhia de todos os secretarios de Estado.

Ainda este mez o interventor visitará officialmente os municipios de Ribeirão Preto e cidades circumvizinhas, Campinas e a zona Noroeste.

REAPPARECEU O "CORREIO PAULISTANO"

S. PAULO, 26 (A.M.) — Reappareceu hoje o velho e tradicional orgão da imprensa paulista "Correio Paulistano".

Não se póde considerar senão como um hiato na sua vida esse periodo em que esteve suspensa a sua circulação.

Orgão de um partido politico, com raizes no Estado, o diario que hoje resurgiu teve apenas, como esse partido, interrompida a sua actuação, em consequencia de acontecimentos conhecidos.

O "Correio Paulistano" reata assim a sua actividade na imprensa, E as tradições de que é portador são de grande expressão na vida politica de S. Paulo.

Fundado em plena campanha republicana, para fazer a propaganda do novo regimen, como interprete, nas lides jornalisticas, do pensamento do Partido Republicano Paulista, foi o "Correio Paulistano", durante quatro decadas de vigencia do regimen, o vehiculo da opinião e arregimentação politica que dominou e governou S. Paulo durante todo esse periodo em que as maiores transformações aqui se operaram no terreno politico como no economico.

O ASSASSINIO DO ACADEMICO HENNIO DE ALMEIDA

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Logo que soube do barbaro assassinio de Hennio Bicudo de Almeida, o Centro Academico XI de Agosto, tomou providencias necessarias para que fossem prestadas ao estimado morto, as homenagens devidas.

Assim partiu para aquella localidade, como representante do Centro, uma caravana de academicos.

Chegada a Itu' a caravana apresentou aos progenitores do mallogrado joven os pesames de toda a classe academica de S. Paulo e fez collocar sobre o seu tumulo uma corôa.

A' beira da sepultura, interpretou os sentimentos do Centro, o sr. Antonio Gomes Xavier, que pronunciou brilhante e commovente oração.

Os academicos paulistas tomaram parte em todas as homenagens prestadas a seu collega.

Em signal de profundo pesar pelo fallecimento de Hennio Bicudo, o presidente do Centro ordenou o fechamento da séde do Departamento Social, durante o dia de hontem.

Representando A. A. Alves de Azevedo, seguiu o sr. Auro Soares de Andrade, que tambem falou á beira do tumulo.

O COMMANDANTE INTERINO DA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 26 (Agencia Meridional) — Por decreto de hoje, foi nomeado o coronel Arlindo de Oliveira, que vinha respondendo pelo expediente da Força Publica do Estado, para exercer o cargo de commandante geral interino da milicia estadual

VICTIMADO QUANDO A SERVIÇO DA SCIENCIA

A MORTE, EM BEYROUTH, DO PROFESSOR GEOFFROY

BEYREUTH, 26 (Hvas) — Os jornaes annunciam o fallecimento do dr. Geoffroy, professor da Faculdade de Medicina, victima de uma infecção contraida durante uma analyse pathologica. O funeral do professor deu logar a manifestações de sympathia por parte de toda a colonia franceza e altas autoridades civis, militares e religiosas. O alto commissario de França na Syria resolveu pedir ao governo francez que o nome do sr. Geoffrey seja citado na ordem do dia da nação.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

O MERCADO FUNCCIONOU SUSTENTADO, COM O TYPO 7, INALTERADO

O mercado do café disponivel trabalhou, hontem, em posição sustentada e sem alteração nas cotações, fechando-se negocios durante o dia, em boa escala.

A commissão de preços sorteada, composta das firmas Sinnur & C., Felix Fonseca & C. e Ferreira Britto & C., manteve o typo 7 á base anterior de 15$000 por dez kilos, razão em que foram declaradas vendas no Centro do Commercio do café, num total de 3.895 saccas, sendo 2.454 até ás 11 horas e 1.441, mais tarde, contra 6.092 ditas, vendidas no dia anterior.

NO MERCADO A TERMO

O mercado a termo abriu calmo, com baixa de $050 a $200.

A' tarde, na segunda bolsa, o mercado apresentou-se algo melhorado, com alta e baixa de $025 a $050 e de $025 a $200, respectivamente.

O movimento entre os mercados do genero esteve pouco activo, fechando-se, assim, operações menos desenvolvidas, num total de 8.500 saccas, contra 17.000 ditas vendidas na vespera.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Venda	Comp.	Dif.
Junho .	14$700	14$550	menos $075
Julho. .	14$650	14$450	menos $150
Agosto .	14$500	14$375	menos $050
Setemb .	14$200	14$125	menos $150
Outub .	14$200	13$900	menos $150
Nov. . .	14$000	13$600	menos $200

Saccas

Vendas 7.000

Mercado calmo.

2º PREGÃO

Mezes	Venda	Comp.	Dif.
Junho . .	S/ven.	14$675	mais $050
Julho . .	14$725	14$625	mais $025
Agost. .	14$500	14$400	menos $025
Setem. .	14$400	14$200	menos $075
Outub. .	14$250	13$975	menos $075
Nov. . . .	13$900	13$600	menos $200

Saccas

Vendas 1.500

Total das vendas 8.500

Mercado calmo.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura — Maxima, 25.6; minima, 15.5.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade forte por vezes e nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sueste a nordeste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade, forte por vezes e nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Bom, com nebulosidade, forte por vezes.

Temperatura — Em elevação.

Ventos — De norte a leste, com rajadas frescas.

A temperatura maxima registrada no paiz, foi em Rio Branco (Bahia), com 36º C. e a minima em S. Lourenço, com 2º C.